UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1935 — N. 4.841

Falando na Camara, hontem, o sr. Raul Fernandes declarou interessar áquella casa legislativa saber se o governo considera licita ou illicita uma associação como o Integralismo

A Camara interessada em saber como o governo considera a existencia do integralismo

FOI APPROVADO, HONTEM, UM REQUERIMENTO NESSE SENTIDO, POR 140 VOTOS CONTRA 20

Rejeitado o pedido de informações sobre o fechamento da União Feminina

Presidiu a sessão de hontem o sr. Antonio Carlos. Nenhum reparo sobre a acta, e os papeis do expediente careceram de importancia.

O sr. Botto de Menezes apresentou um requerimento solicitando informações do ministro da Justiça sobre se autorizou ou approvou a deliberação tomada pelo commandante da Policia Militar de suspender o pagamento aos officiaes dessa corporação, do auxilio para aluguel de casa, que percebem por força do artigo 121 do Regulamento approvado pelo decreto n. 22.687, de 22 de março de 1933, — e no caso affirmativo, baseado em que dispositivo legal.

EMENDAS AO ORÇAMENTO

O sr. Café Filho justificou, da tribuna, emendas que apresentou ao orçamento da Republica, dizendo que as dividia em interesses geraes e em interesses regionaes. As primeiras, disse o orador, diziam respeito á sub-consignação de 200 contos para pagamento aos funccionarios publicos que não recebiam a gratificação da tabella Lyra e a elevação da consignação de 200 contos para liquidação das sentenças judiciarias, que o orador, em emenda, eleva a mil contos — um decimo do que representam os pedidos da Côrte Suprema ao governo federal.

Passando a estudar o orçamento na parte que se refere aos serviços federaes no Rio Grande do Norte, o sr. Café Filho justificou varias emendas de consignação de verba para prolongamento da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, das obras complementares do porto de Natal e ampliação dos serviços postaes no mesmo Estado.

Demonstrou, por ultimo, que o seu Estado contribuiu para a União, no exercicio passado, com 12 mil contos, e recebeu em todos os serviços, apenas, 7 mil e poucos contos.

UM PROTESTO

Pela ordem, o sr. Accurcio Torres estranhou que o governo do Rio Grande do Sul tenha prohibido a circulação de jornaes de certos pontos do paiz, quando esses mesmos jornaes continuam circulando, não tendo tomado o governo central nenhum impedimento á sua liberdade de opinião. Lavrou um protesto contra o que lhe parece uma violencia.

QUESTÕES DE ORDEM

O sr. Barreto Pinto reclamou contra o facto de ter a Mesa impugnado uma emenda de sua autoria ao orçamento, respondendo o presidente que essa emenda já tinha sido classificada no numero das não aceitas.

O sr. Gomes Ferraz queria saber porque o projecto estendendo aos fieis da Delegacia de São Paulo e da Alfandega de Santos os beneficios do decreto n. 4, de 1935, figurava na ordem do dia em segunda discussão, quando nesse turno já tinha sido votado.

O sr. Antonio Carlos disse que se tratava realmente de um equivoco.

NA ORDEM DO DIA

Iniciando-se a ordem do dia, o sr. Gomes Ferraz falou sobre o mencionado projecto acima, esclarecendo alguns pontos ainda em duvida. O projecto foi approvado, votando-se em seguida as emendas. O sr. Daniel de Carvalho defendeu uma dellas, aliás com parecer favoravel, determinando que as nomeações dos fieis fossem feitas por proposta dos thesoureiros das repartições fiscaes.

Essa emenda, no emtanto, foi re-

(Continúa na 2ª pag.)

A VIAGEM EXOTICA DE MR. HALLIBURTON

TURIM, 22 (H.) — O escriptor norte-americano Halliburton, que devia, hoje, proseguir a sua viagem, montado no elephante "Dolly", para attingir Aosta, foi forçado a adiar a partida, por falta de documentos da camionette que o acompanha.

Como não estivesse munido dos documentos internacionaes necessarios para a passagem da fronteira, dirigiu-se ao Automovel Club Suisso, em Lausanne, pedindo que lhe fossem enviados esses papeis. Halliburton espera proseguir na sua viagem, amanhã, para chegar a Aosta ao meio-dia.

O elephante, que passou bem a noite, apesar do rigor da temperatura (um grão abaixo de zero), acha-se em boas condições.

O verdadeiro sentido das palavras do sr. João Neves em defesa da Alliança Nacional Libertadora

Como as esclareceu, hontem, em reunião secreta da minoria, o proprio "leader" das opposições

FALARÃO, HOJE, NA CAMARA, OS SRS BAPTISTA LUZARDO E ARTHUR BERNARDES FILHO

A minoria parlamentar esteve, hontem, reunida em sessão secreta, numa das dependencias do Palacio Tiradentes. Os proceres que participaram dessa reunião, ao contrario do que occorreu das vezes anteriores, nada quizeram adeantar á reportagem sobre os assumptos debatidos, allegando que haviam assumido entre si o compromisso de nada revelarem á imprensa. Em circulos bem informados, entretanto, adeantava-se que o ultimo discurso pronunciado na Camara pelo sr. João Neves da Fontoura havia determinado uma ligeira dissenção nas fileiras da opposição. Algumas das figuras de maior destaque dessa corrente, embora apoiassem as considerações de ordem geral sobre a situação politica do paiz, desenvolvidas pelo sr. João Neves, fizeram restricções á vehemencia da sua attitude em defesa da Alliança Nacional Libertadora, restricções essas que justificavam allegando que si o governo lhes negou conhecimento dos documentos que dizia possuir, comprobatorios das actividades subversivas da Alliança, a minoria tambem não possuia provas cabaes e irrefutaveis de como a Alliança estava trabalhando pelas liberdades publicas, dentro do espirito da Constituição que nos rege. De facto, póde-se bem chegar a essa conclusão, através da manifestação isolada e individual de alguns proceres da minoria. Ainda ha poucos dias, o sr. Nicolão Vergueiro, opposicionista gaucho, falando na sala de café a um jornalista, declarou-lhe textualmente, em caracter particular, sobre a attitude do governo no caso que vem agora de determinar a dissenção na corrente a que pertence:

— Eu não defendo o presidente, mas tambem não o tra-

(Continúa na 4ª pag.)

O recolhimento dos "bonus" do Rio Grande do Sul debatido na Commissão de Finanças do Senado

A Commissão de Justiça do Monroe considera inconstitucional uma parte do projecto de resolução legislativa approvado pela Camara relativo á regulamentação do imposto do sello federal — O projecto Genaro Pinheiro sobre o escoamento das safras cafeeiras

A sessão de hontem do Senado, foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 20 representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura do seguinte: officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados, enviando as seguintes indicações: uma sobre a existencia da bi-tributação e qual dos dois tributos cabe a prevalencia, e outra inquerindo se o imposto infringe o disposto no art. 11 da Constituição, que veda a bi-tributação; representação da Associação de Commerciantes Retalhistas de Pernambuco, solicitando do Senado providencias no sentido de que o Poder Executivo revogue dispositivos dos decretos numeros 183, de 26 de dezembro de 1934 e 55, de 20 de fevereiro de 1935, referentes ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios: e um telegramma da Associação dos Exportadores de Leite do Districto Federal, relativamente aos Tratados Commerciaes com os Estados Unidos e a Argentina, na parte que se refere a lacticinios, cuja execução prejudicará, em determinadas condições, essa industria, attingindo a productores e trabalhadores ruraes.

TOMA POSSE O SENADOR VIDAL RAMOS

A seguir, o sr. Arthur Costa communica a presença, no Senado, do sr. Vidal Ramos, senador eleito pelo Estado de Santa Catharina, em substituição ao sr. Candido Ramos, que não acceitára o mandato. Na fórma do costume, o sr. Medeiros Netto, designou os srs. Arthur Costa e Clodomir Cardoso para, em commissão, introduzirem no recinto o novo representante. Isto feito, o sr. Vidal Ramos tomou posse da sua cadeira, prestando, perante a Mesa, o compromisso regimental. E como nada mais houvesse a tratar, foi a sessão, logo após, encerrada.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE FINANÇAS — O RECOLHIMENTO DOS "BONUS" DO RIO GRANDE DO SUL

Sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães, esteve, hontem, reunida, a Commissão de Economia e Finanças do Senado, em sessão extraordinaria. Declarando installados os trabalhos, o sr. Waldomiro Magalhães fez uma rapida exposição dos fins da reunião extraordinaria que convocara, dizendo que era para se estudar o projecto que autoriza uma operação de credito entre o Estado do Rio Grande do Sul e o Banco do Brasil, já approvado em 2.ª discussão, e a apresentação de emendas que a Commissão julgava convenientes.

Com a palavra o sr. Arthur Costa, o representante catharinense declarou que havia estudado o contracto realizado entre o Estado de S. Paulo e o Banco do Brasil, em 24 de outubro de 1932, para o recolhimento dos "bonus" emittidos naquelle Estado, no periodo da Revolução Constitucionalista, e opinava no sentido de ser, nas mesmas condições em que foi celebrado aquelle contracto, celebrado, outro, com o Rio Grande do Sul. Os srs. José de Sá e Clodo-

(Continúa na 2ª pag.)

A intervenção ingleza no conflicto italo-ethiope

Sir Eric Drummond vae expôr ao sr. Mussolini os inconvenientes de uma guerra aos interesses britannicos

A IMPRENSA ITALIANA CONSIDERA A ATTITUDE DO JAPÃO UMA "REVIRAVOLTA SEM PRECEDENTES NA HISTORIA DIPLOMATICA"

LONDRES, 22 (H.) — Nos circulos politicos considera-se provavel que, em consequencia das deliberações do gabinete britannico, na reunião de hoje, sir Eric Drummond será encarregado de expor ao sr. Mussolini que uma guerra italo-abyssino seria contraria aos interesses coloniaes e imperiaes britanicos.

Esses interesses seriam affectados: 1º) no caso de exito dos italianos, por um violento resentimento das raças de côr, facto que acarretaria uma situação muito tensa; 2º) no caso do fracasso da Italia, por uma consagração do triumpho dos negros sobre os brancos, sendo para receiar uma revolta aberta nas possessões coloniae. Nos dois casos, as preoccupações inglezas parecem incidir principalmente sobre os assumptos que se referem ás Indias.

Espera-se que a repercussão em Roma dessas preoccupações, que correspondem á intenção ingleza de entregar ao julgamento do Conselho da Sociedade das Nações todo o conjunto do conflicto italo-abyssinio, permittirá ao sr. Mussolini medir melhor ainda do que precedentemente a gravidade das consequencias que provocaria o rompimento do conflicto e aceitar um accordo que concedesse á Italia, além da estrada de ferro da Erythréa á Somalia amplos favores economicos. Neste ultimo caso, a sessão do Conselho de 25 do corrente deixaria de ter grande relevo.

E' por alimentar esperanças de que estas negociações possam concluir-se que a Grã-Bretanha não decidiu ainda se concedia ou recusava licenças permittindo a exportação de armas para a Abyssinia. Pela mesma razão, o governo pediu a lord Davies para retirar o seu pedido de discussão na Camara dos Lords do problema italo-abyssinio.

A ACÇÃO BRITANNICA NA PROXIMA REUNIÃO DE GENEBRA

LONDRES, 22 (H.) — Corre em circulos dignos de credito que em reunião de hoje o gabinete britannico decidira adoptar na questão italo-ethiope uma linha de acção rigorosamente conforme aos principios da Sociedade das Nações.

Esta decisão significaria que a Grã-Bretanha está resolvida a considerar que o caso entre a Italia e a Ethiopia deve ser liquidado em conjunto pelo organismo de Genebra e nestas condições não poderá deixar de se conformar com as decisões finaes da Sociedade, quaesquer que sejam os inconvenientes que dahi advenham.

O governo britannico, ao que se accrescenta, estaria disposto a propor que o conselho da Sociedade das Nações discutisse não somente o incidente do Ualual e a nomeação do quinto arbitro na questão, como tambem o conjunto do problema entre a Italia e a Ethiopia.

E' de prever que a acção diplomatica da Grã-Bretanha se exerça neste sentido nas vesperas da reunião do conselho do instituto de Genebra.

(Continúa na 16ª pagina.)

TITULOS BRASILEIROS

AS COTAÇÕES, HONTEM, NO STOCK EXCHANGE, ONDE FORAM MUITO OFFERECIDOS

LONDRES, 22 (H.) — Os titulos brasileiros eram muito offerecidos, hoje, á tarde, no Stock Exchange. A emissão a 20 annos, do "funding" de 1931, perdeu tres pontos e era cotada a 56; a emissão a 40 annos perdeu quatro pontos e era cotada a 46.

A situação da "Leopoldina Railway"

Declarações do sr. Bury na assembléa geral hontem realizada em Londres

O augmento de 50 % nas tarifas da Cantareira — As receitas da estrada e a depreciação do mil réis

LONDRES, 22 (H.) — Sob a presidencia do sr. Bury, realisou-se a assembléa geral annual da Leopoldina Railway.

O presidente observou que, em vista de ser a libra esterlina cotada a 90$000, a menos que a companhia obtivesse rapida assistencia por parte do governo, ficaria em condições que a obrigariam a tomar medidas draconianas.

AS TARIFAS DA CANTAREIRA

O sr. Bury indicou que a Leopoldina Terminal Co. fôra isenta da obrigação de amortização pelo prazo de dois annos. De outra parte, a Cantareira Co. estava em negociações com o governo para obter autorização para augmento de 50 °|° nas tarifas mediante certas concessões. Estas negociações, entretanto, não poderiam ser concluidas senão depois da eleição do governador do Estado do Rio de Janeiro.

AS RECEITAS DE 1933 E 1934

Com referencia á melhoria das receitas brutas em 1934, relativamente ao periodo de 1933, o presidente da assembléa accentuou que devia ser levada em conta a circumstancia de que as receitas de 1933 haviam sido as peores registradas nos ultimos vinte annos, e accrescentou que, comparativamente ás moedas estrangeiras que formam o verdadeiro padrão de parallelo, a companhia devia realizar ainda muito progresso antes de attingir novamente o nivel de 1929.

CONSEQUENCIA DA DEPRECIAÇÃO DO MILRÉIS

O sr. Bury frisou que, dada a taxa cambial, os recursos da companhia eram insufficientes para cobrir as necessidades da empresa que se vira obrigada a comprar valores monetarios estrangeiros no mercado livre.

Para fazer resaltar as perdas soffridas pela companhia em consequencia da depreciação do milréis, o sr. Bury salientou que em 1934, comparativamente a 1928, a companhia transportara 230.000 toneladas de mercadorias a mais, mas recebera 766.936 libras a menos. O café transportado pela companhia em 1934 representava 19.000 toneladas a mais do que em 1933, e o assucar transportado em 1934 representava 118.731 toneladas mais do que em 1933, o que era um nivel "record".

O orador referiu que, a despeito das observações da imprensa a respeito da necessidade de restringir a concurrencia ruinosa dos

(Continúa na 4ª pagina.)

REGRESSANDO DO "JUNGLE" MATTO-GROSSENSE

"O exito de minha caçada foi completo", — assegura o sr. Theodore Roosevelt ao chegar a S. Paulo

S. PAULO, 22 (Agencia Meredional) — De regresso de Matto Grosso para onde seguira ha cerca de tres semanas afim de realizar uma caçada nos sertões daquelle Estado, chegou hoje a esta capital o coronel Theodore Roosevelt Junior.

Abordado pela reportagem dos "Diarios Associados", ao descer do avião que o transportára, declarou-nos elle amavelmente:

— "O exito da minha caçada foi completo. Volto absolutamente satisfeito. Por toda parte encontrei sempre a mais franca acolhida. Povo hospitaleiro, cummulou-me de gentilezas, facilitando em tudo o exito da minha tarefa."

Em seguida mostrou-nos copioso material photographico onde vimos bellos especimens de animaes da nossa fauna abatidos pelo emerito caçador.

PERDEU SETE KILOS

Ao descer do avião a primeira preoccupação do sr. Roosevelt foi verificar o seu peso. Mostraram-lhe uma balança onde elle constatou que perdera sete kilos em viagem. Voltando-se para os presentes, disse com bom humor:

— "Effeito da corrida através das selvas".

Terminando a sua rapida palestra o sr. Roosevelt Junior disse-nos ainda:

— "Levo do Brasil a mais grata recordação de amizade. Tudo me foi facilitado e posso dizer que o exito da minha excursão correspondeu perfeitamente á minha expectativa."

Em seguida tomou um auto que o conduziu até o Esplanada Hotel.

O PARAGUAY DISPOSTO A TROCAR 30.000 PRISIONEIROS DE GUERRA

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — O sr. Vasconcellos, delegado do Paraguay á Conferencia da Paz, declarou que o seu governo está disposto a effectuar, desde já, a troca de prisioneiros com a Bolivia, sob a base de igualdade de numero, mas acha que a repatriação dos que não estão incluidos na troca deve aguardar a assignatura definitiva do tratado de paz.

Os neutros sabem que o Paraguay tem mais prisioneiros do que a Bolivia. Diz o Paraguay que tem 30.000.

O sr. Vasconcellos manifestou-se partidario da idéa de que a Bolivia concedesse ao Paraguay facilidades para exportar os seus productos, o que é interpretado como estando o Paraguay disposto a conceder-lhe o transito sem verdadeiramente lhe ceder o porto.

A liquidação dos congelados americanos e o tratado anglo-brasileiro

"O JORNAL" PALESTRA COM O MINISTRO DA FAZENDA

O ministro Arthur Costa palestrou hontem á tarde com os representantes da imprensa acreditados junto a seu gabinete.

Sobre os novos directores do Departamento Nacional do Café, o ministro da Fazenda declarou que o assumpto ainda está sendo examinado pelo presidente da Republica.

OS CONGELADOS AMERICANOS

Respondendo a uma pergunta d'O JORNAL, sobre os creditos commerciaes americanos retidos no Brasil, o titular das finanças disse-nos:

— "A liquidação dos congelados americanos depende, apenas, da approvação, pela Camara dos Deputados, do Tratado de Commercio yankee-brasileiro. Feito isto, o governo será autorizado a regularizar esses creditos."

O TRATADO ANGLO-BRASILEIRO

Referindo-se ao tratado commercial-financeiro firmado com a Inglaterra, disse-nos o ministro Arthur Costa que o mesmo está sendo estudado pela Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara, devendo ser submettido brevemente ao plenario daquella Casa legislativa.

Informou ainda o ministro da Fazenda que o presidente Getulio Vargas ainda se demorará uns tres dias em Juiz de Fóra, na Fazenda São Matheus, onde faz presentemente uma estação de repouso. Em face da curta permanencia do chefe do governo naquella fazenda, o ministro Arthur Costa, bem como os demais titulares, adiarão os despachos de suas pastas, até o seu regresso a esta capital.

Tendo alguem pedido novas informações, o ministro excusou-se amavelmente, dizendo que ultimamente tem fornecido muito material á imprensa, chamando a attenção dos jornalistas para o Convennio Cafeeiro, o qual, na sua opinião, enriqueceu o noticiario dos jornaes durante uma semana.

E nada mais quiz adeantar o ministro Arthur Costa.

A questão do regimen na Grecia

Desautorizadas as noticias sobre um golpe de Estado monarchico — A attitude do general Condylis

ATHENAS, 22 (Havas) — Os circulos officiaes oppõem formal desmentido aos rumores ultimamente propalados quanto á possibilidade de um golpe de Estado monarchico e á chegada imminente do ex-rei Jorge II.

Parte da imprensa ainda se mostra, no emtanto, apprehensiva, suspeitando das intenções do general Condylis, que consideram o agente mais activo da restauração. Não se exclue a hypothese de ser convocada a Assembléa Nacional para examinar novamente a questão do regimen.

Em entrevista á imprensa, o presidente do Conselho, sr. Tsaldaris, declarou: "Segundo as informações que possuo, as declarações do general Condylis não foram reproduzidas exactamente. A questão da percentagem da maioria necessaria á restauração será objecto, mais tarde, de entendimento entre os representantes do mundo politico. Os jornaes opposicionistas não têm razão quando attribuem ao general Condylis a intenção de procurar, num golpe de Estado a solução para a questão do regimen. O ministro da Guerra é muito mais prudente do que pensam os nossos adversarios."

Communicam, por outro lado, de Londres, que, em entrevista ao "Daily Herald", o prefeito de Athenas qualificou de absurdos os rumores, segundo os quaes o ex-rei viria de avião a Athenas para dar o signal do golpe de Estado.

O sr. Kotzias accrescentára que Jorge II de maneira nenhuma lhe manifestára o desejo de partir immediatamente para a Grecia.

A CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLE'A NACIONAL

ATHENAS, 22 (Havas) — Em declarações feitas á imprensa, o chefe do governo, sr. Tsaldaris, não excluiu a possibilidade do governo convocar a Assembléa Nacional, para voltar a discutir a questão do regimen. Accrescentou, porém, que essa convocação dependerá da evolução da situação geral.

A campanha anti-semita na Allemanha

A CAMPANHA ANTI-SEMITA NA ALLEMANHA

BERLIM, 22 (Havas) — As desordens de Kurfuerstendam cessaram, mas a agitação anti-semita continua systematicamente em certa parte da capital.

Nas fachadas de alguns estabelecimentos israelitas foram pintadas inscripções desfavoraveis. Tambem na provincia a propaganda anti-semita desenvolve-se rapidamente. Em Dresden, os estabelecimentos judeus têm de fechar ás 17 horas. Os jornaes publicam os nomes das mulheres vistas na companhia de israelitas. Em certos casos os judeus accusados de haverem tido relações com mulheres allemãs são presos e enviados aos campos de concentração com as suas companheiras.

No retiro campestre da familia Tostes, o presidente Getulio Vargas fala aos "Diarios Associados"

"O ALGODÃO — DECLARA O CHEFE DO GOVERNO — REPRESENTA, NÃO SO' PARA S. PAULO, COMO PARA TODO O BRASIL, UMA GRANDE ESPERANÇA"

Os extremismos da direita e da esquerda — Vae a Bello Horizonte — A creação da Cidade Universitaria

O sr. Getulio Vargas entre membros da familia Tostes e o enviado especial dos "Diarios Associados", quando se preparava para um passeio

JUIZ DE FÓRA, 22 (Do enviado especial dos "Diarios Associados" Segadas Vianna) — Na residencia de campo da familia Rezende Tostes, onde se encontra hospedado, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, recebeu hontem o enviado especial dos "Diarios Associados".

Falando sobre a crise economica do paiz e sobre os impostos de S. Paulo no sentido de regularizar sua situação financeira com a producção em alta escala do algodão, declarou o sr. Getulio Vargas:

— Realmente, o algodão representa, não só para S. Paulo, como para todo o Brasil, uma grande esperança.

As difficuldades que atravessamos residem principalmente nos factos que decorrem da politica adoptada por algumas potencias européas. Procurando alargar seus imperios coloniaes, aproveitam do sólo grande e inculto das terras adquiridas, para a introducção ahi da plantação de productos que a America lhes fornece.

Restringem-se assim os mercados importadores, e os productos que não são collocados aggravam a situação financeira dos povos americanos. Essa é a chamada politica de bastar-se a si proprio.

Precisamos estabelecer a nossa defesa contra essa politica de nacionalismo economico exagerado e necessitamos fazer do continente americano grande bloco economico. Por isso devemos cada vez mais aprofundar os laços de amizade e de cooperação financeira e cultural entre os povos da America, creando nelles mercados que consumirão

(Continúa na 4ª pagina.)

A CARICATURA

PEDIDO DE CASAMENTO

O PRETENDENTE: — Perdão, senhor; devo considerar isto como uma negativa?

Uma conferencia de proceres fluminenses em Maricá

A maioria da Constituinte do Maranhão approva um requerimento de informações da minoria sobre actos praticados pelo governador Achilles Lisboa

A politica fluminense teve hontem um dos seus dias de maior animação, com a visita que fizeram ao sr. J. E. Macedo Soares, em sua fazenda, no municipio de Maricá, os srs. Soares Filho, Ruy de Almeida, Trevão de Campos e Heitor Collet. Foi ali estudada longamente a situação da colligação radical-socialista, até agora sem candidato official e, por isso mesmo ameaçada de reviravoltas communs. Aquelles proceres levaram a incumbencia de agir junto do sr. Macedo Soares no sentido de desistir de sua candidatura, em favor da do sr. Raul Fernandes. Os resultados do conclave são, por enquanto, reservados.

CONFERENCIARAM OS SRS. JOÃO GUIMARÃES E MACEDO SOARES

Ao que pudemos apurar hontem, processou-se um encontro entre os srs. João Guimarães e J. E. de Macedo Soares. Esses dois proceres manifestaram, então, um ao outro, a sua opinião sobre a questão das candidaturas.

TAMBEM ESTIVERAM EM MARICA'

Tambem estiveram em Maricá, sendo participado da conferencia politica ali realizada, os srs. Lemgruber Filho, Brandão Junior e Antonio Roussouliéres. Regressaram, hontem, á esta capital todos os participantes do conclave.

O GOVERNADOR MARANHENSE TERA' QUE EXPOR A' ASSEMBLE'A O SEU PROGRAMMA DE GOVERNO

MARANHÃO, 22 (Do correspondente) — Os deputados da maioria votaram a favor do requerimento de informações sobre o programma de governo do sr. Achilles Lisboa e demissões de funccionarios, requerimento esse formulado pelo sr. Felix Valois.

JA' FUNCCIONA A ASSEMBLEA ORDINARIA DO PIAUHY

THEREZINA, 22 (Do correspondente) — Depois de fixar os seus subsidios, a Assembléa Constituinte transformou-se em Camara ordinaria. Cuidará tambem do subsidio do governador.

UM TELEGRAMMA DO SR. ERONIDES DE CARVALHO, SOLICITANDO APOIO AO PROJECTO N. 88

O deputado Melchisedeck Monte acaba de receber, do governador Eronides de Carvalho, o seguinte telegramma:

"Deputado Melchisedeck Monte — Camara dos Deputados — Rio. — Peço seu interesse todo apoio approvação projecto n. 88, da autoria do deputado Emilio de Maya, que visa proteger a industria alcooleira e que interessa á economia do nosso Estado. Saudações cordiaes. (a.) Eronides de Carvalho, governador do Estado."

O NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA PRESIDENCIA ASSUMIU O CARGO — A SOLEMNIDADE TEVE LOGAR, HONTEM, NO CATTETE

O general Francisco José Pinto, ha dias chegado do Paraná, onde se desempenhava, interinamente, do commando da Região, assumiu, hontem, o cargo de chefe do Estado Maior da presidencia da Republica, para o qual foi recentemente nomeado.

A solemnidade se realizou, ás 15.30 horas, no salão do Estado Maior, no Palacio do Cattete, transmittindo o cargo áquelle general o capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe, que o vinha exercendo interinamente.

Assistiram ao acto o general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito; o general Góes Monteiro; Estado Maior, Gabinete e Secretaria do Cattete, além de officiaes do Conselho de Segurança Nacional.

Terminada a posse, teve logar a apresentação dos membros das casas civil e militar ao novo chefe do Estado Maior da presidencia.

O SR. FLORES DA CUNHA VOLTA A FALAR SOBRE A PACIFICAÇÃO

PORTO ALEGRE, 22 (A. B.) — Os jornaes destacam phrases do discurso pronunciado pelo sr. Flores da Cunha nos festejos pelos quarenta e dois annos do 3º Batalhão da Brigada Militar. Disse o general governador:

"Esforço-me constantemente para imprimir justiça aos meus actos, attendendo a todos e dispendendo o maximo esforço no intuito de reduzir ao minimo as reclamações. Infelizmente, não ha quem não erre. Tudo tenho feito para não voltarmos a nos dilacerar em lutas inuteis. O meu maior desejo é de restabelecer a harmonia no seio de todo o Estado. Tenho sabido perdoar e esquecer. Se os resignados não se conformarem, não é por culpa minha. Estou sempre dentro do terreno da honra e da dignidade, onde todos os homens se encontram em qualquer opportunidade."

O NOVO SECRETARIO DA SEGURANÇA DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 (A. B.) — O capitão Rossini Raposo acaba de ser substituido pelo capitão Malvino Reis na Secretaria de Segurança, por ter de seguir para o Rio de Janeiro, onde vae seguir um curso na Escola do [illegible].

NOVO CONSULTOR GERAL DO R. GRANDE DO NORTE

NATAL, 22 (A. B.) — Foi aposentado o consultor geral do Estado, sr. Antonio de Souza, actual secretario geral do Estado em gozo de ferias. Foi nomeado na sua vaga o advogado Augusto Leopoldo.

ANNUNCIA-SE QUE O INTEGRALISMO SERA' PERSEGUIDO EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 22 (A. M.) — O chefe do governo mineiro iniciou, sabbado, ás 16 horas, uma conferencia com o secretario do Interior e o chefe de policia.

Do concilio dos srs. Benedicto Valladares, Gabriel Passos e Alvaro Baptista prolongou-se até ás 19.30 horas, nada transpirando sobre o assumpto nelle discutido.

Ao que apurou a nossa reportagem, foi combinada a repressão ao extremismo no Estado.

Estando fechada a séde da A. N. L., as providencias visam especialmente a extincção do integralismo. Hoje, seria iniciada a repressão e o fechamento da séde estadual da A. I. B. e a prohibição do uso de uniforme nas ruas da cidade, assim como reuniões de caracter doutrinario.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

A nossa reportagem esteve, hoje, na Secretaria do Interior, afim de ouvir o sr. Gabriel Passos sobre o assumpto. S. s. despachava com diversos chefes de serviço, não podendo por esse motivo recebel-a.

Entretanto, conseguimos interpellar a respeito o dr. Guilhermino César, secretario do sr. Gabriel Passos, que declarou o seguinte:

— Não sei de ordem de fechamento da séde do Integralismo. E não houve até agora decreto algum declarando illegal o partido do sygma. Assim venha a ordem e o secretario do Interior não terá duvidas em executal-a, como já fez com a Alliança Nacional Libertadora.

A Camara interessada em saber como o governo considera a existencia do integralismo

(Conclusão da 1ª pag.)

jeitada por 141 votos contra 58.

Foi approvado depois, em ultimo turno, o projecto prorogando até 10 de julho de 1936, o prazo fixado no artigo 10, do decreto numero 24.642, de 1934 (Codigo de Minas).

O CASO DA ALLIANÇA LIBERTADORA E O INTEGRALISMO

O presidente annunciou o requerimento solicitando informações ao governo sobre se este considera legal ou illegal o funccionamento da Acção Integralista Brasileira. Falou o sr. Octavio da Silveira, que aproveitou a opportunidade para protestar contra o fechamento da Alliança Nacional Libertadora, e para ler um novo manifesto do capitão Luiz Carlos Prestes dirigido á mocidade brasileira.

O sr. Ribeiro Junior, contradictando o orador precedente, leu trechos de um pamphleto esquerdista, em que havia uma nota sympathica á Alliança, tirando dahi a conclusão de que esta organização tinha estreitas ligações com o partido communista.

Trazia, assim, á Camara uma prova irrecusavel. Commentando certo trecho da nota, estranhou que se aconselhasse a formação de comités de conferencistas, para instruir os camponezes. E pergunta se os nossos camponezes podiam comprehender uma doutrina philosophica.

Uma senhorita, que se encontrava num dos nichos, interveiu no debate, dizendo bem alto que os camponezes brasileiros eram mais intelligentes que muitos deputados.

A intervenção causou estranheza e provocou reacção do plenario. Os deputados fizeram, como protesto, um "psiu" geral. O sr. Antonio Carlos, então, bateu os timpanos, e declarou que se partisse daquella tribuna mais um aparte, seria a mesma evacuada.

O sr. Abguar Bastos, autor do requerimento, decidiu-se a intervir. Pediu a palavra, e esclareceu que o objectivo do requerimento era obter do governo informações sobre como era considerada a Acção Integralista no Brasil, desde que, com o fechamento da Alliança Libertadora, se collocara o governo, conforme suas reiteradas declarações, ao lado da verdadeira democracia liberal.

A Alliança era, a seu ver, o unico nucleo que defendia a democracia. Queria saber, portanto, deante dos dispositivos da Lei de Segurança, se o integralismo estava isento da attitude do governo sob o ponto de vista do cerceamento de sua opinião doutrinaria.

— O integralismo visa uma democracia social, diz o sr. Oswaldo Lima.

O orador responde dizendo que se admirava dessa declaração, pois o integralismo era uma dictadura de minoria, e não podia representar uma social democracia.

— Não visa a dictadura, mas a eleição do presidente, insiste o outro.

— Mas os orgãos do integralismo dizem o contrario, contesta o sr. Motta Lima.

— V. exa. sabe que os jornaes conhecem as coisas pela rama, volta-se o sr. Oswaldo Lima.

E se estabelece ligeira discussão, que cessa com uma campainhada do presidente.

O sr. Abguar Bastos, sempre muito aparteado, apreciou outros aspectos da questão, findo o que o requerimento foi submettido ao plenario e dado como rejeitado.

O sr. João Neves reclamou a verificação, apurando-se resultado differente. O requerimento, com o apoio do "leader" da maioria estava approvado por 140 votos contra 20.

Entre os que votaram contra, contavam-se os srs. Salgado Filho, Duvivier, Alberto Alvarez, Gallicz e outros empregadores.

As bancadas politicas, maioria e minoria, apoiaram o "leader" Raul Fernandes.

E as galerias applaudiram o resultado.

O FECHAMENTO DA UNIÃO FEMININA BRASILEIRA

Outro requerimento relacionado com o caso da Alliança Nacional Libertadora. Era o que pedia informações ao governo sobre o fechamento da União Feminina Brasileira, formulado pelo sr. Octavio da Silveira. No nicho da esquerda, encontravam-se as directoras e outras senhoras e senhoritas pertencentes a essa sociedade. Mostravam-se interessadas nos debates que então se processaram.

Em defesa do requerimento, falou o seu autor, seguindo-se com a palavra o sr. Oswaldo Lima. O deputado pernambucano começou dizendo que se lhe afigurava uma covardia da Camara, — falta de sinceridade em suas convicções, a approvação do requerimento anterior, porque todos estavam contra a Alliança Nacional Libertadora, porque todos estavam convencidos que ella não era outra coisa que o proprio partido communista.

A certa altura, o sr. Abguar Bastos indaga se o orador era integralista, e o orador respondeu:

— Ainda não sou...

— Ah! — fizeram varios deputados da minoria. Está explicada a censura á Camara.

O sr. João Neves pergunta se a censura tambem attingia a minoria. O orador affirma que sim, e o sr. João Neves declara-se honrado com isso, porquanto a minoria, arrastando a maioria, obtivera uma victoria.

Seguiu-se com a palavra o sr. Raul Fernandes. O "leader" da maioria disse que o requerimento, em discussão referia-se ao fechamento da União Feminina Brasileira.

Esse acto do governo fôra objecto de acção judiciaria, por parte dessa União, sob a forma de mandado de segurança, já requerido em juizo. O mandado de segurança tinha, por lei, o mesmo processo que o "habeas-corpus". A primeira coisa, portanto, que occorreria era o pedido de informações ao governo. E se o governo estava prestando ou prestara immediatamente ao poder competente as informações que no momento eram alvitradas na Camara, o assumpto não competia mais a esta. Portanto, votaria contra. Pela mesma razão, votaria contra o requerimento, que se referia á apprehensão do jornal "Avante".

— Mas ha pouco, v. ex. concorreu com o seu voto para a approvação de um outro requerimento, intervem o sr. Accurcio Torres.

— O primeiro requerimento, responde o sr. Raul Fernandes, não versava questão levada ao conhecimento de outro poder. Interessa á Camara saber se o governo considera licita ou illicita uma associação como o integralismo. O caso agora é differente.

Deante dessa declaração do leader geral, a maioria acompanhou-o, votando contra o requerimento. Ainda o sr. João Neves foi quem reclamou a verificação, e esta confirmou o resultado anterior. Votaram a favor, apenas 63 deputados, e contra, 105.

OUTRAS MATERIAS VOTADAS

Os srs. Ubaldo Ramalhete e Moraes Paiva falaram sobre o parecer mandando restituir ao Tribunal de Contas o processo de recusa de registro ao novo contracto celebrado entre o governo federal e a Pan-American Airways Inc., para a construcção do Aeroporto do Rio de Janeiro. O sr. Daniel de Carvalho, a respeito, recordou que a Camara devia decidir a questão, uma vez que os Estados Maiores do Exercito e da Armada enviaram relatorios contrarios a esse contracto, baseados nos interesses da defesa nacional. Entretanto, o plenario decidiu de accôrdo com o parecer, por 132 votos contra 48.

Foram votadas mais as seguintes materias: requerimento do sr. Laudelino Gomes, de informações sobre o cumprimento do art. 131 da Constituição, em relação ao "Diario Portuguez"; requerimento do sr. Barreto Pinto, de volta á Commissão de Marinha Mercante do projecto sobre a reorganização da marinha mercante; requerimento do sr. Paulo Martins, de informações sobre vagas de delegados, commissarios e escrivães da Policia do Districto Federal; do sr. Gomes Ferraz de informações sobre arrecadação de rendas industriaes do Ministerio da Guerra; e foi rejeitado, sem debate, o requerimento do sr. Abguar Bastos, de informações sobre a apprehensão do jornal "Avante".

Por ultimo, foi approvado o projecto autorizando a abrir o credito especial de 1.150:000$, pelo Ministerio da Agricultura, para pagar ao pessoal do nucleo colonial da Fazenda de São Bento, em primeira discussão.

E a sessão foi encerrada em seguida.

EM MISSÃO DE INTERCAMBIO CULTURAL

Estudantes gauchos visitam S. Paulo

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Está entre nós, desde hontem, uma caravana de estudantes riograndenses, pertencentes á Escola de Engenharia de Porto Alegre. Falando aos "Diarios Associados" sobre o motivo da viagem, um dos universitarios nos declarou:

— "Conhecer S. Paulo é sempre um ideal de todo brasileiro. A nossa viagem prende-se ao intercambio intellectual. Ha, porém, uma outra finalidade: fomos encarregados pelo sr. Flores da Cunha de convidar todos os governadores dos Estados para assistirem as festividades commemorativas do Centenario Farroupilha".

Assim, esta caravana que ora nos visita, que já passou por Santa Catharina e Paraná, seguirá depois para o Rio de Janeiro, Bahia, Minas e Pernambuco.

Os estudantes estiveram hoje, á tarde, na Casa de Saúde Santa Rita, onde, depois de visitar o sr. Armando de Salles Oliveira e de entregarem seus votos pelo prompto restabelecimento de s. excia., convidaram o governador do Estado para o acto inaugural do Centenario Farroupilha, a realizar-se em Porto Alegre.

A CENTRAL NÃO SE REPRESENTARA' NO CENTENARIO FARROUPILHA

Commentava-se com estranheza hontem, nos corredores da Central do Brasil, a noticia de que a delegação do Tribunal de Contas [illegible] recusara registro de 30 contos para a representação da Central nas festas commemorativas do Centenario Farroupilha e 3:000$000 para identica representação nas festas de Campinas.

UM AVISO AO DEPARTAMENTO DE PORTOS E NAVEGAÇÃO

Sobre a elevação da subvenção á "Amazon River Steam Nav. C°."

Deliberando sobre a proposta do Departamento de Portos e Navegação de elevação de 3.600:000$000 para 4.[illegible] o corrente anno, como solução definitiva, da convenção que está sendo paga á The Amazon River Steam Navigation Co. (1911) Ltd., em retribuição dos serviços de navegação que executa, o titular da pasta da Viação [illegible] que está [illegible] mesmo, [illegible] cionamento [illegible] do accordo [illegible] com a [illegible] figurem [illegible] empresa [illegible] pectivas [illegible] gações [illegible] instrumento.

Corações liberaes

A minoria se reuniu hontem para debater as extravagancias da sua propria attitude, prestando-se a ser a caixa de resonancia da Alliança Libertadora na Camara. Ter resistido aos appellos da delegada da 3ª Internacional no Brasil fôra dar uma melhor opinião da tempera e do caracter da minoria do que ceder á defesa dessa causa ingrata e anti-brasileira. A timidez se compõe, dizia um philosopho, do desejo de agradar e do medo de não triumphar. Os Robespierres da ordem e os Saint Justs da democracia tiveram receio de desagradar as turbas e de não vencer na sua faina demolidora do governo. Preferiram ficar escravos da tyrannia de meia duzia de energumenos, cujas ambições lhes são mais do que a nós familiares. O sr. Arthur Bernardes valsando com o capitão Cascardo. O sr. Borges de Medeiros flirtando o capitão Triffino Corrêa. O P. R. P. campeão do communismo. Positivamente entramos no reino sylvestre da confusão. Estamos em plena barafunda. Todos os valores foram baralhados e confundidos. Os inimigos do sr. Getulio Vargas costumam dizer que elle cria a confusão. A esta hora, em Minas, o sr. Getulio Vargas deverá sorrir, philosophicamente, da incapacidade para a coherencia dos seus maiores adversarios. Todos estes homens estão ás ordens das suas paixões e nenhum se serve de idéas e directivas que acred'tavamos lhes fossem favoritas. Ha dez e doze annos atrás elles manipulavam uma lei de imprensa, que equiparava os delictos jornalisticos a um nivel de degradação [illegible] mais baixo que os attentados ao pudor e á segurança do Estado. Presentemente defendem um grupo de espertos, que ameaçam propriedade, familia, patria, regimen, credito e honra do paiz, com uma fatuidade tão grande quanto a sua mesma imbecil'dade. Os conservadores de ha dois [illegible], os rispidos legionarios da ordem [illegible] hoje, longe do governo, com a innocencia de cherubins: c'est l'état des enfants.

⁂

A Alliança Libertadora não se limitou a constituir-se em organização para combater o regimen, para coordenar a violencia, para fazer vingar uma ideologia mediante processos subversivos, o que é declaradamente vedado pelas leis da Republica. Poucos dias antes de ser fechada, veiu para a imprensa e, em communicados a todos os jornaes, annunciou que estava alliciando a greve geral contra o governo e contra a tranquillidade da população deste paiz. Essas attitudes são a negação insolita dos methodos de conquista pacifica da opinião, asseguradas na carta fundamental do Brasil. Toda a nação se ergueu contra os disparates de uma minoria atrevida, a qual tomava ostensivamente a iniciativa da elaboração de dias agitados para a ordem nacional. Estava no dever do governo como no interesse do paiz fechar a succursal brasileira da 3ª Internacional. Deduzimos todos, do passado, dos precedentes, das responsabilidades da propria vocação de homens como os srs. Arthur Bernardes, Borges de Medeiros, Octavio Mangabeira, que outro não seria o seu estado d'alma senão o de uma [illegible] solidariedade [illegible] leader, [illegible] um [illegible] como [illegible] tendencias [illegible] mandan[illegible] feria o [illegible] necess'dade [illegible] o sr. [illegible]? Contra [illegible] esta official o encouraçado "São Paulo"? Quem entregou este vaso de guerra a um governo estrangeiro? Quem mandou insinuar a eliminação do commandante Cascardo do Club Naval, como indigno de pertencer aos quadros desse club, senão o sr. Arthur Bernardes? Contra que governo tentou lançar o ex-commandante sedicioso do "São Paulo" os remanescentes da sua marinhagem, senão contra o governo do sr. Borges de Medeiros no Rio Grande?

Temos, pois, que é no promptuario dos srs. Bernardes e Borges de Medeiros onde se encontram as mais expressivas annotações da brilhante carreira subversiva do chefe da Alliança Libertadora. Nenhum delles teria necessidade de recorrer aos esclarecimentos do sr. Rão, mas sim aos proprios archivos dos seus respectivos governos, ou, mais precisamente, das suas respectivas administrações policiaes. Desgraçadamente, o Brasil verificou que homens, que elle suppunha talhados numa só peça, esteios da autoridade, não passavam de espiritos "sans suite". A opinião conservadora estava na crença de que estes magnatas da ordem tinham a paixão do Estado. Mas ella está vendo, com surpresa, que a paixão do Estado nelles se confundia com a posse material do poder. Fóra deste, sommam, sem maior remorso, sem nenhum respeito pelo proprio passado, com os mashorqueiros vulgares, com os agitadores sem patriotismo, que fazem da desordem o profissionalismo da sua actividade politica. Os grandes "leaders" da minoria, desde que ingressaram na opposição, esqueceram-se de que já foram chefes e sacerdotes da ordem. Passaram a ser plebe, e por isso não lhes querem resistir aos caprichos e tentações do bavardage.

⁂

Quasi todos estes duros autoritarios em férias já fizeram sentir a mão de ferro contra os devotos revoltados da Alliança Libertadora. Querem agora vingar-se da sua velha insensibilidade pelos famigerados direitos do homem, fazendo no sr. Getulio Vargas uma descoberta mais séria do que o caminho das Indias: a truculencia do mais bonacheirão, do mais pacato, do mais philosopho dos mineiros do Rio Grande e de Minas. Não se conhece, até hoje, um acto de crueldade deste tolstoiano tupy. Getulio Vargas tem, no Brasil, o record das maximas humanitarias do seculo XVIII. Todos os homens para elle são irmãos. Todos os politicos são, segundo a sua philosophia, membros da mesma familia. Se hoje estão contra si, amanhã poderão formar comsigo. Mesmo estando em guerra contra elle, lhe são uteis, pela temeridade com que se enfeitam de virtudes que lhes não são proprias. E vae dahi que as suas, tão profundamente intrinsecas, entram a avultar e ser apreciadas. Querem exemplos? Ahi vão. O dr. Borges de Medeiros, impenitente reeleicionista, erguido em candidato contra a eleição do sr. Vargas para presidente constitucional. Poderia haver antagonista mais commodo, mais util e tão camarada? O dr. Roberto Moreira, protestando, em nome do P. R. P., contra a suppressão das liberdades publicas e o postergamento dos direitos do homem. Poderiam as masmorras do Cambucy mandar um "leader" tão prestimoso para falar á consciencia deste paiz? O dr. Arthur Bernardes reclamando contra o fechamento da Alliança Libertadora. Encontraria o estado de sitio autoridade mais clara e mais valente para defender a chimera da liberdade?

Não ha amigos nem inimigos puramente estereis. Os inimigos do sr. Getulio Vargas nunca estiveram tão pouco ociosos, e logo tão efficientes, tão positivos no seu labor getuliano. Assumindo a defesa de libertarios confessos, autores de subversões conhecidas, estes adversarios encantadores offerecem ao presidente um trabalho: o de mostrar, não como o eminente sr. Arthur Bernardes os castigou, o que seria punil-os, senão como se vingou de todos elles.

⁂

Mas, agora, estamos comprovando, depois de 50 annos de vida publica do sr. Borges de Medeiros, de 40 do sr. Arthur Bernardes e de 38 do ex-chefe de policia de São Paulo, sr. Roberto Moreira, que nenhum destes Caiphazes possuia vocação para os duros misteres repressivos a que tantas vezes o destino os obrigou. Votaram o sitio, recorreram ao carcere, ao exilio e bateram, espancaram, por dever de officio, mas nunca porque tivessem qualquer inclinação para a truculencia. Só aguardavam o 13 de Maio do ostracismo para revelar os thesouros fabulosos de liberalismo com que nos estão deslumbrando, a nós que penamos nas gehennas de Getulio Vargas.

Simões Filho era um malandro bahiano, passando pelos cornimboques de Apelles, capaz de bater o Mangabeira le petit, em capoeiragem politica. Tendo conspirado em 1929, dois mezes a fio, comnosco, havendo-nos promettido para a candidatura Vargas a Bahia, Vital Soares, o Senhor do Bomfim, Castro Alves e mais Caramurú e o 2 de julho — na hora do pagamento não póde saldar a promissoria l'nguaruda que havia emittido, com tanta imprudencia e sortido de tão minguados fundos. Passou-se para o inimigo, este Calabar de cobre, e entrou com João Neves o Rio Grande, Minas e outros destemidos liberaes na madeira grossa do P. R. P. Alguns dos mais timidos, ante as surras com que nos moia o 1º supplente de barbado, na cidade do Salvador, se permittiram pequenas admoestações, cheias de affectuosidade. Simões Filho rasgava o colete, abria a camisa de seda, levantava a camiseta interna tambem de pura seda, e comprimindo a palma da dextra sobre o peito cabelludo, bem enroscado, exclamava cheio de uncção:

— "Vejam como soffre este pobre coração liberal!" Emquanto assim confessava o trucidamento do seu inoffensivo coração, o bruto tangia-nos a madeira a torto e a direito, totalmente esquecido das vigilias de conspirador que vivera com todos nós. De 1929 a essa parte, o sortimento de "corações liberaes" só tem feito augmentar no Brasil. O mercado anda abastecido de musculos centraes que, outrora de pedra massiça, hoje são mangabas doces ante a noticia da mais pequena violencia deste carrasco abominavel que se chama Getulio Vargas.

Tanto desabrochar de seiva liberal no Brasil é ainda um dos fructos da prudencia Vargas. O arrependimento destas almas encanecidas nos governos de autoridade e de força, é já, para os arrependidos, a acceitação tacita do remorso. Poderemos estar tranquillos dos perigos da direita. Porque os maiores impios da liberdade, os que pediam aqui a pena de morte para os que se insurgiam contra a autoridade, estão agora batendo nos peitos e exhibindo a sangrar, pelos manes de Cascardo, Triffino e Mangabeira, o velho coração liberal, cansado de guerra...

Assis CHATEAUBRIAND

A sessão semanal do Conselho Federal do Commercio Exterior

O SENTIDO TURISTICO DO CONGRESSO PAN-AMERICANO DE MEDICINA

Sob a presidencia do ministro Sebastião Sampaio, director executivo, effectuou-se hontem a sessão semanal do Conselho Federal de Commercio Exterior, com a presença dos srs. Souza Mello, Raul Leite, Torres Filho, Arthur de Carvalho, Victor Vianna, João Maria de Lacerda e Euvaldo Lodi, e consultores technicos Lenhoff Britto, Franklin de Almeida e Vicente Boucas.

BATATAS, GAZOLINA E FROTA PARA O LLOYD

No expediente, ficou discutido o ultimo telegramma, sendo resolvido solicitar o parecer do Ministerio da Agricultura sobre o assumpto. O sr. João Maria de Lacerda referiu-se ao pedido de Carlos [illegible], feito em setembro ultimo, [illegible] ao Conselho [illegible] ressado.

O memorial referente á gazolina foi igualmente discutido no expediente pelo sr. João Maria de Lacerda. [illegible] uma proposta do sr. Raul Leite relativa á renovação da frota do Lloyd Brasileiro, [illegible] Armando Vidal e Souza Mello, o que é concedido.

CONGRESSO PAN-AMERICANO DE MEDICINA

A seguir, o director executivo procede á leitura do seu relatorio verbal. Tratou s. ex. da importancia turistica da recente visita dos medicos [illegible] ao Congresso Pan-Americano [illegible] que se [illegible] de sallentar [illegible] ao Rio [illegible] 200.000 [illegible] illustres [illegible] s. ex. [illegible] dações [illegible] numerosos [illegible] se dirigi[illegible] Argentina [illegible] onde [illegible] o director [illegible] embaixada [illegible] conferencia realizada na Escola Polytechnica, pelo director do Laboratorio Chimico de Buenos Aires, dr. Sanchez Diaz, sobre as medidas adoptadas na Argentina para proteger a venda e o consumo do café e do mate.

Apresentando, na ordem do dia, o parecer do sr. João Maria de Lacerda sobre o pedido do conselheiro Euvaldo Lodi referente á situação da nossa balança commercial [illegible] que se trata de problema [illegible] o Conselho [illegible] inquerito [illegible] medidas [illegible] originou-se [illegible] qual tomaram parte [illegible] presentes [illegible] assumpto.

Afinal, o sr. Sebastião Sampaio propõe que a discussão do parecer seja adiada, para distribuição e exame dos membros do Conselho, afim de deliberarem a respeito em sessão especial do Conselho, a realizar-se na proxima semana. A proposta do sr. director executivo foi approvada.

Foram approvados, depois, os pareceres dos srs. Arthur de Carvalho e Souza Mello sobre os memoriaes referentes á riqueza florestal e á mineração de ouro no Brasil.

O NOVO PRESIDENTE DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Em sessão das Camaras Reunidas, hoje realizada, a Côrte de Appellação elegeu para seu presidente o desembargador Affonso José de Carvalho, que veiu, assim, substituir o desembargador Francisco de Paula e Silva, recentemente aposentado.

ENGENHEIRANDOS BAHIANOS EM S. PAULO

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Os srs. Simplio Rubim Filho, Aderson Rayol dos Santos, Gerson Gonçalves Couto, Syllo Lavinio de Lemos e Manoel Marques, componentes da caravana de engenheiros bahianos, que se encontra neste Estado, estiveram, hoje, no palacio do governo, afim de apresentar as suas despedidas ao governo do Estado.

UM "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO PRESIDENTE DE UM SYNDICATO PAULISTA

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Perante o juiz de direito da 2ª Vara Criminal foi impetrado "habeas-corpus" em favor de Amadeu Peres Barlotti, presidente do Syndicato dos Empregados do Commercio, sob o fundamento de que se encontra preso contra a ordem do delegado de Ordem Social, sem culpa formada. Foram solicitadas as informações, que serão prestadas amanhã, ás 14 horas.

Em exame o orçamento da Marinha na Commissão de Finanças

Uma duvida constitucional em relação á situação dos contadores navaes

A Commissão de Finanças proseguiu, hontem, o estudo do orçamento da Marinha. Abertos os trabalhos pelo sr. João Simplicio, falou o sr. Daniel de Carvalho para ponderar que o trabalho, que apresentára, sobre o quadro de contadores da marinha, fôra publicado, no pé da acta, com truncamento. Assim, requeria a sua republicação. O sr. Amaral Peixoto rectificou a acta, para accentuar que o que dissera, sobre o corte da verba de reconstrucção da esquadra, é que a dotação fôra reduzida de 10.000 contos, que fôra a base da concurrencia, para 10.000, corte, esse feito pelo Ministerio da Fazenda. O sr. Amaral Peixoto retoma o estudo do orçamento da Marinha, passando a responder á critica do sr. Daniel de Carvalho, sobre a questão dos contadores navaes. Disse inicialmente que tanto a inclusão do quadro dos contadores navaes fôra apoiada em lei, que na Guerra se fizera a mesma inclusão. O sr. Daniel de Carvalho replicou que era mais um abuso. O sr. Amaral Peixoto leu em seguida um accordão do Supremo Tribunal Militar, mandando expedir cartas-patentes aos contadores navaes. O sr. Daniel de Carvalho insistiu em affirmar que, no caso, se augmentavam vencimentos sem determinação em lei anterior. O debate generalizou-se, tomando parte o presidente e mais os srs. João Guimarães e Clemente Mariani. O sr. João Guimarães esclarece que, em acto do governo provisorio, os contadores tiveram de passar para a activa, tanto que receberam cartas-patentes. O presidente accentua a necessidade de ser resolvido o caso, uma vez que no Exercito existia a mesma questão. O debate, entretanto, fica adiado. E recomeça o exame da verba 22.ª do orçamento. Debate-se a necessidade da discriminação das dotações e o relator fica de attender a essa exigencia. Vem a debate novamente a questão das discriminações dos contractados, e o presidente reaffirma a decisão da commissão de só serem dadas as dotações de contractados para os ministerios que as especificarem ou enviarem especificações das mesmas. E são examinadas as verbas 23.ª e 24.ª. Na verba 25.ª, o relator accentua que houve um augmento de 500 contos. O relator defendeu, mais uma vez o plano de renovação da esquadra. O sr. França Filho estranha o que observou na visita ao Arsenal, com o apoio do testemunho do sr. Clemente Mariani. A verba 26.ª é examinada, propondo o relator um augmento de 10 contos para a dotação para a Liga de Sports da Marinha. O sr. Daniel de Carvalho accentuou que, embora seja contra os augmentos, apoiaria a suggestão. O sr. Barretto Pinto participou dos debates. E examina-se a ultima verba, 28.ª, onde houve um augmento. Foi assignado um parecer do sr. Clemente Mariani, concluindo por projecto, dando o credito de 300:000$, para o combate contra a raiva. Foi ainda assignada a redacção, para discussão especial, da emenda destacada, e dando credito para pagar subsidio ao Congresso, de 1 a 23 de agosto de 1935. E a sessão foi levantada.

O RECOLHIMENTO DOS "BONUS" DO RIO GRANDE DO SUL DEBATIDO NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

(Conclusão da 1ª pag.)

mir Cardoso lembram a conveniencia de ser o contracto referido publicado para estudos e pleno conhecimento dos senadores que deverão debater o caso em plenario. O sr. Arthur Costa communica á commissão, que tem em seu poder copia authenticada daquelle documento e procede, em seguida, á sua leitura. A' certa altura, porém, o sr. José de Sá, interrompendo o representante de Santa Catharina, observa que o contracto fôra lavrado na vigencia do regimen discricionario, e indaga se agora, no regimen constitucional, o mesmo contracto poderia servir de base para a lavratura de outro em identicas condições. Lembra o representante de Pernambuco que o seu Estado havia realizado uma operação identica á que agora pleiteava o governo gaucho, com o Banco do Brasil, de menor importancia, é verdade, mas que a imprensa opposicionista daquelle Estado considerara prejudicial aos interesses da collectividade, em virtude das clausulas rigorosas do contracto.

O sr. Arthur Costa prosegue a leitura do documento e faz considerações á margem sobre as responsabilidades da União. Diz, depois, que foi visando essas mesmas responsabilidades que redigiu as emendas substitutivas do projecto approvado em 2ª discussão.

O sr. José de Sá pondera que não devem ser alteradas, em relação ao Rio Grande do Sul, as condições estabelecidas para S. Paulo e requer a publicação do contracto celebrado entre o Banco do Brasil e o governo deste Estado, ao pé da acta da reunião da commissão.

Submettidas, em seguida, á votação, as emendas propostas pelos senhores Arthur Costa e Clodomir Cardoso, em numero de duas, foram approvadas e serão apresentadas, em nome da Commissão, em plenario, quando o projecto respectivo subir á 3ª discussão. O sr. Velloso Borges vota contra a ultima parte da primeira emenda por julgar desnecessario especificar condições que mais interessam ás partes contractantes do que ao Poder Legislativo.

E como nada mais houvesse a tratar, o sr. Waldomiro Magalhães, logo após, encerrou a sessão.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Tambem esteve, hontem, reunida, a Commissão de Constituição e Justiça, sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira. Lida e approvada a acta da reunião anterior, foi, a seguir, debatido o parecer do sr. Pacheco de Oliveira, sobre o projecto de resolução legislativa votado pela Camara dos Deputados, fixando o imposto de sello, por meio de estampilhas ou por verba, sobre actos, contractos e documentos. A referida legislação foi approvada pela unanimidade da Commissão, nos termos do parecer do representante bahiano, isto é, mandando supprimir o art. 14, ultima parte, do projecto, na sua referencia ao decreto 24.501, de 29 de junho de 1934, por considerar inconstitucional o que consta do mesmo decreto, no seu art. 38, § 1º.

O ESCOAMENTO DAS SAFRAS CAFEEIRAS

Assignado o parecer acima, foi distribuido aos membros da Commissão, para estudos, o parecer emittido pelo sr. Arthur Costa, sobre o projecto do sr. Genaro Pinheiro, relativo ao escoamento das safras cafeeiras. O referido parecer está assim redigido:

"1 — O projecto n. 6 cogita de materia economica, qual seja a regulamentação da circulação do producto do plantio do café.

Estabelece — arts. 1º e 2º — criterio parcellado, á base duodecimal, do escoamento do café dos centros de producção, através das estações ferroviarias e dos portos fluviaes, para os "portos de exportação", determinando quaes os typos de café sujeitos ao controle da exportação e quaes os que têm saida livre, isto é: sem restricção para a exportação.

O artigo 4º regula "materia tributaria, concedendo que os impostos, "que incidirem sobre o café", sejam cobrados nos portos de exportação.

2 — Sendo esta Commissão de Constituição e Justiça destinada a opinar sobre os assumptos quanto ao seu aspecto juridico ou constitucional, cumpre-nos, inicialmente, examinarmos se o projecto é da competencia do Senado Federal, da iniciativa privativa, ou de collaboração.

O seu autor — DPL de 13 do corrente, pg. 2272 — entende affirmativamente, "visto como interessa a varios Estados".

A' base deste criterio, seria o assumpto de "competencia exclusiva da iniciativa do Senado", nos termos do art. 41, paragrapho 3º, combinado com o art. 90, letra c).

Não nos parece, entretanto, que assim seja.

A attribuição privativa do Senado está sujeita á restricção das "leis que interessem DETERMINADAMENTE a um ou mais Estados".

Determinadamente quer dizer "de modo determinado", "indicado com precisão", "fixado".

E' preciso discriminar os Estados, discernil-os, nomeal-os.

O projecto em apreço interessa, de facto, a varios Estados do Brasil, mas não "DETERMINADAMENTE", por isso que, regulando o escoamento das safras cafeeiras e sendo o café lavoura que se pratica, embora com intensidade e aproveitamento variaveis, em muitos Estados, podendo-se estendel-a, quiçá, a todos, não foi determinado a quaes interessava a lei.

Portanto, afastada a hypothese de competencia exclusiva do Senado, pela falta de "DETERMINAÇÃO" dos Estados interessados, restaria ainda indagar se essa competencia resultaria do art. 91, V, isto é: da "organização, com a collaboração dos Conselhos Technicos, dos planos de solução dos problemas nacionaes".

Mesmo considerando a lavoura do café, pela sua complexidade e importancia, um "problema nacional", inexcedivel, até agora, em sua expressão numerica no computo da nossa balança cambial, se vamos encaminhar o assumpto sob este prisma, tel-o-emos, pelo menos, protelado, pois nem existem ainda os Conselhos Technicos nem os correlatos Conselhos Geraes, sem cuja collaboração, nos termos precisos da Constituição, não se pode exercitar a funcção que compete ao Senado, nos termos do art. 91, V.

3 — A materia do projecto, todavia, é da competencia da União — art. 5º, XIX, letra I), pois, entre as "normas geraes sobre a producção e o "consumo" ha que se considerar tambem as que regem a "circulação", que é uma das condições da producção em funcção do consumo, sem embargo da competencia suppletiva ou complementar, deixada aos Estados para legislarem sobre a mesma materia, attendendo ás peculiaridades locaes, supprindo as lacunas ou deficiencias da legislação federal, sem dispensar, porém, as exigencias desta — art. 5º, paragrapho 3º —, em face da competencia privativa do Poder Legislativo da União — art. 39, letra e) —; e é tambem da competencia do Senado, como ramo do Poder Legislativo, em collaboração com a Camara dos Deputados, porque:

a) — O art. 4º legisla sobre "tributos" — "os impostos que incidirem sobre o café" — o que o submette á competencia collaboradora do Senado — Constituição, art. 91, I, letra d).

b) O art. 2º, seu paragrapho 2º, e o art. 4º legislam sobre assumptos que affectam ao "regime dos portos" — Const. art. cit., letra i) —, uma vez que determina como devem ser feitas as remessas do café para os embarques, e dosagem destes, e como se arrecadam os impostos sobre este producto, nos **portos de exportação.**

A expressão "praças exportadoras", contida no art. 2º, deve ter a intelligencia de "portos de exportação", como se diz no § 2º do art. 2º, e no art. 4º.

Trata-se, evidentemente, de "exportar", na accepção de "mandar ou transportar para outro paiz".

— Qual é a "praça exportadora" do Estado de São Paulo

— Certamente, não é a sua capital, a cidade de S. Paulo, e sim o seu grande porto — Santos.

Portanto, é assumpto **portuario.**

c) O projecto legisla acerca de "normas geraes" sobre a "circulação", que é elemento fundamental da "producção e consumo" — art. 5º, XIX, letra I), **in fine.**

Objectar-se-ia que não são propriamente "normas geraes" sobre toda a **circulação**; mas, redarguiriamos que o são sobre a **totalidade**, a **generalidade**, da circulação de um producto que ainda é o mais importante da nossa economia.

d) Sendo materia da competencia da União — Const., art. 5º, XIX, letra e) — não foi reservada á **competencia exclusiva** da Camara dos Deputados — art. 41, § 1º.

Portanto, o Senado é competente para conhecer do projecto, no qual collaborará com a Camara.

4º — O artigo 4º do projecto, entretanto, é inconstitucional, por isso que restringe, de alguma sorte, a **competencia privativa** dos Estados — Const. art. 8º, letra f) — para **"decretar impostos sobre a exportação de mercadorias de sua producção**, em cujo exercicio não soffrem aquelles outra limitação além da percentagem maxima de 10 %, excedivel sómente em casos excepcionaes — art. cit. § 3º — desde que permitte ao **"productor"** pagar, nos **"portos de exportação"**, situados algumas vezes fóra do Estado tributante, os **"impostos que incidirem sobre o café"**, entre os quaes se incluem o de "exportação", quando o "productor" for tambem o "exportador", o que, não sendo commum, não é, comtudo impossivel nem prohibido.

A medida pode ser muito aconselhavel, apreciada á luz de um criterio pratico, porém, em tal caso, deverá ser accordada com o Estado a que couber o imposto de exportação; não é constitucional impol-a, coercitivamente, a qualquer unidade da Federação, por isso que seria attentar contra competencia privativa sua.

Este artigo 4º deve ser suppresso.

5º — Outras emendas, embora secundarias, deverão ser adoptadas, no sentido de precisar melhor o pensamento que dictou o criterio da "contribuição do duodecimo", previsto no art. 2º, e definir, no art. 3º, o significado da expressão **"estylo solido"**, que nos informam traduzir **cafés** de côres firmes e uniformes"; bem como prever a situação de regiões de Estados, de pequena producção, nas quaes a **determinação rigida do escoamento em duodecimos** conduziria, talvez, a resultados absurdos, tornando impraticavel, commercialmente, a exportação do café, em muitas estações ferroviarias e em pequenos portos fluviaes, pela insignificancia da quantidade resultante da divisão duodecimal.

Estes detalhes, aliás importantes, não incidem, propriamente, na competencia desta Commissão que deverá opinar sobre o aspecto juridico e constitucional do assumpto.

A' Commissão de Economia e Finanças compete dizer de outras faces do Projecto, por isso que este trata de "tributos", "normas geraes sobre a "circulação", em funcção da producção e consumo, e interessa eminentemente a economia do paiz.

A Commissão de Finanças pedirá informações ao ministro da Fazenda, enviando-lhe copia do parecer da Commissão de Justiça e do Projecto, afim de que o departamento technico existente, que é o DNC, diga sobre a materia com o conhecimento especializado que tem do assumpto, evitando-se dest'arte, deliberações que se attritem com normas, possivelmente salutares, já existentes.

Assim, feitas as resalvas expostas, opina a Commissão de Constituição e Justiça pela constitucionalidade do Projecto, que póde ser submettido á deliberação do Senado, requerendo, preliminarmente, seja sobre o mesmo ouvida a Commissão de Economia e Finanças".

OS ESCLARECIMENTOS DO SR. GENARO PINHEIRO

Foram tambem distribuidos com o parecer em apreço, os seguintes esclarecimentos que o sr. Genaro Pinheiro, signatario do projecto, julgou por bem offerecer á consideração dos membros da Commissão de Constituição e Justiça:

"Regulando a iniciativa dos projectos de lei, estatue o art. 41 no seu paragrapho 3.º: "Compete, exclusivamente, ao Senado Federal a iniciativa das leis sobre a intervenção federal, e, em geral, das que interessem "determinadamente" a um ou mais Estados."

Interpretando esse mesmo artigo e seus paragraphos a douta Commissão de Constituição e Justiça, no seu parecer ao projecto n. 7-1935, publicado no "Diario do Poder Legislativo" de 16 de Julho ultimo, doutrinou: "Toda vez que a lei tenha caracter geral, para todo o Brasil, a iniciativa compete á Camara dos Deputados. Mas, se interessar, em seu inicio, determinado Estado ou Estados, descriminada, determinadamente, "mas não a todos", a iniciativa compete ao Senado". Outra e mais fiel não poderia ser a exegése daquelle dispositivo.

Ora, o projecto por mim apresentado visa regular o escoamento das safras "de cada Estado" cafeeiro.

Approvado, não será uma lei applicavel "a todo" o territorio do paiz, mas, determinadamente, particularmente áquelles que produzem café; portanto, exactamente nos moldes exigidos pela Constituição.

Poder-se-ia levantar a objecção de que o assumpto é de interesse "nacional". Sem duvida. Mas em face da unidade nacional, da absoluta união dos Estados, da propria integridade da patria, ha interesse regional ou estadual que não pertença, de certo modo, ao paiz inteiro? A resposta negativa impõe-se, dictada pela solidariedade das unidades da Federação.

Seria necessaria uma referencia nominal, expressa, a cada Estado para attender-se estrictamente á lei? A referencia está feita, se não explicitamente, pelo menos, tacita e implicitamente.

A materia, pela nossa antiga Constituição, não daria margem á divergencias porque o seu art. 36 attribuia ao Senado e á Camara a iniciativa de quaesquer projectos de lei, excepção feita dos casos do art. 29, orientação esta, ainda hoje seguida pelas legislações de muitos outros povos cultos.

Além disso, ha razões bastante ponderosas para os cerceamentos do art. 41 e seus paragraphos? O legislador não procurou, tão sómente, distribuir a competencia legiferante? Ou a Camara reflecte mais de perto e constitue mais representativo orgão que o Senado?

Tudo, em conclusão, a nos mostrar que, sem ferir ou macular os nunca excessivos zelos constitucionaes do digno relator, podemos adoptar uma interpretação mais ampla do texto legal e deixar o projecto seguir o seu curso."

A REPRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE COMMERCIANTES RETALHISTAS DE PERNAMBUCO

Encerrando os trabalhos, o sr. Pacheco de Oliveira distribuiu ao sr. Flavio Guimarães, para relatar, a representação da Associação dos Commerciantes Retalhistas de Pernambuco, lida na sessão plenaria.

A nova Escola Naval na Ilha de Villegaignon

A visita do ministro da Marinha ao Departamento de Ensino

O ministro da Marinha, o director da Escola e o engenheiro, examinando os planos da construcção. Em baixo, aspecto tomado de longe, da ilha de Villegaignon, vendo-se o novo edificio da Escola em construcção

Fez uma visita hontem, pela manhã, á Escola Naval, que está sendo construida na ilha de Willegainon, em companhia do almirante Castro e Silva, director do referido departamento de ensino, o almirante Protogenes Guimarães.

O titular da pasta da Marinha, que chegou muito cedo ao seu gabinete, pouco depois recebia o almirante Castro e Silva e o dr. Ragia Gabaglia, constructor da Nova Escola e com elles se dirigiu para a ilha de Willegainon, acompanhando-o tambem o seu ajudante de ordens, capitão tenente William Cunditt.

Na ilha de Willegainon, foi o ministro da Marinha recebido pelos officiaes engenheiros navaes, que formam a commissão fiscalizadora das obras, sob a chefia do capitão de mar e guerra Fonseca Neves.

Percorrendo todas as vastas construcções que formam a Escola Naval, o ministro da Marinha pedia detalhes de tudo quanto via, no que era attendido pelo constructor e pelos officiaes engenheiros navaes.

A ILHA DE WILLEGAINON DE OUTROS TEMPOS

A ilha que serviu tanto tempo como fortaleza, desde as éras dos conquistadores, até aos nossos dias, perdeu muita cousa da sua physionomia e o seu aspecto topographico de hoje, só tem de antigo as enormes muralhas, de pedra e cal, unicas recordações quasi dos tempos coloniaes.

Transformada em dois planos, superior e inferior, a ilha offereceu ao projecto todas as minucias previstas, de sorte que a futura Escola terá tudo quanto se torna necessario a um estabelecimento dessa natureza.

Ali se vê ainda o antiquissimo portão, onde foram collocadas as primeiras ceramicas que vieram para o Brasil, com inscripções em castelhano, declarando o nome dos governadores e homens importantes de então. Nada mais ficará de pé e apenas serão guardados ali, os canhões que assignalam épocas de fortes combates e lutas de ambição.

A ILHA LIGADA AO CONTINENTE

Os serviços de aterro que se procedem no momento, do antigo terreno do Castello para o mar, estão tomando as aguas numa proporção enorme e agora, precisando de construir a ponte que ligará a ilha ao continente, o avanço foi de algumas centenas de metros, distando apenas cincoenta da ilha, comprimento esse reservado para a futura ponte.

O QUE E' A ESCOLA NAVAL

A nova Escola Naval, toda de concreto armado, foi iniciada em setembro do anno passado e será entregue á Marinha, em março de 1936. Foi ella projectada para 250 alumnos sendo doptada de todo o conforto e toda a technica moderna. Os alojamentos são compostos de camarotes para 3 aspirantes, com sala de banho e installação sanitaria, mesa e armario para cada um, voltados todos para o nascente. Todas as salas de aulas são do typo amphytheatro e dotadas de todas as condições exigidas pela pedagogia aperfeiçoada, ficando igual ás mais perfeitas edificações dos Estados Unidos e da Europa. Tem completa installação do Serviço de Saude, varios gabinetes para estudo da physica, chimica e das cadeiras especializadas. Terá installação frigorifica, cozinha a oleo, lavanderia a vapor, etc.

Annexo ao edificio principal, ergue-se o da administração, com as dependencias e apartamentos para officiaes e instructores e um elegante auditorio em forma trapezoidal, com a capacidade normal para 1.000 pessoas com um palco de 130m.2.

Estão localizados no segundo andar uma ante-sala, vestiario e "toilet", balcões e galerias sobre o palco e um terraço e uma archibancada, que dá sobre a praça de manobra, com uma área superior a 10.000 m2. Ha, além disso, um vasto salão para festas, com 420m2, estando localizado ao lado o gymnasio, com as mesmas proporções. A piscina, que obedecerá a todos os requisitos impostos pelo "Comité Olympico Internacional", tem a capacidade para 3125 m3. de agua, podendo ser realizados ali todos os campeonatos de jogos aquaticos. Está projectada uma plataforma com archibancada, na cabeceira, além do trampolim, para saltos, com 3 plataformas, não prejudicando em nada a praia ali existente. Ao lado desta levanta-se um abrigo para escaleres, com uma área de 500m2. e com a capacidade para 16 delles.

Com essas construcções todas, a ilha não guarda mais a mesma physionomia e de certo modo cresceu, devido á distribuição dos edificios, que a margeam symetricamente. A ilha de Villegaignon é maior do que a ilha das Enxadas, onde funcciona a escola antiga, o que se póde observar, pisando o seu terreno.

A vista do ministro foi longa, durando mesmo duas horas e pouco. Ao fim desta o constructor offereceu um "cock-tail" ao ministro da Marinha, tomando parte nelle os officiaes engenheiros navaes que ali fiscalizam as obras, além de outras pessoas presentes.

Finda a visita, isto ás 12 horas, o titular da pasta regressou para o ministerio, onde passou a despachar com os officiaes de seu gabinete.

Camara Municipal

O ministro Arthur Costa vae ter um logradouro com o seu nome — Os vereadores são favoraveis á regulamentação do "jogo do bicho" — Machinismos para a "Fazenda Modelo" de Guaratiba — Approvada unanimemente a redacção final da lingua brasileira

Com a presença de 21 vereadores á hora regimental, o presidente, conego Olympio de Mello, abre a sessão. L'da a acta da sessão anterior, é a mesma approvada com pequenas rectificações do sr. Ivan Pessoa. O expediente constou de telegramma do Instituto de Professores Publicos, solicitando approvação ao projecto 79; proposta de orçamento da General Electric S. A. sobre refrigeração das salas de sessões, mantendo a temperatura de 24º; officios do "Centro Carioca", do ministro da Viação, communicando o recebimento do officio que a Camara lhe dirigira a respeito da situação do Lloyd; requerimento do Collegio Independencia, solicitando o titulo de utilidade publica municipal, e da Assistencia de Soccorros Funebres, solicitando exclusividade para os serviços funerarios nas zonas suburbana, rural e ilhas.

A FALTA D'AGUA

No expediente foi lido um requerimento do sr. Heitor Beltrão, pedindo que a Camara se dirija, em termos expressivos, ao Ministerio da Educação e Saude Publica, expondo-lhe a situação calamitosa em que se encontra a cidade, onde ha numerosos bairros sem uma gota d'agua durante varios dias, nem mesmo para matar a sede ou para os mais rudimentares usos hygienicos.

Este requerimento será objecto de discussão e deliberção da sessão de hoje.

A HOMENAGEM AO MINISTRO ARTHUR DE SOUZA COSTA

Encerrada a leitura do expediente, o presidente annuncia a votação da indicação 25, que manda dar o nome de Arthur de Sousa Costa a um logradouro ou escola publica nesta capital, com emenda suppressiva de seu autor com referencia ás escolas publicas, indicação essa que deu motivo a que a sessão de sexta-feira ultima fosse tumultuosa e que nada fizessem os vereadores. Pela ordem fala o sr. Ivan Pessoa. O ex-delegado de inflammaveis na tribuna reaffirmou a sua questão de ordem formulada na ultima sessão e commenta disposições regimentaes á indicação. O sr. Ivan Pessoa teve o seu discurso crivado de apartes do ex-communista sr. Moura Nobre.

Respondendo ao sr. Ivan Pessoa, o presidente diz que a questão de ordem fôra decidida pela mesa, de accordo com o regimento. A prorogação de 30 minutos, concedida á hora do expediente é improrogavel. Dadas as explicações acima, o presidente annuncia successivamente a votação da emenda suppressiva á indicação 25 e da indicação. Ambas são approvadas, contra os votos dos srs. Ivan Pessoa, Heitor Beltrão e Attila Soares.

A seguir, o conego Olympio de Mello submette á discussão, que é sem debates encerrada, os requerimentos 211 e 212, pedindo o primeiro que a mesa officie ao prefeito no sentido de ser a linha de bondes da ilha do Governador estendida até ao fim da rua Commendador Bastos, antiga rua da Cuica; e o segundo que a mesa officie ao prefeito encarecendo a conveniencia de serem enviadas, com urgencia, ao ministro da Educação, os elementos necessarios para revisão e ampliação da rêde distribuidora d'agua. Submettidos a votos, são approvados.

A REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

O requerimento do sr. Alberico de Moraes, pedindo dados sobre a arrecadação e distribuição da renda da regulamentação do jogo, é, a seguir, objecto de deliberação. O presidente dá a palavra ao autor do requerimento, para fazer a sua defesa e discorrer sobre o mal que acarreta o jogo na sociedade e o meio pelo qual foi feita a regulamentação, sem que o Codigo Penal fosse reformado.

Fala, a seguir, o sr. Adaucto Reis, para defender a regulamentação do

(Continúa na 16ª pag.)

A instituição da lingua brasileira

Palavras do vereador Frederico Trotta sobre a attitude da Academia — O JORNAL ouve o professor Adriano Pinto — Enchendo o vasio das camaras legislativas — A Babel caracteristica do regimen e a genese do projecto Trotta

Continuando a "enquête" promovida entre os grammaticos patricios, O JORNAL procurou ouvir o professor Adriano Pinto, grande autoridade no assumpto. S. S., que occupa as cadeiras de latim e portuguez, no Instituto Superior de Preparatorios, gentilmente nos attendeu, respondendo ás nossas perguntas.

UMA UNICA OPINIÃO

De principio, o sr. Adriano Pinto disse:

— O assumpto está sobejamente esclarecido com a divulgação do pensamento dos srs. Julio Nogueira e Candido Jucá Filho.

Difficilmente O JORNAL conseguirá ouvir duas opiniões differentes, relativamente ao "caso" da chamada lingua brasileira. Trata-se de um exotismo, dos muitos que neste momento enchem o vasio das camaras legislativas.

"NON FACIT SALTUS"

— Segundo o que aprendi e ensino — continuou o nosso entrevistado, depois de ligeira pausa — a lingua, como tudo o mais na natureza, "non facit saltus". Lingua é estratificação. E esta só se processa no evolver de muitos seculos. Nem se diga que seja notoria a differenciação da lingua portugueza de Portugal da que falamos no Brasil. Se algo se observa neste sentido não é entre as pessoas cultas. E' entre o povo, que nunca soube a lingua portugueza.

COINCIDENCIAS

— E' interessante que o projecto do sr. Frederico Trotta haja surgido precisamente no momento em que uma phalange de professores, dos mais distinctos do nosso meio, se occupe com a restauração entre nós dos estudos classicos, á frente — o latim e quiçá o grego. O que por ahi existe, distanciando-se da pureza do portuguez, não tem caracteristico de lingua. E' uma [illegible], uma corrupção transitoria e local, sem nenhum alcance philologico nem expressão nacional.

A AUSENCIA DO INFLUXO DAS LEIS GERAES

— Não se constata, no linguajar brasileiro, nada que represente o influxo das leis geraes que presidem á evolução das linguas. As pequenas variantes prosodicas que

O sr. Adriano Pinto, falando ao redactor d' O JORNAL

nos distinguem de Portugal nada significam, uma vez que ellas existem inclusive em Portugal, como existem entre nós, de norte a sul, com sabor meramente regional.

A GENESE DO PROJECTO TROTTA

— O que mais me interessa neste momento e neste caso é a genese do projecto Frederico Trotta. Ella é um indice da Babel que caracteriza o regimen liberal-democrata. Esse projecto evidencia o esforço inventivo titanico que precisa fazer um vereador ou congressista, para ter opportunidade de se fazer ouvir. Um official do Exercito ou um funccionario publico, eleitos por carpinteiros ou estivadores, que interesses deverá ou poderá defender? Quando muito, interesses que lhes são estranhos. Póde acabar até falando sobre grammatica. No regimen liberal é assim.

Como se vê, faltam ao sr. Frederico Trotta, que sabemos um moço de merecimento, as necessarias credenciaes para agitar um assumpto, que no Brasil corporativo será ventilado pelos professores. Sómente elles poderão de direito esclarecer o "caso" da lingua brasileira. Isto se existisse uma lingua brasileira.

UMA CARTA DO SR. FREDERICO TROTTA

O sr. Frederico Trotta pede-nos publiquemos o seguinte:

"A Academia Brasileira de Letras perdeu completamente a memoria e despiu-se de patriotismo.

Insurge-se contra a realidade clara, insophismavel da existencia de uma lingua brasileira, diversa na pronuncia, na syntaxe e muito mais rica no vocabulario que a lingua portugueza.

E' evidente sua falta de memoria.

1º — Em 1907 a referida Academia, em cujo seio havia, então, de facto, homens de letras, "inventou" um systema orthographico inteiramente phonetico e o poz em pratica. A maior parte de seus membros passou a escrever pelo systema imaginario e até o livreiro Alves imprimiu o catalogo de sua livraria com as palavras graphadas pelos dictames phantasticos de seus futuros herdeiros. Constituida, naquella época, de homens intelligentes, sensatos e patriotas, a Academia affirmava categorica, destemerosa e cheia de razão: "a pronuncia portugueza e a brasileira, cujas differenças já são grandes e tendem a crescer de dia para dia...".

Isso em 1907.

Se fossem os mesmos, os academicos de hoje não teriam pêjo de apor áquillo que é nosso, bem nosso, a marca nacional.

Em 28 annos, uma existencia, maiores se tornaram as differenciações. Já quasi que não se lêem livros portuguezes...

Pereira da Silva e Roquette Pinto concordam na existencia de uma lingua brasileira. Mas não leram o projecto que apresentei á Camara Municipal no dia 5 de julho (dia expressivo para o Brasil) e a Camara Federal endossou a 11 do mesmo mez.

A Camara Municipal já o approvou em 3ª discussão. Encaminho os academicos á leitura do projecto; pelo qual dirá se é ou não racional.

2º — Outra amnesia: a Academia iniciou (apenas iniciou, porque já nasceu cansada!) a organização do "Diccionario Brasileiro da Lingua Portugueza".

Pela epigraphe da obra, a Academia reconhece a existencia da lingua brasileira.

3º — A Academia adheriu ao systema orthographico "decretado" pelo governo portuguez.

Se os academicos são partidarios de que se deve esperar a acção do tempo para reconhecimento dos factos da lingua, por que applaudiram "o decreto do governo portuguez" e o esposaram tão alegremente?

Protestam contra um acto dos legislativos municipal e federal do Brasil mandando que só sejam adoptados os livros didaticos que deno-

(Continua na 5ª pag.)

Concessão de mandado de segurança pela justiça local

Não cabe recurso para a Côrte Suprema dessa decisão — Debateu-se, hontem, esse assumpto, pela primeira vez

O desembargador João Dionysio Filgueira, da Côrte de Appellação do Rio Grande do Norte, obteve daquelle tribunal um mandado de segurança para pôr-se a coberto dos effeitos do decreto do interventor federal no Estado, dispondo sobre a aposentadoria compulsoria, aos 64 annos, dos magistrados estaduaes.

O Estado do Rio Grande do Norte, por seu advogado, oppoz embargos infringentes ao accórdão que concedeu o mandado, os quaes não foram admittidos, na Côrte estadual, e, subindo os autos á Côrte Suprema, por despacho do ministro Bento de Faria, proferido nestes termos, não foi igualmente o recurso admittido:

"Não admitto os embargos pelas seguintes razões:

I

Nos termos do artigo 113, n. 33 da Constituição em vigor, o processo do mandado de segurança será o mesmo do "habeas-corpus".

E não ha na lei dispositivo algum permittindo embargos a accórdãos proferidos em autos de "habeas-corpus" (vêde: Acc. do Sup. Trib. Fed. de 1 de dezembro de 1930 in Rev. do Supremo Tribunal vol. 31 p. 32).

Assim porque, se reformada a decisão concessiva, não poderia impedir a cassação da ordem o juiz que recorrera ex-officio; se concedida não seria possivel admittir que fosse embargal-a quem a pleiteara em favor da sua liberdade.

Dahi prejuizo algum poderia advir quer para o paciente quer para a Justiça publica, desde que nem a plena concessão do habeas-corpus põe termo ao processo ou obsta a qualquer procedimento judicial que possa ter logar em Juizo competente ("Lei 2.033, de 20 de setembro de 1871, Art. 18§ 7) nem a denegação da ordem impede novo pedido, sempre admissivel com subordinação á relevancia da materia ou a novos documentos ou allegações **(Dec. 20.106, de 13 de junho de 1931, art. 11 § 3.º).**

E' verdade que nos mandados de segurança deve ser sempre "ouvida" a pessoa de direito publico, a quem se attribue a ameaça ou a violação de direito certo, liquido e incontestavel **(Constituição, art. 113, numero 33)**, exactamente como, em regra, succede nos "habeas-corpus", com a autoridade coactora, que fica obrigada á prestação dos esclarecimentos exigidos. Mas essa audiencia, determinada apenas para permittir as informações que melhor esclareçam o julgador, não outorga á autoridade o direito de recorrer.

II

E' certo que o art. 175 do Regimento Interno desta Suprema Côrte autoriza a opposição de embargos ás suas sentenças finaes, isto é, nos feitos cuja apreciação e julgamento lhe devinam competir.

No caso trata-se de um recurso que não póde ser conhecido justamente por lhe fallecer competencia, para apreciar e julgar.

A Côrte nada decidiu, portanto, mas, antes, se recusou a sentenciar, assim cumprindo o disposto no artigo 76 n. 2, letras "a", "b" e "c" do nosso Estatuto Politico.

Deste despacho seja intimada a parte."

O advogado do Estado aggravou desse despacho do relator, ministro Bento de Faria, e, na sessão de hontem, da Côrte Suprema, julgou-se, pela primeira vez, a especie, que foi debatida por quasi todos os ministros, tendo votado pelo provimento do recurso os srs. Arthur Ribeiro e Octavio Kelly.

Os demais ministros, Ataulpho N. de Paiva, Costa Manso, Laudo de Camargo, Cunha Mello, Olympio de Sá e Albuquerque e Hermenegildo de Barros negaram provimento ao aggravo, para confirmar o despacho do relator, com este accordão:

"Visto o aggravo interposto pelo Estado do Rio Grande do Norte, com fundamento no art. 44 do Regimento Interno, do despacho que não admittiu os seus embargos á decisão da Côrte Suprema nos autos de recurso de mandado de segurança concedido pela Côrte de Appellação daquelle Estado ao desembargador João Dionysio Filgueira.

Accorda a Côrte Suprema, por maioria, confirmar o referido despacho recorrido a fls. 92.

A's suas razões accresce a natureza axiomatica dos decretos deste Egregio Collegio Judiciario, relativamente aos mandados de segurança, quando resolvem sobre a respectiva concessão, por entenderem que o direito é certo, liquido e incontestavel.

Custas pelo recorrente."

PROVAS PARA CONSUL DE 3.ª CLASSE

Proseguiram, hontem, na sala de conferencias do Palacio Itamaraty, as provas oraes do concurso para consul de terceira classe, tendo a Commissão Examinadora decidido pela habilitação dos candidatos: Margarida Guedes Nogueira, Sergio de Lima e Silva, Frank de Mendonça Moscoso e Francisco Ignacio Peixoto.

Estão chamadas para hoje, as 10.30 horas, as candidatas: Maria Luiza Filho de Castro e Silva e Chiquita Marcondes.

UM OFFICIAL DO URUGUAY VAE CURSAR A ESCOLA DAS ARMAS

Em officio dirigido ao seu colega da pasta das Relações Exteriores, o ministro da Guerra communicou ter concedido autorização, afim de ser matriculado na Escola das Armas do Exercito Nacional, o major do Exercito Uruguayo José Maria do Carmo, o qual, segundo participação do embaixador daquelle paiz, "ficará assistente das funcções de adido militar no Rio de Janeiro, emquanto frequentar a referida escola.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 91$300

O mercado de cambio livre, abriu, hontem, estavel e com os bancos estrangeiros sacando a 91$300 por libra.

Na reabertura o sterlino, apresentou-se inalterado e assim permaneceu até o fechamento.

AMNISTIA FISCAL NA PREFEITURA

Até o dia 31 os contribuintes em atrazo podem legalizar os seus creditos

O governador da cidade, sr. Pedro Ernesto, levando em conta as razões consubstanciadas na indicação approvada ha dias na Camara Municipal e baseado no disposto no artigo 21 do decreto 5311 de 31 de dezembro de 1934, autorizou, por acto de hontem, o director da Fazenda, a receber, até o dia 31 de julho do corrente, independentemente de pagamento de multa de móra, os impostos atrazados sobre licença de localização de industria, commercio e profissão, sendo essa concessão extensiva ao imposto predial em atrazo, que não esteja sujeito á acção executiva.

Findo esse prazo os impostos em atrazo acima serão remettidos a juizo para cobrança executiva.

O ESCREVENTE DO MINISTERIO DA GUERRA PEDIU MANDADO DE SEGURANÇA

Allega não estar sujeito a punições disciplinares

O escrevente do Ministerio da Guerra, José de Seixas, por seu advogado dr. Alencar Piedade, ajuizou hontem na Côrte Suprema, um pedido de mandado de segurança contra o acto do titular daquella pasta, que o suspendeu por 30 dias, sem vencimentos e cassou-lhe a licença-premio, que estava gosando, por entender o ministro que o requerente infringiu o aviso n. 98, que prohibe a participação de militares da activa em movimentos politicos.

O requerente allega que o acto é illegal, porque o escrevente é assemelhado a funccionario civil, não é considerado militar da activa, não estando, assim, sujeito a punições regulamentares, a não ser por infracções de ordem puramente administrativa.

O Tribunal vae solicitar informações á autoridade de direito publico interessada.

Para a proxima temporada lyrica

Uma visita da imprensa ás installações e aos corpos estaveis da Empresa Concessionaria do Municipal

A Empresa Artistica Theatral Ltd., concessionaria do theatro Municipal, offereceu hontem, á tarde, um cocktail aos seus amigos da imprensa e da sociedade, com o fim de proporcionar-lhes uma visita aos seus "ateliers" e aos seus corpos estaveis, em uma demonstração do que tem feito no sentido de obter a autonomia da nossa principal casa de espectaculos.

Com essa iniciativa da empresa, foi possivel a todos os presentes verificar o seu completo apparelhamento para a proxima temporada lyrica.

Orchestra, corpos de coros e de baile, equipamento de scenarios e guardas-roupa, elementos basicos de uma temporada de opera, estão todos — graças aos esforços que ha alguns annos vem dispendendo a empresa — definitivamente constituidos.

Foi isso o que todos verificaram com satisfação, na tarde de hontem.

A festa teve inicio ás 16 horas, sendo os seus convidados agradavelmente surprehendidos com o ensaio de orchestra e coros do "Orpheu", sob a direcção do competente maestro Padovani, e ainda pela satisfação de ouvir a nossa patricia Iracema Follador na parte de Eurydice. A seguir, foram feitas as visitas á sala do baile de Maria Olenewa e aos "ateliers", deixando tudo a melhor impressão nos visitantes, entre os quaes muitos não faziam a minima idéa do que se necessita de esforço para chegar á realização de espectaculos lyricos em nossas temporadas.

Terminada a visita, foi offerecida aos presentes uma mesa de doces, tendo o maestro Silvio Piergili, director da empresa, pronunciado as seguintes palavras:

"Minhas Senhoras e meus Senhores — O nosso intuito, reunindo-vos, hoje, foi o de mostrar os resultados do nosso esforço tendente a alcançar a autonomia do Theatro Municipal, sonho ha varios annos acariciado por nós e por quantos se têm interessado pela vida da nossa maior scena official, sem que, entretanto, se tenha podido concretizal-o.

De facto, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro, apezar do brilho das suas temporadas lyricas, sempre esteve na dependencia de outros theatros, de onde lhe vinha o apparelhamento indispensavel a estas realizações artisticas.

Mas, pela feliz iniciativa das autoridades municipaes, já ha alguns annos, foram lançadas as bases do que devia resultar a situação actual.

Inspirados nestas directivas, durante os tres annos da nossa gestão, conjugamos todos os nossos esforços, e tambem, podemos dizer, os nossos sacrificios, para a realização desse sonho.

Queremos, pois, hoje, demonstrar ao publico e aos poderes governamentaes, que a nossa finalidade não foi sómente o lucro momentaneo na exploração de uma ou outra temporada, mas nos preoccupamos com que a nossa empresa ficasse ambientada e radicada no Brasil, e, sensivel ás legitimas aspirações locaes, dedicasse o seu trabalho e destinasse os seus capitaes principalmente ao problema da emancipação artistica e economica do Theatro Municipal.

Pois bem: com a orchestra e a Escola de Bailado, já anteriormente creadas pela Prefeitura; com a formação do actual Corpo Coral, composto de setenta coristas, todos aqui domiciliados, e que já ha tres mezes preparam-se assiduamente; com todo o equipamento de scenarios que a nossa empresa hoje possue; com os varios milhares de costumes do seu guarda-roupa; com o "atelier" de costura, que ha varios mezes, acha-se em plena actividade; com os serviços completos de sapataria, de adereços, e com a numerosa turma de machinistas, que activamente trabalha; com uma organização, emfim, autonoma e independente, baseada no mesmo systema dos theatros das grandes capitaes, — poderemos enfrentar a montagem de mais de trinta operas, e, dentre ellas, as quatorze do repertorio que teremos opportunidade de offerecer ao publico carioca na proxima temporada lyrica, que será iniciada no dia 7 de agosto proximo com a "Fosca", uma das obras primas do immortal Carlos Gomes.

Seria ousadia affirmar que já esteja completa e perfeita nossa realização; poderá ter seus defeitos, detalhes haverá que com o conselho da critica e dos entendidos, estarão sujeitos á melhoramentos; mas ninguem poderá deixar de reconhecer que o problema da autonomia do Theatro Municipal tenha sido atacado de frente e que estamos em caminho de concretizar a organização que, em futuro muito proximo, poderá ser perfeita e completa, sem ter que invejar nada dos maiores theatros do mundo.

Tudo isto, que tivemos a honra de vos expôr, acabaes de vêr, e, esperamos, de apreciar.

Os nossos esforços, portanto, estão já largamente recompensados pela satisfação de termos mostrado hoje os primeiros resultados, a todos que nos honraram com a sua presença, certos, como estamos, que sereis bôas testemunhas de quanto dizemos para não trair a confiança do publico e dos que nos entregaram a tarefa ardua, perigosa e ingloria, que estamos desempenhando.

Quaesquer que sejam, no futuro, os destinos da nossa empresa, nesta soberba casa de espectaculos, será sempre para nós motivo de satisfação e orgulho termos concorrido, tenaz e enthusiasticamente, para a autonomia artistica do Theatro Municipal."

Saudando a empresa, louvando o seu esforço, falou a seguir, o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

COLUMNA DO CENTRO

Socrates emulo de Christo?

I

Peixoto COSME

(Copyright dos "Diarios Associados")

Na galeria das grandes personalidades da antiguidade pagã, a figura de Socrates occupa logar inconfundivel. Sua belleza moral lhe valeu mesmo a honra insigne de ter o seu nome muitas vezes associado ao de Jesus. Póde-se consultar a respeito o admiravel livro do P. Léonce de Grandmaison, S. J., "Jésus-Christ". Ahi se encontra uma feliz synthese da questão. O ponto de vista catholico se apresenta com toda a nitidez a quem examinar as indicações do citado autor e ler a pagina encantadora de verdade e de belleza que escreveu a proposito o P. J. Lagrange, O. P. Aliás, os livros desses dois autores são por certo dos mais bellos monumentos literarios que o nosso seculo ergueu á divina figura de Christo. Focalizemos brevemente alguns dos aspectos particulares da questão do parallelo entre Socrates e Jesus.

A tentativa de comparar o moralista hellenico com o divino Mestre da Verdade data do seculo IIº. Encontramo-la pela primeira vez em S. Justino, cujas obras são dos meados desse seculo. Retomaram o assumpto os outros apologistas do christianismo primitivo e até mesmo os autores que nessa época intentaram restaurar o paganismo. A historia literaria dos seculos posteriores registra que varias vezes de novo se estudou a questão, a ponto de no seculo XVIII se transformar em campo de batalha da apologetica. A Rousseau coube traçar o mais celebre desses parallelos: suas paginas deram origem a uma vastissima literatura.

Ha um ponto liminar pelo qual muitos autores passam despercebidos, a saber, o da historicidade, que é, o entretanto, capital. Póde-se muito bem estabelecer um confronto, por exemplo, entre a belleza moral da Antigona de Sophocles e a dos martyres christãos; mas a probidade exige que se accentue que Antigona, com todo o seu heroismo, é uma pura concepção literaria, ao passo que os nossos martyres são palpitantes realidades historicas. Observação analoga deve fazer todo aquelle que se refere ao parallelo entre o primeiro systematizador da moral e o martyr do Calvario. Nada mais certo na historia humana do que a divina realidade do Christo dos Evangelhos: são concordes os testemunhos que delle nos deixaram seus discipulos e essa documentação chegou até nós com uma amplitude e antiguidade de codigos sem comparação superiores ás de que gozam as obras primas da qual-quer classico, grego ou latino. Bem diverso é o problema com relação a Socrates. Os seculos têm sempre hesitado entre o Socrates de Platão e o Socrates de Xenophonte. A critica moderna julga que é mais conforme com o original o retrato que do mestre de ambos nos deixou o segundo. E justamente o Socrates que se põe em parallelo com Jesus é o Socrates de Platão, isto é, o Socrates menos historico, mais lendario. Todos os criticos proclamam o genio idealizador de Platão, o encanto irresistivel de suas qualidades literarias. Estas são por certo de muito superiores ás dos evangelistas, se prescindirmos, claro está, da inspiração divina: portanto, se o Socrates ideal concebido pelo genio de Platão é de muito inferior á figura de Christo, tal como nol-a apresentam os evangelistas, signal é que o retrato por estes delineado representa apenas o esboço de uma realidade que sobrepuja todas as outras e até mesmo as mais sublimes concepções.

Nem sequer lancemos um olhar para as sombras que tentam envolver a moralidade pessoal de Socrates, accusado de perverter a juventude, por não hesitar em fazer companhia a seus discipulos na visita a modelos, de um excessivo realismo plastico, dos artistas da voluptuosa Athenas. Xenophonte refere tal particularidade e Xenophonte é, não temamos a repetição, o verdadeiro biographo de Socrates: mas o Socrates de que muitos quizeram fazer um emulo de Christo, é o Socrates evocado por Platão; o Socrates purificado da suspeita de qualquer nodoa acerca de excessos, então quasi geraes, contra a natureza. Só mediante essa purificação póde ter algum sentido o confronto entre o filho de Phenarete e o Filho da Virgem Maria. Só é possivel associar de algum modo ao nome adoravel de Jesus o do Socrates nimbado com a aureola, gratuita ou não, da integridade moral, exemplo silencioso de todas as virtudes, pregador de uma doutrina ethica das mais elevadas que a mente humana tenha excogitado. Mas, ainda assim, que superioridade a da figura immaculada de Jesus, o primeiro a proclamar ao universo maravilhado a verdadeira lei da pureza virginal e da santidade da vida conjugal, prohibindo mesmo, sob sancção eterna, qualquer consentimento a um desejo desregrado!

(Continua no proximo numero).

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 249.

Gazolina importada do Uruguay pelo governo gaucho

Concedida isenção de impostos para 200 mil litros desse combustivel

O ministro da Fazenda mandou communicar ao inspector da Alfandega de Porto Alegre que o presidente da Republica, attendendo ao que solicitou o governador do Rio Grande do Sul, resolveu conceder isenção de imposto de consumo para 200 mil litros de gazolina, adquiridos pela Rêde de Viação Ferrea do mesmo Estado á Associação Nacional de Combustiveis e Alcool Portland, de Montevidéo, vindos pelo vapor "Duque de Caxias", para os serviços da mesma empresa.

Foi concedido identico favor para qualquer outra partida do referido combustivel, futuramente importada pela referida Estrada.

Ao inspector da mesma Alfandega foi communicado, ainda, que o chefe do governo concedeu isenção de direitos e taxas, mediante cautelas fiscaes julgadas necessarias, para o material scenico e os animaes pertencentes a companhias theatraes ou de diversões, que forem contractadas pelo Commissariado da Exposição Farroupilha.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7107 e 22-8326. — Secretaria: — 22-1766. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6425. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8790. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

COMPROMETTENDO A SINCERIDADE

A attitude da minoria deante do decreto do governo, mandando fechar a séde e os nucleos estaduaes da Alliança Nacional Libertadora, envolve tal incoherencia que a opinião publica ainda não se refez do espanto que ella lhe causou.

Qual é o objectivo da opposição constitucional? A condemnação systematica dos actos governamentaes, in odium autoris, ou a extremada defesa do regimen, que consiste principalmente em zelar pela sua fiel execução e pelo firme combate a todas as ameaças que se formularem contra elle?

E' evidente que a opposição que se justificasse apenas pelas razões de tão baixo personalismo não seria digna do respeito publico e estaria condemnada a desapparecer na propria esterilidade dos seus objectivos.

O papel mais importante da minoria, sobretudo de uma minoria formada pelos elementos dos partidos liberaes-democraticos, é o de se constituir em fiscal permanente da rigida observancia das leis e como tal em barreira contra toda a força que surgir para destruil-as.

Que se pensaria na Inglaterra ou na França, de uma opposição que se alliasse aos grupos extremistas, não para a formalidade eventual de um voto parlamentar destinado a derribar um governo, mas para sustentar a sua ideologia, negando ao poder publico o direito de prohibir-lhe a pregação, devidamente escudado na lei?

Tal não aconteceria nunca em qualquer paiz onde os quadros politicos não se fundem ao calor das paixões e têm as suas fronteiras demarcadas pela orientação ideologica dos respectivos programmas.

Numa circumstancia igual a que acaba de verificar-se aqui, com o fechamento do Partido Communista, seria logico que a opposição procurasse sommar com o governo que possue os mesmos principios, apoiando-lhe o acto de defesa do regimen, sem que esse apoio tivesse outro sentido além de um puro gesto de solidariedade quando se trata da mesma causa.

Mas accentuando a impressão geral de que a minoria prefere deixar de parte os principios, para ferir os homens, o seu illustre "leader" não duvidou assumir o patrocinio do partido moscovita, fazendo-o em nome das liberdades democraticas, que a agremiação dirigida pela Terceira Internacional pretende eliminar como ponto de partida da implantação da sua doutrina.

Que o sr. João Neves, no arrebatamento da sua formosa intelligencia, tenha tomado a si, por gesto pessoal de romantismo politico, amparar a causa dos correligionarios do capitão Prestes, ainda se poderia comprehender. E' um campeador em busca de peleja, que se bate pelo prazer da luta.

Mas os chefes mais ponderados da opposição, os srs. Arthur Bernardes, Borges de Medeiros e Octavio Mangabeira, cujas responsabilidades não se pódem compromettter em aventuras, não deveriam jámais acompanhar o vibrante interprete do pensamento da minoria, na sua atrevida arrancada em homenagem ao extremismo vermelho.

Basta recordar um pouco as tradições pessoaes dos venerandos chefes do Partido Republicano Mineiro e do Partido Republicano Riograndense, o seu apego systematico ás idéas de autoridade e de ordem, a maneira rispida, como sempre repriminam as tentativas revolucionarias, os motins e intentonas, que se reproduziram com tanta frequencia, ao tempo em que encarnavam o poder, para suppôr que está fóra do quadro psychologico de ambos alinhar-se entre os que interpellam o Executivo, por haver, na expressa conformidade da lei, trancado a séde de um partido em cujo programma figura inicialmente a destruição dos principios basicos da sociedade e do Estado.

Como procedeu o sr. Arthur Bernardes, de 1921 a 1926, quando alguns dos que hoje dirigem a Alliança Nacional Libertadora, pretendiam apenas reformar a democracia brasileira, reivindicando a pureza do regimen republicano?

Como agiu sempre o sr. Borges de Medeiros contra os que se levantavam para adversar a sua autoridade? Acaso não foi o sr. Bernardes que povoou as ilhas desertas com os officiaes suspeitos de sympathizar com os revolucionarios? Não é sua a invenção da Clevelandia? Não lhe cabe a responsabilidade do fechamento do "Correio da Manhã" e do sitio preventivo, estirado por um quatriennio?

Ora, como pódem negar ao sr. Getulio Vargas, não o direito mas o dever urgente de impedir as actividades subversivas de um partido, que recebe normas do exterior, para arrazar as instituições brasileiras, instituir em seu logar a dictadura de uma classe?

A minoria sacrificou a sinceridade dos seus propositos, ao tomar sob amparo a causa revolucionaria do communismo, unindo-se aos seus dirigentes para atacar o governo, num momento em que elle cumpre rigorosamente a obrigação estricta de fortalecer a democracia-liberal, contra os seus mais avançados inimigos.

A EFFICIENCIA DOS CONCURSOS

Além das evidentes irregularidades e das sérias falhas do julgamento do concurso de Gynecologia da Faculdade de Medicina, houve importantes infracções de disposições cathegoricas da lei.

A commissão julgadora revelou desconhecer os regulamentos universitarios ou, o que é peor, inteiro desprezo pelos mesmos.

As faltas de actas, as irregularidades com que foram feitas a posteriori, o julgamento dos titulos e trabalhos, a arbitraria restricção dos tempos das provas, tudo isso representa graves motivos de nullidade, a que o Conselho Universitario deve attender.

O primeiro cuidado de uma commissão julgadora deve ser o de conhecer as normas legaes do concurso e do respectivo julgamento. Entretanto, dir-se-ia que tudo foi feito com o proposito de ser desfeito ou annullado, pois, a bem dizer, nenhuma obrigação imperativamente estabelecida em lei foi levada em conta.

Foi o que unanimemente proclamou o Conselho Technico-Administrativo e o que reconhece já a grande maioria da Congregação da Faculdade de Medicina.

Em todo o amontoado dessas irregularidades, porém, quiçá uma das mais graves, foi a maneira pela qual se concluiu o concurso. Terminadas as provas, é feito um julgamento com a classificação dos candidatos em chave.

A lei vigente não admitte essa fórma de classificação. Exige expressamente a indicação do candidato a ser provido no cargo.

Como admittir que a commissão ignorasse esse ponto fundamental? Entretanto, ella o desattendeu, indicando nomes em chave, sendo, aliás, de notar, que o primeiro da chave não foi o que ulteriormente se classificou em primeiro logar. Que se dá, então? O director da Faculdade officia ao presidente da commissão chamando-lhe a attenção para o facto e telegrapha para S. Paulo e Bello Horizonte, fazendo a advertencia aos membros da dissolvida commissão julgadora, que já se haviam ausentado da cidade.

E assim, com recados por officios e por telegrammas, modifica-se o julgamento "definitivo", por ser nullo de pleno direito.

Levanta-se a respeito uma importante questão. Póde o director da Faculdade recorrer do julgamento definitivo de uma commissão julgadora, para uma parte dessa mesma commissão já dissolvida?

Póde se refazer uma commissão dissolvida, que por exigencia legal é de cinco membros, com tres membros apenas?

Essa "parte" de uma commissão póde alterar a decisão tomada em caracter definitivo por "toda" a commissão?

Que dizer de tudo isso? E', entretanto, o parecer submettido á decisão da Congregação. Essa o rejeita por 14 votos contra 11, deduzidos os dos seus membros impedidos de votar.

Declara-se o parecer approvado, contando-se como votando a seu favor os membros da Congregação que não compareceram. Como se vê, trata-se de factos e não de simples allegações desprovidas de fundamentos.

A lei exige maioria absoluta para a rejeição do parecer. Pelo numero dos membros da Congregação presentes essa maioria é incontestavel. Levanta-se a interpretação de que devem ser contados os membros ausentes, mas nunca se viu semelhante criterio em collegio, assembléa, parlamento ou qualquer especie de reunião.

São, emfim, illegalidades patentes que estão a exigir a mais sevéra correcção por parte do orgão universitario superior, para que os concursos se tornem em nosso paiz uma coisa séria e não tenham o fim de afastar elementos que não o considerem meio de conquista das cathedras por processos outros que não sejam os de publica demonstração de saber.

O COMMANDO DA 5.ª REGIÃO MILITAR

O embarque do general Paes de Andrade

O general Paes de Andrade, ex-chefe do Departamento do Pessoal do Exercito e nomeado commandante da 9.ª Brigada de Infantaria, no Paraná, deverá seguir com esse destino nos primeiros dias da 2.ª quinzena de agosto.

O general Paes de Andrade assumirá, em caracter interino o commando da 5.ª Região Militar.

O MINISTRO DA AGRICULTURA REGRESSOU DE MINAS

Regressou de Minas, hontem, onde foi em visita a pessoas de sua familia, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

O sr. Odilon Braga, pouco depois da sua chegada, presidiu a uma reunião, a qual compareceram os secretarios da Agricultura de S. Paulo, Pernambuco e Parahyba.

A DATA NACIONAL DA COLOMBIA

Esteve hontem no Palacio do Cattete, o sr. Carlos Uribe Echeverri, ministro plenipotenciario da Colombia, que foi agradecer ao chefe da nação as felicitações que lhe dirigiu por motivo da festa nacional de seu paiz.

O Rio Grande convoca o Brasil para o combate ás idéas extremistas

Como está redigido o manifesto da Acção Social Brasileira, fundada em Porto Alegre por iniciativa do arcebispo d. João Becker e outras personalidades gauchas

O processo-crime da Alliança Nacional Libertadora contra o chefe de Policia — Julgada legal pelo Supremo Tribunal Militar a prisão do capitão Amorety Osorio — A policia potyguar não permittiu que o coronel Cabanas realizasse um comicio em Natal

Vae ser expedido officio, hoje, ao capitão Felinto Muller, pelo presidente das Camaras Criminaes da Côrte de Appellação, solicitando informações para o processo criminal, iniciado em virtude da queixa apresentada pelos dirigentes da Alliança Nacional Libertadora, contra aquella autoridade.

O presidente dessa associação de extremistas, e seus companheiros queixam-se de injurias e calumnias contidas na entrevista concedida pelo capitão Felinto Muller ao "Diario da Noite" e publicada na edição de 12 do corrente.

Esse processo é o mesmo a que se referiram os vespertinos de hontem, o qual está tendo seguimento normal, pois, hontem, o advogado dos queixosos fez o preparo dos autos, e, hoje, então, o presidente das referidas Camaras Criminaes, — que é o relator do feito, — officiará ao querelado, para que este, no praso de quinze dias, preste as informações solicitadas.

CONFIRMADA A PRISÃO DO CAPITÃO AMORETY OSORIO

Já noticiámos que o capitão Amorety Osorio, não se conformando com a prisão que lhe impoz o ministro da Guerra, em virtude de ter comparecido a uma reunião na sede da Alliança Libertadora, impetrara uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar.

Em sua sessão de hontem, essa alta Côrte de Justiça julgou o pedido, o que levou á sala das sessões, um grande numero de curiosos.

Os debates decorreram animados, tendo o advogado do impetrante, sr. Alencar Piedade, defendido calorosamente a ordem, tornando-se, ás vezes, violento na analyse dos actos do governo, cerceando a liberdade de pensamento.

O procurador geral da Justiça Militar defendeu a legalidade da resolução do ministro da Guerra. Colhidos os votos constatou-se que o Tribunal, por unanimidade, prestigiara o acto do ministro da Guerra, mandando prender o capitão Amorety Osorio.

O MANIFESTO DA ASSOCIAÇÃO SOCIAL BRASILEIRA

PORTO ALEGRE, 21 (Agencia Meridional) — Foi divulgado o manifesto dirigido ao paiz, pela Associação Social Brasileira, cuja finalidade é combater as idéas extremistas.

A nova organização foi fundada por iniciativa do arcebispo d. João Becker e outras personalidades gauchas.

O manifesto é o seguinte:

"Ao Rio Grande e ao Brasil: A questão social não é uma simples questão de estomago, como affirmaram Max e Engels. Na sua genese, na sua interpretação e nas doutrinas que procuram solucional-a, sobreleva o factor espiritual. Causa ideologica dos desvirtuamentos da funcção social do capital e da reducção do trabalho humano a uma simples mercadoria foram as attitudes injustas, as paixões censuraveis, as classes organizadas por uma philosophia anti-christã e materialista. As doutrinas que procuram resolver a questão social radicam inevitavelmente no conflicto millenar das duas philosophias da vida: o espiritualismo e o materialismo. Encontra este sua realização social, politica e economica mais coherente e logica no communismo: exprime-se aquelle socialmente nos quadros da ordem christã.

A CRENÇA COMMUNISTA

Protestando a necessidade de uma total reestructuração economica que produziria automaticamente a solução de todos os problemas culturaes, o communismo, temerario ensaio de uma grande tentativa de transformação materialista do mundo, funda-se numa crença. A concepção materialista da historia ergue-se sobre uma theoria minada pela critica scientifica, a do dever, como creação exclusiva do trabalho, lança-se em busca de uma igualdade economica utopica, procura resolver a questão social sob inspiração da propria philosophia que gerou a cultura que nos propõe destruir. Representa uma ruptura no cyclo millenario da vida occidental. Sua realização na Russia levou á destruição dos quadros historicos ou naturaes da vida social, abolição da familia, extincção da propriedade privada, suppressão da liberdade de trabalho e esmagamento, sem qualquer excepção, do factor religioso. Pretendendo estabelecer a igualdade economica e abolir a luta de classes, roubou a igualdade politica e civil e não realizou a que promettera.

TYRANNIA DE CARBONARIOS

Um milhão de carbonarios tyrannisa 150 milhões de homens. A questão social póde e deve ser encarada á luz de uma mais profunda e humana interpretação doutrinal, que lhes offereça soluções mais equilibradas, razoaveis e justas. Esta interpretação nol-a dá a doutrina social-christã, que lhe attende a todas as faces e lhe considera todos os factores. Sob sua inspiração organizam-se na Europa e na America as forças contrarias ao socialismo materialista. E' em torno das suas theses fundamentaes que gravita a politica social e economica dos Estados que reagem contra o communismo. Descansando sobre os fundamentos de uma philosophia espiritualista affirma o direito da propriedade privada, cuja funcção social reconhece e define, ensina o caracter natural da familia e procura satisfazer as condições essenciaes de sua existencia e estabilidade. Pregando a monogamia e a indissolubilidade do vinculo conjugal, proclama o estado como meio de realização do bem commum e sustenta a eminente dignidade da pessoa humana, portadora de direitos independentes do reconhecimento pela lei positiva, define o direito á liberdade de trabalho, indica a verdadeira funcção do capital, cujos abusos derivados do liberalismo economico verifica e condemna e defende as legitimas reivindicações do proletariado.

Pregando a necessidade de uma melhor justiça social, não crê que a solução da questão social seja exclusivamente economica e exige a restauração da ordem moral e a rechristianização dos costumes.

NEUTRALIDADE CRIMINOSA

As soluções que esta doutrina vigorosa e humana apresenta ao problema social são aliás as que mais concordam com o typo da cultura brasileira. Os caracteres psychologicos da nossa raça, o nosso vivo sentimento de liberalidade e da independencia, as directrizes da nossa evolução historica, as tendencias da nossa ordem juridica e politica, a inspiração christã da nossa vida moral se harmonizam admiravelmente com esses principios fundamentaes. Na crise nacional que atravessamos, a neutralidade em face dos dois systemas sociaes acima apontados, seria criminosa. A sociedade, como já se affirmou, deve conhecer quem está contra e quem está afastado da civilização. Estamos com a doutrina social christã, pugnaremos á luz dos seus principios pela solução dos grandes problemas da hora presente. Para este combate, pela patria, ameaçada pela barbaria communista, appellamos para todas as forças vivas da nação, afim de, integrados na Acção Social Brasileira, realizarem este programma de luta por uma mais perfeita justiça na ordem social do Brasil.

A ENTREVISTA DO CORONEL NEWTON BRAGA AO "DIARIO DA NOITE"

O "Diario da Noite" publicou, hontem, uma entrevista com o coronel Newton Braga, a proposito do integralismo. O conhecido aviador que fez parte da guarnição do "Jahu", no raid Italia-Brasil, não só confessou ter se alistado nas fileiras da Acção Integralista, como dissertou sobre as doutrinas defendidas por essa corrente.

Só ao findar o expediente no gabinete do ministro da Guerra foi que se conheceu ali os termos da entrevista.

Embora officialmente nada nos indispensaveis, o capitão Ellinto outras fontes, que o ministro da Guerra pretende providenciar, hoje, para apurar se o coronel Newton Braga assume a responsabilidade das declarações que fez aos nossos collegas do "Diario da Noite".

OS ACTOS DE FECHAMENTO DOS NUCLEOS ALLIANCISTAS DA CIDADE

Ao dr. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar, para as diligencias indispensaveis, o capitão Felintto Muller, chefe de policia, encaminhou os actos de fechamento dos varios nucleos da Alliança Nacional Libertadora desta capital que lhe foram remettidos pelos delegados districtaes.

O PROTESTO DA ALLIANÇA LIBERTADORA DO MARANHÃO

S. LUIZ, 21 (Do correspondente) — Ao presidente da Republica, o directorio local da Alliança Nacional Libertadora enviou um telegramma de protesto contra o fechamento da séde daquella organização e communicou o facto ao commandante Hercolino Cascardo.

NÃO SE REALIZOU O COMICIO ALLIANCISTA DE NATAL

NATAL, 21 (Do correspondente) — Encontra-se nesta capital de regresso de Mossoró o coronel João Cabanas.

Em virtude de ter sido prohibido pela policia, o coronel Cabanas não póde realizar aqui o comicio annunciado para hontem.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA A. N. L. SOBRE O "COMPLOT" REVOLUCIONARIO DE S. PAULO

Falando á imprensa, a proposito do "complot" revolucionario descoberto em S. Paulo, com a prisão do ex-cabo Pedro Pessoa Cavancanti, o commandante Hercolino Cascardo declarou que fôra surprehendido pela noticia, da qual só tivera conhecimento através dos jornaes.

Adeantou, porém, o presidente da Alliança Nacional Libertadora que a companhia lhe era a mais agradavel possivel, referindo-se aos demais implicados no plano, que são os srs. Luiz Carlos Prestes, general Manoel Rabello e Pedro Ernesto.

PEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA DOS CHEFES ALLIANCISTAS DE S. PAULO

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — O procurador da Republica opinou pela prisão preventiva dos chefes alliancistas Caio Prado Junior e João Penteado Stevenson.

"ESTA' ASSEGURADA A ORDEM" DECLAROU EM SÃO PAULO O SR. HORACIO LAFER

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje a esta capital viajando pelo "Cruzeiro do Sul" o deputado Horacio Lafer.

A nossa reportagem abordou-o sobre a situação da capital federal em face dos ultimos acontecimentos provocados pelo fechamento da Alliança Nacional Libertadora tendo o deputado constitucionalista nos dito:

— "Não ha nada de anormal no Rio. As medidas tomadas pelo Ministerio da Justiça através da policia asseguraram completamente a ordem. Os fócos extremistas que ameaçavam a tranquillidade já foram descobertos e extirpados. O Brasil póde dormir socegado porque as autoridades estão vigilantes e apparelhadas para reprimir qualquer tentativa de alteração da ordem publica."

Falando sobre a questão do equilibrio orçamentario disse-nos ainda aquelle procer pecesista:

— "Realmente ha "deficit" calculado em 250 mil contos que será accrescido de mais de 250 mil do reajustamento militar e civil. Entretanto a Commissão elaboradora do orçamento estuda o assumpto e emprega todos os seus esforços para diminuil-o e mesmo até para extinguil-o. Disso depende em grande parte do patriotismo e do espirito de sacrificio do povo brasileiro pois serão necessarios cortes em despesas julgadas adiaveis."

O MOVIMENTO ALLIANCISTA EM S. PAULO

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — A policia politica de S. Paulo sob a allegação de que varios alliancistas se reunem na redacção da "A Platéa" após o fechamento da A. N. L. com o objectivo de levar a effeito actividades subversivas e de incitamento á grève geral, requereu a prisão preventiva desses mesmos elementos. A procuradoria da Republica respondendo ao requerimento da policia deu um longo parecer em que justifica as razões que levaram a policia áquelle procedimento.

A proposito a reportagem dos Diarios Associados esteve hoje á tarde no Juizo Federal e colheu informações a respeito da marcha do processo com o desembargador Vieira Ferreira.

Segundo conseguimos apurar o desembargador Vieira Ferreira não póde ainda hoje despachar o pedido da policia — favoravel ou desfavoravelmente — em virtude de ter dado entrada no juizo federal uma nova petição dos advogados que defendem os alliancistas. Naturalmente o procurador da Republica dará um novo parecer sobre o caso.

SOLTOS ALGUNS ALLIANCISTAS

Segundo informações obtidas no Palacio da Justiça já foram postos em liberdade alguns dos presos colhidos ha varios dias na redacção da "A Platéa" entre os quaes os srs. Caio Prado Junior e Stevenson Penteado.

Entretanto ainda não foi decidida a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor dos mesmos perante o juizo criminal pelo dr. Abrahão Ribeiro.

Podemos adeantar que o pedido foi julgado prejudicado porque soltos os pacientes a policia informou a ausencia dos mesmos em qualquer prisão desta capital.

O verdadeiro sentido das palavras do sr. João Neves em defesa da Alliança Nacional Libertadora

(Conclusão da 1ª pag.)

palho nesta questão do combate aos extremismos.

E', no caso, interessante observar, que entre o sr. Nicolao Vergueiro e o sr. Borges de Medeiros é tão grande a afinidade de sentimentos politicos que um nunca ficou em campo opposto ao outro. Dahi affirmar-se agora que a minoria dissentiu da attitude que o sr. João Neves lhe imprimiu.

O SR. JOÃO NEVES ESCLARECE O SENTIDO DO SEU DISCURSO

Foi precisamente o mal-estar geral que se observava em todos os circulos que levou a minoria a reunir-se, hontem. O sr. João Neves, nessa reunião, teve ensejo de esclarecer o sentido das palavras que proferira em defesa da Alliança Nacional Libertadora, dizendo que muito embora se tratasse de uma organização politica que tanto combate o situacionismo como a opposição, as duas correntes que defendiam no Parlamento o regimen liberal democratico, elle se sentiu — fiel aos principios que norteiam a opposição, na defesa de todas as liberdades publicas e individuaes — compellido a tomar attitude contra o governo, em defesa da Alliança Nacional Libertadora. O sentido, porém, das suas palavras estava sendo mal interpretado, propositadamente ou não, pela imprensa e pelos proprios politicos, e por isso julgava opportuno declarar que a minoria não é solidaria com as actividades politicas da Alliança, mas tão sómente solidaria com ella no transe em que o governo a collocou. Satisfeitos com esse esclarecimento do "leader", a minoria deliberou, dentro do espirito das proprias palavras do sr. João Neves, proseguir na campanha contra o governo, no caso da Alliança ou de outra qualquer organização que venha a soffrer restricções nas suas liberdades. Dentro desse principio, a minoria, sem pactuar com qualquer corrente extremista, permanecia fiel aos principios liberaes democraticos que ella defende. E si é certo que o actual governo não lhe inspira confiança, ella não podia aceitar, como de facto não aceitou, a justificação do chefe de policia, em entrevista aos jornaes, do fechamento da Alliança Nacional Libertadora. Nesta conformidade, devia continuar o programma que se traçou. Por fim, foram designados para falar na sessão de hoje, desenvolvendo criticas á acção do governo na questão, ainda, da Alliança Libertadora, os srs. Baptista Luzardo e Arthur Bernardes Filho.

Em S. Paulo o ministro Macedo Soares

Visitando o governador do Estado

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Chegou hontem pela manhã a esta capital o sr. José Carlos de Macedo Soares.

O ministro das Relações Exteriores que viajou pela estrada de rodagem esteve hoje ás 15 horas na Casa de Saude Santa Rita onde se acha internado o governador do Estado.

Em seguida o sr. Macedo Soares recolheu-se aos seus aposentos no Hotel Esplanada.

Cerca das 18 horas a reportagem dos Diarios Associados esteve no Hotel onde foi informada de que o ministro do Exterior não estava e de que jantaria fóra. A's 21 horas voltámos ao Hotel Esplanada. O sr. Macedo Soares que acabava de regressar attendia nesse momento a algumas pessoas e tinha á sua espera numerosas visitas.

Emquanto lá estavamos chegaram os srs. Christiano Altenfelder Silva, ex-secretario da Segurança Publica e depois o sr. Cantidio de Moura Campos secretario da Educação.

O sr. José Carlos de Macedo Soares attendia nesse momento a embaixada de estudantes bahianos que ora visita esta capital.

O MINISTRO MACEDO SOARES VISITOU O GOVERNADOR DO ESTADO

Attendendo ao reporter o ministro do Exterior excusou-se de attender ao pedido para que nos concedesse entrevista. E esclarecendo a uma observação do reporter accrescentou:

— "Viajo em caracter inteiramente particular. Vim a S. Paulo com o unico de visitar o sr. Armando de Salles Oliveira e regressarei para o Rio amanhã".

Despediu-se o sr. José Carlos de Macedo Soares para attender a outras pessoas que o aguardavam no salão do Esplanada.

PARA TRAÇAR UMA DIRECTRIZ DEFINITIVA NO ENSINO PAULISTA

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — O secretario da Educação resolveu, por acto de hoje, nomear uma commissão para elaborar, dentro de 60 dias, o projecto de consolidação das leis e decretos do ensino secundario, normal, profissional e primario, inclusive das disposições de caracter geral que lhes são applicados.

Para o desempenho dessa commissão foram nomeados, sem prejuizo de suas funcções, os senhores João Mendes Junior, consultor juridico da Secretaria de Educação; professor Maximo de Moura Campos, chefe do serviço da Directoria do Ensino; Pedro de Castro, primeiro escripturario da mesma Directoria, e professor padre João Godoy, assistente da Superintendencia de Educação Profissional e Domestica.

Em franca convalescença o governador Armando de Salles

A VISITA DO MINISTRO MACEDO SOARES
A assignatura de varios decretos

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — O sr. Armando de Salles Oliveira, quinta-feira ultima, submettido a uma intervenção cirurgica, já se encontra em franca convalescença. O governador do Estado, continua a receber numerosas visitas, entre as quaes, destaca-se a do ministro Macedo Soares, que veio a esta capital especialmente visital-o.

Entre o extraordinario numero de telegrammas, recebidos hoje, pelo chefe do Executivo paulista, contam-se os dos governadores da Bahia e Parahyba, do presidente da Assembléa Legislativa do Estado, deputados federaes e estadoaes, do secretario do Interior de Minas, desembargadores da Corte de Appellação de S. Paulo, juizes de direito, membros do corpo consular, prefeitos do interior do Estado, directorios do Partido Constitucionalista, amigos e admiradores.

DESPACHO COM O SECRETARIO DA JUSTIÇA

A's 14.30 horas esteve na Casa de Saude Santa Rita o sr. Sylvio Portugal que foi submetter á assignatura do governador varios decretos da pasta da Justiça.

O sr. Armando de Salles Oliveira além de assignar, varios documentos, conferenciou com o sr. Sylvio Portugal, durante algum tempo.

VISITA DOS ESTUDANTES GAUCHOS

A embaixada academica da Escola de Engenharia de Porto Alegre, chefiada pelo sr. Ivo Wolff, lente daquelle estabelecimento riograndense, esteve hoje ás 17 horas na Casa de Saude Santa Rita em visita ao sr. Armando de Salles Oliveira.

Esses estudantes foram acompanhados pelo sr. Oscar Tollens, presidente do Centro Gaucho, apresentaram ao governador do Estado votos de prompto restabelecimento e aproveitaram o ensejo para convidal-o em nome do sr. Flores da Cunha para assistir á inauguração da Exposição Farroupilha.

O DESPACHO DE AMANHÃ

O sr. Armando de Salles Oliveira, que amanhã, deixará o leito, despachará ás 15 horas com o secretario da Educação.

Depois de amanhã o governador do Estado deixará a Casa de Saude Santa Rita, recolhendo-se á sua residencia particular.

O CURSO DE INFORMAÇÕES PARA OFFICIAES GENERAES

O general Noel, chefe da Missão Franceza, deu a primeira aula

O JORNAL deu, ante-hontem uma detalhada noticia sobre o novo curso hontem inaugurado na Escola de Estado Maior, e destinado aos officiaes generaes e coroneis combatentes das varias armas do Exercito.

A ceremonia da inauguração decorreu com simplicidade, tendo sido presidida pelo general João Gomes, ministro da Guerra. Compareceram todos os generaes e coroneis que se inscreveram no novo curso.

Inaugurando os trabalhos, o general Paul Noel, chefe da Missão Militar Franceza, pronunciou ligeiras palavras sobre a finalidade do Curso de Informações, encarecendo-o e referindo-se lisonjeiramente ao valor dos chefes que o cursavam.

Após esse ligeiro discurso, o general Noel iniciou a primeira sessão de estudos, prendendo durante cerca de uma hora a attenção dos nossos generaes e coroneis sobre assumptos de natureza secreta.

Finda a sessão, foi offerecido café a todos os presentes.

A AVIAÇÃO E A METEOROLOGIA

Em viagem de inspecção ás installações dos postos meteorologicos das cidades de Baurú, Penapolis e S. Paulo seguirá hoje, de avião o major Godofredo Vidal.

Boletim Internacional

A imprensa allemã continua dando bastante attenção á possibilidade de se iniciarem conversas diplomaticas entre a Allemanha e a França, em vista de um entendimento entre os dois paizes.

As declarações do primeiro ministro Pierre Laval, feitas perante as commissões do Senado, reconhecendo que não ha entre o seu paiz e o Reich, nenhum problema complexo, depois de resolvida a questão do territorio do Sarre, deram motivo a esses commentarios da imprensa allemã, alguns dos quaes já tivemos opportunidade de registrar aqui.

O "Boersen Zeitung" está de accordo com o "Times" de Londres, em que o problema da organização da paz da Europa se divide em tres, concernente cada qual a uma das tres principaes potencias.

E' assim que a Inglaterra dedica a sua attenção especialmente ao Pacto Occidental, a França ao Pacto Oriental e a Italia ao Pacto Danubiano.

Essas questões, no entanto, possuem um ponto commum, que é, que os tres paizes visam a Allemanha e não pódem prescindir da collaboração allemã.

O "Boersen Zeitung" acha que essa circumstancia confere ao Reich o direito de fazer uma proposta dirigida particularmente á França, que é a de collocar á frente de todas as questões, a bôa vontade e a coragem da confiança.

Essa folha considera essa predisposição como uma condição indispensavel para que a politica franceza dos pactos se possa realizar em toda plenitude.

"Paris conta, diz o "Boersen Zeitung", que nós interpretaremos a alliança franco-russa, fiando-nos na bôa fé e na bôa vontade da França, para que ella não dê ao tratado uma interpretação juridica e uma applicação pratica incompativeis com Locarno. No entanto, a França ha muito tempo que collocou a desconfiança na frente de toda idéa politica concernente á Allemanha".

Em geral, os jornaes nazistas não comprehendem porque a França não se mostra enthusiasta com a proposta de um pacto aereo, que importaria para ella em um supplemento de segurança.

Citando as palavras do sr. Laval, que de certo modo repetiu as declarações do Fuehrer, sobre a terminação dos conflictos territoriaes entre a França e a Allemanha, um articulista berlinense fez as seguintes considerações: "Praticamente isso só póde significar uma coisa: a segurança da França não está mais ameaçada, pois a imaginação mais audaciosa não poderia dizer o que a Allemanha exigiria da França.

Mas nesse caso, qual seria o objectivo da politica franceza? O sr. Laval affirmou estar aberto o caminho a uma conversação. A França acha-se numa situação muito mais favoravel do que a Allemanha, porque, como as outras grandes potencias, se encontra na peripheria dos problemas e dos perigos, emquanto que a Allemanha está no centro. A França proclamou recentemente a sua liberdade de acção. Talvez demonstre essa liberdade iniciando, emfim, as conversas com a Allemanha. Seria essa a solução que levaria mais rapidamente ao fim".

A tendencia mais generalizada dos jornaes allemães em face do problema das relações franco-teutonicas é a de criticar o ponto de vista francez, da indivisibilidade da paz, mostrando que esse methodo de encarar o assumpto já se acha condemnado pelo seu constante fracasso.

O proprio accordo naval anglo-allemão veiu demonstrar que não é possivel resolver as questões se não accordando-as separadamente.

O que se verificou é que a politica européa esteriliza-se numa luta de methodos entre as tres grandes potencias.

Não é possivel, porém, permittir, que os problemas se avolumem e se tornem cada vez mais complicados, sómente porque aquelles que são chamados a resolvel-os não combinam sobre o methodo que deve ser escolhido para isso.

Deante desses desentendimentos, a Allemanha acredita possuir a chave do problema, tomando ella propria a iniciativa de enfrental-os um de cada vez, certa de que será essa a maneira mais acertada de chegar a uma conclusão definitiva.

Cabe agora á França comprehender as pesadas responsabilidades que cairão sobre o seu governo, se as tentativas de organização da paz vierem a fracassar, tropeçando numa questão de forma, incompativel com o senso das realidades praticas que deve guiar os estadistas do mundo moderno.

No retiro campestre da familia Tostes, o presidente Getulio Vargas fala aos «Diarios Associados»

(Conclusão da 1ª pag.)

o excedente da producção de alguns paizes. A suppressão das barreiras alfandegarias e os tratados de reciprocidade commercial são os grandes elementos para alcançar esse fim.

Recordámos ao presidente a viagem feita á Argentina e ao Uruguay e os tratados firmados durante a sua estadia naquelles paizes amigos. Aproveitámos o ensejo para perguntar qual a recordação predominante no seu espirito dessa viagem:

— Não tenho uma recordação predominante entre outras ou entre todas — respondeu o sr. Getulio Vargas.

E continuando:

— Tudo que se fez em honra do Brasil nas grandes nações sulinas excedeu de muito qualquer perspectiva.

Foi um panorama grandioso desenrolando-se deante dos olhos dos visitantes, ininterruptamente, numa demonstração immorredoura de cultura, de civismo, de patriotismo e sobretudo de sympathia para com os brasileiros.

Falando, em seguida, sobre a situação do paiz depois do seu regresso, o chefe do governo allude ao caso do fechamento da Alliança Nacional Libertadora e á noticia de que seriam fechados os nucleos da Acção Integralista, dizendo que o governo, por emquanto, não possua documentação alguma que leve á convicção de que o integralismo está agindo fóra do campo das idéas. E frisa que o governo deseja que haja, apenas, ambiente de confiança e de trabalho.

Em seguida, o chefe da Nação fala sobre os planos de organização ferroviaria do paiz e diz que a ligação Em Cima do Harpe a Bom Jardim faz parte do plano governamental e declara que vae a Bello Horizonte assistir o lançamento da pedra fundamental das grandes installações da Usina Siderurgica Belgo-Mineira, que se obrigara a esta construcção desde que o governo construisse o ramal de Santa Barbara, ora quasi terminado.

Finalizando sua palestra, o sr. Getulio Vargas observa que no Brasil a fortuna particular não attingiu a limites iguaes ás dos Estados Unidos.

Falando sobre esse assumpto e sobre o alvitre de collaborarem os nossos capitalistas na construcção da Cidade Universitaria, diz o chefe da Nação:

— Os nossos capitalistas não podem se comparar aos milliardarios de antes, no volume de suas fortunas. Não creio, entretanto, que deixarão de ajudar a creação da Cidade Universitaria, dando-lhe apoio e, mais do que material, bem alta significação moral.

EM S. MATHEUS

O passeio desenrolou-se em cordial ambiente, percorrendo o illustre hospede as estradas e atalhos que cortam a propriedade da familia Tostes. A' passagem o sr. Getulio Vargas e seus companheiros, os moradores das redondezas, sabedores que eram da presença da primeira autoridade do paiz, postaram-se á porta das moradias, para enviar-lhe cumprimentos respeitosos. E era com physionomia prazenteira, que o sr. Getulio Vargas agradecia com um acceno a todas as saudações.

Para quebrar a placidez em que se desenvolvia a cavalgada, em certo momento o "pingo" que o sr. Getulio Vargas montava assustou-se, corcoveando.

Sob o controle energico do presidente da Republica, voltou a marcha normal, o que levou a um dos companheiros, a observar que s. excia. estava recordando os bons tempos dos pampas, obtendo logo a explicação:

— "Uma "gauchada" puramente casual" — accrescentou o chefe da Nação.

NÃO HA DESCANSO

Logo após o almoço o sr. Getulio Vargas voltou ao estudo que na vespera iniciára, emquanto nas proximidades do solar Tostes crescia o movimento. Eram jornalistas que chegavam e saiam, desilludidos de entrevistar o presidente da Republica que, assoberbado pela responsabilidade do alto cargo, destinava as proprias horas de repouso a apreciação dos casos mais urgentes.

A ENTREVISTA COM O COMMANDANTE DA 4ª R. M.

A's primeiras horas da tarde chegou á fazenda São Matheus o automovel official que conduzia o general Franco Ferreira, commandante da 4ª Região Militar, acompanhado de seu ajudante de ordens.

Levado á presença do presidente da Republica pelo sr. João Tostes, o commandante da 4ª R. M., manteve-se, reservadamente, em demorada conferencia com o sr. Getulio Vargas.

A' reportagem, que aguardava a saida, o general Franco Ferreira declarou que havia tratado de assumptos attinentes á unidade que commanda. Nada mais accrescentou, em pormenores.

FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O sr. Getulio Vargas descia para se preparar afim de fazer o passeio da tarde quando nos divisou. Acolhendo gentilmente o enviado dos "Diarios Associados" á solicitação de que nos dissesse algo sobre os motivos de sua viagem, informou:

— Diga pelos "Diarios Associados" que me sinto immensamente feliz e honrado com a fidalguia do acolhimento do povo mineiro, desde os meus primeiros momentos em seu territorio, nesta viagem que faço para repouso.

O photographo solicitára mais uma pose. Em frente ao grande solar formou-se o grupo, estando o chefe do governo ladeado pelas senhoritas Rezende Tostes, pelo enviado dos "Diarios Associados" e pelo delegado auxiliar Gilberto Porto.

Pouco depois quando o grupo de cavalleiros já estava de saida, uma nova chapa era batida e o presidente da Republica, num gesto largo e democratico, saudava a todos, partindo a galope, seguido por seus companheiros.

O SR. GETULIO VARGAS VAE A BELLO HORIZONTE

Colhemos informação em fonte fidedigna, de que o sr. Getulio Vargas, após uma semana de descanso, na estancia de São Matheus, irá a Bello Horizonte assistindo á inauguração de importante estabelecimento estadual.

Na capital do Estado se planejam grandes solemnidades para a recepção do presidente da Republica.

A situação da «Leopoldina Railway»

(Conclusão da 1ª pag.)

outros transportes maritimos, fluviaes e rodoviarios, nenhuma medida definitiva fôra tomada, e as companhias de estrada de ferro continuavam a lutar sem auxilio e eram obrigadas a contar quasi exclusivamente com a reducção tarifaria, o que era uma arma de dois gumes.

Accentuou, em particular, que as companhias de transporte por estrada de rodagem procuravam especialmente o café como carga, visto que as outras mercadorias estavam sujeitas a tarifas mais elevadas.

Em todo caso, os maiores concurrentes da companhia eram as empresas de estrada de ferro Itapemirim, do Espirito Santo, e a Central do Brasil.

O presidente referiu, ainda, que haviam sido iniciadas negociações officiaes a respeito com o Ministerio da Viação do Brasil e com o governo de Minas Geraes e exprimiu a esperança de que fossem adoptadas medidas para resolver a situação ferroviaria, e, ao mesmo tempo, tornar mais equitativa a concurrencia feita á estrada de ferro pelo transporte ferroviario.

O sr. Bury alludiu tambem á decisão do tribunal arbitral, que obrigara a companhia a augmentar de 4.700 contos o total dos salarios dos seus empregados.

PERSPECTIVAS LISONJEIRAS

No concernente ás perspectivas da empresa, o sr. Bury disse que era licito contar com o augmento do transporte de passageiros e mercadorias. Ao lado deste factor favoravel, era preciso levar em consideração não só a concurrencia dos outros meios de transporte, como tambem o augmento do preço do combustivel, do nivel dos salarios e dos gastos de manutenção.

O presidente expoz que até o presente as perdas no cambio haviam sido compensadas por meio da retiradas nas contas de reserva que estavam, actualmente, quasi completamente absorvidas.

Annunciou, finalmente, que o sr. N. B. Dickson, um dos administradores da companhia, partiria este anno para o Brasil, afim de conferenciar com as autoridades brasileiras e directores da companhia no Brasil a respeito de varios e importantes problemas de maximo interesse para a companhia.

Explosão na Policia Central

O delegado Dulcidio Gonçalves iniciou as diligencias para apurar a origem do facto

Os peritos quando examinavam as granadas encontradas nos escombros

Na edição anterior tivemos occasião de noticiar o sinistro occorrido sabbado ultimo no edificio da Policia Central, á rua da Relação.

Conforme divulgámos, a explosão diminuta ali verificada não só alarmou os moradores da circumvizinhança, como originou interessante confusão entre os funccionarios que se achavam naquelle predio á hora em que se manifestou o principio de incendio do deposito de munições.

O alludido sinistro não teve, como é evidente, as proporções graves que a principio imaginaram os assustados e nervosos circumstantes.

As balas que explodiram por força do calor existente originado com a presença do fogo, além de não terem tomado elevação para causar perfurações nos tectos dos pavimentos superiores daquelle predio, a ninguem attingiram, nem mesmo aos bombeiros, que para abafar aquelle principio do sinistro foram solicitados immediatamente.

O sr. Alencar Filho, chefe da secção de explosivos da Policia Central, ficou muito nervoso com o succedido. Hontem, porém, aquelle funccionario apresentava mais calma e attendendo á solicitação do chefe de policia apresentou uma relação do material existente no deposito sinistrado.

Segundo informou o sr. Alencar, existia no deposito o seguinte material explosivo: 1 armario com 3 caixas detonadoras de granadas offensivas, parte do archivo da Segurança Social; 1 armario com armas antigas e impressos do Serviço de Propaganda Educativa da Secção de Explosivos; 1 armario com varias caixas contendo gaz lacrimogeneo imprestavel, innumeras espingardas e carabinas apprehendidas e bem como grande quantidade de espadas e espingardas velhas. Diversos caixotes contendo munição velha inservivel e de diversos calibres: 3 cunhetes de munição; 7 cunhetes Mauser ponteagudos; 3 caixas de granadas defensivas, porém, sem espoletas; 3 cunhetes de munição Mauser original, e 1 barrica contendo varias substancias explosivas apprehendidas de Manoel Mameleiro.

AS DILIGENCIAS EM TORNO DA EXPLOSÃO

Com o sinistro, nada soffreu o archivo da Secção de Ordem Social, cujas dependencias estão collocadas em ponto opposto ao do deposito de explosivos, isto é, o lado da rua da Relação. Mesmo como já está demonstrado nenhuma relação existe entre a presença do sinistro e o fichario existente naquella Secção.

O sinistro, ainda mesmo que tenha sido de origens criminosas não foi obra de extremistas, pois o local é guardado debaixo de severa vigilancia pelos funccionarios da secção de explosivos, chefiada pelo sr. Alencar Filho.

O dr. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar e o seu collega, Timbauba da Silva director do G. P. S. assistidos por varios auxiliares examinaram hontem, detidamente o local do sinistro, e, quanto á origem do mesmo nada conseguiram apurar.

PROVIDENCIAS A SEREM TOMADAS

Hontem á tarde na Policia Central ainda era assumpto importante a diminuta explosão. Os funccionarios e investigadores faziam "blagues". Diziam uns, que viram muitos seus collegas correrem na hora da explosão. Outros apontavam alguns que se esconderam após o primeiro estampido. Finalmente, o sinistro era ali o assumpto interessante. Em uma roda corria com insistencia, que o capitão Felinto Muller, em vista do occorrido, cogitava de remover as granadas e demais explosivos ali existentes. Essa medida, segundo os commentarios, ha muito era esperada, pois no centro urbano, á quantidade de materia explosiva ali armazenada, constitue um sério perigo para os moradores da circumvizinhança.

AS ARMAS E MUNIÇÕES DE GUERRA

As noticias publicadas sobre a explosão apontavam a existencia, no deposito sinistrado, de munições e armas de guerra, aproveitaveis e inutilizadas.

Ao que soubemos, o ministro da Guerra iria tomar providencias afim de ser apprehendido, pela Directoria do Material Bellico, o material de guerra que se acha na Policia Central.

Tal noticia, comtudo, ainda não teve confirmação, esperando-se, porém, a todo momento, essa providencia do titular da Guerra.

O PROSEGUIMENTO DO INQUERITO

Os srs. Dulcidio Gonçalves, Timbauba da Silva e Eugenio Appelt, respectivamente, presidente do inquerito e peritos do G. P. S., designados para procederem ao exame dos escombros, deverão terminar hoje esse serviço, dando inicio, assim, ao laudo pericial, para as instrucções necessarias ao inquerito.

CHEGOU O PROFESSOR GEORGES DUMAS

Uma companhia allemã para o Municipal

Vindo da Europa, apportou hontem á Guanabara o paquete francez "Alcina".

Trouxe a nave franceza varios passageiros para nossa capital, destacando-se entre elles o conhecido professor Georges Dumas, que veiu ao Rio a convite do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, afim de realizar varias conferencias nesta capital.

Esse distincto visitante viajou em companhia de sua esposa.

No cáes compareceram para recebel-o o sr. Louis Hermitte, embaixador da França nesta capital, e outras pessoas de destaque da colonia franceza.

OUTROS PASSAGEIROS

Trouxe o "Alsina" tambem para o Rio, além de uma companhia franceza de theatro, os seguintes passageiros: Jean Thiry e senhora, F. Forey, Ingrid Helle.

Em transito, conduz o "Alsina" grande numero de turistas francezes, que se destinam a Santos, onde desembarcaram para conhecerem alguns Estados do Sul do Brasil.

Visitarão São Paulo, Minas e Paraná.

Chegou tambem hontem pela manhã o paquete inglez "Almeda Star", proveniente de Buenos Aires.

Entre os varios passageiros vindos no navio da Blue Star figuram alguns artistas que fazem parte da companhia allemã que se destina ao Municipal.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

Em vigor o descanso semanal nos theatros

BUENOS AIRES, 22 (Havas) — A partir de hoje entrou em vigor a lei que estabeleceu o descanso semanal nos theatros. Hoje não funccionaram os 15 theatros do primeiro grupo. Amanhã estarão fechados todos os theatros do segundo grupo.

Viaja para o Rio o dr. José Luiz Bondi

BUENOS AIRES, 22 (Havas) — A bordo do "Cap Arcona" partiu com destino ao Rio de Janeiro o dr. José Luiz Bondi, medico inspector do Dispensario Publico Nacional e chefe da clinica da Faculdade de Medicina.

A viagem do dr. Bondi tem por fim estudar os processos curativos da tuberculose usados no Brasil e para isso visitará os dispensarios e outros centros de cultura brasileiros.

No seu regresso publicará um trabalho scientifico sobre a viagem. Durante a sua permanencia no Brasil, o dr. Bondi fará varias conferencias na Sociedade de Physiologia e apresentará trabalhos scientificos por elle realizados em collaboração com o dr. Attilio Vacone.

ESTADOS UNIDOS

Emendada pelo Senado a lei Lafolette

WASHINGTON, 22 (Havas) — O Senado approvou por 60 votos contra 17 a emenda á lei de reajustamento agricola, apresentada pelo senador Lafolette, determinando que o chefe do governo applique o regimen das quotas á agricultura, afim de manter os beneficios obtidos com a applicação do programma agricola.

PORTUGAL

A embaixada "Ruy Barbosa"

LISBOA, 22 (Havas) — Os estudantes da embaixada "Ruy Barbosa" visitaram o posto emissor nacional de radio, onde tiveram cordial acolhida.

Ouvido depois da visita, o sr. Eneas Machado de Assis, membro da embaixada, elogiou o pessoal do posto e principalmente o seu director artistico, sr. Henrique Galvão, e em seguida accrescentou:

"Estou certo de que este posto vae contribuir grandemente para maior intercambio intellectual entre Portugal e o Brasil logo que sejam inauguradas as suas emissões sobre ondas curtas".

O entrevistado terminou exprimindo as excellentes impressões que recebera das orchestras portuguezas de radio e do criterio seguido na elaboração dos programmas.

Leilão de objectos da rainha Maria Pia

LISBOA, 22 (Havas) — No Palacio Nacional de Cintra foram vendidos em leilão crystaes e vasos sem valor historico que pertenceram á rainha Maria Pia.

Repressão ao communismo

LISBOA, 21 (Havas) — O Tribunal Especial condemnou dez pessoas a penas que variam de 150 dias de prisão correccional a 30 mezes de degredo por fazerem propaganda de idéas subversivas.

Um só accusado foi condemnado á multa de 600 escudos.

INGLATERRA

Desastre de aviação durante as manobras

LONDRES, 22 (Havas) — Um avião militar britannico caiu ao mar, no largo de Firthoeforth, durante as manobras combinadas com a marinha de guerra. Os dois aviadores que tripulavam o apparelho morreram em consequencia do desastre.

FRANÇA

As relações commerciaes franco-brasileiras

PARIS, 22 (Havas) — O sr. Georges Readers, correspondente do emp... em S. Paulo, faz num artigo, o historico das relações commerciaes franco-brasileiras. Depois de expôr como se tem processado a evolução dessas relações, escreve: "Poder-se-ia pretender, sem demasiado paradoxo, que as relações commerciaes entre a França e o Brasil começaram na época da descoberta e que, desde então, a natureza das permutas entre os dois paizes não variou absolutamente."

BELGICA

A Festa Nacional do Trabalho

BRUXELLAS, 21 (Havas) — O rei, a rainha e outros membros da casa real assistiram hoje pela manhã, á Festa Nacional do Trabalho, que se realizou no Estadio Centenario.

O rei procedeu á entrega de condecorações industriaes e agricolas, premios da Segunda Exposição Nacional do Trabalho, collares de honra aos decanos dos officios, insignias aos laureados do trabalho e estrellas de honra aos cadetes do trabalho.

O sr. Delattre, ministro do Trabalho, pronunciou um discurso em que assignalou com satisfação a presença de uma delegação de obreiros francezes chefiados pelo sr. Casteleyen o uma delegação de condecorados francezes e agradeceu ao comité organizador o ter conferido a grande corôa civica ao ouro á memoria do sr. Albert Thomas, antigo ministro francez e ex-director da Repartição Internacional do Trabalho.

ALLEMANHA

Onze pessoas morreram afogadas

BERLIM, 22 (H.) — Communicam de Allenstein, na Prussia Oriental, que um barco em excursão pelo lago de Darethen virou lançando á agua 21 turistas, onze dos quaes morreram afogados.

Sacerdotes condemnados por trafico illegal de moedas

BERLIM, 22 (H.) — O padre Martin Uth e o superior provincial Rudolf Wilmsen, da ordem dos missionarios do Sagrado Coração de Jesus (Provincia da Allemanha do Norte), foram condemnados respectivamente pelo Tribunal de Berlim a 4 annos de prisão e 75.000 marcos de multa e a 3 annos de prisão e 20.000 marcos de multa, por se entregarem ao trafico illegal de moedas.

O padre Uth é accusado de haver enviado moedas illegalmente ao geral da sua ordem em Roma e á missão do Sagrado Coração de Jesus, nas antigas colonias allemãs das ilhas Bismark, na Polynesia.

O reverendo Wilmsen é accusado de haver feito passar fraudulentamente moedas para a Hollanda e de haver occultado ao Reichsbank os haveres que a sua ordem possuia.

O ministerio publico calcula em mais de 100.000 marcos os prejuizos assim causados á economia allemã. O tribunal ordenou o confisco de 38.500 marcos em moeda e 33.000 em bonus adquiridos no estrangeiro em 1932 por conta da ordem.

Combatendo a alta dos preços da carne

BERLIM, 22 (H.) — Oito açougues de Kaiserslauter foram fechados por ordem das autoridades, devido á alta injustificada dos preços do carne.

O chefe da corporação dos açougueiros foi, por outro lado, preso por se ter recusado a mandar restabelecer os preços normaes.

Um communicado official precisa que os oito estabelecimentos em questão são os mais importantes da localidade.

O incidente mostra como as autoridades allemãs se vêm obrigadas a tomar medidas draconianas para sustar a alta dos preços, que se tem registrado a despeito de todos os esforços em contrario.

AUSTRIA

Victima de um desastre de automovel o conselheiro de Estado Kimmel

VIENNA, 22 (H.) — O conselheiro de Estado, dr. Kimmel, ficou ligeiramente ferido num desastre de automovel occorrido nas proximidades de Stchnof na Baixa Austria.

U. R. S. S.

Desastre de aviação

MOSCOU, 22 (H.) — A Agencia Tass annuncia que um novo avião de longo curso soffreu serio accidente quando fazia um vôo de experiencia a 2.500 metros de altura, com a velocidade média de 236 kilometros á hora.

O piloto Popoff e o engenheiro Egoroff salvaram-se graças ao pára-quedas, mas o electro-technico Titoff morreu no desastre. Os dois primeiros foram condecorados com a Ordem da Estrella, devido á extraordinaria presença de espirito de que deram prova. Serão feitos pelo Estado os funeraes de Titoff, a cuja familia foi concedida uma pensão e entregue a somma de dez mil rublos.

JAPÃO

3.500 promoções no Exercito

TOKIO, 22 (H.)—A Agencia Rengo annuncia que o Mikado approvou uma lista de 3.500 promoções ou permutas de postos tendentes a reforçar a disciplina e o controle no exercito.

O general Jotaro Watanabe foi nomeado inspector geral da educação militar.

Os que acertam na loteria

O bilhete n. 20842 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis, na extracção do dia 13 do corrente, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu & Comp. e pago aos seguintes contemplados:

Sylvio Abate, Ribeirão Preto — Banco de São Paulo — Rachik Gosporlan, rua Cel. Luiz Cunha, 9, Ribeirão Preto — Miguel Custodio Braga, rua Acre n. 1 — Ribeirão Preto — Jacy Veiga — Ribeirão Preto, José Abrahão, negociante em Luporanga.

O bilhete n. 3334, premiado com 200 contos na extracção do dia 10 do corrente, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello, e pago ás senhoras: Maria de Lourdes Silva e Maria Gomes Silva.

O bilhete n. 20061, premiado com 200 contos de réis, na extracção do dia 17 do corrente, foi vendido nesta capital, pela Casa Guimarães, e pago a Manoel dos Santos, rua Professor Gabizo n. 4 — Domingos Machado, Estação Terra Nova — Ivo Brancourt, rua Padre Miguelino, 40.

O bilhete n. 8044, premiado com 30 contos, na extracção do dia 26 de junho, foi pago em Bello Horizonte, pela Casa Giacomo Aluotto, e pago ao dr. Emilio de Moura, do Gabinete do director da Imprensa Official.

A embaixada academica do Pará

Os estudantes paraenses na redacção d' O JORNAL

Os estudantes da Faculdade de Direito do Pará, que compõem a embaixada academica "Inglez de Souza", e actualmente se encontram em viagem de confraternização com os seus collegas dos Estados do Sul, estão aproveitando os dias de sua permanencia no Rio para fazer diversas visitas de cordialidade aos centros e associações universitarias e ás autoridades superiores do ensino, bem como para realizar diversos passeios pela cidade.

Hontem aquelles academicos, que se achavam acompanhados do dr. Raymundo Pinheiro, secretario do director da Educação do Estado do Pará, e tambem nosso confrade de imprensa, visitaram o Directorio Central de Estudantes, onde foram recebidos pelos membros do Directorio e grande numero de universitarios, tendo usado da palavra o bacharelando José Barreiros, em nome da embaixada.

Visitaram em seguida o reitor da Universidade, dr. Leitão da Cunha, que foi saudado pelo academico Luiz Ramos Ribeiro, agradecendo o reitor com palavras de sympathia pelos estudantes do Estado do Norte. Depois disto visitaram o prefeito do Districto Federal e, finalmente, o Centro Paraense, onde foram recebidos pelo general Lauro Sodré, commandante Gama e Silva e outras pessoas de destaque da colonia paraense.

A VISITA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Os estudantes que compõem a caravana em excursão pelos Estados do Sul, vieram á nossa redacção trazer a sua visita aos "Diarios Associados".

São elles os seguintes: José Barreiros, presidente; Morissan Faria, secretario; Raymundo Moura, Lourival Damasceno, Nello Reis, Alberto Monteiro da Silva, Portugal Junior, Eduardo Patriarcha, Ferreira de Souza, Luiz Ribeiro, Michel Mello e Silva, Clovis Malcher, Daniel Coelho de Souza, Eldorfo Moreira, Orlando Fonseca e José Reis Ferreira.

Os academicos deverão partir no proximo domingo para São Paulo e Minas.

O restabelecimento do capitão Juracy Magalhães

Homenagens ao governador bahiano pelo seu regresso á capital

Juracy Magalhães, afim de demonstrar o jubilo de que estava possuido pelo seu restabelecimento. Agradecendo a visita, o governador da Bahia offereceu um almoço, posando aqui para o photographo do O JORNAL entre os religiosos tendo ao lado sua exma. esposa e auxiliares da sua administração

S. SALVADOR, 22 (Do correspondente) — Succedem-se nesta capital as homenagens ao capitão Juracy Magalhães pelo seu regresso, completamente restabelecido, a esta capital, depois de prolongada permanencia em S. Gonçalo dos Campos, onde fôra em busca de repouso.

Na igreja matriz da Conceição da Praia, celebrou-se u'a missa em acção de graças pelo seu restabelecimento. O acto teve a maior expressão, pela presença de autoridades, de membros da mesa do S. S. Sacramento, revestidos de suas insignias, e dos seus promotores — um grupo de amigos e admiradores — e numerosas familias. O bello templo, todo illuminado, estava cheio. Foi celebrante o padre Manoel Barbosa, vigario da parochia. No côro, ao som do orgão, fizeram-se ouvir canticos apropriados. O governador Juracy Magalhães recebeu os cumprimentos de todos os presentes.

O JUBILO DOS CORPOS DISCENTE E DOCENTE DA FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS

Celebrou-se, promovida pelos corpos docente, discente e administrativo da Faculdade de Sciencias Economicas, na igreja matriz de S. Pedro, missa festiva, em acção de graças por tão jubiloso facto. O acto religioso, que foi assistido pelo chefe do Estado, sua esposa e filho, teve inicio ás 9,30 horas, com a presença do commandante da Região, todos os secretarios, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, representantes da magistratura, deputados á Assembléa Constituinte, figuras politicas, altos funccionarios do Estado e muitas outras pessoas de destaque social e jornalistas, que enchiam completamente a nave do referido templo.

HOMENAGEM DOS MORADORES DE SANTO ANTONIO

Os correligionarios politicos do capitão Juracy Magalhães, governador do Estado, residentes no districto de Santo Antonio, realizaram a manifestação annunciada para a noite de hontem ao chefe do governo bahiano. A's 20,30 horas, os manifestantes partiram, tendo á frente o chefe politico local, coronel Balbino Pacheco, do largo da Lapinha, em bondes especiaes, acompanhados de uma banda de musica, indo até o Palacio da Acclamação, onde foram gentilmente recebidos pelo homenageado. Ali, usou da palavra o professor Eduardo Vianna, que interpretou o sentir dos manifestantes, fazendo a entrega de uma rica pasta ao governador e de uma corbeille de flores naturaes a sua esposa, d. Lavinda de Magalhães. Bastante emocionado, o capitão Juracy Magalhães agradeceu aquella prova de affecto de seus correligionarios politicos, sendo as suas ultimas palavras abafadas por prolongada salva de palmas. Em seguida, foi servido champagne, retirando-se após os manifestantes.

A INSTITUIÇÃO DA LINGUA BRASILEIRA

(Conclusão da 3ª pag.)

minarem de brasileira a lingua falada no Brasil, mas applaudem calorosamente acto (esse sim que é violento) do governo portuguez intervindo na graphia das palvras. Impatriotismo e incoherencia.

Por que tambem não esperam o decorrer dos seculos?

Mais luzos que os proprios luzos, esses maus brasileiros não querem enxergar a verdade nua e crua como surgia aos olhos de Theophilo Braga e de Fialho de Almeida. Esses dois, verdadeiros literatos, e não simples academicos, se insurgiam contra os brasileiros que teimavam em dar preponderancia ao portuguez, quando o brasileira era um dialecto do portuguez. (Vide meu discurso na Camara Municipal.)

O povo é quem faz a lingua e não os cenaculos de deuses amorphos e inuteis. E o povo brasileiro quer que se denomine de brasileiro o idioma que fala e pelo qual escreve a geração etual.

Se os lindos fardões academicos, esquecidos do Brasil, porque são filhos do Olympo, querem declinar dessa propriedade insophismavel, em compensação o povo, patuléa das ruas a que eu pertenço, está promapto a toda a especie de sacrificios em favor da sua maxima reivindicação do momento que é o reconhecimento, official, da lingua brasileira.

A questão tem interessado o sentimento de patriostimo da nossa gente de modo tal que até, no sabbado, houve quem derramasse generosamente seu sangue na defesa do ponto de vista nacional.

Graça Aranha em memoravel polemica reduziu a Academia á expressão mais simples:

E o inglorio e infeliz protesto feito pelo club do Petit Trianon (tudo estrangeiro!) redundou em igualar a vetusta e bolorenta sociedade sugadora da herança do portuguez Alves a uma melancolico e irremediavel zero. — (a) Frederico Trotta.

UM ARTIGO DO PROFESSOR AGOSTINHO DE CAMPOS NO "DIARIO DE NOTICIAS" DE LISBOA

LISBOA, 22 (Havas) — Sob o titulo "Sol entre nuvens" o "Diario de Noticias" publica hoje um artigo do professor Agostinho de Campos a respeito da lingua brasileira.

O professor Agostinho de Campos diz no seu artigo que "o projecto apresentado á Camara Brasileira por um grupo de 158 deputados feriu os portuguezes naquillo que mais une os dois povos, isto é, a lingua commum. Esta ferida é a melhor prova de que o Brasil existe no coração dos portuguezes."

O sr. Agostinho de Campos escreve em seguida que nada diria se a lingua falada no Brasil fosse de hoje em deante designada com a denominação de "lingua nacional ou lingua vernacular". Mas chamar-lhe lingua brasileira — accrescenta — é mentir aos proprios brasileiros e ao mundo inteiro e isto não poderá se não fazer sorrir deste nativismo que sabe muito bem que a futura lingua brasileira continua muito simplesmente a ser portugueza."

O articulista refere-se depois á decisão da Academia Brasileira de Letras, contraria ao projecto dos 158 deputados, "da qual resultará sem duvida que este voto se torne platonico." Cita a definição de João Ribeiro, de que "foi a lingua portugueza e não outra a primeira que blasphemou contra as tempestades do oceano, a primeira que exprimiu a alma das distancias immensas: saudade."

O sr. Agostinho de Campos concluiu o seu artigo affirmando que esta formula é irrevogavel e que "nem 158 nem 1580 nem milhões de homens poderão jamais annullar esta simples definição literaria."

Conselho Universitario

Recurso de Nullidade do Concurso de Clinica Gynecologica da Faculdade de Medicina

"Egregio Conselho Universitario.

Jorge Guimarães Sant'Anna, candidato inscripto e classificado no concurso para o provimento da cadeira de Clinica Gynecologica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, não se conformando com a decisão da douta Congregação da mesma Faculdade, em sessão de 18 do corrente, que, por quatorze (14) votos contra quatorze (14), deixou de rejeitar o parecer da minoria da commissão julgadora, desattendendo ao Conselho Technico-Administrativo, — vem, na fórma do art. 55 do decr. n. 19.851, de 11 de Abril de 1931, art. 132 do decr. n. 20.865, de 28 de Dezembro de 1931, e art. 123 do Regimento Interno da Universidade do Rio de Janeiro, recorrer para este Egregio Conselho, pleiteando seja decretada a nullidade do citado concurso, em vista das razões adeante enumeradas.

I — CONSTITUIÇÃO DA COMMISSÃO JULGADORA

A primeira nullidade, e fundamental, diz respeito á constituição da commissão julgadora, onde, além de não existir um especialista da disciplina, foi incluido um docente livre da mesma Faculdade.

Assim é que os professores Paulino de Souza e Augusto Brandão Filho são cirurgiões, o Professor David Rabello é cathedratico de cirurgia infantil e orthopedia, o Professor Raul Briquet é cathedratico de obstetricia, e o Dr. Octavio Rodrigues Lima é docente livre de obstetricia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e professor tambem de obstetricia da Escola de Medicina do Instituto Hahnemanniano do Rio de Janeiro.

Conseguintemente, nenhum dos membros da commissão julgadora satisfaz o requisito do art. 54 in fine do decr. 19.851, de 11 de Abril de 1931.

Quanto á inclusão do Dr. Octavio Rodrigues Lima na commissão julgadora, occorre mais a illegalidade manifesta, já apreciada e decidida pelo Egregio Conselho Nacional de Educação, em parecer sob n. 78, de que foi relator o Professor Leitão da Cunha, publicado no Diario Official de 21 de Setembro de 1933, a pags. 18.409 e 18.410; ali se resolveu que o docente livre não póde, sequer, votar na Congregação, o parecer sobre concurso para cathedratico, e é intuitivo que não poderá o mais, isto é, apresentar o mesmo parecer como membro da commissão julgadora.

II — AS GRAVISSIMAS IRREGULARIDADES DAS ACTAS

Dispõe o Regulamento da Faculdade de Medicina:

Art. 130.

§ 5.º — A commissão deverá lavrar uma acta de cada uma das reuniões que realizar, seja para assistir á organização dos pontos e execução das provas, seja para o respectivo julgamento.

Disposição identica se encontra no § 5.º do art. 130 do Regimento Interno da Faculdade.

E' claro e intuitivo que taes actas deverão ser lavradas em seguida a cada uma das reuniões e assignadas por todos os membros da mesa.

Pois bem.

Não ha uma só acta de que conste a indicação da respectiva data, anomalia que não se verificará em qualquer acta da mais modesta sociedade recreativa, pois a data é a primeira referencia, a primeira indicação, a primeira declaração que se encontra em qualquer documento dessa natureza.

Não pára ahi, a extraordinaria omissão:

Não ha uma só das actas que contenha a assignatura dos cinco membros da commissão julgadora.

Dos dois professores de S. Paulo e Bello Horizonte, não se encontra uma unica assignatura em taes actas!

Occorre mais ainda:

UMA DAS ACTAS, QUIÇA A MAIS IMPORTANTE, SO' TEVE ASSIGNATURA DOS PROFESSORES PAULINO DE SOUZA E AUGUSTO BRANDAO FILHO, a de fls. 11 a 14!

O FACTO AUTORIZA A PRESUMPÇAO ABSOLUTA DE QUE TAES ACTAS NÃO FORAM CONTEMPORANEAS AS RESPECTIVAS REUNIÕES.

Ha mais, porém, do que presumpção absoluta, ha o depoimento do Prof. Briquet na sua carta publicada no Correio da Manhã, de 10 de Maio, em que declara:

"O unico documento assignado pela totalidade dos membros da commissão, é a folha avulsa de classificação geral, na qual não se conseguou a somma total das notas obtidas pelos candidatos. Foi assignada pelo Prof. Rabello no domingo (28 de Abril) e pelos demais na noite de segunda-feira. Pelo adeantado da hora e por não estar presente o Prof. Rabello, ficou combinado que as actas e demais documentos seriam rubricados pelos tres professores residentes no Rio."

Conclusão irretorquivel:

AS ACTAS NÃO TINHAM SIDO LAVRADAS ATE' A' DISSOLUÇÃO DA COMMISSÃO.

A irregularidade é de tal porte que tira a todas as actas do concurso o mais remoto caracteristico de legalidade, de authenticidade, de credibilidade.

Sem datas, sem assignaturas completas, levando até apenas duas assignaturas, que valor de authenticidade offerecem taes documentos?

Não vae na pergunta nenhuma restricção injuriosa de poderem taes actas haver substituido a outras ou haverem sido lavradas depois de encerrado o concurso e estabelecidas compensações de multiplos criterios de julgamento.

O facto, porém, em face da lei, em face da logica, em face do simples senso commum, autoriza irretorquivelmente o affirmar o nullo valor juridico, legal ou simplesmente moral, de documentos eivados de tão bradantes anomalias.

A verificação do facto dispensa maiores provas ou pesquisas.

Para proval-o, bastaria a leitura do officio do presidente da commissão julgadora ao Director da Faculdade, ao remetter-lhe os documentos relativos ao concurso, **officio datado de 9 de Maio, quando o concurso foi encerrado em 28 de Abril (domingo), e já se haviam retirado do Rio de Janeiro os Professores de S. Paulo e Bello Horizonte.**

Ha neste officio este trecho espantoso:

"Alguns destes documentos deixaram de ser assignados pelos Professores Raul Briquet e David Rabello, **por se terem ausentado desta capital, logo que terminaram as provas do concurso.**"

PORTANTO, AINDA DEPOIS DE TERMINADAS AS PROVAS DO CONCURSO, AS ACTAS NÃO HAVIAM SIDO LAVRADAS!

e, levaram dez dias a ser convenientemente acertadas.

E' preciso mais?

Leia-se o periodo seguinte:

"Caso V. Excia. julgue imprescindiveis taes assignaturas, peço que providencie nesse sentido."

Parece-nos que basta.

Taes assignaturas não vieram.

Taes assignaturas não constam das actas.

Taes assignaturas foram, pois, recusadas.

Por que?

Ao recorrente não cumpre dizel-o.

III — TITULOS E TRABALHOS

O Estatuto da Organização Universitaria Brasileira (dec. numero 19.851 de 11 de Abril de 1931), regulando a selecção do professor cathedratico para os institutos universitarios, determina no art. 50 que a mesma será feita por concurso de titulos e de provas. Igual ordem é determinada pelo art. 120 do Regimento interno da Faculdade de Medicina.

Que se não trata de méra ordem de regulamentação de assumpto, mas de uma precedencia expressa, dil-o a propria exposição de motivos do referido decreto:

"O CONCURSO DE PROVAS SERA' PRECEDIDO DE UM CONCURSO DE TITULOS." —

Esta precedencia não foi attendida, com innegavel infracção da lei e grave prejuizo moral do concurso, abrindo larga brécha a compensações e reajustamentos successivos.

E' indispensavel que seja tormado criterio justo a respeito, pois já foi reconhecido pelo parecer n. 35, approvado unanimemente pelo Conselho Nacional de Educação, em 16 de Fevereiro ultimo, a

"falta de preceito legal, explicito, ou implicito, consoante o valor relativo dos titulos e das provas no concurso para o provimento no cargo de professor cathedratico".

Esse parecer conclue que se deverá tornar obrigatoria a attribuição de notas á primeira parte do concurso, mas, o grão então conferido, deverá ter um peso equivalente ao de cada uma das outras provas isoladas.

Foi seu relator o Prof. Raul Leitão da Cunha.

Que se verificou a respeito?

Sem embargo da disposição regulamentar (art. 130 § 2º do Regulamento) exigir da commissão um estudo meticuloso dos titulos, só ha a respeito em toda a documentação do concurso o seguinte topico, a fls. 2:

"A commissão tendo presente os documentos enviados pela Faculdade referentes aos titulos, actividade didactica e trabalhos dos candidatos, estudou-os minuciosamente, attribuindo-lhes o valor que consta do quadro de notas de cada candidato, visto como uma relação mais minuciosa levaria á confecção de um relatorio excessivamente longo."

Com esse simples periodo para se forrar de relação mais minuciosa, que seria longa, liquidou a commissão o assumpto, em uma acta de que só constam essas simples linhas, acta essa que só é assignada por tres dos seus cinco membros e NÃO TEM DATA!

Taes circumstancias autorizam affirmar:

a) — que a commissão não cumpriu o regulamento que lhe obrigava a dar parecer minucioso;

b) — que o estudo dos titulos e documentos não precedeu, como obriga a lei, ao concurso, porquanto:

c) — a falta de data autoriza a illação;

d) — a falta de assignaturas dos Professores de fóra, a confirma.

Resalta, portanto, a evidencia de que foi guardada a apreciação dos titulos para elemento final de compensação ou reajustamento do julgamento.

Veja-se:

O parecer n. 35, citado, levando, aliás, bem longe a apreciação dos titulos, conclue que o seu **grão deverá ter um peso equivalente ao de cada uma das outras provas isoladas.**

Que fez a commissão?

Desdobrou em cinco os quatro elementos do regulamento referentes ao concurso de titulos e trabalhos, admittindo o criterio total de 10 grãos. Attribue o coefficiente 3 a esses elementos, quando para as provas praticas em cadaver, em vivo e diagnostico e para a prova oral deu o coefficiente 2,5.

Essa estranha differença de coefficientes, conjugada com o laconismo da apreciação dos titulos e trabalhos e a circumstancia da falta de datas e de assignaturas da respectiva acta, e mais grave ainda, a posterior modificação do coefficiente, que se provará adeante, não podem deixar de causar uma desagradavel impressão sobre o julgamento, fulminado de nullidade bradante e de debil expressão moral.

Ficou em completa penumbra a apreciação dos titulos apresentados, que se reduziu ao empirismo de algarismos attribuidos mysteriosamente sem esclarecimento algum sequer dos titulos reconhecidos como valiosos.

E, nesses quadros de notas, que supprem actas e relatorios, ha evidentes emendas.

Mas, é infindavel o numero de irregularidades e illegalidades.

IV — TEMPO DAS PROVAS

A prova pratica ou experimental pelo estatuido no art. 127 do Regimento Interno, será executada no prazo de quatro a seis horas, a criterio da commissão.

Entretanto, os candidatos, sem prévia consulta, foram constrangidos a tempos minimos para as provas de operação em cadaver, tendo sido fixado o de 40 minutos para a execução de uma hysterectomia total em cadaver endurecido, de difficil manipulação, e até o de 20 minutos para operação de menor porte como a pexia ligamentar extraperitonal do utero.

V — FALTA DE ASSISTENCIA DA CONGREGAÇÃO

Determina o art. 129 do Regimento que a prova didactica será realizada perante a Congregação. Não foi cumprido esse dispositivo.

VII — PARCIALIDADE VERSUS LEI

Do exame das actas verifica-se que a commissão reconheceu ao recorrente perfeita technica operatoria nas duas provas praticas, tanto no cadaver como no vivo.

Em relação ao 1.º classificado, declara textualmente "ter tido a technica do candidato ligeiras falhas", confessa ter-lhe feito suggestões em plena prova, refere ter o mesmo partido agulhas por diversas vezes durante a operação, não ter feito a fixação conveniente do utero para realizal-a, haver esgarçado o utero ao cerrar um nó, ter sido dirigido por um auxiliar que o impediu de commetter um desastre cirurgico e que teve UM PAPEL DEMASIADO ACTIVO (sic).

Pois bem, deante de tão graves e numerosas impugnações, sufficientes para inhabilitar um candidato, attribue-lhe a commissão notas elevadas, majoradas ainda posteriormente e reduz as do recorrente, sob justificativa de haver elle requisitado uma pinça de MUSEUX, com um a demais e de haver acompanhado

"toda a intervenção de explanação verbal dos tempos que ia praticando, razão pela qual NÃO TERMINOU A OPERAÇÃO NO PRAZO MARCADO."

Quanto á operação em vivo, faz igual reparo, como unica allegação para lhe baixar a nota:

"pareceu á commissão ser a technica do candidato demasiado morosa, em virtude da exposição verbal com que acompanhava a execução dos tempos operatorios."

Entretanto:

(Continúa na 12ª pag.)

Avisos e Declarações

A' Praça

Synval Ladeira Neves declara á seus amigos e ao commercio em geral, que, nesta data, transferiu, por venda, ao Sr. Mucio Lodron, a sua casa commercial de mantimentos e molhados, estabelecida nesta cidade, com todo o stock existente, livre e desembaraçado de qualquer onus, continuando o novo proprietario com o mesmo ramo de negocio. Todas as pessoas que se julgarem credoras, são convidadas a comparecer, no prazo de quarenta (40) dias, para reclamarem seus direitos.

Guarany, 17 de julho de 1935.

S. LADEIRA NEVES.

Confirmo a declaração supra. — MUCIO LODRON.

Reconheço verdadeiras as firmas supra de S. Ladeira Neves e Mucio Lodron, exaradas em minha presença. Dou fé.

Guarany, 17 de julho de 1935. — **Alfredo Vieira Lima**, tabellião.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Juan Joaquim e Leonor Lara Lage.

Na Segunda — Waldemar Pinto da Fonseca, Sem Passamack, Nair Amonun, e Manoel Antunes Pimentel.

Na Terceira — Alfredo Lopes, Manoel Rodrigues, Herbert Stenubery e Manoel Rodrigues.

Na Quarta — Eduardo da Fonseca Lima.

Na Quinta — José Nogueira Silva, Ernesto Garcia Estena, Ernesto Vital e Americo Pereira Cardoso.

Na Setima — Domingos Fernandes, Edson de Araujo, Amadeu Silva, Manoel Teixeira e Manoel Rosalino da Silva.

Na Oitava — Ernesto Bacellar Gomes, Francisco Angelo, Jorge Pinheiro Guimarães, Zeferino Valente e Joaquim do Espirito Santo.

CORTE SUPREMA

CORTE SUPREMA

63ª Sessão, em 22 de julho de 1935

Presidencia — Ministro Edmundo Lins. Procurador geral da Republica — o sr. Carlos Maximiliano. Sub-secretario, o sr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e os srs. juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

Deixaram de comparecer os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado, por terem sido dispensados nos termos do decreto legislativo n. 8, de 30 de novembro de 1934, e o ministro Carvalho Mourão, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa.

JULGAMENTOS

"Habeas-Corpus"

N. 25.856 — São Paulo — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; paciente — Raphael Francella. — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do habeas-corpus, por não ser caso delle, contra os votos dos srs. juiz federal Cunha Mello e ministro Bento de Faria; — indeferiram o pedido, contra o voto do juiz relator, que deferia o pedido para annullar a sentença e mandar o réo a novo julgamento. Impedido o ministro Laudo de Camargo.

N. 25.857 — D. Federal — Relator, o juiz federal Cunha Mello; recorrente: Antonio Santos da Figueira; recorrida: a Primeira Camara da Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.846 — D. Federal — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; paciente: Orlando Ribeiro. — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do "habeas-corpus", por não ser caso delle, contra o voto do ministro Costa Manso; deferiram o pedido, para ser concedido o livramento condicional, observadas as formalidades legaes, unanimemente. — Produziu a defesa o proprio paciente.

Mandado de Segurança

N. 72 — Rio Grande do Norte — (Aggravo do art. 44 do Regimento Interno) — Relator, o ministro Bento de Faria; aggravante; o Estado do Rio Grande do Norte, por seu procurador geral. — Negaram provimento ao aggravo, para confirmar o despacho do ministro relator, que não admittiu embargos, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro e Octavio Kelly.

Recurso criminal

N. 881 — S. Paulo — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; juizes da turma, o juiz federal Cunha Mello e os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; recorrente, Alexandre Mariani; recorrida, a Justiça Federal. — Deram provimento ao recurso para declarar prescripta a acção penal, contra o voto do ministro Costa Manso, que confirmava o despacho recorrido. Impedido, o ministro Bento de Faria.

Appellações criminaes

N. 1.297 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; juizes da turma, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e ministro Laudo de Camargo; appellante, Luiz Arêas; appellada, a Justiça Federal. — Proposta a preliminar da prescripção da acção penal, foi a mesma rejeitada, contra os votos dos srs. ministros Hermenegildo de Barros e Bento de Faria: "de meritis", negaram provimento á appellação, unanimemente. Impedido o juiz federal Cunha Mello.

Revisões criminaes

N. 3.873 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; peticionario, Luiz Reis França. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.877 — Espirito Santo — Relator o ministro Bento de Faria; revisores, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Pedro Germano de Oliveira. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.881 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Henrique José Rodrigues. — Indeferiram o pedido, contra a voto do ministro Octavio Kelly, que o deferia em parte.

N. 3.882 — S. Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, Elias Fefeli. — Indeferiram o pedido, contra o voto do ministro Octavio Kelly, que o deferia, em parte, para baixar a pena ao grão minimo.

N. 3.885 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, o ministro Arthur Ribeiro e juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; juizes da turma, o juiz federal Cunha Mello e ministro Laudo de Camargo; peticionario, Antonio Luiz de Souza. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 30 minutos.

Para a sessão de quarta-feira, 24 do corrente:

Habeas-corpus e mandados de segurança.

Julgamentos adiados da sessão de quarta-feira, 17:

Aggravos (de petição e instrumento):

N. 6.426 — Rio Grande do Sul — Relator, ministro Costa Manso; aggravante, a Sociedade Anonyma Moinhos Riograndense; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.334 — Bahia — Relator, o juiz federal Olympio de Sá; aggravante, Caetano Aloysio da Silva; aggravada, a Fazenda Nacional.

Carta testemunhavel:

N. 5.739 — D. Federal — Relator, o juiz federal Cunha Mello; — Embargos — Embargante, dr. Theophilo Alvares de Castro; embargados, d. Alice Alvares de Castro Murtinho e outros.

Acção rescisoria:

N. 62 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; ré, a União Federal; autor, Joaquim Cerqueira Lima.

Aggravos de petição:

N. 6.427 — Minas Geraes — Relator, o ministro Octavio Kelly; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Empresa Industrial Ipanema.

N. 6.428 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1ª Vara; aggravada, a Companhia Deodoro Industrial, outr'ora Cia. Tecidos de Linho Sapopemba.

N. 6.430 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, ex-officio, o juiz federal da 2ª Vara; aggravante a União Federal; aggravantes, Terra Irmão & Cia.

N. 6.432 — D. Federal — Relator, o juiz federal Olympio de Sá; aggravantes, Monteiro & Ferreira; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.435 — Rio de Janeiro — Rego; aggravante, a Companhia Brasilator, o ministro Laudo de Camarleira de Phosphoros; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.436 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Costa Manso; aggravante, a Companhia Brasileira de Phosphoros; aggravada, a Fazenda Nacional.

Aggravos de petição:

N. 6.285 — D. Federal — Embargos — Relator, o juiz federal, Cunha Mello; embargante, The Brasilian Cool Company Ltd.; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.437 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Octavio Kelly; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, H. B. Werner.

N. 6.439 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, a Sociedade Anonyma Fiação Industrial Sylvio Angelo; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.441 — D. Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrente, ex-officio o juiz federal da 1ª Vara; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Companhia F. Tecidos Mageense.

N. 6.442 — D. Federal — Relator, o juiz federal, Olympio de Sá; recorrente, ex-officio o juiz federal da 3ª Vara; aggravado, The Royal Bank of Canadá.

N. 6.447 — S. Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly; recorrente, ex-officio, o juiz federal, em São Paulo; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Pirelli, S. A. Companhia Nacional de Conductores Electricos.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de quarta-feira.

CORTE DE APPELLAÇAO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Sob a presidencia do dr. Arthur Soares, reuniu-se hontem a 1ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus

N.º 8.542 — Paciente, Francisco Assis Brando. — Denegou-se a ordem, contra o visto do presidente; paciente, Luiz Felippe Malgro da Gama. — Adiado.

Recurso de habeas-corpus

N.º 1.992 — Recorrente, Maria Conceição Silva; recorrido, Juizo da 5ª Vara Criminal. — Negou-se provimento.

Appellações crimes

N.º 6.516 — Appellante, Fernando Santoro; appellada, A Justiça. — Deu-se provimento afim de decretar "ab-initio" a nullidade do processo.

N.º 6.556 — Appellante, Assan Saman; appellada, a Justiça. Negou-se provimento.

N.º 6.543 — Appellante, Noel Rosa; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para reduzir a pena ao grão minimo.

N.º 6.562 — Appellante, Ignacio Ferreira. — Deu-se provimento para absolver.

N.º 6.581 — Appellante, Bolentro Paula Ribeiro. — Negou-se provimento.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a 3ª Camara, julgando as seguintes

Appellações civeis

N.º 4.966 — Appellante, juizo da 5ª Vara Civel; appellado, Angelo Tocalino e sua mulher. — Negou-se provimento.

N.º 5.130 — Appellante, S. A. Productos Michelin; appellado, José Moreira Silva Santos. — Negou-se provimento.

N.º 5.133 — Appellante, massa fallida J. Lucas & Irmão; appellada, Companhia Seguros Industrial. — Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de ser ouvido o procurador geral.

N.º 5.156 — Appellante, Manoel Pereira da Silva e sua mulher e dona Feliz Coelho; appellados, os mesmos. — Deu-se provimento á appellação do 2º appellante, ficando prejudicada a appellação do segundo.

N.º 5.181 — Appellante, juizo da 6ª Vara Civel; appellados, Edgard Borges Pereira e sua mulher. — Negou-se provimento.

N.º 5.212 — Appellante, juizo da 6a Vara Civel; appellados, dr. Thadeu Araujo Medeiros e sua mulher. — Negou-se provimento.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, reuniu-se, hontem, a 5a Camara, julgando os processos seguintes:

Aggravos de petição

N.º 520 — Aggravantes, M. S. Mendes & Cia.; aggravado, Bruno Marcer. — Negou-se provimento.

N.º 530 — Aggravante, Laurentino Gomes Silva; aggravado, João Tavares. — Negou-se provimento.

N.º 525 — Aggravante, Lage & Irmão; aggravado, Nelson Fernandes. — Negou-se provimento.

N.º 541 — Aggravantes, Suzanna Vautier Franco e outros; aggravado, dr. Renato Piso. — Deu-se provimento para que o juiz "a quo" nomeie um dos herdeiros necessarios inventariante do espolio.

N.º 535 — Aggravante, Joaquim Gonçalves de Andrade Junior; aggravado, José Ferreira Barbosa. — Negou-se provimento.

N.º 533 — Aggravantes, Bento Leão Andrade e outro; aggravado, James Andrew. — Negou-se provimento.

N.º 480 — Aggravante, Cecilia Soares Sampaio; aggravado, J. Kemming. — Negou-se provimento.

N.º 532 — Aggravantes, Carlos Oscar Kastrup e sua mulher; aggravado, Otto Haase. — Negou-se provimento.

N.º 540 — Aggravante, Carlos Alves Oliveira; aggravado, Antonio Castro Mauro. — Negou-se provimento.

N.º 492 — Aggravante, Alberto Deschelmer; aggravada, massa fallida de Saloman King Ltda. — Negou-se provimento.

Carta testemunhavel

N.º 1.526 — Supplicante, Miguel J. Migalldes; supplicados, Léa Labarthe Lebre e outro. — Julgou-se improcedente a carta.

Distribuição de aggravos aos Relatores

Ao desembargador Goulart — Ns. 548 e 1528, e embargos 361.

Ao desembargador Armando Alencar — Ns. 544 e 1529, e embargos 452 e 559.

Ao desembargador Berford — Ns. 549 e 546, e embargos 408.

Ao desembargador Edgard — Ns. 558 e 553, e embargos 471.

Ao desembargador Souza Gomes — Ns. 501 e 547.

Ao desembargador Linhares — Numero 542.

Ao desembargador André — Ns. 538 e 550.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira reuniu-se, hontem, o Conselho de Justiça, julgando os processos seguintes:

Reclamações

N.º 679 — Reclamante, Klentze & Timmermann; reclamado, Juizo da 1ª Vara Civel. — Foi julgada improcedente quanto aos despachos de fls. 230 e 232. Não se tomou conhecimento quanto ao despacho de fls. 240.

N.º 691 — Reclamante, Abilio Joaquim Pereira; reclamado, o Juizo da 3ª Vara Civel. — Adiado.

N.º 690 — Reclamante, Antenor Fonseca Rangel; reclamado, o Juizo da 6ª Vara Civel. — Deu-se provimento apenas na parte referente aos honorarios medicos.

Não tendo comparecido á sessão o 2º vice-presidente, tomou parte nos julgamentos o presidente.

JULGAMENTOS DE HOJE

SESSÃO DA 2ª CAMARA

Serão julgados, hoje, em sessão da 2ª Camara, os processos constantes da pauta já publicada.

SESSÃO DA 4ª CAMARA

Serão julgadas, hoje, as appellações civeis seguintes:

Relator — Desembargador Carrilho, ns. 4701 — 4811 e 5070.

Relator — Desembargador Renato Tavares, ns. 4903 e 4908.

Relator — Desembargador Frutuoso, n. 5081.

SESSÃO DAS 3ª E 4ª CAMARAS CONJUNTAS

Serão julgadas, hoje, em sessão conjunta das 3ª e 4ª Camaras, os embargos de nullidade seguintes:

Relator — Desembargador Carrilho, n. 3931.

Relator — Desembargador Renato Tavares, n.º 4650.

Relator — Desembargador Nabuco, n.º 5008.

SESSÃO DA 6ª CAMARA

Serão julgados hoje os aggravos seguintes:

Relator — Desembargador Souza Gomes, ns. 493 — 497 e 505.

Relator — Desembargador Edgard Costa, ns. 452 — 515 e 518.

Relator — Desembargador J. Nogueira, ns. 391 — 427 — 432 — 443 e 450.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia de Z. C. Kauffmann — Deferido o pedido de fls. 227.

Concordata de A. Gaiser — Julgados os creditos não impugnados; assembléa em 5 de agosto, ás 14 horas.

Prestação de contas de José dos Passos, na fallencia de Nathan Rosenblitt — Julgada em parte procedentes as impugnações de folhas 30 e 31, para o fim de declarar a favor da massa o credito na importancia de 3:355$590.

Reivindicações — Casa Bertha Ltd. — na fallencia de A. B. Gomes — Julgada em parte procedente.

E. Spiller Junior — na fallencia de Soares Irmão & Cia. — Julgada procedente.

SEGUNDA

Fallencia de Pring & Cia. — Em face da informação do liquidatario, deferido o pedido de fls. 194 e autorizo ao liquidatario a effectuar o pagamento dos alugueres.

TERCEIRA

Fallencia de Antonio Joaquim Vaz Teixeira — Ao dr. 3º curador das massas fallidas.

Reivindicação de Emma Rinaldi — Massa fallida de Guido Peroni — Ao dr. curador das massas fallidas.

QUINTA

Fallencias:

De J. P. da Cunha & Cia. — Deferido o pedido de fls. 104.

De Octavio Machado Gontijo — Sim ao pedido de fls. 350, até ulterior deliberação.

De O. Almeida — Considerados habilitados os seguintes credores: Prefeitura Municipal do Districto Federal, A. M. Pinto & Cia. e H. Borges & Cia. Ltd.

De Acacio Augusto Rodrigues — Proceda-se na conformidade do parecer de fls. 194.

De Costa Braga & Cia. — Diga o liquidatario sobre a parte final da petição de fls. 1970. Indefiro o pedido de fls. 907, em face das allegações de fls. 914 e 942, do parecer de fls. 969.

De Dedine Mathieu, Tarbes Ltda. — Aguarde-se o requerente de fls. 213 a opportunidade a que se refere a resposta de fls. 219v. in fine.

De M. Barradas — Prosiga-se quanto aos creditos não impugnados. Nos termos do parecer de fls. 80, é reduzida a commissão do perito a que se refere o pedido de fls. 43, para cento e cincoenta mil réis.

SEXTA

Fallencias:

De Leonardo & Cardoso — Diga o dr. curador das massas sobre o pedido de destituição dos syndicos.

De Victor Carvalho — Assembléa em 14 de agosto, ás 14 horas.

Summarios de fallencia:

A Justiça x Francisco Cardoso da Silva e outro — Designem-se dia e hora para a diligencia, feitas as citações. A' vista da certidão de fls. 35v., nomeio, em substituição, o perito sr. Eurico de Campos.

A Justiça x Christovão Malheiros e outro — Ao dr. curador.

TRIBUNAL DO JURY

OS RÉOS QUE SERÃO JULGADOS PELO JURY, EM AGOSTO

Entraram na pauta de julgamentos do Tribunal do Jury, no mez de agosto proximo, os seguintes réos: Luiz Amaral, Araujo Candido Pereira, Luiz Joaquim Rainho, Americo Novaes e outros, Francisco Vaz de Souza, Abilio Policarpo da Conceição, Vicente Raymundo de Lima, Bernardino Alves de Souza, João Bernardo de Sant'Anna, Guilherme Gomes do Nascimento, José Gomes da Silva, Francisco Chagas de Araujo, Raulou Oliveira ou Raul Fagundes do Nascimento, Orlando Amendola Sobrinho, Plinio da Costa Figueiredo e Albino Gonçalves.

MAIS UM JULGAMENTO ADIADO POR AUSENCIA DO ADVOGADO DE DEFESA

O Tribunal do Jury não poude funccionar, hontem, mais uma vez, por ausencia do advogado do réo apregoado. Este, que se achava presente, José Firmino Guedes, é accusado de tentativa de homicidio, em dezembro do anno passado, contra Olegario Gomes Machado.

O advogado faltoso é o dr. Evandro Lins e Silva.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A data do Fluminense F. C.

A ephemeride sportiva carioca registrou, ante-hontem, a data do 33º anniversario de fundação do Fluminense F .C., constituindo esse facto um motivo de justo jubilo para o publico desta capital.

E' que a forte e modelar agremiação sportiva constituiu o primeiro numero brasileiro que se creou aqui no Rio para a pratica do football e de outros sports, abrindo caminho para as demais agremiações que haviam de surgir na capital da Republica para o adextramento physico da nossa mocidade e o aprimoramento da sua educação social.

Um anno após á sua fundação, o Fluminense F. Club, com os demais clubs então existentes: Paysandu', Rio Cricket, Botafogo, etc., dava creação á primeira entidade sportiva carioca para o controle das agremiações filiadas e disputa de um campeonato. Data dahi a série de triumphos do gremio tricolor. Extincta a primeira Liga e já existindo mais clubs nesta capital, o Fluminense F. C. funda a Liga Metropolitana, na qual permaneceu até que elle e outros grandes clubs resolvem dar fundação á A. M. E. A., onde figuram sempre com destaque. Achando que já era tempo de introduzir o profissionalismo no sport

O Fluminense F. C. cultiva todos os sports conhecidos na actualidade, excepção feita da aviação, automobilismo, cyclismo, remo e baseball, e em todos elles é considerado o primeiro, haja vista a série immensa de campeonatos e torneios que tem levantado.

Foi o iniciador das primeiras partidas interestaduaes e internacionaes aqui realizadas e a sua figura nestes prélios memoraveis sempre foi destacada. Fez innumeras excursões, trazendo de todas ellas gratas recordações, pelas victorias brilhantes conquistadas.

Pelas suas fileiras têm passado os nossos mais afamados jogadores, sejam elles footballers, tennis'tas, atiradores esgrimistas, etc., e seus nomes são até hoje recordados pelos que acompanham o desenvolvimento dos sports no Brasil.

O Fluminense F. C., que chegou ao apogeu actual pelo apoio encontrado na sua sempre lembrada bemfeitora, d. Guilhermina Guinle, e no seu filho dr. Arnaldo Guinle, grande benemerito do club, tem um selecto e numeroso corpo social, que está sempre prompto a coadjuvar os esclarecidos directores em todas as iniciativas que tomam para o maior engrandecimento do club.

Encontra-se á testa da sua direcção o sr. Oscar da Costa, que não tem poupado esforços para manter bem altas as tradições da gloriosa agremiação que inicia sob os melhores auspicios o seu 34º anno de existencia.

brasileiro, o gremio tricolor encabeça o movimento e, com o apoio de outras agremiações, funda a Liga Carioca de Football, da qual é o principal sustentaculo.

Durante os seus 33 annos de existencia o Fluminense F. C. tem sido sempre o pioneiro de todas as grandes iniciativas no terreno sportivo. Deve-se ao arrojo de seus dirigentes a construcção do primeiro "stadium" no Brasil, e com a série de melhoramentos que vem recebendo, continu'a a ser o modelo das praças de sports brasileiras e todas as summidades estrangeiras que por aqui têm passado não se cansam de tecer os maiores elogios áquelle monumento e á organização primorosa que todas as suas diversas secções possuem.

Os "placards" do campeonato carioca de football

Com os placards da rodada de encerramento do turno, foram os seguintes os scores já verificados no campeonato carioca de football:

Score	Vezes
10 x 0	1
7 x 2	1
6 x 2	1
5 x 1	2
5 x 2	1
5 x 3	1
5 x 4	1
4 x 0	1
4 x 1	1
4 x 4	1
3 x 0	5
3 x 1	2
3 x 2	1
3 x 3	1
2 x 0	4
2 x 2	4
2 x 1	2
1 x 0	2
1 x 1	2

O numero de goals marcados, como nas demais estatisticas — os "artilheiros" e os keepers — attinge o total de 140 goals.

Registros de jogadores

Deram entrada na Secretaria da Federação Metropolitana de Desportos, no dia 20 do corrente, os boletins de registro de football dos players seguintes:

Antonio Silva, Moacyr Alonso, José Emilliano, Alberto Rosa Sportitsch, Walfredo dos Reis Lopes, Alvaro Rodrigues Barbosa, Manoel da Rocha Porto, Durval Leite Nery, Jayme Martins Fadigas, Antonio de Carvalho, Ayres Barbosa, Antenor Monteiro, Jacy Esteves de Sá, Ernani S. Barros, Waldomiro Corrêa de Miranda, Ary Suppo, Nilo Gomes, Aristão dos Santos e Paulo Ephigenio.

As provas finaes do torneio interno de natação do Tijuca

Na piscina do Tijuca T. C. foram effectuadas, domingo pela manhã, as provas finaes do campeonato interno de natação do club, que offereceram o seguinte resultado:

1ª prova — 50 metros — Livre — Meninas — Vencedora, Maria J. Carvalho.

2ª prova — 3x100 — Tres estylos — Principiantes — Armando Sattamini, Calles e Luiz Santos, em 4,21 e 2/5.

3ª prova — 100 metros — Livre — Novissimos — Vencedor, João W. Carvalho, em 1,09 1/5.

4ª prova — 400 metros — Livre — Moças — Seniors — 1º Lygia Cordovil, em 6,16.

5ª prova — 50 metros — Peito —

Lygia Cordovil, que melhorou seu tempo nos 400 metros

Infantis — 1º Lauro Miranda, em 49 1/5.

6ª prova — 50 metros — Livre — Mosquitos — Meninos — 1º Paulo Silva, em 41 2/5.

7ª prova — 50 metros — Costas — Meninas — 1º Maria Carvalho, em 51 1/5.

8ª prova — 50 metros — Peito — Meninas — 1º Diciola Barbosa, em 54 3/4.

9ª prova — 200 metros — Peito — Novissimos — 1º Guynemer Brasil Otero, em 3,10.

10ª prova — 50 metros — Costas — Infantis — 1º Sylvio J. Ludolf, em 48 4/5.

11ª prova — 200 metros — Livre — Moças — 1º Mary Silva, em 3,45 e 3/5.

12ª prova — 4x100 — Livre—Principiantes — Turma vencedora: Dirceu Mauricio, Armando e Z'ézinho, em 6,03 4/5.

13ª prova — 50 metros Peito — Mosquitos — 1º Acyr Carvalho, em 54 1/5.

14 prova — 150 metros — Tres estylos — Lylta Ludolf, Maria José e Deciola Barbosa, em 2,42 1/5.

Nas provas de saltos venceram: Kleber Barros e Luiz Winter dos Santos.

A remuneração aos juizes da Liga Carioca

Pelo presidente da Liga Carioca foi enviado ao Conselho Administrativo a seguinte proposta, afim de que o mesmo fixe, para o corrente anno, a remuneração devida aos juizes e seus auxiliares:

a) — Proponho:

a) — que seja extendida a todos os jogos do primeiro turno da Divisão de Profissionaes a tabella de emergencia organizada para os jogos de 21 do corrente, publicada no Boletim Official numero 298;

b) — que para o segundo turno vigore a seguinte tabella:

Juizes de primeira categoria	250$
Juizes de segunda categoria	175$
Auxiliares	25$

c) — que para o terceiro turno vigore a seguinte tabella:

Juizes de primeira categoria	200$
Juizes de segunda categoria	200$
Auxiliares	25$

d) — que para os jogos extraordinarios vigore a seguinte tabella:

Juizes de primeira categoria	150$
Juizes de segunda categoria	100$
Auxiliares (obrigados á preliminar, se houver)	25$

A competição cyclistica de domingo

JOSE' DUARTE E JOAQUIM PEIXOTO

O veterano Club Internacional de Cyclismo, um dos baluartes do sport de pedal, filiado á Liga Carioca de Cyclismo, levou a effeito, domingo, á tarde, no campo de São Christovão, uma interessante competição cyclista que se desenrolou magnifica, assistida por um publico numeroso, e cujo resultado foi o seguinte:

1ª prova — Estreantes — 5 voltas — 1º logar: Haroldo Fernandes, do Cyclo Luso Brasileiro; 2º: Augusto Silva, Cyclo Luso Brasileiro e 4º: Manoel Alves da Gloria, do Club Internacional de Cyclismo.

2ª prova — 3ª categoria — 10 voltas — 1.º Antonio R. Costa, do C. L. B.; 2.º Antonio R. Costa, do C. L. B.; 2.º Alfredo Pereira, do Cycle Club e 3.º Americo Pinto de Oliveira, do Cyclo Suburbano Club.

3ª prova — Velocidade — Duas voltas — 1.º Joaquim Peixoto, do Opera Nacional Dopolavoro; 2.º Carlos de Campos, do Cyclo Luso Brasileiro e 3.º Belmiro Canto, do Cyclo Luso Brasileiro.

4ª prova — 2ª categoria — Vinte voltas — 1.º Manoel Magalhães, da União Cyclista de Botafogo; 2.º Americo Pinto de Oliveira, do Club Suburbano de Cyclismo e 3.º Abilio Pereira, do Opera Nacional Dopolavoro.

5ª prova — 1ª categoria — 30 voltas — 1.º José Duarte (Maravilha Negra) do Cyclo Luso Brasileiro; 2.º Joaquim Peixoto, do Opera Nacional Dopolavoro e 3.º Carlos de Campos, do Cyclo Luso Brasileiro.

No proximo domingo será realizado o 8º campeonato Brasileiro de Motocyclismo.

Inscripções de jogadores

Na Secretaria da Federação Metropolitana entraram no dia 20 do corrente as inscripções de jogadores de football pelos clubs abaixo mencionados:

Pelo Carioca S. C. — Amadores: José Emiliano, Raphael Delgado e Newton Ribeiro Barbosa.

Pelo Del Castillo F. C. — Amadores: Manoel da Rocha Peres, Durval Leite Nery, Jayme Martins Fadigas, Antonio de Carvalho, Ayres Barbosa, Antenor Monteiro, Jacy Esteves de Sá, Ernani Sandim de Barros, Waldomiro Corrêa de Miranda, Ary Suppe, Nilo Gomes, Aristão dos Santos e Paulo Ephigenio.

Pelo Japonema F. C. — Amadores: Acyr Alves Paschoal, Alberto Brito Alfredo de Mattos Monteiro, Aloysius Woelf de Oliveira, Aurelino Leite de Medeiros, Antenor Passos, Antonio Arantes, Arnaldo Ribeiro Lima, Arthur Martins Vianna, Ary Lirio de Siqueira, Atahualpa Magalhães Mondaim, Australclinio Alves Penna, Avelino Teixeira de Carvalho, Azer da Costa, Carlomagno Borges da Silva, Carlos Ferreira Arantes, Cesario Leite de Mattos, Crisolino Patrocinio, Dagoberto Chagas, Darcy Thompson Corrêa de Sá, Djalma José de Oliveira, Ernani Rosa, Helio Baliard Fontoura Lima, Jacy Gomes da Silva, José Alencar Araripe, José Maria de Souza, Milton Oliveira Thaddeu, Moacyr Souza Corrêa, Osvaldo Teixeira de Carvalho, Orbelio Soares Baptista, Oscar da Costa, Othelo Dario Neves Gonzaga, Paulo Marques de Araujo, Raul da Silva Mello, Tarcisio Woolf de Oliveira Waldemar José Maria, Waldemiro de Miranda; Waldyr Simões Corrêa e Walter Meirelles Gomes.

Pelo Jardim F. C. — Amadores: Waldemiro Leite Pereira e Antonio Silva.

Pelo Viação Excelsior F. C. — Amadores: Armando Figueiredo, Caetano Pappacena e Alberto Rosa Sportitsch.

Pelo C. R. Vasco da Gama— Profissional: Candido Dieguez de Marco.

Resolução do Conselho Supremo da Liga Carioca de Natação

A' reunião de 19 do corrente do Conselho Supremo da Liga Carioca de Natação compareceram os srs.: presidente — J. Gomes da Rocha; Representantes: — America, Max Repsold; Botafogo, Sebastião de Almeida; Flamengo, João Borges Sampaio; Fluminense, François René Charneux; Gragoatá, Everardo Cruz; Tijuca, Eduardo Roça Barbosa; tendo sido tomadas as resoluções seguintes:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Approvar, em redacção final, os Estatutos da Liga Carioca de Natação;

c) — Acceitar o pedido irrevogavel de demissão formulado pelo sr. Alvaro Sá, do Conselho Technico de Natação, consignado em acta um voto de agradecimento pelos relevantes serviços que o distincto sportista prestou á L. C. N. no exercicio daquellas funcções;

d) — Eleger, por acclamação, o sr. Luiz Lima para o Conselho Technico de Natação na vaga aberta com a demissão do sr. Alvaro Sá.

Uma victoria sem expressão do America

Iniciando o campeonato official da Liga Carioca, encontraram-se ante-hontem no gramado da rua Campos Salles, os quadros principaes do America e do Bomsuccesso.

Jogo falho de technica e de enthusiasmo, coube a victoria, aliás bastante difficil, si bem que sem expressão, ao club local, pelo diminuto score de 2 x 1.

Actuou como juiz o sr. Lipe Peixoto, que não provocou nenhum protesto, apesar de ter agido com algumas falhas. Publico pequeno, certamente devido ao jogo Fla-Flu, bem mais promettedor.

O 1º tempo correu "calmamente", terminando com a contagem de 1 x 1, tendo sido marcado por Cosinheiro, o tento do Bomsuccesso, aos 10 minutos, e por Carola o do America.

O 2º tempo, um pouquinho melhor, um "treino" mais puxado, bom seria ter terminado, tambem, com um empate, o que se justificava, pois o quadro suburbano actuou com mais combinação, não obstante o America ser o favorito.

O ponto do America, o da victoria ainda foi marcado por Carola, um dos seus melhores [illegible] ultimos tempos.

Os teams estavam organizados da seguinte fórma:

AMERICA: — Walter; Vital e Cachimbo; Oscarino, Og e Possato; Lindo, Clovis, Carola, Ismael e Orlando.

BOMSUCCESSO: — Durval; Ignacio e Fraga; Lamas, Eurico e Claudionor; Nelson (depois Sandoval), Isaac, Cosinheiro, Vareta e Miro.

— No jogo preliminar, do Torneio Juvenil, saiu vencedor o America pela contagem de 3 x 1, tendo havido uma desintelligencia entre os jogadores no decorrer do segundo tempo, forçando o juiz a fazer retirar do campo dois dos jogadores.

A Portugueza treina hoje

Haverá, hoje, á noite, no campo da A. A. Portugueza, um rigoroso treino individual dos "players" do club, como preparativo para os proximos jogos.

FLUMINENSE E O FLAMENGO NA PUGNA TRADICIONAL

UM PRELIO EQUILIBRADO E INTERESSANTE — BATATAES DEFENDEU UM PENALTY, EVITANDO O REVÉS DOS TRICOLORES

De accordo com a sua tradição, foi sensacional o Fla-Flu de domingo, em disputa do campeonato da Liga Carioca.

Mais uma vez foi posta á prova a fibra flamenga. O conjunto de "cracks" do tricolor foi impotente para abater a flamma rubro-negra.

E assim a technica do Fluminense e o enthusiasmo do Flamengo proporcionaram á numerosa assistencia presente momentos de intensa vibração.

Com ataques revesados e perfeito equilibrio de acções, o prelio chegou ao término sem que algum bando assignalasse superioridade no placard. O empate de dois goals foi justo e espelhou fielmente o transcurso do combate.

O ANNIVERSARIO DO FLUMINENSE

Ao Fluminense foram prestadas significativas homenagens, antes do jogo principal, pela passagem do seu 33º anniversario de fundação. O presidente do Conselho Administrativo da Liga Carioca, sr. Ary de Azevedo Franco, em brilhante oração, salientou o papel destacado desempenhado pelo tradicional club nos sports nacionaes. A seguir, o sr. José Bastos Padilha, presidente do C. R. Flamengo, occupou o microphone para saudar o club anniversariante. Além disso, a directoria do Flamengo enviou ao presidente do Fluminense, sr. Oscar Costa, um officio de saudação, entregue á directoria do tricolor pelos escoteiros rubro-negros.

OS VETERANOS URUGUAYOS

Os footballers veteranos do Uruguay visitaram o stadium do Fluminense, chegando no intervallo do jogo principal. Occupando o microphone, o sr. Marques Castro, consul do Uruguay em São Paulo, concitou o publico a comparecer ao campo do Botafogo, amanhã, ás 21 horas, onde se travará o match entre veteranos uruguayos e cariocas. S. s. teve occasião de sallentar que a renda reverteria em parte para a Associação de Chronistas Desportivos e a outra parte seria para custear as despesas dos footballers.

HOMENAGEM AO ASTRO QUE SE APAGOU

Antes do inicio do match foi pedido um minuto de silencio em homenagem á memoria do veterano player Bartholomeu Vicente Gugani, conhecido nos meios sportivo como Barthô, que tantas glorias conquistou para o sport nacional, principalmente na victoriosa excursão do Paulistano F. C. á Europa, quando formou com Clodoaldo uma barreira quasi intransponivel.

COMO FORMARAM OS QUADROS

Defenderam as côres do Fluminense e do Flamengo no emocionante prelio os seguintes players:

FLUMINENSE — Batataes; Ernesto e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Gabardo, Vicentino e Hercules.

FLAMENGO — Germano (depois Raymundo); Carlos Alves e Marin (depois Zezé); Allemão, Barbosa e Reynaldo; Sá, Caldeira, Alfredo, Friedenreich e Jarbas.

UM MINUTO E UM GOAL

A's 15,48, os locaes dão o shoot inicial, tentando Russo uma incursão, que é barrada por Reynaldo, que passa a pelota a Sá. Este centra e Ernesto cabeceia para a frente, indo o couro a Barbosa, que o envia a Alfredo. O commandante rubro-negro encaminha-se sobre o arco adversario e com poderoso arremesso, a um minuto de jogo, conquista o primeiro goal do Flamengo.

O EMPATE TRES MINUTOS DEPOIS

Os tricolores reiniciam a luta. Ha um ataque rubro-negro, que cria um momento de perigo na área do Fluminense. Ernesto salva, passando a bola a Batataes. Os locaes organizam uma carga e Germano não defende com firmeza o shoot que alcançou a sua meta. Hercules aproveita-se e, entrando firme, assignala o ponto de empate.

O jogo continúa muito movimentado, com ataques revezados e bem organizados. Os rubro-negros investem perigosamente. Friedenreich adeanta a pelota e Jarbas desfere violento pelotaço e a bola ganha as rêdes. Eram 15,55 e estava assignalado o segundo ponto do Flamengo.

Os tricolores reiniciam a liça com um ataque de Sobral, que Marin salva com corner.

PENALTY DE OROZIMBO E DEFESA DE BATATAES

Jarbas investe, sendo interceptado por Ernesto com foul perto da área. Jarbas bate a penalidade, enviando a bola para a direita. Sá emenda e Batataes rebate fraco. Orozimbo tenta adeantar a pelota, mas cae, commetendo hands na área penal; o juiz assignala o penalty.

Sá cobra a falta com violento shoot no canto esquerdo e Batataes faz sensacional intervenção, desviando o couro para corner.

OROZIMBO EMPATA

Sobral escapa e Marin intercepta com corner. Sobral bate-o e Orozimbo, collocando-se bem, emenda de cabeça, conseguindo, em linda jogada, empatar o prelio. Eram 16,12.

Pouco depois finda o primeiro tempo.

O 2º TEMPO SEM GOALS

Na phase final a luta não mudou. Sensacional e ardorosamente disputada. As vanguardas punham em constante perigo as metas adversarias, dando insano trabalho ás defensivas. O score, entretanto, não soffreu modificação.

O TRABALHO DOS TRICOLORES

Durante o primeiro tempo e quinze minutos da phase derradeira, o Fluminense actuou com mais segurança e desenvoltura do que o Flamengo.

Batataes, que defendeu um penalty, foi uma das grandes figuras do prelio. Os backs deram cabal desempenho á sua missão. Fracos no inicio, firmaram-se e brilharam no final, quando era accentuado o dominio rubro-negro.

Na linha média, Brant e Orozimbo foram os mais destacados. Fizeram bom serviço de ligação e não se descuidaram da marcação. Na vanguarda, Hercules foi o melhor.

Gabardo, muito marcado, não pôde desenvolver uma actuação perfeita. Sobral foi sempre um ponta perigoso para o arco rubro-negro. Russo actuou bem, falhando, por vezes, nos arremates. Vicentino tambem jogou bem.

OS RUBRO-NEGROS

Apesar de não se deixarem abater na phase inicial, os flamengos tiveram o seu melhor periodo no segundo tempo. Germano e Raymundo, arqueiros que se revesaram, guarneceram bem o arco. C. Alves, como defensor, foi melhor do que Marin. A linha média, que não iniciou bem, constituiu um sustentaculo na reacção final. Na linha de frente somente Sá merece destaque. Actuou de forma excepcional. Os demais cumpriram boa performance.

O JUIZ

O sr. Carlos de Oliveira Monteiro teve fraca, porém, imparcial actuação.

A PRELIMINAR

Os quadros de juvenis do Fluminense e do Flamengo proporcionaram ao publico um bom jogo preliminar, disputando renhidamente a victoria. A equipe do tricolor, revelando mais homogeneidade e aproveitando melhor as opportunidades de conquistar goals, logrou derrotar a competidora pela contagem de 3x0.

Duas phases de sensação no encontro dos tricolores e rubro-negros

Os keepers vencidos

POUCAS ALTERAÇÕES NO "CARTAZ"

Para a tabella inicial do returno, a tabella dos keepers que deixaram passar goals apresenta-se da seguinte fórma:

Keeper	Goals
Euclydes (Bangú)	22
Onça (Madureira)	15
Francisco (S. Christ.)	16
Alfredo (Brasil)	16
Yustrich (Andarahy)	11
Guarin (Brasil)	11
Alberto (Botafogo)	10
Sylvio (Olaria)	8
Jaguaré (Carioca)	8
Rey (Vasco)	7
Durval (Olaria)	5
Panello (Vasco)	3
Ubiratan (Andarahy)	2
Quarenta (Vasco)	2

Como se observa, ha um total de 140 goals conquistados.

Valeu pela posse da vanguarda a victoria do Botafogo

Leonidas e Onça foram os melhores players em campo — 2 x 0, o "placard" final

No campo da rua General Severiano, mediram forças o Botafogo e o Madureira.

O match não despertou enthusiasmo, mesmo porque diminuta foi a sua assistencia.

A victoria do gremio alvi-negro sobre os visitantes não foi obra de grande facilidade, pois desastrada foi a sua acção durante a phase inicial e parte da final.

A substituição de Alvaro por Arthur valeu ao gremio de Nariz a victoria obtida.

O match foi regular, salientando-se alguns elementos, taes como Leonidas e Onça, que se mostraram optimos.

OS TEAMS

BOTAFOGO — Alberto; Albino e Nariz; Affonso, Martim e Canali; Alvaro (depois Arthur), Leonidas, C. Leite (depois Octacilio), Russinho e Patesko.

MADUREIRA — Onça; Tulca e Norival; Ferro, Lorico e Silu'; Adylson, Bahiano, Bahia, Juquiá e Dentinho.

OS GOALS

Depois de 20 minutos de jogo, cabe a Carvalho Leite abrir a contagem, aproveitando um bom passe de Russinho, que o fez intelligentemente.

Somente na segunda phase é augmentada a contagem, por meio de Arthur, depois de uma jogada organizada pelo Diamante Negro.

OS MELHORES

Do esquadrão alvi-negro, destacaram-se Leonidas, seguido de Alberto, Nariz, Affonso e Arthur.

Na equipe do Madureira impoz-se a figura de Onça, que esteve magistral.

Norival, Silu', Bahia e Bahiano estiveram bons.

A PRELIMINAR

A partida secundaria foi vencida pelos alvi-negros por 3x0.

Compareçam á Federação Metropolitana

O presidente da Federação Metropolitana convoca, por nosso intermedio, os srs.: Alfredo Moreira, Togo Renan Soares e Carlos Frederico Hasselmann a comparecerem á séde desta Federação, á Avenida Rio Branco, 117, amanhã, 24 do corrente, ás 17 horas, afim de prestarem declarações a respeito do assumpto a que se refere o officio do S. C. Brasil de 3 de junho p. passado.

Os matches de domingo na Liga Carioca de Football

A Liga Carioca fará realizar, domingo, a segunda rodada do seu campeonato, que foi iniciado hontem.

Os jogos marcados são os seguintes:

Bomsuccesso x Fluminense — No campo do Bomsuccesso, para sua inauguração.

Flamengo x Portugueza — No campo do Fluminense.

America x Modesto — No campo da rua Campos Salles.

Divisão Intermediaria

OS MATCHES DE DOMINGO

Em continuação ao torneio da divisão intermediaria da Federação Metropolitana, foi realizada, na tarde do domingo, mais uma rodada com os jogos abaixo:

União x Oriente — Primeiros quadros — Venceu o Oriente por 2 x 1; segundos quadros — Venceu o Oriente por 3 x 2.

Viação Excelsior x Confiança — Primeiros quadros — Venceu o Viação por 2 x 1; segundos quadros — Venceu o Confiança W. O.

Sporting x Jardim — Primeiros quadros — Venceu o Sporting de 3 x 2; segundos quadros — Venceu o Sporting por 2 x 1.

Japoneza x Cocotá — Este encontro foi transferido "sine-die".

Bom Vista x Portugal-Brasil — A peleja entre estes dois quadros foi transferida "sine-die".

Reunião dos presidentes dos clubs da Divisão Intermediaria

O Departamento Autonomo de Football da Federação Metropolitana, convoca, para nosso intermedio, os srs. presidentes dos clubs da Divisão Intermediaria, para uma reunião que será effectuada quinta-feira proxima, 25 do corrente, ás 17 horas, no referido Departamento.

Reunião do Conselho Geral da Federação

O presidente da Federação Metropolitana leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos srs. membros do Conselho Geral, que a reunião desse Conselho, que estava convocada para amanhã, 23 do corrente, foi transferida para o dia 25, quinta-feira, ás 20,30 horas.

Carlos Monteiro foi suspenso

A Secretaria da Liga Carioca forneceu á imprensa a nota seguinte:

Tendo em vista que o juiz de 1ª categoria sr. Carlos Monteiro, [illegible]

— de accordo com o artigo 155, combinado com o artigo 108 do Regulamento Geral [illegible] pelo prazo de 180 dias.

WATER-POLO

O S. Paulo foi o vencedor do Torneio Aberto da L. C. N.

O "oito" do S. Paulo que sagrou-se campeão da L. C. N.

Na piscina do C. R. Botafogo, como anteciparamos, realizou-se na manhã de domingo a peleja final do Torneio Aberto da L. C. N., cuja victoria coube ao São Paulo, pelo score de 3x1, conquistando assim a taça "Rio de Janeiro".

Os teams formaram com a seguinte constituição:

Minas Geraes — Alfredo, Oscar, Souza, Manoel, João, Porphyrio e Diniono.

São Paulo — Leonidas, Miguel, Francisco, Oliveira, Felix, Antonio e Epaminondas.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Andarahy apresentou o "placard" mais surprehendente da tarde

Por 3 x 0 os cruzmaltinos foram afastados da "leaderança" da tabella

Os footballers do Andarahy que abateram, no campo de S. Januario, a equipe do Vasco. O feito dos valentes players constituiu a nota surprehendente da tarde de domingo.

Nem sempre vence o mais forte. O Vasco, possuidor de uma esquadra declaradamente forte, foi surprehendido ante-hontem, em seu proprio "stadium", pela turma do Andarahy.

Talvez concorresse para esta derrota, brilhante por todos os titulos, o desinteresse causado talvez pela fraqueza do contendor que, aproveitando-se bem das opportunidades, venceu por um "placard" escandaloso, qual seja o de 3 x 0.

Naturalmente não foi sensacional a peleja, nem o poderia ser, uma vez que as classes dos contendores divergem desde os simples "shoots". O descontrole dos vascainos foi completo, não sendo possivel a diminuição da contagem elevada, como se vê, pelo esforço tenaz dos alvi-verdes.

Aos rapazes do gremio andarahyense couberam merecidamente as honras do match.

Parabens pela victoria que não foi pequena.

OS TEAMS

Entraram em campo com esta organização:

VASCO — Panella, Camarão e Italia; Barata, Oswaldo e Gringo; Orlando, Tião, Luiz Carvalho, Nena e Luna.

ANDARAHY — Yustrich; Bahiano e Cazuza; Baby, Bethuel e Veneroti; Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

OS GOALS

Coube a saida aos visitantes, que logo atacam.

Varias incursões são feitas ao campo vascaino, até que, em um bem organizado ataque, Camarão entrega bem a Mineiro, que entra e consegue abrir a contagem.

Com o ponto inicial, melhora o jogo, até que Chagas augmenta a contagem, depois de ter a pelota batido na trave.

Os vascainos reagem fortemente, porém sem entendimento, e cabe a Nena dar bello shoot que a trave defende.

2º TEMPO

Na phase final, ante o completo desbarato do Vasco, mais um tento consegue Mineiro, o terceiro e ultimo goal do Andarahy.

DESTACARAM-SE

O Andarahy teve em Bahiano, Astor, Mineiro, Bianco, Chagas e Bethuel os seus melhores homens, sendo que os demais se portaram brilhantemente, cooperando com o mesmo enthusiasmo para o bello resultado conseguido.

O Vasco, apenas a "performance" de Italia, Panella, Oswaldo, Gringo e Orlando, foi sempre firme, embora sem o mesmo brilho dos seus melhores dias O conjunto, sem entendimento, falhou redondamente.

Encarregado da arbitragem, Virgilio Fedrighi desempenhou com acerto sua tarefa, agradando plenamente. Encontrou, aliás, uma partida facil, tal a pouca movimentação que offereceu.

As disputas de domingo na Divisão Intermediaria

Para domingo proximo a tabella da divisão intermediaria marca os seguintes jogos:

River x Sporting.
Portugal x Confiança.
Cocotá x Jardim.
Central x Bôa Vista.

Os "artilheiros" do campeonato

CARLOS LEITE DIMINUE A VANTAGEM

Carlos Leite, que volta a ameaçar a situação de Placido e Ladislão

Após a rodada de encerramento do turno do campeonato da cidade, é a seguinte a collocação dos "artilheiros":

Placido (Bangu') 11
Ladislão (Bangu') 10
Carlos Leite (Botafogo) 9
Nena (Vasco) 6
Luna (Vasco) 6
Moacyr (Carioca) 6
Tião (Vasco) 5
Otinho (Bangu') 5
Luiz Carvalho (Vasco) 5
Julinho (Bangu') 5
Astor (Andarahy) 4
Pierre (Olaria) 4
Popó (Carioca) 4
Romualdo (Andarahy) 4
Alvaro (Botafogo) 4
Nilo (Botafogo) 3
Bahiano (Madureira) 3
Dodô (S. Christovão) 3
Mineiro (Andarahy) 2
Chagas (Andarahy) 2
Pateska (Botafogo) 2
Carreiro (S. Christovão) 2
Bahia (Madureira) 2
Luizinho (Bangu') 2
Arthur (Botafogo) 2
Palmier (Andarahy) 2
Modesto (Brasil) 2
Moacyr (Botafogo) 2
Martin (Botafogo), Bahianinho, Gradim, Cicero, Jucá, Bruno e Orlando (do Vasco); Brilhante (do Bangu'); Affonso e Mario (do S. Christovão); Aragão e Dentinho (do Madureira); Franklin, Jayme, Vianna e Déco (do Carioca); Goulart (do Brasil); Bianco (do Andarahy); Horacio, Humberto e Isaac (do Olaria) 1

Ha, portanto, um total de 146 goals marcados.

Feliz estréa do Modesto

Venceu a Portugueza pelo score de 4 x 3 — O juiz foi aggredido

No campo da rua Moraes e Silva, a Liga Carioca fez realizar a partida entre o Modesto e a Portugueza, que este anno disputarão com os grandes clubs.

O gremio local que incluiu na sua equipe varios players que já occuparam logar de destaque no football carioca como Paschoal, Tinoco, Cebinho e outros, não conseguiu formar ainda uma equipe homogenea, e foi abatido pelo quadro do Modesto, de menor cartaz, mas melhor preparado.

OS TEAMS

Portugueza: Aprigio, Orlando e China; Tinoco, (Allô), Carlos (Tinoco), Waldo; Paschoal, Gallego, Nelson, Cebinho e China.

Modesto: — Onça, Walter, Alfredo; Waldemar, Rodrigues, Theodomiro; Jorge, Paranhos, Gallego, Estanislau e Mangueirinha.

O prelio é iniciado pelos atacantes locaes e após alguns avanços e recuos, os leões de Quintino conseguem marcar o primeiro ponto da tarde por intermedio de Mangueirinha.

Poucos minutos após, Waldo ao tirar uma bola fora, passa a Gallego que rebate, caindo o balão nos pés de Nelson que conquista o goal de empate.

São decorridos mais alguns minutos, quando Nelson, apoderando-se da pelota a envia a Paschoal que passa a Gallego e este a Cebinho que conquista o segundo goal da Portugueza.

Termina o 1º turno com a contagem de 2 x 1, favoravel aos locaes.

Começa o 2º tempo sem mudança em ambos os quadros.

Em uma entrada mais forte de Nelson, o juiz, consigna penalty que, batido por Mangueirinha, empata a peleja

Suspende-se o jogo para troca de Carlos por Allô, que vae para o logar de Tinoco, emquanto este occupa o de Carlos.

Numa escapada de Paschoal, Walter pratica foul perto da area e Paschoal bate, passando a Tinoco que conquista o 3º tento da Portugueza.

Novo penalty a favor dos visitantes, que Orlando bate sem resultado, pois a bola vae fóra.

Pouco tempo depois, nova penalidade maxima, ainda favoravel ao Modesto que Mangueirinha bate, e consegue o empate.

Quasi a terminar a partida, Estanislau conquista o ponto da victoria de cabeça no angulo do arco.

Termina assim a peleja com a contagem favoravel ao Modesto de 4 x 3.

DESTACARAM-SE

Tiveram actuação destacada no vencedor, Mangueirinha, Gallego, com dois penaltys inexistentes.

Tinoco, que jogou pela Portugueza

Ao sair do campo foi victima de torcedores exaltados.
Estanislão e Paranhos, e nos vencidos, Tinoco, Paschoal, Gallego, Cebinho, China e Aprigio.

AGGRESSÃO AO JUIZ

O sr. Guilherme Gomes teve actuação imprecisa. Puniu o club local

Aviso da Federação Metropolitana aos clubs

E Federação Metropolitana leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos clubs filiados que, a partir do dia 24 p. futuro a Policia por intermedio da Censura Theatral de Diversões Publicas, prohibirá que qualquer jogador profissional tome parte em jogos officiaes ou amistosos sem que estejam legalizados naquella Repartição.

Para a necessaria legalização esta Federação fornecerá aos clubs os dados necessarios por intermedio do Departamento Autonomo de Football.

Arco-Iris A. C. x Queimados A. C.

Foi effectuada, domingo, na praça de sports do Arco-Iris A. C., em Santissimo, uma renhida partida de football, entre as valentes equipes do Arco-Iris A. C. x Queimados A. C., em disputa de rica taça offertada pelo sr. Claudionor dos Santos, saindo vencedor o Arco-Iris A. C. pelo score de 2 x 0. Os "goals" marcados por João e Bombeiro foram indefensaveis.

Houve, antes, mais uma movimentada partida entre o Metropole F. C. x Turma Unida F. C., havendo um honroso empate de 1 x 1.

A taça sympathia offertada pelo professor Lourenço Braga, coube ao Queimados A. C.

A eliminação de Carlos Monteiro do quadro de juizes

O sr. Carlos de Oliveira Monteiro, juiz de 1ª categoria da Liga Carioca, esteve hontem á tarde, na séde da entidade para tomar conhecimento da decisão do presidente acerca da remuneração aos juizes nas partidas de campeonato, e ao ser scientificado da suspensão que lhe fôra imposta insurgiu-se contra o sr. Carlos de Façanha Mamede, tendo com esse senhor uma séria discussão, e dahi o sua eliminação, como consta da seguinte nota:

"Tendo o juiz de 1ª categoria, sr. Carlos Oliveira Monteiro, pelo seu procedimento, hoje, á tarde, perante a presidencia desta Liga revelado que não tem a idoneidade necessaria para fazer parte do quadro de juizes desta entidade, resolvo excluil-o do dito quadro, submettendo este acto ao Conselho Administrativo".

Registrou-se um empate na peleja S. Christovão x Carioca

No campo da rua Figueira de Mello defrontaram-se, ante-hontem, perante uma regular assistencia, as equipes do São Christovão A. C. e do Carioca S. C., em disputa do campeonato da cidade, promovido pela Federação Metropolitana.

A partida foi renhida e muito movimentada, tendo offerecido lances bem interessantes, porém, em virtude do jogo violento permittido pelo juiz e da fraqueza de suas marcações, a partida esteve um tanto accidentada.

A equipe do Carioca desenvolveu, durante a phase inicial do jogo, mais apreciavel e productiva acção do que o seu adversario, logrando fazer dois pontos, emquanto o São Christovão fazia somente um. Entretanto, na phase final registrou-se uma forte reacção do São Christovão, que somente não triumphou por falta de boa direcção nos arremates em goal e devido tambem á grande pericia demonstrada por Jaguaré no arco do Carioca. O São Christovão obteve nesse tempo o ponto que lhe garantiu o empate.

No quadro local destacou-se pela sua actuação o médio Pintado, que fez uma brilhante estréa.

Os demais componentes da defesa desenvolveram bom jogo, o mesmo não acontecendo com os deanteiros, que estiveram precipitados e pouco combinados.

No conjunto visitante o player mais destacado foi Jaguaré, que esteve num de seus grandes dias, tendo sido bem secundado pelos zagueiros e pelos "players" Otto, Moacyr e Popó.

Antes do jogo principal houve uma interessante e renhida partida secundaria, que terminou com a contagem de 2x2.

OS QUADROS

Em seguida, deram entrada em campo os quadros principaes, assim organizados:

S. CHRISTOVÃO:

Francisco — Mario e Zé Luiz — Pintado, Dodô e Affonso — Vicente, Bahiano, Hugo Quintanilha e Carreiro.

CARIOCA:

Jaguaré — Lino e Vianna — Benevenuto, Otto e Jayme — Roberto, Déco, Moacyr, Gentil e Popó.

O JOGO

A saida coube ao Carioca, ás 15.25 horas, que emprehende um avanço pela esquerda, sendo contida. Otto avança com a pelota e de meio do campo exige boa defesa de Francisco.

Os visitantes continuam atacando. Roberto escapa e ao ser perseguido, envia calculado centro, morrendo sobre o goal, e Moacyr entrando conquista o 1º ponto do Carioca, com um pelotaço no canto direito.

Ha uma interrupção no jogo para que fossem recebidos os veteranos players uruguayos, que ali chegavam. Vivas estrepitosos foram dados pela assistencia.

Reiniciada a partida, o Carioca persiste no ataque. Popó avança com a pelota, dribbla dois adversarios e cede a Moacyr para este fazer com fortissimo tiro o 2º ponto do Carioca.

A pressão dos visitantes é grande, Mario concede corner. Batido este, Popó obtém outro ponto, que não é consignado em virtude da charge dada pelos seus companheiros em Francisco.

Os locaes firmam-se no jogo e entram a reagir. Os ataques á cidadela de Jaguaré são agora frequentes. Num dos avanços locaes, quando Jaguaré procurava interceptar um centro de Vicente, Carreiro entra com rapidez e de cabeça faz o 1º ponto do São Christovão e logo a seguir termina a phase inicial com a vantagem do Carioca por 2 x 1.

PERIODO FINAL

Os locaes reiniciam o jogo, sendo repellidos por Benevenuto. Persiste o avanço, Carreiro escapa e de perto shoota por cima da trave. Os locaes assumem a offensiva, assediando o posto de Jaguaré, que brilha seguidamente. Vianna faz foul em Bahiano dentro da area e é punido. Os "players" visitantes protestam e ha mesmo um começo de exaltação, durante a qual a integridade physica do juiz esteve ameaçada. Serenados os animos, o jogo tem proseguimento. Mario bate a falta e obtem o 2º ponto do S. Christovão, empatando o jogo. Franklin entra para o logar de Gentil. A partida descamba para a violencia, com prejuizo para a efficiencia dos quadros. Carreiro escapa novamente e torna a shootar para fóra. Jaguaré ao fazer uma defesa machuca um pé, porém, mesmo assim continua na defesa do seu posto. O Carioca reage forte e passa a jogar no campo contrario e assim termina o jogo com a contagem de 2 x 2.

Resoluções da Commissão de Corridas

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) Suspender por duas reuniões o jockey Luiz Gonzalez e por uma reunião e jockey Humberto Herrera, ambos por infracção do artigo 154 do codigo de corridas;

b) Chamar á secretaria, hoje, ás 17 horas, o jockey Justiniano Mesquita e o tratador Eulogio Morgado;

c) Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 14 e 16 do corrente;

d) Registrar os contractos feitos pelo jockey Justiniano Mesquita com os proprietarios F. J. Lundgren e A. J. Peixoto de Castro, sendo com este ultimo somente para a temporada internacional e desde que o primeiro dos proprietarios não tenha animaes inscriptos;

e) Registrar os seguintes compromissos de montarias: do proprietario Martin Guilayn com o jockey Geraldo Costa, para montar o cavallo Luminar, no grande premio "Brasil"; do proprietario Antenor Lara Campos com o jockey Armando Rosa, para montar o cavallo Sargento, no grande premio "Brasil"; do proprietario Antonio Lourenço com o jockey Julio Canales, para montar o cavallo Tapajós, no grande premio "Brasil", e do tratador Waldemar Mendes com o jockey Oswaldo Mendes, para montar o cavallo El Muñeco em todas as provas da temporada internacional.

A temporada hespanhola na Argentina

VENCIDOS OS VISITANTES POR UM ADVERSARIO SEMPRE PERIGOSO

BUENOS AIRES, 22 (H.) — A apresentação do combinado hespanhol em Rosario despertou grande interesse nos meios sportivos.

Calcula-se em 30.000 o numero de pessoas que assistiram á partida. Os locaes tiveram de inicio a offensiva e em habeis jogadas desconcertaram a defesa hespanhola, na qual se destacou o arqueiro Pacheco. Este fez verdadeiras proezas para neutralizar a acção dos adversarios.

O primeiro goal foi marcado pelos rosarinos, aos 33 minutos do primeiro tempo. O segundo foi marcado pelos mesmos, 25 minutos depois de iniciado o segundo tempo, terminando a partida com essa contagem de 2 x 0 a favor dos locaes.

Na disputa da "Taça Europa"

TURIM, 22 (H.) — Na semi-final em disputa da taça européa de football, o quadro do Juventus bateu o do Parta, de Praga, por 3 x 1.

Como o Juventus foi anteriormente batido pelo Praga pela contagem de 2 x 0, terá de ser disputada outra partida.

BOTAFOGO NA PONTA

O revés surprehendente do Vasco e o empate do Carioca favoreceram o Botafogo, que encerrou o turno do campeonato na vanguarda da tabella, que ora se apresenta da seguinte fórma:

1º logar:

BOTAFOGO — 6 victorias, 1 derrota e 1 empate; goals pró 23 e contra 10; saldo 13. Pontos ganhos 13 e perdidos 3.

2º logar:

CARIOCA — 5 victorias, 1 derrota e 2 empates; goals pró 14 e contra 8; saldo 6. Pontos ganhos 12 e perdidos 4.

BANGU' — 5 victorias, 1 derrota e 2 empates; goals pró 34 e contra 22; saldo 12. Pontos ganhos 12 e perdidos 4.

3º logar:

ANDARAHY — 3 victorias, 1 derrota e 2 empates; goals pró 16 e contra 11; saldo 5. Pontos ganhos 8 e perdidos 4.

4º logar:

VASCO — 5 victorias, 2 derrotas e 1 empate; goals pró 19 e contra 12; saldo 7. Pontos ganhos 11 e perdidos 5.

5º logar:

S. CHRISTOVÃO — 1 victoria, 1 empate e 3 derrotas; pontos ganhos 3 e perdidos 7.

6º logar:

OLARIA — 4 derrotas e 2 empates; 6 goals pró e 15 contra; deficit 8. Pontos ganhos 2 e perdidos 2.

7º logar:

MADUREIRA — 4 derrotas e 2 empates; 7 goals pró e 16 contra; deficit 9. Pontos ganhos 2 e perdidos 10.

Em um encontro sensacional o quadro do "Diario da Noite" empatou por 3 goals com o da directoria do Bandeirantes

O aguerrido conjunto do "Diario da Noite", que actuou impeccavelmente contra o Bandeirante

Lucillo, commandando o ataque fulminante do quadro do "Diario" effectuou "carregadas" magistraes. Os guindastes da Companhia do Porto não carregam mais do que elle. Nessa linha brilhavam ainda os "cracks" Chileno, Tião, Candio, e o "in-side" Azevedo, mais ageis que motocycletas com o motor constipado pela entrada de agua no tanque.

Na defesa, Cobrinha, um keeper que já viu, certa vez, um retrato do famoso Zamora, fez defesas de assombrar até a um phantasma. Armando e Silva Araujo extraordinarios. Pena que chegassem ao local os seus "crimes", sempre atrazados, isto é, depois de a bola haver passado. Mas a culpa não era delles. A bola é que corria muito. Na linha média tres esteios magnificos: Barbosa, Antonio e Ayrton. Mais resistentes que cimento armado; inamoviveis.

Os "cracks" locaes rivalisavam com os seus valorosos adversarios e por isso o "score" foi justo: um empate honroso de 3 goals. Se todos os players em campo não fizeram mais que empatar...

Como juiz actuou, pela primeira vez na vida, o sr. Gerson Bandeira. Outra revelação. Começou apitando. Acabou. Ainda está "apitando".

Apezar disso não foi preso. E ainda dizem que o Rio é uma cidade policiada!

Jacarepaguá — testemunhou, na manhã de domingo, um dos mais formidaveis acontecimentos sportivos dos ultimos tempos. Defrontaram-se numa luta emocionante, os quadros do "Diario da Noite" e o da directoria de Bandeirantes, conjuntos em que figuravam "cracks" de renome feito, heroes de muitas pugnas sensacionaes que marcaram época na historia do "association". Quasi todos os players em campo já haviam tomado parte em varios campeonatos brasileiros e alguns sul-americanos; uns como assistentes, outros "torcendo", a ouvir em casa, pelo radio, as descripções dos jogos. Alguns dos "cracks" que domingo assombraram já figuraram ao lado de Scarone, Romano, Piendibene, Gradin, Marcos, Fortes, etc., em varias photographias de conjunto, formando plano nas arachibancadas. Todos, emfim, sportistas famigerados, que jogam "monte", "vispora" e no "bicho" realisando "dribblings" prodigiosos com a policia de repressão.

No quadro do "Diario da Noite" houve verdadeiros assombros.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Montada pelo jockey O. Ullôa, que triumphou tambem com Zank e Quiloa, esta empatada com Nioac, Tatá foi a facil ganhadora do Classico "Major Suckow" — Zank igualou o "record" dos 1.750 metros, percorrendo-os no magnifico tempo de 107 segundos — Japuira e Nioac (H. Herrera), este em "dead-heat" com Quiloa, Tomate (A. Rosa), Tarjador (G. Costa), Astro (P. Vaz) e Servidor e Inverman (J. Mesquita) levantaram as carreiras restantes — As apostas subiram a 413:610$000 — Encerram-se hoje as inscripções para os proximos "meetings" — Outras noticias

Bem animada a reunião de ante-hontem no Hippodromo da Gavea, tanto assim que as apostas subiram ao animador total de 413:610$000.

A não serem os costumeiros delictos de raia, em percentagem vultosa, nada mais anotámos que pudesse causar duvidas.

—— A festa começou com um nitido triumpho do tordilho Tomate, que, com Armando Rosa, levou de vencida, sem o minimo esforço, Alter Ego, Organdi, Mairy, Oitibó e Amambahy.

—— Japuira, que tão bem se houvera alguns dias antes, quando de sua estréa, tendo sido desprezada, rateiou 100$200 ao laurear-se no prélio "Uberaba", impulsionada pelo peruano Humberto Herrera, que soube se defender da severa atropelada de Epi.

—— Tatá, egua de actuação destacada, no Hippodromo da Mooca, em S. Paulo, conforme previramos, laureou-se no tradicional Classico "Major Suckow", sacando a luz de quatro corpos sobre Calcó, que se acha ainda bastante pesado. Tatá levou a conducção de O. Ullôa, que outro trabalho não teve senão o de soltal-a na parte final do percurso.

—— Tarjador, com Geraldo Costa, laureou-se a seguir, tendo na lista negra tres quartos de corpo sobre Muyverdugo, que, por seu turno, livrou cabeça sobre Sweet Cut.

—— Optimamente conduzido pelo aprendiz Pierre Vaz, Astro, em forte reacção, quando já houvera sido batido por Tomyrim, conseguiu tirar a differença e se impor ao defensor da blusa ouro e costuras azues por meio corpo, cujo piloto, L. Gonzalez, parece ter facilitado.

—— Nioac (H. Herrera) e Quiloa (O. Ullôa), dividiram o triumpho no pareo immediato, porquanto transpuzeram o disco quasi emparelhados, tendo o juiz os declarado empatados.

—— Servidor, que em sua derradeira intervenção não dera a minima impressão, foi a victoriosa na ante-penultima pugna, secundada a mais de um comprimento por Pebete. Esta dupla rateiou nada menos de 365$000.

—— Ao vencer a competição "Kosmos", o nacional Zank, com O. Ullôa, igualou o "record" dos 1.750 metros, que estava em poder de Padishah, com 107 segundos.

—— Inverman com J. Mesquita, encerrou a série de ganhadores.

— O "starter" contentou e o horario teve fiel execução.

Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

304 — Premio "CONSUL" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1.º Tomate, 55 ks., A. Rosa.
2.º Alter Ego, 55 ks., W. Andrade.
3.º Organdi, 53 ks., O. Mendes.
4.º Mairy, 53 ks., G. Costa.
5.º Oitibó, 53 ks., O. Ullôa.
6.º Amambahy, 55 ks., R. Freitas.

Não correu Trenador. — Tempo: 88" 3|5. Ganho facil por dois e meio corpos; o 3.º a 3|4 de corpos. Rateio de Tomate, 17$000; dupla (12), 27$100. Placés: 15$300 e 26$000. Movimento: 10:310$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Antenor de Lara Campos. Proprietario: C. Pinto Coelho. Filiação: Kaol e Newnham. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Amambahy foi o primeiro a partir, sendo logo desalojado por Mairy, Oitibó e Tomate, sendo que este levou um fecha no pulo. Mairy conservou-se na leaderança até ás geraes, ponto onde Tomate, que já houvera dado conta de Oitibó, domina Mairy e triumpha facilmente com a luz de 2 1|2 corpos sobre Alter Ego, que o secundou. Organdi classificou-se terceiro, a 3|4 de corpos de Alter Ego, precedendo a Mairy, Oitibó e Amambahy.

305 — Premio "UBERABA" — 1.300 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

1.º Japuira, 53 ks., H. Herrera.
2.º Epi, 55 ks., O. Ullôa.
3.º Tereré, 55 ks., R. Sepulveda.
4.º Sylpho, 55 ks., A. Silva.
5.º Onda Curta, 53 ks., J. Canales.
6.º Tinteiro, 55 ks., A. Rosa.
7.º Sanguenol, 55 ks. C. Pereira.
8.º Poaya, 53 kks., G. Costa.
9.º Dravita, 53 ks., W. Cunha.

Tempo: 74". Ganho com esforço por meio corpo; o 3.º a 3|4 de corpo. Rateio de Japuira, 100$200; dupla (24), 102$700. Placés: 17$300, 19$300 e 22$300. Movimento: ...... 13:980$000. Entraineur: Pablo Zabala. Criador: Americo Ferreira de Camargo. Proprietario: Luiz Street. Filiação: Magasin e Victoria. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Japuira triumphou de ponta a ponta, tendo no final que dispender todas as energias para derrotar Epi, que avançou impetuosamente, por meio corpo. Tereré, que actuou bem, terminou a tres quartos de corpo de Epi, precedendo a Sylpho, Onda Curta, Tinteiro, Sanguenol, Poaya e Dravita, que nunca deram impressão.

306 — Premio Classico "Major Suckow" — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.

1º — Tatá, 52 ks., O. Ullôa.
2º — Calcó, 53 ks., J. Mesquita.
3º — Yeoman, 54 ks., L. Gonzalez.
4º — Mango, 52 ks., W. Andrade.
5º — Astoria, 52 ks., C. Morgado.
6º — Favorito, 54 ks., H. Herrera.

Tempo: 150" 1|5. Ganho facil por quatro corpos; o 3º a meia cabeça. Rateio de Tatá, 23$300; dupla (14), 27$500. Placés: não houve. Movimento: 29:370$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador, o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Tomy II e Tangled Gold. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Astoria, Yeoman, Tatá, Calcó, Favorito e Mango mantiveram-se nestas posições até á setta dos 2.400 metros, quando Yeoman dá conta de Astoria, e que se pouco adeante Tatá. Esta, continuando na investida, domina Yeoman e triumpha facilmente, tendo no momento a vantagem de quatro corpos sobre Calcó, que desalojou Yeoman do segundo logar no derradeiro galão, deixando-o a meia cabeça. Mango foi quarto, na frente de Astoria e Favorito.

307 — Premio "Thompson" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º — Tarjador, 49 ks., G. Costa.
2º — Muyverdugo, 52 ks., S. Batista.
3º — Sweet Cut, 54 ks., P. Costa.
4º — Trompito, 57 ks., O. Ullôa.
5º — Ariette, 56 ks., H. Herrera.
6º — Tranquillo, 58 ks., W. Cunha.
7º — Galope, 51 ks., A. Silva.
8º — Deportada, 49 ks., C. Morgado.
9º — Gaya, 58 ks., L. Benites.
10º — Taladro, 57 ks., B. Cruz.
11º — Tango, 52 ks., J. Canales.
12º — My Dream, 48 ks., P. Vaz.
13º — Capitu', 54 ks., J. Mesquita.
14º — Arquero, 56 ks., D. Suarez.
15º — Taster, 58 ks., E. Silva.

Tempo: 92" 4|5. Ganho firme por 3|4 de corpo; o 3º a cabeça. Rateio de Tarjador, 32$000; dupla (12), . . 20$200. Placés: 13$600, 17$100 e . . 23$400. Movimento: 39:710$000. Entraineur: João Baptista Ribeiro. Importador: Feliz A. Gomez. Proprietario: Carlos Rocha Faria. Filiação: Mitsouko e Tarjeta. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.

Muyverdugo, Deportada e Galope occuparam a vanguarda durante algum temo, sendo que nas especiaes Tarjador asume a dianteira e triumpha firmemente com a vantagem de tres quartos de corpo sobre Muyverdugo, que deixou Sweet Cut em terceiro, a cabeça.

308 — Premio "Hermes" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º, Astro, 50 ks., P. Vaz.
2º, Tomyrim, 58 ks., L. Ginzalez.
3º Cartier, 54 ks., J. Canales.
4º, Irapuasinho, 53 ks., R. Sepulveda.
5º, Brazino, 54 ks., H. Herrera.
6º, New Star, 55 ks., G. Cocta.
7º, Stayer, 50 ks., I. Souza.
8º, Solingen, 58 ks., A. Rosa.
9º, Piracicaba, 48|50 ks., J. Mesquita.
10º, Ercole, 55 ks., O. Mendes.
11º Katete, 53 ks., W. Andrade.
12º, Jundiá, 51 ks., B. Cruz.
13º, Yapu', 58 ks., E. Silva.

Tempo, 100" 2|5. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a cabeça. Rateio de Astro, 53$800; dupla (14), 31$700. Placés: 15$600, 19$300 e 22$100. Movimento...... 50:500$000. Entraineur, Gabino Rodriguez. Criador, José de Góes Artigas. Proprietario, Julio Magno da Silva. Filiação, Aldgate e Delightful. Pello, zaino. Nacionalidade, Brasil (Paraná). Idade, 6 annos.

Astro correu na frente até ás especiaes, ponto onde fo idominado por Tomyrim. Nos derradeiros metros, Astro, em forte reacção, investe inesperadamente contra Tomyrim e ainda chega a tempo de batel-o por meio corpo. Cartier finalizou em terceiro, a cabeça de Tomyrim precedendo aos restantes concurrentes.

309 — Premio "Tenaz" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º, Nioac, 53 ks., H. Herrera.
1º, Quiloa, 55 ks., O. Ullôa.
3º, Solano, 56 ks., A. Rosa.
4º, Cock-Tail, 50 ks., P. Vaz.
5º, Marroeiro, 49 ks., A. Silva.
6º, Od.ng, 48 ks., J. Santos.
7º, Cannes, 48|49 ks., W. unha.
8º, Sem Reserva, 53 ks. L. Gonzalez.

Não correu Triste Vila. Tempo 99" 3|5. Empate; o terceiro a um corpo dos ganhadores. Rateio de Nioac, 32$300. de Quiloa, 17$550. dupla (14), 32$100. Placés, 22$400 e 33$500. Movimento: 50:050$000. Entraineur de Nioac, José Martins; de Quiloa, Ernani de Freitas. Criadores, os proprietarios. Proprietarios de Nioac Th. Lara Campos; de Quiloa, L. de Paula Machado. Filiações de Nioac, Gloria Victis e Boa Vista; de Quiloa, Tomy II e Quietação. Pellos, castanhos. Nacionalidades, Brasil (S. Paulo). Idade, 4 annos.

Sem Reserva enfusiou na frente e, na posição de honra, se conservou até pouco depois da entrada da recta final, ponto onde os concurrentes ficam mais ou menos emparelhados, destacando-se Nioac, que no final empatou com Quiloa.

O cavallo inglez Inverman, que alcançou no domingo o seu primeiro triumpho em nossas pistas

310 — Premio RAFLES — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Servidor — 53 kilos — J. Mesquita.
2.º Pebete — 48|49 kilos — W. Cunha.
3.º Xenon — 57 kilos — O. Ulloa.
4.º Carmel — 58 kilos — S. Batista.
5.º Bilhete — 51 kilos — A. Silva.
6.º Sonador — 54 kilos — O. Mendes.
7.º Capitão Mór — 56 kilos — E. Silva.

Não correu Martillero. Tempo — 107" 4|5. Ganho firme por um corpo e meio; o terceiro a um corpo. Rateio de Servidor — 29$100; dupla (44) — 365$000. Placés: 19$700 e 50$200. Movimento — 57:850$000. Entraineur — José Martins. Importador — William Maddock. Proprietario — Th. de Lara Campos. Filiação: Tolgus e Dohora. Pello — castanho. Nacionalidade — Irlanda. Idade — 5 annos.

Capitão Mór correu na frente até á ultima curva, quando foi batido por Xenon e Servidor, sendo que esta, nas especiaes, assumiu a dianteira, para vencer firme, com a vantagem de um corpo e meio sobre Pebete, que atropelou com muito impeto, deixando Xenon em terceiro, a um corpo. Os restantes, á excepção de Carmel, não impressionaram.

311 — Premio KOSMOS — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1.º Zank — 48 kilos — O. Ulloa.
2.º Soneto — 51|52 kilos — R. Sepulveda.
3.º Claxon — 54 kilos — P. Costa.
4.º Star Brasil — 52 kilos — A. Silva.
5.º Yolanda — 51 kilos — Geraldo Costa.
6.º El Tigre — 53 kilos — H. Herrera.

Tempo — 107" (record). Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Zank — 89$500; dupla (55) — .. 140$600. Placés: 41$8 e 26$5. Movimento — 73:210$000.

Entraineur — Ernani de Freitas. Criador — o proprietario. Proprietario — L. de Paula Machado. Filiação — Sin Rumbo e Tangled Gold. Pello: castanho. Nacionalidade — Brasil (São Paulo). Idade — 5 annos.

Yolanda correu na ponta até aos 2.400 metros, setta onde foi batida por Star Brasil, que tinha ao seu lado Soneto e Zank. Dahi em diantes estes tres estabeleceram luta, sendo que nas especiaes Soneto e Zank se distanciaram dos demais, tendo este feito sua a victoria com a luz de um corpo sobde o pilotado de Sepulveda, que deixou Claxon, o grande favorito, em terceiro.

312 — Premio "Mango" — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1.º Inverman, 54 ks., J. Mesquita.
2.º Mensageira, 48 ks., J. Santos.
3.º Morón, 54 ks., O. Mendes.
4.º Roxy, 58 ks., W. Cunha.
5.º Zamorim, 51 ks., G. Costa.
6.º Kid, 49 ks., S. Batista.
7.º Morrinhos, 51 ks., O. Ulloa.

Tempo: 108" 2|5. Ganho facil por meio corpo; o 3º a um corpo. Rateio de Inverman, 31$400; dupla (23), 59$100. Placés: 23$000 e 26$400. Movimento: 86:630$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Importador: Frederico J. Lundgren.

Movimento geral de apostas: réis 413:610$000.

Proprietario: Arthur A. Lundgren. Filiação: Legatel e Invernay. Pello: castanho. Nacionalidade: Inglaterra. Idade: 6 annos.

— Estado da pista de grama: leve.

Assumindo a posição de honra trezentos metros após o pulo, Kid nella se conservou até ás geraes, quando foi batido por Inverman, que venceu facilmente com a differença de meio corpo sobre Mensageira, que o secundou. Morón foi bom terceiro.

PAULO DIETZSCH SEGUIU PARA O PARANA'

Para Curityba, via S. Paulo, embarcou hontem o conhecido turfman e criador Paulo Dietzsch, que caba de collocar em nosso mercado quatro potros nascidos no Haras Vista Alegre, de propriedade de seu pae, sr. Carlos Dietzsch.

pretende aqui voltar em setembro, quando virá acompanhando mais um luzido lote.

Com a delicadeza que o caracteriza, Paulo Dietzsch veiu á nossa redacção trazer as suas despedidas.

Desses productos, todos filhos do garanhão Luniers, parece que se destaca Punhal, irmão proprio de Matarazzo e Algarve, este considerado dos mais classificados nacionaes.

Paulo Dietzsch, que permaneceu

Colhido por trem em São Christovão

Ao atravessar o leito da via ferrea, proximo á estação de S. Christovão, foi colhido por um trem o operario Izidro David Teixeira, morador á estrada do Arcal sem numero.

A policia do 15º districto fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

HIPPISMO

Iniciada brilhantemente a temporada interestadual — "Batuta" e "Cati", montadas do cap. Milton Guimarães foram os vencedores

No Hippodromo do Itamaraty, com remarcado brilho, teve inicio domingo a Temporada Interestadual de Hippismo. As provas, que tiveram grande assistencia, desdobraram-se de modo altamente interessante, sendo ambas vencidas pelo capitão Milton Guimarães, com os seus pupillos Batuta e Cati, fazendo pista limpa, nos tempos de 1 minuto, 31 segundos 25 para o primeiro e 1,40 para o segundo.

Cincoenta e tres concurrentes fizeram a pista da Prova Barão do Triumpho, e outros feitos brilhantes foram registrados, sendo notaveis os de Pirajá com Hermes de Vasconcellos; Maestro com o tenente M. Pontes; Socego, com J. Montarroyos, e Condor, com o capitão Archimedes Doria.

A Prova "Jockey Club Brasileiro" teve o seguinte resultado: 1º logar, Cati, tenente Milton Guimarães, com pista limpa e no tempo de 1' 40"; 2º, Pyrrho, sr. Heitor Andral, do Club Sportivo de Equitação, com pista limpa no tempo de 1' 43" e 2|5; 3º, Baluarte, com o sr. J. Carlos Kruel, pista limpa e tempo 1' 55" 4|5; 4º, Bedejo, tenente Djalma Silveira, 1 falta e tempo 1' 30" e 2|5, e 5º, empatados, os tenentes Eloy O. Menezes e Gastão Ananias, o primeiro pilotando Apa e este Maraco, ambos com 1 falta e tempo 1'45".

Outros concurrentes fizeram boas pistas, mas não se classificaram.

Felizmente, a reunião de hontem primou pela ausencia de tombos tão communs nesse genero de sports.

Na proxima quarta-feira será realizado o 2º Concurso da Temporada.

Ao terminarmos a nossa apreciação sobre os concursos de domingo, lamentamos a maneira pouco cavalheiresca com que se dirigiu ao photographo de um jornal vespertino o coronel Renato Paquet, para observal-o em assumpto que não lhe competia, pois, não fazendo parte do jury, a este, composto pelo coronel Mario Xavier, commandante da Escola de Cavallaria, capitães Oswaldo Rocha e Castello Branco e sr. Antonio da Rosa Bessa, cabia o interesse do assumpto, o que foi feito em restos cortezes pelo capitão Oswaldo Rocha.

Capitão Milton Guimarães, saltando com "Batuta"

O campeonato de basketball

OS JOGOS DA NOITE DE HOJE

Em disputa do campeonato de basketball serão realizados, na noite de hoje, os seguintes encontros:

C. R. Flamengo x Grajahu' T. C. — Gymnasio do Fluminense F. C.: Haroldo Cordeiro Oest, arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Alvaro Affonso — Arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Carlos Girardin — Chronometrista; Jovelino Andrade — Apontador, e Luiz Neves — Delegado.

S. C. Mackenzie x Fluminense F. Club — Rink: rua Miguel Fernandes, 83, Meyer: — Manoel Rufino dos Santos — Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Benjamin Watson — Arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Esmeraldino S. Motta — Chronometrista: Floro Azevedo — Apontador; Waldemar — Delegado.

Tijuca x Boqueirão — Rink: rua Conde de Bomfim; Affonso Lefever Lopes — Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Syndulpho Azevedo Pequeno — Arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Kleber de Carvalho — Chronometrista; Oswaldo Lemos Coelho — Apontador, e Alfredo T. Novaes — Delegado.

O CAMPEONATO DA L. C. F.

Dados estatisticos do certamen iniciado domingo

O certamen profissional da Liga Carioca de Football, torneio não official, mas que tanto interesse vae despertando, alinha após a jornada inicial de domingo, os seguintes numeros:

Collocação dos clubs por pontos perdidos

1.º	America e Modesto	0
2.º	Fluminense e Flamengo	1
3.º	Bomsuccesso e Portugueza	2

Situação por goals pró e contra

1.º	America	2x1
2.º	Modesto	4x3
2.º	Fluminense	2x2
2.º	Flamengo	2x2
3.º	Bomsuccesso	1x2
3.º	Portugueza	3x6

Os artilheiros

1.º	Mangueirinha, Modesto	3
2.º	Carolla, America	2
3.º	Alfredo, Flamengo	1
3.º	Jarbas, Flamengo	1
3.º	Hercules, Fluminense	1
3.º	Orozimbo, Fluminense	1
3.º	Cozinheiro, Bomsuccesso	1
3.º	Paranhos, Modesto	1
3.º	China, Portugueza	1
3.º	Nelson, Portugueza	1
3.º	Tinoco, Portugueza	1

Keepers

1.º	Walter, America	1
2.º	Durval, Bomsuccesso	2
2.º	Germano, Flamengo	2
2.º	Batataes, Fluminense	2
3.º	Onça, Modesto	3
4.º	Aprigio, Portugueza	4

«TONELEIROS» E «ITAPARICA»

AS GUARNIÇÕES DO "RIO GRANDE DO SUL" E DO "PARAHYBA" FORAM TRIUMPHANTES

Sob os auspicios da Liga de Sports da Marinha foram disputadas domingo, em nossa bahia, duas das mais importantes provas de resistencia a remo, do calendario daquella entidade.

Trata-se das provas "Toneleros", aberta a unidades da 1.ª Divisão, e "Itaparica", destinada a conjuntos da 2.ª Divisão, tendo ambas reunido numero apreciavel de inscriptos, com forças equilibradas, o que tornou sobremodo interessante ambas as disputas.

A saida da primeira prova foi dada ás 8.30 horas, realizando-se a segunda logo após a terminação da anterior.

O HISTORICO DA "TONELEROS"

A prova "Toneleros" é destinada a principiantes da 1.º Divisão e consta de um percurso entre o parcel das Feiticeiras e a praia de Botafogo, num total de 8.650 metros.

A prova "Toneleros" foi instituida em 1924, sendo desde esse anno disputada, tendo como premio um riquissimo bronze, que tomou o mesmo nome da prova.

Damos a seguir os nomes dos seus vencedores até esta data:

1924 — Escola de Aviação Naval — Tempo: 36'32 2|5 (record).

1925 — E. Minas Geraes — Tempo, não foi tomado.
1926 — E. Minas Geraes — Tempo — 40'38".
1927 — E. Minas Geraes — Tempo 41'28".
1928 — Corpo de Marinheiros — Tempo 38'20".
1929 — E. São Paulo — Tempo — 41'20".
1930 — Regimento Naval — Tempo 40'30".
1931 — E. São Paulo — Tempo — 40'10".
1932 — E. Minas Geraes — Tempo 43'06" 4|5.
1933 — Corpo de Marinheiros Nacionaes — 39'1" 1|5.
1934 — E. Minas Geraes — Tempo — 44'00".

DE VILLEGAIGNON A BOTAFOGO

A prova "Itaparica" é destinada a principiantes da 2.ª Divisão, e consta de um percurso de 4.500 metros, entre a ilha de Villegaignon e a praia de Botafogo.

Esta prova foi instituida em .. 1926, desde essa época disputada

Um aspecto da chegada da "Prova Toneleiros", a maior do remo continental, realizada pela Liga de Sports da Marinha. O percurso entre a Ilha das Enxadas e Botafogo, foi vencido pelo barco do "Rio Grande do Sul", em tempo "record"

annualmente e tem como premio o bronze "Itaparica".

Seus vencedores foram:

1926 — C. T. Piauhy — Tempo — 24'22".
1927 — C. T. Maranhão — Tempo 26'54".
1928 — C. T. Rio Grande do Norte — Tempo 32'22".
1929 — C. T. Paraná — Tempo 29'20".
1930 — C. T. Piauhy — Tempo 23'15" (record).
1931 — C. T. Santa Catharina — Tempo 28'40".
1932 — Não foi disputada.
1933 — Não foi disputada.
1934 — C. T. Santa Catharina — Tempo 25'41".

Esta prova foi realizada no anno passado em 19 de agosto, justamente com a prova "Toneleros".

As duas disputas foram renhidas, apresentando os seguintes resultados:

"PROVA TONELEROS"

Vencedor: "Rio Grande do Sul", com a seguinte guarnição: patrão, capitão-tenente Lauro Freitas; remadores: Benedicto Brasileiro — André Gomes — Luiz Nascimento — Miguel Santos — Luiz Pinto — José Rodrigues — Luiz Araujo — José Amaral — José Ferreira — José Santos — Antonio Silva — Etienne Machado; segundo logar — "Ceará"; terceiro logar — "Minas Geraes"; quarto logar — "São Paulo". Tempo — 35' 30.

ITAPARICA

Vencedor: C. T. "Parahyba" com a seguinte guarnição: patrão — primeiro tenente Aureo Dantas Torres; remadores: Manoel Ignacio — Eugenio Silva — Francisco Freitas — Antonio Pantoja — Mario Dutra — Rosalvo Silva; segundo logar — C. T. "Santa Catharina"; terceiro logar — C. T. "Piauhy"; quarto e quinto logares — C. T. "Rio Grande do Norte". Tempo — 24'06".

O tempo obtido pela guarnição vencedora é o novo "record" da prova, pois o melhor até então conseguido o fôra pela Escola de Aviação Naval, em 1924, com 36'32" 2|5.

Na prova Itaparica, o tempo obtido — 24'06" — ainda ficou aquem do "record" obtido em 1930 pela guarnição do "Piauhy", com 23'15".

Caixa Economica Federal de S. Paulo

BALANCETE GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1935

DEBITO

IMMOVEIS:		
Valor dos tres predios, segundo balanço de 1934	2.167:892$300	
Acquisição de terrenos e predios a demolir	2.879:440$300	
Credito para andamento da construcção	850:000$000	
Installações provisorias, alugueis, etc.	75:487$100	5.972:819$700
TITULOS DE RENDA:		
Obrigações do Estado, Apolices da Prefeitura da Capital e acções da Cia. Paulista, conf. Balanço de 1934	11.365:574$000	
Saldos de bonus do Estado, em carteira	6.825:200$000	18.190:774$000
MOVEIS E UTENSILIOS:		
Valor dos existentes, inclusive, machinas, cofres, archivos, etc., no Balanço de 1934	696:951$000	
Adquiridos este anno	20:595$700	717:546$700
VALORES DISPONIVEIS:		
Thesouraria:		
Dinheiro em cofre na Matriz	1.383:084$400	
Idem na Agencia do Braz	134:723$700	
Idem na Agencia de Santos	78:568$600	
Banco do Brasil:		
Saldo C/Corrente em São Paulo	33.283:255$700	
Idem em Santos	5.549:979$100	
Delegacia Fiscal:		
Saldo de depositos	170.415:071$600	210.844:683$100
MUTUARIOS:		
Saldos de emprestimos nas seguintes Carteiras:		
Penhores: Joias Matriz, exclusive juros	7.506:254$000	
Objectos, idem	156:892$000	
Joias Ag. Santos, idem ..	520:598$000	
Consignações: Matriz, inclusive juros vencidos	5.000:799$000	
Agencia Santos, idem . ..	655:964$000	
Titulos: S/Cauções, inclusive juros vencidos	22.437:220$300	
S/Descontos-valor dos titulos do Thesouro de S. Paulo	60.471:275$000	
Hypothecas: Inclusive juros vencidos	35.216:014$100	131.965:016$400
JUROS A RECEBER:		
Cart. Penhores: Juros vencidos	194:774$100	
Cart. Titulos: Do Thesouro, móra ..	3:338$500	
Titulos de Renda: Juros s/obrigações do Estado, Apolices da Prefeitura e dividendos da Cia. Paulista ..	443:806$000	641:918$600
DIVERSAS CONTAS:		
Cart. Consignações: Emprestimos em liquidação	8:690$000	
Cart. Penhores: Idem	19:100$000	
Devedores diversos	3:780$000	31:570$000
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Joias e objectos apenhados	11.135:287$000	
Titulos caucionados	40.385:460$600	
Predios hypothecados	94.491:371$100	
Contr. emprestimos s/consignações ..	9.225:660$000	
Valores em Custodia	1.620:000$000	156.857:778$700
		525.222:107$200

CREDITO

PATRIMONIO.		
Saldo desta conta no Balanço de 1934		7.000:000$000
RECEITA E DESPESA:		
Saldo do anno passado, conforme Balanço de 1934	629:522$400	
Saldo das Contas de Resultado neste anno	606:931$200	1.236:453$600
JUROS ANTECIPADOS:		
Carteira de Titulos: Juros a vencer incluidos nas promissorias descontadas		7.411:751$800
DEPOSITANTES:		
Saldos c/juros até esta data:		
Matriz	316.715:768$300	
Agencia Braz	28.307:948$100	
Agencia Santos	7.429:728$400	352.453:444$800
DIVERSAS CONTAS:		
Cart. Penhores — Conta de Leilões	3:791$100	
Credores diversos — Saldos a devolver de sobras de leilões, juros e dividendos cobrados	258:887$200	262:678$300
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Garantias diversas, valores constantes do Activo	146.012:118$700	
Emprestimos contratados, idem	9 225:660$000	
Garantias de Accidentes, idem	1.620:000$000	156.857:778$700
		525.222:107$200

Posições comparativas de 30 de Junho de 1933 e 1935

	30-6-933	30-6-935	Differença p/mais
ACTIVO:			
Immoveis	2.760:729$580	5.972:819$700	3.212:090$120
Titulos de renda	2.327:000$000	18.190:774$000	15.863:774$000
Moveis e machinas	235:483$500	717:546$700	482:063$200
Caixa, Thesouraria e Banco do Brasil	8.830:478$533	40.429:611$500	31.599:132$967
Delegacia Fiscal	152.890:577$600	170.415:071$600	17.090:405$300
Emprestimos	56.874:611$100	131.965:016$400	75.090:405$300
Juros a receber	—	641:918$600	641:918$600
Contas diversas	—	31:570$000	31:570$000
	223.918:880$313	368.364:328$500	144.445:448$187
PASSIVO:			
Patrimonio e Reservas	5.293:323$234	15.648:205$400	10.354:882$166
Depositantes	218.452:273$879	352.453:444$800	134.001:170$921
Contas diversas	173:283$200	262:678$300	89:395$100
	223.918:880$313	368.364:328$500	144.445:448$187
RECEITA DO SEMESTRE:			
Juros activos	5.818:894$000	10.041:856$900	4.222:962$900
Commissões e emolumentos	47:021$881	108:290$900	61:269$019
	5.865:915$881	10.150:147$800	4.284:231$919
DESPESA DO SEMESTRE:			
Juros passivos	5.028:506$615	8.152:092$700	3.123:586$085
Custeio	962:013$800	1.391:123$900	429:110$100
	5.990:520$415	9.543:216$600	3.552:696$185
SALDO DO SEMESTRE	— 124:604$534	+ 606:931$200	

Presidente: SAMUEL RIBEIRO
Gerente: A. A. MACIEL
Contador geral: G. GOTTI.

Colhido por automovel na praça da Republica

Ao atravessar á Praça da Republica, foi colhido por um automovel, soffrendo contusões no thorax, o operario Manoel Gonçalves, de 26 annos de idade, morador na rua da Saude n. 230.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia, e em seguida retirou-se.

Combatendo o extremismo

A SECÇÃO DE SEGURANÇA SOCIAL FISCALIZOU INNUMERAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

As autoridades policiaes competentes proseguindo na tenaz campanha contra os elementos propagadores de idéas extremistas, não têm descançado em fiscalizar energicamente ás associações de classe, onde com preferencia costumam agir, os perturbadores da ordem publica.

Ainda ante-hontem, por determinação do chefe de Policia, os agentes da Secção de Ordem Social fiscalizaram as seguintes assembléas em associações de classe: Alliança dos Operarios na Industria de Construcção Civil, Alliança dos Operarios em Calçadas e Classes Annexas, Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas, Centro Beneficente dos Empregados da Leopoldina (Syndicato), Centro Russo, Centro dos Radiotelegraphistas da Marinha Mercante, Federação do Trabalho do Districto Federal, Syndicato dos Operarios em Calçados e Classes Annexas, Syndicato dos Operarios Marmoristas, Syndicato dos Officiaes de Barbeiros e Cabelleireiros do Districto Federal, Syndicato Brasileiro dos Bancarios, Syndicato dos Caixeiros de Padarias, Syndicato dos Trabalhadores em Marcenarias e Classes Annexas, Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante, União dos Trabalhadores Metallurgicos, União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, União dos Trabalhadores em Padarias, União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres e União dos Empregados do Commercio.

Durante a fiscalização, foram detidos alguns individuos suspeitos, que após o costumeiro interrogatorio na Policia Central foram postos em liberdade.

Campanha de solidariedade

As bailarinas do "Bal Tabarin de Paris" vão dansar em beneficio dos lazaros

O corpo de bailarinas do "Bal Tabarin de Paris"

Uma commissão de senhoras da nossa sociedade vae levando a effeito, com animador successo, a "Campanha de Solidariedade" em beneficio dos lazaros do Districto Federal. O programma constará de diversos chás dansantes nas principaes casas de diversões do Rio, presididos pessoalmente pela commissão directora e tendo o comparecimetno de numerosas figuras do nosso mundo politico e social.

De todas as festas a se realizarem por estes dias, a que maior attenção está despertando é, incontestavelmente, a que será realizada no "grill-room" do Casino da Urca no dia 28 do corrente mez. Além do alto cunho de mundanismo de que se revestirá pela presença das mais expressivas figuras da elite carioca, o chá dansante do Casino da Urca constituirá tambem um espectaculo de raro gosto artistico já que serão exibidas, no intervallo das dansas, as bailarinas do Bal Tabarin de Paris, presentemente contratadas por aquella casa de diversões.

O successo que esse conjunto de "music-hall" vem alcançando desde a sua estréa, justifica perfeitamente o mais lisongeiro prognostico que se queira fazer sobre a festa, senão mesmo assegura o seu exito completo.

Tratando-se de uma iniciativa de tão nobres e altruisticos objectivos, espera-se que o chá dansante do Casino da Urca em beneficio dos lazaros do Districto Federal, alcance ruidoso successo, tornando-se mesmo a mais elegante festa deste fim de inverno carioca.

Prisão de contraventores

Pelas diversas turmas de investigadores da Secção de Fiscalização e Repressão ao jogo foram presos em flagrante os seguintes contraventores: Arlindo Gentil, na rua Fonseca Telles em frente ao n. 18, com 1 bloco, 4 listas e 16$500.

Nelson Ribeiro, na rua Pharoux no interior do botequim de n. 8, com 1 bloco, 10 decalques e 110$000.

Gracialiano Gonzaga Leite, no Largo José Clemente em frente ao n. 20, com 1 lista e 1$400.

Jacyntho dos Santos, na rua Tuyuty, em um terreno baldio s/n., com 1 bloco e 8 decalques.

José Peres, na rua Lins Vasconcellos em frente ao n. 681, com 1 bloco, 1 decalque e 1$400.

Manoel Nunes Machado, na rua Pedro Nobrega n. 22-A, com 1 bloco, 31 decalques e 122$400.

Todos esses contraventores depois de convenientemente autuados foram recolhidos ao xadrez, onde aguardam remoção para a Casa de Detenção.

A enfermeira poz fim á vida

INTOXICANDO-SE COM GAZ DE ILLUMINAÇÃO

A enfermeira-chefe da Casa de Saude Santo Antonio, á rua do Riachuelo n. 161, Esther Azevedo, domingo ultimo, resolveu pôr fim á vida, escolhendo para isso um meio infallivel: calafetou as portas do laboratorio daquelle estabelecimento e abriu em seguida as torneiras do gaz, deixando-se intoxicar.

A tresloucada tinha 23 annos de idade era solteira e residia na referida Casa de Saude.

A policia do 6º districto foi scientificada do facto, e o corpo foi dado á sepultura no cemiterio de S. João Baptista.

Caiu do trem em S. Diogo

Mario Pereira Neves, de 26 annos de idade, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, morador á rua Clarimundo de Mello numero 107, casa 10, na estação de S. Diogo, caiu de um trem, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e, em seguida, retirou-se.

A marcação em lumens

Muitos dos nossos leitores terão notado que as lampadas electricas de renome universal tambem trazem agora a indicação indelevel dos lumens que produzem. E' opportuno replzar, pois, que o lumen é a unidade metrica internacional para a luz, do mesmo modo que o litro o é para liquidos, etc. Haverá vantagem para o publico nesta marcação? Evidentemente. A prova é que as repartições publicas nunca deixam de especificar os valores correlativos de lumens por watt das lampadas que desejam adquirir, para terem garantida préviamente a obtenção da luz melhor e mais barata possivel. A razão é que as lampadas de qualidade produzem — em comparação com as inferiores — muito maior quantidade de unidades de luz (lumens) a troco de um dado consumo de corrente electrica (em watt-hora). Cumpre ao particular, por conseguinte, zelar da mesma maneira pelos seus interesses, mediante a acquisição exclusiva de lampadas que, comprovadamente, produzam o maximo de lumens pelo minimo consumo de watts-hora. A finalidade da marcação dos lumens na lampada é justamente a de proporcionar ao consumidor uma directiva simples e segura a este respeito. Como é natural, será sempre recommendavel confirmar a lealdade dessa marcação pela garantia de marca de qualidade reconhecida, como, por exemplo, a marca Osram e outras dignas de inteira confiança.

Victima de automovel

Manoel Sanches, de 50 annos de idade, brasileiro, pintor, morador á rua do Senado numero 240, na rua 20 de abril foi colhido por um automovel, soffrendo contusão no parietal direito e no joelho do mesmo lado.

Soccorrida pela Assistencia, a victima, depois de medicada, retirou-se.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

O HABEAS-CORPUS PARA O JORNALISTA ANTUNES DE ALMEIDA

O pedido foi convertido em diligencia

Tomando conhecimento, na sua sessão de hontem, do pedido de "habeas-corpus" formulado pelos drs. Mauricio de Lacerda e Urbano Moniz da Costa Moura, em favor de José Antunes de Almeida, que está sendo processado na comarca de Petropolis como indigitado autor do assassinio do mallogrado investigador José Tinoco de Azevedo, a Côrte de Appellação do Estado, de accordo com o parecer do relator, desembargador Salles Pinheiro, resolveu converter o pedido em julgamento para serem solicitadas informações no juiz de direito daquella comarca até a sessão de 29 do corrente, devendo as ditas informações virem acompanhadas da cópia da denuncia e da data em que a mesma foi offerecida.

O pedido foi defendido oralmente pelo sr. Mauricio de Lacerda.

INSPECCIONANDO A ESTRADA DE FERRO MARICA'

A excursão do inspector federal de estradas

A convite da administração da Estrada de Ferro Maricá, viajaram em trem especial até á cidade de Cabo Frio, em inspecção aos trechos em trafego e construcção dessa via ferrea, os drs. Alvaro Crespo, inspector federal de estradas, e o seu official de gabinete dr. Arthur Castilhos, os quaes receberam boa impressão dessa viagem.

Os excursionistas foram acompanhados nessa viagem pelos srs. Teixeira Brandão, Avilla Mello, Manoel Gordilho, José Pedrosa e dr. Weldo Moreira, respectivamente, superintendente, chefes da locomoção, linha, trafego e secretario daquella companhia.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho no Estado, despachou hontem, os seguintes processos:

Syndicato dos Operarios em Panificação de Nictheroy, reclamando aviso prévio contra a firma Irmãos Seves, a favor do associado Francisco Ferreira da Silva — De accordo com a informação. Archive-se.

Petropolis Fabril S. A., communicando trabalho extraordinario durante o mez de maio proximo passado — Archive-se.

Autuado, Antonio Eduardo; autuante, Carlos de Azevedo — Archive-se, em vista da informação.

Autuados, A. Vieira Souza & Cia.; autuante, Carlos de Azevedo — Archive-se.

João Augusto Florentino, reclamando aviso prévio contra Fernando Teixeira de Abreu — Remetta-se á collectoria de Barra Mansa, para ser cumprida a lei do sello na petição de fls. 2.

— Foram applicadas trinta e oito multas de 50$000 cada uma á Fabrica de Vidros S. Domingos S. A. por não ter a mesma concedido as férias regulares a igual numero de operarios, de accordo com a deliberação do inspector do Trabalho.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, um acto concedendo a incorporação de 5 % sobre os vencimentos do sr. Agostinho José de Carvalho, soldador da Distribuição e Conserva do Quadro Supplementar da Directoria de Aguas e Esgotos, a titulo de gratificação addicional.

OS JULGAMENTOS DE HONTEM NA CAMARA CRIMINAL

Na sessão de hontem da Camara Criminal da Côrte de Appellação foram julgadas as seguintes causas:

Habeas-Corpus:

N. 2.721 — Theresopolis, impetrante o advogado Alfredo Ferreira de Carvalho, paciente Alfredo Joaquim Moreira, relator o juiz Salles Pinheiro, como substituto do desembargador Zotico Baptista. — Indeferiram o pedido de habeas-corpus, unanimemente.

Recurso de habeas-corpus:

N. 2.723 — Valença, recorrente o juiz de direito de Valença, recorrido, Raymundo Bento de Aguiar pelo paciente Theodomiro de Medeiros, relator, o desembargador Coelho Portas. — Negaram provimento ao recurso ex-officio e confirmaram a decisão recorrida, unanimemente.

Appellações criminaes:

N. 1.382 — Magé, appellante, o Promotor Publico, appellado, Nicloro Lopes da Silva, relator, o desembargador Coelho Portas. — Negaram provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

N. 1.833 — Nictheroy, appellante, Arivaldo Marques dos Santos, appellado, o Promotor Publico, relator, o juiz Salles Pinheiro. — Negaram provimento á appellação e confirmaram a sentença appellada, unanimemente.

— Na sessão de hoje da Camara de Aggravo será julgado o aggravo civil de petição, n. 3.286, de Nictheroy, do qual é relator o desembargador Bernardino de Almeida.

FACTOS POLICIAES

UM HOMEM GRAVEMENTE AGGREDIDO A PÁO POR DOIS PESCADORES

Os accusados fugiram e a victima foi hospitalizada

Durante a noite de domingo, Jacyntho de Jesus, de 38 annos de idade, solteiro, embarcadiço e morador á rua de Santa Rosa sem numero, entrou num botequim situado no Sacco de S. Francisco para comprar cigarros. Lá encontrou, entre outras pessoas, os pescadores Leopoldo de tal, pardo e domiciliado á praia das Charitas sem numero, e Maneco Cesteiro, solteiro e residente na estrada da Cachoeira, os quaes já se encontravam embriagados. Um delles dirigiu-se ao recem-chegado e, em tom de gracejo, disse-lhe uma pilheria insultuosa. Jacyntho repelliu a offensa com uma outra palavra aggressiva, originando-se uma forte altercação entre os dois. O outro metteu-se tambem na contenda e, em poucos instantes, Leopoldo e Maneco Cesteiro, armados que estavam de cacete, investiram contra o rapaz, aggredindo-o brutalmente.

Jacyntho pretendeu fugir, tomando o rumo da praia. Os outros, porém, sairam-lhe no encalço e, uma vez o alcançando de novo, surraram-no a valer, até o deixarem caído no chão.

Depois da façanha, os dois malvados fugiram, tomando destino ignorado.

A victima foi removida para o Serviço de Prompto Soccorro, onde ficou internada, depois de operada pelo dr. Alcides Pereira. Apresenta o rapaz, entre outros graves ferimentos, fractura exposta do frontal com afundamento, fractura do cubito esquerdo, ferida contusa da região mentoniana e contusões generalizadas.

Tomou conhecimento do facto o commissario Estellita, tendo sido aberto inquerito na delegacia da capital.

PRESO QUANDO MALTRATAVA A UM MENOR

Foi preso, hontem, pela manhã, pelo commissario Estellita, sendo recolhido ao xadrez, o individuo José Augusto da Costa, de 21 annos, solteiro, pintor e morador á rua José Bonifacio, sem numero, o qual foi encontrado maltratando ao menor de nome Benedicto, filho de José Fernandes Machado e morador no logar denominado Campo do Ypiranga numero 146.

O pae da infeliz criança acha-se preso na Casa de Detenção por estar respondendo a processo criminal.

Foi aberto inquerito na delegacia da capital.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicadas, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro as seguintes pessoas: José, filho de Antonio Vicente Pires, de 4 annos, morador á rua Feliciano Sodré, sem numero, com fractura dos ossos do ante-braço esquerdo; Alberto, filho de Gari Pedrosa, de 7 annos, morador ao Campo do Ypiranga, com queimaduras do 1.º e 2.º gráos no abdomen e no thorax; Luiza de Souza Lima, de 71 annos, viuva, moradora á travessa Adino Xavier, com ferida incisa da mão esquerda; Vilma, filha de Moysés Santa Anna, de um anno e sete mezes, residente á rua João Baptista sem numero, com queimaduras do 1.º e 2.º gráos no ventre; Valentim Bento, de 64 annos, casado, morador á Alameda São Boaventura n. 810, com ferida contusa da região frontal direita; Ernesto da Luz, de 12 annos, solteiro, residente á rua de São Paulo n. 16, casa X, com escoriações generalizadas; Thiers Alves, pardo, de 25 annos, solteiro, morador á rua Coronel Guimarães, sem numero, com ferida contusa do supercilio direito; Joaquina Gonçalves, de 24 annos, solteira, domiciliada á rua Visconde do Rio Branco n. 177, com ferida contusa da região therras direita; Adhemar, filho de Apparecio Caldas, de 17 annos solteiro, fundidor, residente á rua General Castrioto, n. 115, casa 11, com fractura do braço direito.

MAE E FILHO VICTIMAS DE QUEDA DE BONDE

Domingo, á tarde, quando pretendia saltar de um bonde de S. Gonçalo, no logar denominado Barro Vermelho, Idalina de Souza Cardoso, parua e de 47 annos, deu uma queda, soffrendo escoriações em ambas as mãos. Um menor, de 10 annos, seu filho, de nome Jorge, que viajava no mesmo vehiculo, pretendeu amparar sua progenitora, tendo o mesmo destino. O garoto soffre fractura do frontal, sendo removido, juntamente com sua progenitora, para o Serviço de Prompto Soccorro, onde foi operado pelo dr. Mario Pardal.

D. Izolina Cardoso, declarou ao ser medicada que era a quarta vez em que soffria queda de bonde.

NOTAS MUNDANAS

DETALHES DE AMBIENTE

Pareço talvez absurda e frivola a exigencia de não admittir paredes caiadas de branco na intimidade do meu lar.

Nem janellas desmedidas, deixando entrar crua e forte a claridade tropical deste nosso sol maravilhoso.

E muito menos as perspectivas curtas e quadradas que muito se accentuam nas construcções modernissimas.

Para scenario de minha rotina modesta, mas que insisto em fazer o mais lindo possivel ao meu alcance, prefiro nuanças mansas desbotando por igual, repousando o ambiente em quietitude apparente, realçando sem prejuizo a minha personalidade.

Dia a dia não irei remoçando, é logico tornar-se a creatura mais envelhecida e, portanto, escolho no rasgar das janellas uma altura de nivel e feitio alongado, quasi estreito, para que o sol entre benefico, illuminando tudo, mas não me altere os traços mostrando as rugas que o tempo fôr marcando. Cortinas em tonalidades sóbrias côam a luz em reflexos suaves.

A illuminação directa quasi sempre não favorece a physionomia, por mais linda que seja. Ha requintes de detalhes na mesma luz natural do sol, do dia que disfarçam pelo colorido que illuminam certos defeitos e minucias physicas absolutamente desapercebidas. Porém, se uma lente nitida photographar estas minucias, veremos preto no branco a physionomia enfeiada e differente do que parece realidade.

Portanto, na escolha do modo como illuminar a sua moradia a mulher não pode descurar certos escrupulos — estudando, calculando os effeitos provaveis de sombreados e claros.

Sim, é muito interessante o systema europeu, — agora — de muros muito claros, vidraças amplas, moveis de angulos certissimos, tudo arrumado, disciplinadissimo, tão ordeiro o arranjo que até as flores nos jarros têm um ar parado de amostra de decoração.

Mas eu não quero viver numa vitrine de arte decorativa... Quero poltronas baixas, moveis confortaveis, ordem, porém sem rigidez nem ceremonia. Já não bastará o controle incessante para trazer arrumadas as minhas emoções e energias?...

O essencial para a nossa casa é o cunho bom de intimidade, bem-estar elegante e sem os rigores de estylo isso ou aquillo, é o geito amigo de nosso lar, sem pretensões puritanas de arte, na mistura sincera que tanto caracteriza o nosso temperamento brasileiro.

MARITEREZA

* * *

Para as massagens no couro cabelludo são indicadas as escovas de arame montado sobre tecido elastico. Dão bom resultado no tratamento das caspas.

Anniversarios

A menina Helena Colin, filha da senhora Zara Colin e do jornalista Cezar Colin, completa hoje mais um anniversario; por este motivo receberá de suas amiguinhas innumeras felicitações.

— Faz annos hoje a senhorita Leilah Dutra Pereira da Cunha, filha do sr. Pedro Pereira da Cunha, funccionario da Mesa da Camara dos Deputados, e da senhora Edinéa Pereira da Cunha.

Fazem annos, hoje, a senhora Noemia Navarro, esposa do sr. Manoel Navarro, funccionario da Imprensa Nacional, e o menino Samuel, filho do sr. Manoel Teixeira da Fonseca.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Juventino Xavier Pereira, funccionario da Assistencia Municipal.

— Faz annos hoje o sr. Cleodon Guedes Pereira, commandante do destacamento da Policia do Estado do Rio, em São João de Merity.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a professora senhorita Feliciana Matilla de Arellano, filha do fallecido professor Santiago Matilla de Arellano e da senhora Gracinda Matilla de Arellano, o academico de direito tenente Gustavo Gurgulino de Souza, da nossa Marinha de Guerra, filho do maestro Francisco Gurgulino de Souza, já fallecido, e da senhora Firmina Pereira de Souza.

* * *

Conserve a sua frescura e jovialidade, tendo o seu apparelho digestivo em bom funccionamento

Use e abuse das frutas nacionaes, excellentes para esse fim.

Nupcias

Realizou-se hontem, em Assisi, Italia, o casamento da senhorita Beatriz Bomilcar, filha do dr. Fenelon Bomilcar e de sua esposa, senhora Alaide Bomilcar, com o cav. dott. Giuseppe Enea Setti, consul de S. M. o rei d'Italia, filho do dott. Mario Setti e de sua esposa, senhora Germana Setti de Bernardi.

Esse enlace teve grande repercussão nos meios diplomaticos e sociaes da Italia e desta capital, dada a posição social dos noivos. O dott. Giuseppe Enea Setti foi durante algum tempo primeiro secretario da Real Embaixada Italiana nesta cidade.

Foram padrinhos do noivo o cav. dott. Anchise de Bernardi, tio do noivo, e da noiva o comm. dott. Francesco Lequio, que exerceu durante varios annos o cargo de conselheiro da Embaixada nesta capital.

Os noivos receberam a benção de s. s. o Papa Pio XI.

Depois do acto religioso, os paes do noivo offereceram um almoço e, em seguida, o joven casal partiu em viagem de nupcias pelas principaes cidades da Europa.

— Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial da senhorita Iracema de Mattos, filha do professor profissional sr. Claudio João de Mattos e da senhora Maria de Mattos, com o sr. Herondino Garcia Souto, filho do commerciante Jesus Garcia Souto e da senhora Elvira Lopes Garcia Souto.

O acto civil foi levado a effeito na 2.ª Pretoria Civel, e o religioso na matriz do Sagrado Coração de Maria.

Serviram como padrinhos o sr. Eugenio José de Mattos e sua esposa, senhora Carmen Aguiar de Mattos, no civil e religioso.

— Realizou-se sabbado o enlace matrimonial da senhorita Dolores Grinhandes, filha da viuva Olinda Grinhandes, com o sr. Hilton Romariz Rodrigues, funccionario do alto commercio desta praça.

O acto civil teve logar na 6.ª Pretoria Civel, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Waldemar Teixeira e senhora; por parte da noiva, o desembargador aduaneiro sr. João Ferreira Cavalcanti Filho e senhora.

— O religioso teve logar na igreja de São José, ás 17 horas. Paranympharam o acto, por parte do noivo, o contador João Augusto Tavares da Silva e senhora, e por parte da noiva, o dr. Hermano Villamor Amaral e senhora.

Por motivo de luto recente na familia do noivo os nubentes receberam os cumprimentos na igreja.

* * *

Para a elegancia diaria, completando o vestidinho pratico, umas luvas, tres quartos, de gabardine leve.

Festas

Em continuação ao programma de festas do corrente mez do America Football Club, será realizado no proximo domingo, 28, ás 17 e 21 horas, um chá dansante com o concurso da Jazz de Napoleão Tavares.

Na proxima quinta-feira será levada a effeito a segunda reunião intima dansante e a terceira, das 20 ás 23 horas.

— A directoria do Orpheão Portugal offerecerá, no proximo dia 28, aos associados e suas familias, um elegante baile, das 21 ás 3 horas, tocando a Jazz Londres. Traje completo.

* * *

Refresque a sua pelle, depois de uma caminhada longa, com uma loção de leite applicada morna sobre o rosto e os braços.

Conferencias

Hontem, ás 17,30 horas, realizou-se na séde da Associação Brasileira de Educação uma conferencia pelo professor Torres de la Llosa, da Universidade do Uruguay, sobre o Ensino nesse paiz.

* * *

Quando lavar as suas luvas ou bolsas de "suedine" faça, primeiro, uma fricção com gazolina. Ponha-as no sol quente e lave, depois, com agua e sabão.

Homenagens

Por ter sido classificado em primeiro logar num concurso de provas da Faculdade de Medicina desta capital, os amigos e admiradores do dr. Joaquim Moreira da Fonseca prestaram-lhe significativa homenagem, que constou de uma sessão solemne na séde do Centro D. Vital, tendo discursado, entre outros, os drs. Alceu Amoroso Lima e Hamilton Nogueira.

— Amigos e collegas do dr. Frederico Sussekind de Mendonça, juiz da Sexta Vara Civel, prestar-lhe-ão hoje, á tarde, uma significativa demonstração de estima e de solidariedade.

— Após a audiencia semanal, na Vara Civel de que é juiz, seus collegas e amigos, que são todos membros da magistratura, com a adhesão do Syndicato e do Club dos Advogados, irão incorporados expressar áquelle magistrado a sua desapprovação dentro da campanha de que o mesmo vem soffrendo pelo seu dever.

Concertos

A professora Henriqueta Guerra Mandim, com o concurso do maestro David Deutscher, realizará amanhã, ás 21 horas, no "Salão Leopoldo Miguez", do Instituto Nacional de Musica, uma audição de musicas nacionaes e estrangeiras.

Hospedes e viajantes

Acompanhado de sua esposa, encontra-se nesta capital o deputado riograndense dr. Favorino Mercio, medico e politico influente em Bagé.

— Regressará hoje a esta capital o deputado Hildebrando Falcão.

Missas

Será rezada amanhã missa por alma do collegial Moacyr Barreiros, victima do desastre do trem na Pavuna, mandada dizer pelo director do Gymnasio Republicano, na igreja de São João Baptista, ás 8 horas, em São João de Merity.

Actividades Escolares

A CLINICA OPHTALMOLOGICA NA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

BAHIA, 22 (Do correspondente) — O dr. Colombo Spinola inaugurou na semana passada o curso equiparado de Clinica Ophtalmologica, o primeiro que se processa em nossa Faculdade de Medicina. A' aula inaugural do joven professor, compareceram innumeros alumnos matriculados no novo curso, do 6º anno medico.

OS ESTUDANTES CARIOCAS EM S. SALVADOR

BAHIA, 22 (Do correspondente) — Está na Bahia desde ante-hontem, uma embaixada de estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Rio. A embaixada, que é composta de vinte estudantes, visa principalmente, estudar a nossa organização penitenciaria. A Associação Universitaria da Bahia promoverá no proximo dia 21, ás 21 horas, um sarau dansante em homenagem aos estudantes cariocas.

ESTUDANTES BAHIANOS QUE VÃO AO PRATA

BAHIA, 22 (Do correspondente) — Pelo "Bagé", seguiu hontem, para o sul do paiz, até Buenos Aires, a grande capital portenha, uma embaixada de alumnos da quarta serie da Faculdade de Direito. Os moços universitarios deram á sua delegação, nesta viagem util de intercambio, a denominação de "Teixeira de Freitas", em homenagem ao grande genio bahiano. A embaixada seguiu sob a presidencia de Oscar Garcia, sendo 1º secretario [illegible], 2º secretario, [illegible], [illegible] e [illegible] Campos Netto e thesoureiro Raphael Forte. A commissão de imprensa é composta de Walter Drummond, Aloysio Netto, [illegible] de Carvalho e outros. São os seguintes os membros da embaixada: Oscar Garcia, [illegible], Raphael Forte, Silvio Leal, Walter Drummond, [illegible], Aloysio Lobão, [illegible] Moacyr, Ulysses Britto, João [illegible], Antonio Mascarenhas, [illegible] Freire de Carvalho, Leonardo Pimenta, Aloysio de Campos Netto, [illegible] Santos, Francisco [illegible], Flaviano O. Pimentel Sobrinho e Renato Barbosa.

COLLEGIO PAULA FREITAS

Serão realizadas hoje as seguintes provas parciaes:

1ª serie (Turma A e B): — H. Civilização, ás 11.10 — 2ª serie: Portuguez, ás 12.10 — 3ª serie: Mathematica ás 14.40 — 4ª serie: Portuguez, ás 12.10 — 5ª serie: — H. da Civilização, ás 10.10.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames de hoje, 23:

Motores — ás 9 horas — Prova escripta de exame vago.

Resistencia — ás 13 horas — Prova escripta de exame vago para os alumnos: Braz Francisco Ferreira de Abreu, Mario Henrique Narnovle e Paulo Teixeira Boavista.

Mecanica — ás 15.30 horas — Prova oral de exame vago para os alumnos que não foram chamados hontem, dia 22.

Dia 24 — ás 9 horas:

Portos de Mar — Prova escripta e oral de exame vago.

PROVAS PARCIAES: 2ª CHAMADA

Resistencia — ás 13 horas.

EXERCICIOS PRATICOS DE MOTORES THERMICOS

O dr. Abrahão Izecksohn, cathedratico interino de Motores Thermicos, visitará em companhia dos seus alumnos as installações da Cia. Cervejaria Brahma, na proxima 5ª-feira, 25 do corrente. O ponto de reunião será na séde da Cia., á rua Marquez de Sapucahy, ás 14 horas em ponto.

VISITARAM O DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES HONTEM DUAS EMBAIXADAS ESTUDANTINAS

Em visita ao Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, orgão maximo de representação da classe estudantina, estiveram hontem, cerca das 16 horas, em sua séde official, junto á Reitoria da Universidade, a embaixada "Abilio Machado", da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, dirigida pelo academico Joel de Paiva Cortes; e "Inglez de Souza" da Faculdade de Direito do Pará dirigida pelo academico Luiz Barreiro Filho, que se fez acompanhar pelo jornalista Raymundo Pinheiro, representante do Directorio Geral da Instrucção Publica do Pará, dr. Oswaldo Orico.

Os jovens universitarios, que aqui se encontram em viagem de estudos e de recreio, foram saudados, no D. C. E., pelos academicos Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente da entidade maxima dos estudantes cariocas, e Paulo de Almeida Neves, vice-director do intercambio.

Em seguida, acompanhados pelos seus collegas de Direitos desta capital, os visitantes foram recebidos pelo reitor da Universidade, dr. Raul Leitão da Cunha, e pelo secretario geral da Universidade, dr. Armando Fajardo.

Botafogo F. C.

Alcançou o mais completo successo o baile realizado a 20 do corrente, á noite, nos salões do Botafogo F. C. e denominado "Festas das Loiras". Isto não só pela graça das innumeras concurrentes presentes, como pela exposição do conhecido costureiro de Paris — "Drian", que fez desfilar alguns dos seus modelos.

As pessoas que compareceram ao Botafogo não regatearam applausos á "parada de elegancia", assim como á iniciativa do aristocratico club, instituindo o original certame em nossa capital.

Como foi divulgado anteriormente, á "Festa das Loiras" seguir-se-á a das "Morenas" e, depois, a de ambas, num cotejo sensacional, sendo que a segunda festa terá logar no proximo dia 27.

"Drian", a convite do Botafogo, continuará exhibindo nessas festas as suas creações, dando-se assim á nossa sociedade opportunidade duplamente apreciavel: a de assistir a um torneio de elegancia e a de contemplar os figurinos mais modernos do mundo.

Conselho Universitario

(Conclusão da 6ª pag.)

Começou a commissão infringindo o regulamento que estipula 4 a 6 horas para as provas praticas, determinando arbitrariamente o tempo de 40 minutos para a realização de "uma hysterectomia total" em cadaver endurecido de difficil manipulação (cuja substituição não foi pedida nem suggerida).

Foi um arbitrio que collide flagrantemente com o disposto nos arts. 127 tanto do Regulamento quanto do Regimento Interno da Faculdade, que taxativamente estabelecem os limites de 4 a 6 horas para as provas praticas.

Com igual arbitrio poderia ter sido fixado o prazo de 5 minutos ou de 5 segundos.

Conseguintemente, o haver o recorrente excedido o prazo de 40 minutos não lhe poderia ser imputado em desfavor — era-lhe mais que um direito liquido, incontestavel.

Não pára ahi, porém, o desrespeito ás disposições regulamentares.

O art. 127 citado, IMPÕE aos candidatos a "EXPOSIÇÃO VERBAL NO DECORRER DA PROVA."

Pois, pelo desempenho dessa obrigação regulamentar, perfeitamente comprehensivel e logica num concurso para professor, que se inculpou ao recorrente o excesso da MESMA EXPOSIÇÃO VERBAL!

Assim, no criterio da commissão, partir agulhas, esgarçar utero, receber suggestões, ser dirigido pela mesa e pelo auxiliar, são credenciaes para boa classificação e, inversamente, cumprir as injuncções categoricas e expressas dos regulamentos, prelecciodar sobre as operações, sem esgotar sequer a quarta parte do tempo legal minimo — constitue "technica demasiado morosa" e causa para desconto na nota!

E' de facto difficil a posição do candidato em concurso que procure cumprir a lei e desempenhar-se como deva das suas provas, em face de certos criterios.

VIII — UMA ACTA SIGNIFICATIVA

A fls. 14 do dossier das actas lê-se:

"A commissão reunida após, considerando as provas realizadas, resolveu para uma **simples orientação inicial**, avaliar com coefficientes diversos as varias provas exigidas no concurso.

Assim foi dado o coefficiente 3 para a prova escripta, o de 2,5 para as provas praticas e **o DE 2 PARA A PROVA ORAL E PARA O JULGAMENTO DE TITULOS E TRABALHOS.** Adoptado este criterio, foi feita a seguinte **clasificação provisoria** aguardando a realização das outras provas praticas, operação no vivo e exame clinico para o julgamento definitivo (fls. 14).

E' mui importante notar:

Esta acta — **sem data**, como **todas as outras, e com DUAS unicas assignaturas** — parecendo posterior a de fls. 2, refere a tomada de um **criterio** provisorio para **simples orientação inicial** e informa que foi dado o coefficiente **2 PARA O JULGAMENTO DE TITULOS E TRABALHOS.**

Confronte-se a com a de fls. 2, **(que deve ser anterior)** em que se declara que os titulos foram julgados com a "attribuição do valor que consta do quadro de notas de cada candidato".

A acta de fls. 2 considera esse julgamento **concluido e acabado**, como, aliás, é da lei, segundo vimos. A acta de fls. 14, refere como **provisoria a classificação feita.**

A acta de fls. 14 dá para os titulos e trabalhos o coefficiente 2. No quadro de notas, figura o coefficiente 3.

Assim, a quem quer que leia taes actas, por mais reverente que seja o espirito da leitura, não póde deixar de chocar a evidencia:

NO FIM DO CONCURSO, FOI ALTERADO O CRITERIO

Porque essa alteração?

Porque as provas de erudição **descompensavam** o valor dos titulos que foi **reajustado**, no fim do julgamento, attribuindo-se-lhe maior coefficiente, apesar de já dever estar feito como mandam a lei, regulamento, regimento e instrucções, o seu julgamento **previo** e definitivo e o affirmava a acta presumidamente anterior.

IX — MOBILIDADE PROGRESSIVA

Não parou ahi, porém, a successiva mobilidade dos julgamentos, de que as rasuras ou emendas são o mais desprimoroso attestado.

Terminado o julgamento, é feita a classificação em chave dos candidatos, figurando F. em 1.º logar na chave e A em 2.º logar e, assim por deante.

Essa classificação infringe de frente a lei, que exige que o **parecer conclua indicando o nome do candidato a ser provido no cargo.**

Foi paranympho dessa decisão, absolutamente illegal o prof. Brandão, segundo se verifica de uma carta publicada no "Correio da Manhã", de 10 de maio do prof. Briquet.

> Ibi — "Depois de varios debates, o prof. Brandão Filho propoz que se indicassem os dois nomes para o 1.º logar, **augmentando-se para isso**, 5 decimos na nota média de titulos e trabalhos do dr. Arnaldo, que era de 6, inferior dessa fracção á nota do dr. Fabião, que era de 6.5".

Onde foi parar o julgamento **definitivo e prévio** dos titulos e trabalhos a que se refere a acta de fls. 2?

Veja-se a versatilidade.

a) — **Coefficiente 2;**

b) — **Coefficiente 3;**

c) — **Pontos de titulos augmentados para acerto da conta de chegar;**

d) — **Inversão do 2.º para o 1.º logar!**

Em 30 de abril o director da Faculdade, tendo tido conhecimento da grave anomalia com que se encerrára o concurso, com a classificação feita em chave, officia ao presidente da commissão pedindo providenciar para que a mesma se pronuncie, por voto justificado ou não, sobre qual dos dois candidatos, incluidos na 1ª. chave, deva ser indicado ao Governo para provimento no cargo, para que se attenda á exigencia do paragrapho 1.º do art. 54 do dec. n. .... 19.581.

Constam do processo os telegrammas no mesmo sentido expedidos aos professores de São Paulo e Bello Horizonte.

O professor Rabello responde no mesmo dia indicando a F. para 1.º logar, o professor Briquet declara ser-lhe impossivel modificar o **julgamento feito e acabado**, os demais membros da commissão indicam a A., o 2.º da chave para 1º logar, **inclusive o Professor Rodrigues Lima, que lhe déra menos um grão no total das respectivas notas.**

Não seria possivel maior mobilidade de julgamento.

X — EMENDAS POSTERIORES E ADULTERAÇÕES DE NOTAS, DEPOIS DO JULGAMENTO E DA DISSOLUÇÃO DA COMMISSÃO

O candidato não classificado em 1.º logar é facilmente arguivel de suspeição no quanto affirma sobre o concurso em que foi parte.

Por isso, nada diz de si o recorrente.

Dá a palavra ao dr. Briquet — membro da commissão — que, sob a sua assignatura, asseverou:

> "Revendo as notas, cuja copia me foi entregue na noite de segunda-feira, **pouco antes do meu regresso, verifiquei**, no que respeita aos candidatos drs. Fabião e Arnaldo, que os profs. Paulino, Brandão e Rodrigues Lima, elevaram a nota de operação no cadaver do dr. Arnaldo de 9 para 10 (veja-se a critica da propria commissão a tal operação fls. 13); o prof. Brandão a da prova clinica do dr. Arnaldo de 9 para 10, e da prova escripta do dr. Fabião de 8 para 9; por fim o prof. Rodrigues Lima a da prova oral do dr. Fabião de 9 para 10". (Não era mais um concurso, mas um **steeple-chase**).

Ha na carta topico mais grave, multissimo mais grave, que o ineffavel Steinbroken do grande Eça, qualificaria mesmo de **excessivamente grave.**

Eil-o:

> **"EMBORA OS MEUS ILLUSTRES COLLEGAS DE COMMISSÃO NÃO ME HOUVESSEM COMMUNICADO ESTAS SUAS ULTIMAS MODIFICAÇÕES, etc."**

Conclua-se:

O concurso estava encerrado e julgado.

Como poder-se-iam modificar, alterar ou adulterar notas já dadas?

Só por meio de razuras, raspaduras, emendas ou artificios equivalentes, de vez que a commissão já se havia dissolvido e se haviam retirado desta cidade dois dos seus membros, que ignoravam e não tiveram communicação — segundo affirma o prof. Briquet — de taes modificações.

XI — VERSATILIDADE SOBRE VERSATILIDADE

Depois de tudo isso, depois dessa kaleidescopica mutação de criterios, alterações de notas, mutações de coefficientes, etc., etc., segundo declarou o prof. David Rabello em carta que foi publicada no Correio da Manhã de 10 de maio".

"Após a leitura do resultado arithmetico, o prof. Brandão Filho, observou que o resultado numerico era uma indicação importante, MAS QUE CADA MEMBRO DA COMMISSÃO DEVERIA DAR UM VOTO FINAL, DE ACCORDO COM O JUIZO FEITO".

Vale dizer que todo o julgamento feito, todo o criterio assentado, todas as actas que deveriam ter sido lavradas, ficariam de nenhum effeito.

Qual seria a base, o criterio, o **fundamento desse voto final?**

Ignora-o o recorrente.

XII — UMA REVERSÃO TRIANGULAR

O voto do dr. Rodrigues Lima teve marcada importancia no concurso de vez que, scindidos os elementos da commissão em dois campos oppostos de igual peso, passou a ser o fiel da balança entre os dois pratos que oscillavam á busca do nivel.

Esse fiel conseguiu uma maravilha de mecanica, realizando uma **reversão triangular**, ou seja decidindo uma votação percorrendo geometricamente os tres angulos de um triangulo.

Verificado o primeiro resultado, viu-se pender o fiel para o candidato F., a que attribuira um ponto a mais.

Foi então **suggerida (a suggestão era o mot d'ordre do concurso)** a nivelação dos candidatos ou seja a illegal classificação em chave. Com fidelidade, buscou o fiel a posição vertical e attribuiu mais um ponto ao candidato A. (Veja-se carta prof. Briquet).

Oscillava mansamente o fiel, attingindo quasi á estatica, quando o director da Faculdade deu alarme á illegalidade.

Ahi, com flagrante infidelidade ao candidato F. (a quem déra o voto para o 1º logar e depois para a chave) pende o fiel para o lado opposto, desempatando para A. a quem antes votára para 2º.

Foi todo um percurso triangular suave e harmonioso, muito embora rectilineo e geometrico. (A geometria conhece tambem triangulos curvilineos).

A mecanica na sua rigidez realiza formidaveis manobras sem o menor choque.

Quem não conhece os **triangulos de reversão das estradas de ferro?**

Mas, tambem ha os giradouros.

Uma locomotiva possante deslisa sobre trilhos de aço projectados em duas rigidas parallelas. Não ha uma curva, não ha uma rampa, não ha um guindaste, não ha um simples desvio.

Em certo trecho, um giradouro.

Pára a locomotiva.

Accionado o possante engenho, sem estrepito, sem ruido, sem choques, a locomotiva gira e a sua direcção norte se inverte para sul.

Resfolega. Apita.

E eil-a deslisando em sentido opposto, desprendendo rolos de fumo que vão escurecendo tudo.

Engenhoso apparelho que é o giradouro...

XIII — UM GRANDE APOIO MORAL

Aqui fica, em rapidos traços, o edificante panorama do Concurso de Clinica Gynecologica da Faculdade de Medicina.

Que não é o travo da decepção que nos leva em angulo visual obliterado a não consideral-o com oculos de Pangloss, dil-o, significativamente, tanto o Conselho Technico-Administrativo, quanto a douta Congregação da Faculdade de Medicina.

O CONSELHO TECHNICO ADMINISTRATIVO RECONHECEU UNANIMEMENTE AS IRREGULARIDADES DO CONCURSO.

Julgamo-nos no direito de referir o caracter de **UNANIMIDADE** desse pronunciamento, porquanto, o unico voto que lhe foi contrario, a unica voz que dissonou no parecer geral, uniforme, foi exactamente a do membro daquelle Conselho que fôra membro da commissão julgadora, cuja actuação estava em causa.

Submettido o parecer á Congregação da Faculdade de Medicina, em sessão de 18 de maio, 14 professores opinaram pela sua rejeição, tendo 12 apenas votado pela sua approvação, excluidos os votos dos dois membros da commissão julgadora, prolatora do parecer em causa.

Com tão altas credenciaes é que o recorrente se sente sob a égide de um grande apoio moral ao pleitear a nullidade de um concurso que não póde subsistir.

Melhor esclarecidos dos detalhes, da fórma irregular, por que decorreu o concurso, tem o recorrente serena convicção de que os demais membros da douta Congregação reconsiderarão o pronunciamento anterior tomado, aliás, com o computo de votos de membros ausentes.

Por tudo isso, fia e espera o recorrente que este Egregio Conselho opinará pelo provimento do recurso, para que o ministro da Educação e Saude Publica decrete a nullidade do concurso, como é de estricta

"JUSTIÇA

Jorge Guimarães Sant'Anna

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

FIQUEM TRANQUILOS SRS. ADMIRADORES DO "BOX". O "BROADWAY" EXHIBIRA', SEGUNDA-FEIRA, IMPRETERIVELMENTE, O FILM DA RUDE PELEJA CARNERA X JOE LOUIS!...

Afinal, a tão falada e discutida pellicula que reflecte a sensacional peleja Carnera Joe Louis, nos seus impressionantes seis "rounds", vae ser exhibida, já na segunda-feira proxima, no Cinema "Broadway". Esse atraso no seu lançamento, como já foi divulgado, prende-se a greve geral que houve nos "studios" de films americanos. Cessado, porém, esse movimento, a copia brasileira, foi embarcada de avião e esta prestes a chegar para o seu proximo lançamento. Essa noticia, sem duvida nenhuma, causa a mais viva alegria entre os que admiram o nobre "sport" e que receiavam não conhecer, nos seus detalhes a luta que revelou aos olhos do mundo, o negro collossal que offereceu ao gigante italiano a mais espectacular de todas as derrotas. Todos os seis "rounds", do violento encontro, são reproduzidos com fidelidade absoluta, assistindo-se ás 3 sensacionaes quédas de Carnera, cujo poderio as arremettidas audaciosas do negro desmoralizaram. Vale ver o film que está causando o maior successo em todos os cantos da terra onde esta sendo exhibido e que mostra o negro que representa a mais seria ameaça ao titulo de campeão mundial dos peso-pesados.

"CAPA, LUVA E CHAPEU", O ROMANCE POLICIAL, CHEIO DE MYSTERIOS, QUE INTEGRA O PROGRAMMA DO "BROADWAY", NA PROXIMA SEMANA

Mysterio! Ninguem sabia quem tinha sido o autor daquelle impressionante crime. As situações mais dramaticas se desenrolam e a policia, tacteando nas trevas, gasta esforços inuteis.., sem conseguir derramar um pouco de luz sobre as trevas que envolviam o crime. Este é um film, nesse genero de pelliculas de aventuras, que deixa o espectador suspenso num rosario de duvidas atrozes.., Producção RKO-Radio que tem triumphado por onde tem sido exhibido, "Capa, luva e chapeu" reune no seu "cast" um punhado de nomes favoritos do nosso publico: Ricardo Cortez, Barbara Robbins, John Beal, o galã de Katharine Hepburn em "Pequeno Ministro", Dorothy Burgess, Margaret Hamilton e duas dezenas de outros artistas conhecidos. "Capa, luva e chapeu" será exhibido juntamente com o sensacional film da peleja Carnera x Joe Louis.

A UNIVERSAL VAE ORGANIZAR FILMS MUSICAES EM GRANDE ESCALA

A Universal está se preparando para fazer films musicaes em grande escala. Seis destas producções já estão escaladas para a proxima temporada. Mas Carl Laemmle está se conservando completamente alheio ao cyclo de revistas musicaes que empolgaram o "momento". Uma completa organização foi feita dentro do estudio da Universal e estão planejando films no estylo de "A Voz do Meu Coração". Varias destas terão estrelladas pela celebre estrella cantora Martha Eggerth e, possivelmente, por Francesca Gaal, que tambem deverá partir este anno para os Estados Unidos. No momento ella está realizando films para a Universal em Budapest.

O primeiro destes films musicaes será "A Canção da Alegria", com Martha Eggerth. "O Phantasma da Opera" tambem apresentará opportunidades unicas para um film opereta. "Alma do Mississipi", na realidade, é uma forma diversa de film musical, o qual todos os productores tentaram durante muito tempo imitar e jamais attingiram o successo que esta obra teve sob a orientação de Florez Ziegfeld. Irene Dunne já foi contractada para desempenhar o principal papel na obra "Magnolia".

Uma producção musical um pouco mais popular será "King Solomon of Broadway" e para a qual Pinky Tomlin, um dos mais populares compositores no momento nos Estados Unidos, compoz varias lindas canções.

Tomlin, que tambem tem uma das mais privilegiadas vozes dos Estados Unidos, cantará varias canções no film em que estréa Dorothy Page, "a voz phenomenal" dos radios americanos e em que a Universal deposita muitas esperanças. Dorothy faz seu "debut" em "Manhattan Moon", que acaba de ser filmado pela Universal. Além desta, uma novidade baseada na vida collegial está em preparo, mais uma biographia musical e tambem uma brilhante "extravaganza" musical, que terá bailados com as mais celebres bailarinas do momento.

O notavel successo do film "A Voz do Meu Coração", o qual Carl Laemmle financiou ha duas temporadas, convenceu este productor que "os espectadores do mundo inteiro estão promptos a aceitar um typo de film musical quando este foi "bom de facto"." Na temporada nova, para a qual está se produzindo films, elle tenciona apresentar operetas e selecções classicas musicaes nos films da Universal, como tambem canções romanticas e musicas populares.

"A BOA FADA"

Margaret Sullavan comprou um automovel! Desde que ella chegou em Hollywood, ha 18 mezes, a estrella da Universal tem tido a distincção de ser uma estrella do cinema que não possuia um automovel. Mas logo após ao seu recentissimo casamento com William Wyler, o seu director em "A Boa Fada", a transformada Margaret Sullavan comprou um automovel lindo e caro, de cor creme, equipado com o luxo que anteriormente despresava. De agora em deante ella está contente em chamar Hollywood seu torrão natal.

"A Boa Fada" virá com Margaret Sullavan no principal papel e mais um notavel elenco encabeçado por Herbert Marshall, Franck Morgan e Reginald Owen.

GUSTAV GRUENDGENS INCARNA O PAPEL DE FOUCHE' NO FILM "CEM DIAS"

Quando Napoleão I estava exilado na ilha da Elba, em Paris o ministro Fouché mantinha um serviço notavel de espionagem que lhe facilitava saber todas as noticias, antes mesmo do rei bourbon Luiz XVIII. Por toda parte, o ardiloso politico punha secretas de confiança para poder manter a sua grande influencia, em caso de qualquer mudança no estado geral das coisas.

Certo dia, porém, este Corso resolveu fugir do exilio. Sua mãe Leticia foi a primeira a saber desse plano do imperador que pretendia deixar aquella ilha, em companhia de seus subditos fieis e de um numero reduzido de granadeiros que lhe eram extremamente dedicados. Como se deu o inicio dessa epopéa, nos conta o enredo do film "Cem Dias", do Consorcio "Vis" que o programma Alliança vae lançar, com Werner Krauss, no papel de Napoleão I e Gustav Gruendgens, incarnando o ardiloso Fouché.

"PANICO NA CASA BRANCA"

"Panico na Casa Branca" é um film que reune valores de acção e de interpretação verdadeiramente notaveis.

Produzido para a Paramount por Walter Wagner, a quem aquella empresa já deve alguns elementos salientes do repertorio de films ultimamente offerecido ao publico, "Panico na Casa Branca" põe em fóco uma situação que arrasta numa onda de hysterismo toda a população de um grande paiz.

Rebenta na Europa um tremendo cataclysmo, e logo nos Estados Unidos irrompem manejos sombrios que servem os interesses de negocistas sem escrupulos, desejosos de atirar o paiz na guerra, e auferir dahi bons proveitos. Os ardis dos negocistas, muito embora disfarçadamente apparados por meia duzia de jornaes venaes, encontram um obstaculo na figura do chefe da Nação, um homem illustre e puro, perfeitamente consciente dos seus deveres de estadista. De repente toda a Nação é abalada por uma sensacional noticia: foi raptado o Presidente! O facto é attribuido aos "profiteurs" e sacode num movimento de indignação toda a opinião publica que só recobra o dominio de si mesma e reconhece a sabedoria do governo quando o Presidente se apresenta, elle proprio, e esclarece o mysterio.

Um film, cheio de situações fortissimas nas quaes encontra applicação o talento dos artistas Arthur Byron, Edward Arnold, Janet Beecher, Paul Kelly, etc.

"CONTRA O IMPERIO DO CRIME"

Este film nos conta as façanhas sangrentas dos Dillingers e Baby Joes, dominadores de cidades, de Estados, movendo batalhões de sicarios, bem municiados, empregando metralhadoras, aviões e suborno, com fieis amigos nas repartições publicas e, finalmente, a ira popular, que accusava a policia de incompetente! E esse grito de revolta do povo foi o primeiro passo para a acção decisiva dos G. Men ou Policia Federal. Dirigiu-se um appello ao Congresso. A policia perdia diariamente os melhores dos seus homens e, quando conseguia ligeira vantagem, os advogados e as leis annullavam seus esforços. Era necessario dar á policia carta branca para agir, municial-a para estar preparada para a reacção! E Tio Sam deu plenos poderes á sua policia. E' o relato do que foi esse martyrio e, depois, essa reacção que "G. Men — Contra o Imperio do Crime" espelha, em sequencias abaladoras e realissimas, todas essas paginas de sangue, que formaram, por tres annos, os cabeçalhos dos jornaes dos Estados Unidos, relatando raptos crueis, assaltos a bancos, combates em plena rua, corpo a corpo, ás vezes, e que encontram éco nos jornaes de todo o mundo!

James Cagney, em "Contra o imperio do crime"

"EL CINE RIE"

Impresso em bom papel e com tintas de primeira, o numero de agosto de "El Cine Rie" palpita nas suas photos galantes da vida cinematographica. Ha noticias novas, de real interesse para os "fans" masculinos. Destaca-se, pela sua verdade dura e dolorosa, a chronica em cuja série o redactor vem desmascarando a lenda de que Hollywood é uma bruta fara... Pois sim. "El Cine Rie" nos pontos.

SO' OS FORTES TRIUMPHAM

Uma trindade artistica para admirar! Tres nomes notaveis unidos num só drama, em papeis de sensação: Bela Lugosi, Jack Holt e Edmund Lowe. Bela Lugosi, o homem mysterioso que se dizia scientista e sabia ler nas estrellas. Na apparencia inoffensivo, era, entretanto, um perverso. Tinha a mania de colleccionar peixes raros, mas, com fins criminosos. No seu laboratorio, havia dois cumplices que sabiam de toda a verdadeira historia... E só mais tarde é que foi ella descoberta pela policia.

Edmundo Lowe é o escaphandrista efficiente, corajoso e leal.

Alegre e despreoccupado, tem sempre prompta uma pilheria para "trocar" com o amigo. Elle tem paixão por uma pequena, a quem o outro tambem ama, mas, occultamente, porque sabe que ella é noiva do seu amigo. O drama decorre sempre num ambiente de interesse, até attingir momentos de vibrante intensidade dramatica, culminando com o desastre occorrido com E. Lowe em que este perde um braço, e não se pode deixar de chamar a attenção para o seu trabalho, que é notavel.

NA "NOITE NUPCIAL" DE ANNA STEN, APPARECEU GARY COOPER E FEZ PREVALECER SEUS DIREITOS...

O casamento devia realizar-se muito contra a vontade da noiva. O mesmo que tantas vezes acontece na vida real... A noiva era Anna Sten, e o homem que lhe devia dar sua mão de esposo, Ralph Bellamy, de quem a pequena não gostava muito. Nem mesmo pouco. Mas precisava attender a vontade paterna, solucionando assim problemas economicos da familia... O coração de Anna Sten pertencia a um terceiro, e esse terceiro era Gary Cooper! Gary Cooper, um romancista cansado de produzir em Nova-York, encharcado de "wisky" e arruinado das finanças, que se transfere para o interior onde conhece Anna Sten, nella encontrando inspiração para sua obra-prima e motivo para o seu primeiro grande affecto... Gary Cooper é, porém, casado. A mulher descobre seu idyllio pela leitura do manuscripto de seu novo romance. E na noite de nupcias de Anna e en com Ralph Bellamy, apparece Cooper quando a festa vae no seu maior enthusiasmo, insiste em dansar com a noiva que devia ser sua, é ameaçado de ser expulso do salão, assiste assim mesmo a retirada dos noivos para a alcova nupcial, e quando, dahi a instantes, ouve brados de soccorro partidos de Anna Sten, ultrajada pelo já então seu esposo quele dirige os peiores insultos affirmando que ella seria uma mulher perdida se não tivesse a rehabilitação delle, Gary Cooper investe, desarvorado, contra a porta da alcova, consegue despedaçal-a e seu encontro com Ralph Bellamy, allucinado e bebedo, é tremendo...

O que succede, então, não pode ser descripto. Melhor será aguardar "A Noite Nupcial", que Samuel Goldwyn produziu. Convem frisar que a direcção de "A Noite Nupcial", é de King Vidor, e que a "performance" de Gary Cooper apresenta cunhos de ineditismo artistico excellentes!

THEATRO E MUSICA

RECITAL DE POESIAS DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Que poderia eu dizer do talento e da arte de Margarida Lopes de Almeida, que já não houvesse dito ou que não houvessem dito todos os seus criticos?

Dizer da sua expressão, das suas lindas mãos, das quaes ella se serve com maestria, da sua impeccavel pronuncia franceza, do seu delicioso hespanhol ou da sua aprimorada dicção em portuguez? Mas isso tudo já foi dito e redito aqui como no estrangeiro, em toda parte onde a nossa patricia se fez ouvir para ser logo considerada como a mais perfeita interprete da poesia apparecida nos ultimos tempos. Limito-me, pois, a registrar o triumpho alcançado pelo seu recital de sabbado, um dos mais bellos aqui realizados, coroado pelos applausos de uma sociedade de elite que parecia não mais querer deixar o theatro presa á sua arte fascinante.

Qual a artista franceza capaz de dizer melhor que Margarida aquella deliciosa pagina de poesia que é "Apaisement" de Paul Géraldy ou "Il pleut" de Fernand Gregh?

"Romance de la nina que sale de compras" de Luis Cané, "Nessun Maglor Dolore..." de Filinto de Almeida, motivo de funda impressão na platéa, "Barcaças" de Adelmar Tavares, "Morta" e "Silencio" de Virginia Victorino, "Despecho e "El Dulce Milagre" de Juana de Ibarbourou, "Alegria" de Fernanda de Castro e "Peccados" de Maria Eugenia Celso, com que encerrou o seu programma, foram outros tantos exitos que não se apagarão mais da memoria de quantos ouviram a magnifica artista.

Margarida foi victoriada como merecia pelo numeroso publico que quasi enchia a sala do Municipal, prestigiando assim um genero de espectaculos que só a arte magnifica de uma Margarida Lopes de Almeida poderá fazer resurgir entre nós depois de tão malbaratado pelo abuso que delle fizeram.

Alberto de QUEIROZ

A COMPANHIA DRAMATICA ALLEMÃ E A PEÇA DE ESTRÉA, AMANHÃ, NO MUNICIPAL

E' amanhã que estréa, no Municipal, a grande Companhia Dramatica Allemã, da qual fazem parte os eminentes artistas Werner Krauss e Maria Bard, "Vor Sonnenuntergang" (Antes do Crepusculo) é um drama de Gerhart Hauptmann, que servirá para a apresentação da Companhia ao publico carioca.

A tragedia da velhice tambem poderia chamar-se esse drama do velho autor allemão, que o escreveu aos 70 annos, em 1932 — se é que possa ser taxada de tragedia o circulo organico da vida humana, que se completa. E' o drama, typicamente, individualista de uma época que já nos parece remota, que nos apresenta a luta, toda exterior de um ancião sentindo-se com forças bastantes para formar o destino de uma mulher joven, contra os preconceitos da sociedade e da propria familia. Essa luta chega ao ponto culminante, numa grande scena, em que os contrastes entre os membros da mesma familia são comprimidos até a pressão maxima, chocando-se, então, a vontade do pae com a de seus filhos, que não mais o podem comprehender.

A personagem mais sympathica da peça é, sem duvida, a joven Inken Peters, cheia de mocidade despreoccupada, que chega a acreditar que ama o veneravel ancião, do qual a separa a differença de idade. O reconhecimento desse erro, mais tarde, torna-se-lhe tragico, quando chega a comprehender a insufficiencia vital do seu idolo.

Maria Bard, a grande actriz do Theatro do Estado de Berlim, tem nesse drama um dos seus melhores papeis, e o velho conselheiro Mathias Clausen é representado magistralmente por Werner Krauss, o admiravel artista que o mundo inteiro conhece através das suas grandes creações cinematographicas.

Ao lado dos dois grandes artistas actua todo o magnifico elenco da Companhia Dramatica Allemã, sob a direcção scenica do conselheiro de Estado Karl Wuestenhagen.

"LE BONHEUR", UMA DAS ULTIMAS PEÇAS DE BERNSTEIN, NO RIVAL

"Le Bonheur", uma das ultimas peças do grande theatrologo francez que é Henry Bernstein, constituirá, a partir de sexta-feira, o cartaz do Rival. A traducção é do nosso confrade Heitor Muniz, os scenarios de Hippolyto Colomb e os principaes papeis estão entregues a Dulcina, Odilon, Teixeira Pinto, Aristoteles Penna e Norma Geraldy, que faz a sua estréa no elenco.

O publico está curioso de ver representada em nosso idioma a peça de Bernstein, que ainda não chegou até nós representada no original.

AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "MATEI...", NO RIVAL-THEATRO

A comedia deliciosa de Berr e Verneuil, "Matei...", traduzida por Carlos Bittencourt e Renato Alvim, que tanto successo está obtendo no Rival-Theatro, através o desempenho fascinante de Dulcina, Odilon e seus companheiros, attingiu, domingo ultimo, o seu primeiro cincoentenario, isto vale por affirmar o valor dessa peça engraçadissima, que tanto e tanto tem feito o nosso publico rir. Quinta-feira terão logar as suas ultimas representações, pois sexta estreará "Le Bonheur", de Bernstein.

O CARTAZ DO CARLOS GOMES, NESTA SEMANA

"Tomou o bonde errado..." é o sainete que está, desde hontem, em scena, no Carlos Gomes, apresentado pelo elenco "leaderado" por Manoel Durães.

Trata-se de uma peça de Costa Menezes, ensalada carinhosamente sob a direcção de Attila Moraes, e que mereceu caprichosa montagem.

Completando o programma magnifico desta semana, foram exhibidos os dois grandes films "Musica do ar", que é uma deliciosa revista, e "Ella foi uma dama".

FESTEJANDO A 50ª REPRESENTAÇÃO DE "CARIOCA"

Para festejar a 50ª representação de "Carioca", Jardel Jercolis organizou para a noite de hoje, no João Caetano, dois espectaculos extraordinarios, com a representação da peça de Geysa Boscoli e dois actos variados com artistas de renome.

CHRONICA MUSICAL

O 2º CONCERTO DO PIANISTA CLAUDIO ARRAU, NO MUNICIPAL

Os bons pianistas contribuem, poderosamente, para a educação musical da nossa platéa quando incluem nos seus programmas certas obras-primas da litteratura do piano, que são despresadas pela maioria dos concertistas.

Nos seus recitaes, o sr. Claudio Arrau tem nos apresentado muitos trechos que raras vezes são ouvidos nos nossos concertos, e que, por isso mesmo, constituem um grande attractivo para a parte do publico que ja se mostra saturada de tres ou quatro Sonatas de Beethoven (sempre as mesmas), de uns tantos numeros invariaveis de Schumann e das mesmissimas peças do repertorio lisztiano, executadas por todos os "virtuosi".

E ninguem poderá suspeitar que seja isso um expediente do illustre pianista para fugir ás inevitaveis comparações com os concertistas que o precederam, visto que não se trata de um artista estreante e sim de um "virtuose" que, desden sua primeira "tournée" firmou, entre nós, brilhante reputação.

E' innegavel, porém, que uma Rapsodia de Liszt, ou uma Ballada de Chopin, encontram, na nossa platéa, maior numero de admiradores do que, por exemplo, as "Variações em fa" de Beethoven, ou a "Sonata em sol maior" de Mozart, que foram, entretanto, bellissimamente executadas pelo sr. Arrau no seu segundo concerto, realizado, sabbado á noite, no Theatro Municipal.

A nossa platéa está convencida de que os concertos não terminam no ultimo numero do programma, e, assim, todos se deixam ficar sentados, á espera do "extra".

Não fugiu a essa régra o recital de sabbado, tendo o concertista executado a mais os seguintes numeros: "Estudo n.º 5", de Paganini-Liszt; "Escuta, escuta a cotovia...", de Schubert-Liszt, e, por fim, o "Estudo op 10 n.º 1", de Chopin.

A technica extraordinaria do sr. Arrau, á qual temos feito elogiosas referencias, deu grande realce a este ultimo "Estudo", que foi traduzido em andamento vertiginoso, despertando calorosos applausos.

Certas peças, porém, ficaram muito prejudicadas com o exaggero dos andamentos. Citemos, para exemplo, "Lisle joyeuse", de Debussy, que veiu em ultimo logar no programma, e á qual imprimiu o concertista uma velocidade excessiva, resultando dahi uma execução pouco nitida, sem coloridos apreciaveis.

Um auditorio mais numeroso que o do primeiro recital não regateou palmas calorosas ao distincto concertista.

JOÃO NUNES

MUSICA

O CENTENARIO DE BELLINI SE-RA' COMMEMORADO ESTE ANNO NO MUNICIPAL

A exemplo do que fizeram os theatros europeus e sobretudo os italianos, commemorando este anno o centenario do nascimento de Bellini com grandiosas representações de suas operas immortaes, a Empresa Artistica Theatral Limitada tambem celebrará, na temporada lyrica deste anno, no nosso Theatro Municipal, tão grandioso acontecimento com a audição de "Os Puritanos", que foi escripta pelo autor de "Norma", em 1835.

Bellini é um musico typicamente italiano, não só pelo espirito de sua musica como pela espontaneidade de sua inspiração melodica, sempre vigorosa e sempre impregnada de grande realismo dramatico. Bellini nasceu em 1801 e morreu em 1835. Poucos annos apenas bastaram-lhe para escrever a sua obra immorredoura. Como Chopin, ao qual physicamente se assemelhava, num minimo de tempo, elle deu tudo o que as suas forças e os seus meios podiam dar. Em Milão, a "Norma" e a "Somnambula" tinham-no notabilizado. Rossini fel-o ir a Paris, onde era um dominador, abrindo-lhe, na Cidade Luz, a estrada da gloria. Novo triumpho obteve Bellini na França, com "Os Puritanos", que fez cantar em 1835, no Theatro Italiano. No mesmo anno, em plena mocidade, Bellini fallecia em Puteau, tendo sido enterrado no Père Lachaise. Mais tarde, seus restos mortaes foram gloriosamente transportados para Catania, na Italia, sua cidade natal.

DESPEDE-SE HOJE, DA NOSSA PLATE'A, O PIANISTA CLAUDIO ARRAU

Hoje, ás 17 horas, no Municipal, terá logar o ultimo concerto do eminente pianista Claudio Arrau na nossa cidade.

Demorando-se pouco na nossa capital, o illustre artista, apesar do triumphal successo que tem obtido com os recitaes que tem realizado entre nós, é forçado a despedir-se da nossa platéa, devido aos contractos que ainda tem de cumprir, partindo para São Paulo e, em seguida, para Buenos Aires. O concerto de hoje constará do seguinte programma:

Preludio e Fuga de Bach; Variações e Fuga, de Beethoven; Ballada, Soneto do Petrarcha e Mephisto, de Liszt; Allegro barbaro, de Bella Bartok; Ondina de Ravel; Movimento, Fogos de artificio e Ministreis, de Debussy.

WALTER BURLE MARX

O maestro patricio vae reger um concerto na National Symphonic Orchester, de Washington

Passa hoje o anniversario natalicio do maestro Walter Burle Marx, cuja carreira artistica vem se marcando estes ultimos annos, de uma série de exitos legitimos, deante das platéas mais cultas do mundo.

Actualmente nos Estados Unidos, Walter Burle Marx acaba de receber um honroso convite official para reger, a 11 de agosto proximo, um concerto a cargo do numeroso corpo de professores da National Symphonic Orchester, de Washington.

Deter a batuta deante desse corpo de professores constitue uma honra artistica, só muito raramente conferida a qualquer estrangeiro. A homenagem pois, que o nosso patricio recebe não deve pasar despercebida aos seus admiradores brasileiros.

Walter Burle Marx se passa agora aos Estados Unidos, depois de uma victoriosa estadia no Velho Mundo, conforme attestam as criticas dos jornaes berlinenses, abaixo transcriptas:

Burle Marx

"Der Tag" (de 26 de setembro de 1934) — "Sonoridades de além-mar. — Burle Marx regendo a Philarmonica de Berlim. — Percebe-se immediatamente o solido dominio da Arte e uma vontade energica e precisa dando signaes á orchestra".

"Berliner Illustrierte" (de 28 de setembro de 1934): — "O maestro Burle Marx, do Rio de Janeiro, na regencia da Philarmonica — Burle Marx foi uma revelação. E' o typo de regente que se deixa levar inteiramente a sério, de força creadora e forte personalidade."

"Der Angriff" (26 de setembro de 1934): — "Surprehendente a calma, mas ao mesmo tempo o temperamento com que este regente relativamente joven soube obter da orchestra as mais finas subtilezas e dirigir o desdobramento das massas musicaes.

Prendeu nossa attenção a feição alegre das musicas brasileiras. Burle Marx fez da "Suite", de Mignone, tão rica de composição, uma exposição clara e arrebatadora. E, no "Guarany", de Carlos Gomes, soube valorizar a maravilhosa linha melodica da pomposa ouverture.

O auditorio acompanhou, magnetizado a execução magistral das demais peças do programma: "Carnaval", de Berlioz, e a 5ª Symphonia, de Tschaikowsky".

O CONCERTO DA PROFESSORA HENRIQUETA GUERRA MANDIM NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Está marcada para a noite de 24 do corrente o concerto que a professora Henriqueta Guerra Mandim realizará no Instituto Nacional de Musica, com o concurso do maestro David Deutscher.

O publico terá ensejo de ouvir e apreciar não apenas a virtuosidade daquella cantora mas ainda a maneira de interpretar consoante o estylo dos respectivos trechos que compõem o programma.

Secundada pelo maestro David Deutscher, a professora Guerra Mandim se fará ouvir em portuguez, hespanhol, francez, italiano, allemão e russo, interpretando Wagner, Schubert, Brahms, Ulessager, Nepomuceno e David Deutscher.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Matei" — (Mon Crime) — original de Beer e Verneuil — traducção de Renato Alvim e Carlos Bittencourt Pinto, Aristoteles, Sarah Nobre e outros) — ás 20 e 22 horas. Poltronas: 6$600.

JOÃO CAETANO — "Carioca", revista de grande espectaculo de Geysa Boscoli (com Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito e outros — ás 19,40 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Tomou o bonde errado" sainete de Costa Menezes (com Durães, Conchita, Restier e outros) — ás 15,30 e 20,45 horas.

RECREIO — "Viagem maravilhosa" — revista de Cesar Ladeira — ás 15, 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Sertão em Flor" — de J. Wanderley e Pacheco Filho — A's 19 e 21 horas.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Sultão maldito" — Adrienne Ames e Nils Asther.

ALHAMBRA — "Zazú" — Josephine Baker e Joan Gabin.

REX — "Nada mais que uma mulher" — Bertha Singerman e Juan Torena.

ODEON — "Vamos á America" — Mary Boland e Charles Laughton.

IMPERIO — "Noiva por engano" — Anny Ondra e Adolp Wolbrueck.

GLORIA — "O cantor de Napoles" — Mona Maris e Enrico Caruso Filho.

PATHE' PALACIO — "Eldorado" — Madge Evans e Richard Arlen; e "Campeão de Paducah" — Buster Keaton.

BROADWAY — "O homem que peccou" — Jean Arthur e Edward G. Robinson.

FLUMINENSE — "A noiva alegre", "Pequena encantadora", "Bengala" e "S. José de Macáo".

GUANABARA — "Doce Adelina" e "Duas noites".

GUARANY — "Papae bohemio", "Amor que regenera" e "Film Jornal n. 14".

HELIOS — "Extase".

IDEAL — "A viuva alegre".

IPANEMA — "A viuva alegre".

IRIS — "Ladrões internacionaes" e "Vienna eterna".

LAPA — "Homem esphinge", "Nova aurora" e "Vassouras".

MADUREIRA — "O crime de Helen Stanley" e "As extraviadas".

MARACANÃ — "O rei do bluff" e "O interrogatorio".

MEM DE SA' — "Chu chin chow" e "Força do dever".

MODELO — "Miss generala".

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Magoas de criança" e "Honra pelo dever".

AMERICA — "Vivendo em velludo".

AMERICANO — "A batalha".

APOLLO — "Ao soar do clarim" e "Homens marcados".

ATLANTICO — "Amores de d. Juan" e "Encontro ás cégas".

AVENIDA — "Pão nosso".

BEIJA-FLOR — "Sagrado dilemma" e "O rei do phosphoro".

BRASIL — "Doce Adelina".

CARLOS GOMES — "Ella foi uma dama" e "Musica no ar".

CATUMBY — "Casados de mentira", "O capitão dos cossacos" e "Cine Jornal n. 6".

CENTENARIO — "Véo pintado" e "Romance num circo".

EDISON — "A barreira" e "Cruzes de madeira".

ELDORADO — "Noites moscovitas" e "Stingaree, o bandoleiro do amor".

EXCELSIOR — "Monica" e "Amante de seu marido".

ORIENTE — "Chantage", "Miragens de Paris" e "Fox Jornal".

PARAISO — "Valor das mulheres", "Um roceiro de sorte" e "Fox Jornal".

PATHE' — "Sonhando de dia", "Naufragio alegre" e "Film nacional".

RAMOS — "Felicidade perdida" e "Hora da vingança".

REAL — "Um anno em Hollywood", "Chumbo e aço", "Rei das nuvens" (9º e 10º episodios), "Fox Jornal" e "Brasil Jornal".

RIO BRANCO — "Um anno em Hollywood", "Torneio de morte" e "O que é o Brasil".

S. CHRISTOVÃO — "Meu coração te chama", "Symphonia do adeus de Hayden" e "Cinedia Jornal".

SMART — "Alegres consortes" e "O nome é tudo".

TIJUCA — "Agora e sempre" e "Um negocio da China".

VELO — "Extase" e "Audacia de bandido".

VILLA ISABEL — "Véo pintado" e "Inimigos legaes".

DAVID COPPERFIELD

de Charles Dickens

ADAPTAÇÃO DE BEATRICE FABER DO film METRO-GOLDWYN-MAYER

— Como! — Que eu... todas as chaves? A cunhada tomou-lhe o mólho de chaves das mãos. Mas eu queria que me consultasses sobre qualquer mudança, afinal é minha propria casa... — suggeriu Clara, assustada e timida.

mou indignado Murdstone.

Clara apressou-se em corrigir suas palavras.

— Nossa propria casa... queria eu dizer.

A senhorita Murdstone deu um salto de sua poltrona e annunciou:

— Eduardo, irei embora, amanhã. Está tudo terminado!

— Joanna! — bradou austeramente Murdstone. Conheces bem o meu caracter, para saberes que não deves fazer isso. E voltando os olhos para a esposa: — Clara, não sei como interpretar tua attitude. Minha irmã teve a bondade de vir aqui assumir uma condição que se assemelha á de uma governante — e tú lhe pagas desse modo.

Nesse dia começou uma nova existencia para o menino. O temor constante que lhe inspirava o padrasto deu-lhe o habito de olhar medrosamente para tudo, collocando-se sempre pelos cantos. Quando sentia approximar-se Murdstone, David soffria sobresaltos.

Uma tarde, Clara estava no escriptorio da casa. A joven estava para ser mãe pela segunda vez. David estava de pé ao seu lado recitando sua lição. Murdstone e sua irmã observavam o menino como falcões promptos para lançar-se sobre a presa.

— Querida Clara — disse afinal Murdstone, interrompendo David — tenho presenciado durante todo este inverno os esforços que tens feito para ensinar a esse menino. Dia a dia elle se torna mais rebelde e distraido!

— Perdôa-me, querido Eduardo — respondeu timidamente Clara — mas David sempre foi considerado muito capaz em seus estudos. Agora, David, dize-me como se dividem os quarenta condados inglezes.

A resposta começou em voz alta e veloz.

— Ha seis condados ao Norte, devolto ao centro e... — a "panthera negra" olhava com os olhos escancarados — seis em... — o menino titubeou ante as expressões amea-[illegible] cadoras de Murdstone e da irmã.

— Não me lembro, disse por fim, assustado — Não me lembro mais.

Tomando o braço ao menino, Murdstone rumou para o primeiro andar da casa. Acabára de cerrar-se a porta de atrás de ambos, quando a joven mãe, dando um gemido, caiu desmaiada. No andar de cima, no quarto de David, Murdstone estava deante do menino e o olhava com os olhos dilatados e hypnoticos.

— David — perguntou — se tenho um cavallo... ou um porco, para ensinar, que pensas tu deva eu fazer?

— Não sei, respondeu o menino intimidado.

— Espanco-o! — exclamou Murdstone. David respirava com difficuldade. Espanco-o, para que aprenda!

E com um movimento repentino do braço levantou a bengala, deixando-a golpear diversas vezes o corpo do menino.

Algumas horas depois, David ainda jazia immovel no chão, transido de dôr. A febre lhe queimava a fronte. Seus soluços haviam cessado. Sentia-se num torpor — e desconsolado.

Ouviu que alguem abria devagar a porta.

— Pobre filhinho meu — dizia a voz de Peggotty.

— Mamã estará zangada commigo?

— Não, não está zangada commigo. Não veiu ver-te, porque não está passando bem.

— E' verdade? — perguntou David, começando a soluçar.

— Não te assustes, filhinho, disse Peggoty, com voz consoladora. Muito breve terás um irmãozinho, ou uma irmãzinha... — Peggoty falava nervosamente, com palavras entrecortadas pela emoção. Agora, se não vier ver-te muitas vezes, como antes o fazia, não é porque não goste muito de ti, mas porque será melhor para ti mesmo — e tambem para outra pessoa, tua mãezinha. Estás me ouvindo?

— Sim, querida Peggotty — murmurou David. — Obrigado.

Peggotty deu-lhe um beijo e deixou o quarto.

Altas horas da noite, o ruido de um carro despertou o menino. Olhando pela janella, viu que o dr. Chillip entrava na casa. Correu, então, para a porta e, encontrando-a fechada ainda, golpeou-a desesperadamente com os punhos.

— Peggotty! Peggotty! — exclamava. Mas ninguem lhe respondia. E durante o resto da noite seu alarme cresceu ao ouvir gemidos, apagadas vozes e passos estranhos. Só ao despontar a aurora veiu Peggotty para abrir a porta. A boa mulher o levantou nos braços.

— Embora sejas ainda criança — disse-lhe angustiada — já aprendeste a ser valoroso. — David tremia, sem saber porque. — Tua mãezinha... — e Peggotty quasi não podia...

— Morreu?! — concluiu a voz desfallecente do menino.

— Sim. Morreu. E teu irmãozinho, o innocente, tambem morreu. Peggotty tomou o rosto de David dia falar, chorando — tua mãezinha entre as mãos amorosas. Pouco antes do fim ella me disse: "Não poderei mais ver meu filhinho". Algo parecia avisal-a... e assim foi. Mas tambem me disse: "Estou muito cansada. Deus me protegerá o David. Dize-lhe que eu o abençoei."

— Peggotty! — soluçava David. — Oh, Peggotty! Estamos sozinhos, agora!

Poucos dias depois via-se no cemiterio uma nova lapide com esta singela inscripção: "Clara Copperfield. Não morreu: dorme."

Peggotty não esteve ainda muito tempo na risonha casa onde havia servido como ama e amiga a David e onde agora reinava Murdstone, que a despediu. De pé, á porta da casa, David deu um beijo á leal servente.

— Adeus, filhinho, adeus, querido — disse Peggotty ao subir para a carreta que a levaria outra vez para a sua cidadezinha natal. Yarmouth. Sê feliz! Peggotty nunca se esquecerá de ti!

David a olhava de baixo, sorrindo bravamente, procurando impedir as lagrimas.

— Serei feliz, sim, Peggotty! — respondeu. — E algum dia irei a Yarmouth!

Assim que o vehiculo se fez a caminho e se distanciou, o pranto foi superior ao proposito que David até então se mantivera se de mostrar valente. Alli, no jardim, David permaneceu por largo tempo, olhando a estrada em que se sumira o carro que lhe levara a boa Peggotty.

Ainda ali, entre os amorosos braços de sua mãe, David notou uma estranha tensão que jamais havia observado nas attitudes de Mrs. Copperfield

De repente ouviu uma voz.

— David! — chamava Murdstone. — Vem cá.

David entrou na sala a passos lentos. Esperavam-no ali, sentados, Murdstone e sua irmã, mais negros e repellentes que nunca.

— David, — começou a dizer Murdstone com estudada deliberação — chegámos a uma decisão a respeito do teu futuro.

(Que nova crueldade terá concebido Murdstone, ao dizer que tomára uma decisão a proposito do porvir do menino? Orphão e sem a ajuda de Peggotty, David tinha que lutar sozinho. No capitulo seguinte tomará novo rumo a vida de David Copperfield.)

(Continúa amanhã.)

G-MEN CONTRA O IMPERIO DO CRIME — O FILM CAMPEÃO DE BILHETERIA PORQUE E' O MAIS SENSACIONAL DOS ULTIMOS 20 ANNOS! — Segunda-feira no GLORIA — IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE' 10 ANNOS DE IDADE

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amsterdam	MONTFERLAND	23	23	Buenos Aires
Havre	EUBÉE	24	24	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	25	25	Buenos Aires
...	AFFONSO PENNA	—	26	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	29	29	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	29	29	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHERSSEN	31	31	Buenos Aires
AGOSTO				
Londres	HIGHLAND MONARCH	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUÑA	8	8	Buenos Aires
Bordeos	EUBÉE	9	9	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	9	9	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	12	12	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	12	12	Buenos Aires
Stockholmo	SUECIA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	17	17	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	NORTHERN PRINCE	26	26	Buenos Aires
Japão	LA PLATA MARU'	31	31	Buenos Aires
AGOSTO				
Nova York	SOUTHERN CROSS	2	2	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	AFFONSO PENNA	24	—	
	ARARAQUARA	—	24	Porto Alegre
	CARL HAEPECKE	—	24	Laguna
	CAPIVARY	—	24	Porto Alegre
	TRES DE OUTUBRO	—	24	S. Francisco
	ITAPE'	—	24	Porto Alegre
	ITABERA'	—	26	Porto Alegre
	ASSU'	—	26	Porto Alegre
	BOCAINA	—	28	S. Francisco
	CORCOVADO	—	29	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	30	Santos
	COMT. ALCIDIO	—	30	Laguna
		—	31	Porto Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	No Rio Chegam	Aviões	Do Rio Sae	Destino
Pará	21	PANAIR	23	Pará
Natal	22	CONDOR	23	Porto Alegre
Cuyabá	23	CONDOR	23	Cuyabá
Europa	23	AIR FRANCE	23	Chile
Porto Alegre	24	CONDOR	24	Natal
Miami	24	PANAIR	25	Buenos Aires
Buenos Aires	25	CONDOR LUFTHANSA	25	Europa
		CONDOR	26	Porto Alegre
Buenos Aires	26	PANAIR	26	Miami
Porto Alegre	27	CONDOR	—	
Europa	28	CONDOR LUFTHANSA	28	Buenos Aires
Chile	28	AIR FRANCE	28	Europa
Pará	28	PANAIR	28	Pará
Natal	29	CONDOR	30	Porto Alegre
Cuyabá	29	CONDOR	30	Cuyabá
Porto Alegre	30	CONDOR	31	Natal
Miami	31	PANAIR		

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Retorno: na agencia, até ás 13 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até ás 18 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas nos dias 8 e 22; no dia 19, na agencia e no Correio Geral, até ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples até ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 12 horas.

Panair — Para o norte até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itu, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ALMEDA STAR	23	23	Londres
Buenos Aires	EL PARAGUAYO	—	23	Liverpool
Buenos Aires	RAUL SOARES	25	25	Hamburgo
Buenos Aires	ESPAÑA	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	AVELONA STAR	—	28	Londres
Buenos Aires	S. FRANCISCO	29	29	Hamburgo
Buenos Aires	H. BRIGADE	30	30	Londres
Buenos Aires	BELLE ISLE	31	31	Havre
AGOSTO				
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	1	1	Hamburgo
Buenos Aires	VALPARAISO	—	2	Stockholmo
Buenos Aires	SALLAND	2	2	Amsterdam
Buenos Aires	LAURA	—	6	Copenhague
Buenos Aires	MADRID	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	7	7	Trieste
Buenos Aires	ATLANTA	—	8	Finlandia
Buenos Aires	S. FRANCISCO	9	9	Stockholmo
Buenos Aires	ARLANZA	9	9	Southampton
Buenos Aires	BAGE'	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	EUBÉE	12	12	Bordeos
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	13	13	Londres
Buenos Aires	ARGENTINA	14	14	Stockholmo
Buenos Aires	MONTFERLAND	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	CAP NORTE	17	17	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	Nova York
	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
AGOSTO				
Buenos Aires	WESTERN WORLD	1	1	Nova York
	JABOATÃO	—	3	Nova Orleans
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	7	7	Nova York
Buenos Aires	HAVAII MARU'	7	7	Japão
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York
	PARNAHYBA	—	15	Nova York

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ITASSUCÊ	—	23	Cabedello
	ITAPUCA	—	24	Cabedello
	ARARY	—	25	Caravellas
	MANA'OS	—	26	Belém
	OLINDA	—	27	Amarração
	ALTE. JACEGUAY	—	28	Manáos
	ALT. JACEGUAY	—	29	Manáos
	CORCOVADO	—	30	
	UÇA'	—	30	Recife

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Highland Patriot" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Almeda Star" — Exportação.

Armazem interno 3 — Vapor francez "Alsina" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor dinamarquez "Ulla" — Exportação.

Armazem interno 5 — Vapor nacional "Jaboatão" — Importação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Paraná" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor hollandez "Montferland" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Cabedello" — Descarga de trigo.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Armazem interno 9 — Vapor italiano "Teresa" — Exportação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor americano "Coldbrook" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Balzac" — Importação.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Taú" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Importação.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Importação.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Saturno" — Importação.

Cáes novo — Vapor sueco "Oscar Hiddling" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor grego "Evir" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor grego "Kalypso Vergotti" — Descarga de carvão.

LEILÃO DE PENHORES

EM 24 DE JULHO DE 1935 A'S 12 HORAS

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C. Ruas: Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 25 DE JULHO DE 1935

Francisco de Aguiar & C.

86 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 86
Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 30 DE JULHO DE 1935

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
EM 31 DE JULHO DE 1935

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ALMEDA STAR — Para Recife, Tenerife, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 8 horas do dia 23; objectos para registrar até 18 horas do dia 22; cartas para o interior até 10 horas do dia 23; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 23; cartas para o exterior até 9 horas do dia 23.

ITASSUCÊ — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 23; objectos para registrar até 18 horas do dia 22; cartas para o interior até 6 horas do dia 23.

Vida dos Campos

CONCURSOS COLUMBOPHILOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA

Realizou-se a 1ª prova do Sector de Léste, cuja solta foi na cidade de Macahé, no littoral fluminense.

Tomaram parte concurrentes residentes em Nictheroy e nesta cidade, sportsmen cujos pombaes estão installados nos arrabaldes de Botafogo, Engenho Velho, Tijuca, Engenho de Dentro e até na longinqua estação de Santissimo. A velocidade desenvolvida pelo primeiro pombo-correio registrado foi de 970m,096 por minuto.

Não foi das melhores; houve, entretanto, justa causa: fortes rajadas de vento noroeste bateram o bando de flanco durante o percurso.

Em colombophilia é crasso erro dizer que taes pombos cobrem uma determinada região em tal ou qual tempo.

Hoje poderão fazer, amanhã conseguirão realizar melhor ou peor, porque os factores meteorologicos influentes talvez sejam diversos.

Na ultima prova official realizada na mesma localidade, em 1933, sob esplendidas condições atmosphericas, as aves desenvolveram a velocidade de 1.126m,5 por minuto.

Resultado do concurso de 1935:

Solta ás 7 horas, com céo nublado e fortes rajadas de vento de noroeste.

1º logar — Pombo 228, do Nucleo dos Athletas do Espaço, velocidade — 970m,096 por minuto.

2º logar — Ave do pombal do dr. Paschoal Villaboim, velocidade — 965m,153 por minuto.

3º logar — Do dr. R. Lassance Cunha, velocidade de 591m,556.

4º logar — Do sr. Pedro Saisse, velocidade — 947m,210 por minuto.

5º logar — Do sr. Flavio Pereira Neves — 988m,775 por minuto.

6º logar — Do sr. Armando Isidoro da Silva, 894m,737 por minuto.

Os mensageiros belgas do pombal do sr. Pedro Saisse, não obstante terem de cobrir a distancia de 186.900 metros, que excede as dos demais em cerca de 30 kilometros, mantiveram uma média apreciavel de velocidade.

O CERTAMEN DE BARRA MANSA

Em proseguimento das provas no sector de São Paulo, realizou-se o 2º concurso, tendo por local da solta a cidade de Barra Mansa, que dista do centro geometrico da cidade do Rio de Janeiro cerca de 110 kilometros.

E' ainda um percurso relativamente curto para os pombos-correios, que só se firmam no conceito dos "fancier" exigentes, dos duzentos e cincoenta kilometros em deante.

As aves em boas condições de treinamento não têm opportunidade de revelar a sua forma, porque os bandos attingem os seus abrigos aos lotes.

O resultado é muitas vezes consequente á rapidez da entrada no "trap".

Houve, entretanto, desta feita, uma circumstancia que tornou interessante este concurso.

O tufão que caiu na noite de sabbado, 13 do corrente, arrastou pesados nimbus e a manhã de domingo se apresentou chuvosa, com tempo ameaçador.

O numeroso bando, solto ás 7 horas em Barra Mansa, teve que vencer a Serra do Mar sob garôa; ao attingirem a estação de Santissimo, onde se acha o pombal mais proximo do ponto de partida, cerca de dois terços do percurso, a chuva começou a se precipitar.

O resultado foi que a velocidade desenvolvida pelas aves do concurrente collocado em 1º logar, justamente em Santissimo, foi registrada com 909m,863 por minuto, emquanto que todos os mais pombaes do centro urbano, localizados nos varios bairros: Tijuca, Engenho Velho, Botafogo, Villa Isabel e São Christovão, receberam os seus mensageiros alados com velocidades variaveis entre 722 e 795 metros por minuto.

RESULTADO GERAL DE BARRA MANSA AO RIO DE JANEIRO

1º logar — Pedro Saisse, velocidade — 909m,86 por minuto.

2º logar — Nucleo dos Athletas do Espaço, 795,113 por minuto.

3º logar — Armando Isidoro da Silva, 791m,125 por minuto.

4º logar — Dr. Benigno Sucupira, 783m,733 por minuto.

5º logar — Dr. Lassance Cunha, 782m,352 por minuto.

6º logar — Dr. Olavo Souza Aguiar, 776m,698 por minuto.

7º logar — Dr. Paschoal Villaboim, 770m,718 por minuto.

8º logar — Dr. Petrarcha Cunha Vasconcellos, 750m,585 por minuto.

9º logar — Tte. Adalberto Coelho da Silva, 740m,461 por minuto.

10º logar — Fabio Barreto Leite, 722m,283 por minuto.

11º logar — Joaquim Silva Braga, 697m,152 por minuto.

12º logar — José Carlos Duarte, 674m,853 por minuto.

DOIS PROVEITOS NUM SACCO

Para o crescimento e os bons dentes das crianças, são particularmente indicados: leite, manteiga, queijo, ovos, verduras e frutas — IPES.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do Norte, chegou domingo, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: de Amarração, Areovaldo Costa Araujo; de Fortaleza, Jayme Augusto Loureiro; de João Pessoa, Abilio Dantas; de Recife, dr. Antiogenes Chaves; de Aracaju', major Augusto Maynard Gomes; da Bahia, Aloysio Paraguassu', Mark R. Lamb e Ernesto Blanz; de Caravellas, Manuel Velloso Borges; e de Victoria, Ernesto Prado Seixas Netto e Joseph Arcelus.

Procedente do Sul, chegou outro hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Buenos Aires, Manny Goldberger, prof. Frank Raymund Harris, Srta. Harriet J. Camac, Juan Carlos Braggio, Armando Angel Barchielli e dr. David Bruce Wilson; de Montevidéo, Oswaldo Gomez Camiza; de Porto Alegre, Herbert Edel e Norman Riley; e de Florianopolis, José Filomeno e Mario Couto.

Com destino aos portos do Norte, partiu hontem, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Hans Curistian Barth; para Recife, Romario Paulino do Espirito Santo, dr. Armando Tavares, Joaquim Xavier de Moraes e Luigi Billoro; para Natal, dr. Tacito Bittencourt de Carvalho; para Fortaleza, Leon Gradvohl; para São Luiz do Maranhão Wadih Aboud; e para Miami, James H. Drumm e James Harold Drumm Junior.

Pelo hydro-avião de carreira da Panair, que parte hoje ás 6 horas do aeroporto da Ponta do Calabouço, com rumo ao Norte, viajam, entre outros passageiros, os seguintes: para Victoria, dr. Lauro Athayde de Freitas; para Bahia, Euwaldo Ballalai; para Recife, dr. Alberto Sinay Neves, dr. Arthur de Sá e Paulo Berrado Carneiro; para Natal, Francisco Alexandre Norberto da Costa; para Fortaleza, dr. Ulpiano de Barros e para Belém do Pará, Carlos Mello de Araujo e dr. Daniel Trumpy.

O ALMIRANTE GRAÇA ARANHA FOI SUBSTITUIDO NA COMISSÃO MIXTA

O ministro da Marinha levou ao conhecimento do seu collega da Guerra, ter resolvido designar o contra-almirante Amphiloquio Reis, para substituir o vice-almirante Heraclyto da Graça Aranha, na commissão mixta Guerra-Aviação-Marinha, que deverá estudar os assumptos relativos á navegação aerea e aos auxilios á navegação maritima no Brasil.

Acção Catholica

SEMANA EUCHARISTICA DA PAROCHIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Realiza-se nesta parochia a decima terceira Semana Eucharistica, promovida pela Confraria do Santissimo Sacramento e Archiconfraria do Coração Eucharistico de Jesus.

Programma geral:

Diariamente, ás 7.30, missa e communhão geral; ás 20 horas, ladainhas cantadas. Sermão Eucharistico e benção do Santissimo.

As communhões geraes serão successivamente, no domingo, dos moços; na segunda-feira, dos pobres; na terça-feira, das moças; na quarta-feira, das mães de familia; na quinta-feira, das crianças; na sexta-feira, de todas as associações federadas; no sabbado, em suffragio das almas e no domingo, de todos os homens.

As prégações estão a cargo dos oradores sacros:

Domingo, 21, padre Pedro Vernissem S. S., sobre os objectivos da Semana Eucharistica;

Segunda-feira, 22, padre Elpidio Cotia, sobre a Eucharistia e a Mocidade;

Terça-feira, 23, conego Olympio de Castro, sobre a Eucharistia e os Homens;

Quarta-feira, 24, conego Henrique de Magalhães, sobre a Eucharistia e os Operarios;

Quinta-feira, 25, conego Renato Pontes sobre a Eucharistia e os Pobres;

Sexta-feira, 26, padre Emmanuel Barbosa, sobre a Eucharistia e a Familia;

Sabbado, 27, padre Campos Góes, sobre a Eucharistia e a Mulher.

Domingo, 28, d. Mamede, bispo de Sebaste, encerrará as prégações, falando sobre o Sacramento e a Eucaristica.

Domingo 28, communhão geral dos homens, na missa de 7.15 horas. A's 10 horas, missa solemne, cantada a grande orchestra, com sermão ao Evangelho pelo conego Olympio de Castro. A's 16 horas, sairá a grande Procissão Eucharistica, que percorrerá as seguintes ruas: Monsenhor Amorim, Souza Barros, praça do Engenho Novo, 24 de Maio, Bella Vista D. Rita, Souto Carvalho, 24 de Maio, São Paulo, Francisco Manoel, Victor Meirelles, 24 de Maio, Tunnel do Sampaio, Engenho Novo, Minas e recolher.

AS MINAS DA SAUDE

Vitaminas são substancias indispensaveis á saude. Ellas estão no leite e seus derivados, nos ovos, nas frutas, nos legumes, nos cereaes, nas visceras de animaes. — IPES.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

TRASPASSA-SE uma pensão em ponto central da cidade, com seis quartos, quinze pensionistas internos, perto de sessenta só de almoço, de mesa e mais de vinte de marmitas. Não se aceitam intermediarios. Preço de occasião. Abundancia d'agua e freguezia seleccionada. Informações pelo telephone 22-6435. Com o sr. Luiz.

ALUGA-SE o predio da rua General Camara n. 133, pode ser visto das 12 ás 16 horas.

ALUGA-SE o 1º andar da rua Republica do Perú, 87; trata-se na loja. Filial da Camisaria Ypiranga.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE um confortavel sobrado, pelo prazo minimo de um anno; á rua Benjamin Constant 123; informações e chaves no andar terreo.

ALUGA-SE esplendida sala de frente, com optima pensão, proximo aos banhos de mar; á rua do Cattete n. 130.

ALUGA-SE pequena casa mobiliada; á rua do Cattete n. 42, casa 1, das 14 ás 17 horas.

FLAMENGO

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto mobiliado, com optima pensão, perto da praia; á rua Buarque de Macedo n. 71. Tel. 25-1054.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto muito bem mobiliados e com excellente pensão; á rua Senador Vergueiro n. 135.

ALUGA-SE, em palacete á Avenida Oswaldo Cruz n. 137, lindo quarto mobiliado, a casal de tratamento; trocam-se referencias. Tel. 25-3522.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto, uma sala, a casal; á rua Paysandu' n. 182, casa 8, Laranjeiras.

ALUGA-SE um quarto ou uma sala bem mobiliados, em casa nova e de conforto; á rua das Laranjeiras, n. 58, terreo.

ALUGA-SE em Laranjeiras um apartamento novo, tendo duas salas, dois quartos e demais dependencias; á rua das Laranjeiras n. 56.

BOTAFOGO

ALUGA-SE um quarto com cozinha independente, com direito ao tanque e quintal, por 100$; á rua Arnaldo Quintela n. 88, Botafogo.

ALUGAM-SE a casal duas salas de frente; á rua General Severiano n. 174, casa 1.

ALUGA-SE optimo predio novo, logar fresco; á rua Miguel Pereira n. 95, Humaytá; as chaves estão no numero 97.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE o predio de frente com garage, da rua Toneleros 295-II, Posto 4; ver das 13 ás 17; tratar N. Lobo, á Avenida Rio Branco n. 91, 5º andar, sala 2. Fone: 23-1960.

ALUGA-SE parte de uma casa em casa de casal sem filhos, com sala, quarto, cozinha e mais dependencias; á rua Salvador Corrêa n. 62, casa 13, Leme.

ALUGA-SE o predio á rua Copacabana n. 951, chaves no armazem ao lado, contracto de 2 annos; aluguel 700$000.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE á rua Nascimento Silva n. 569, (Ipanema), linda casa recentemente construida, com acabamento de esmerado gosto, tem jardim, garage, etc., póde ser vista ao dia, aluguel 800$000 e taxas. Telephone: 22-5814.

ALUGA-SE o predio da Avenida Vieira Souto n. 100, dois pavimentos, sete quartos e dependencias; tratar sr. Cabral, 25-2924.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio, construcção nova, com boas vistas e agua em abundancia; á rua Almirante Alexandrino 144; trata-se á rua Mauá n. 74.

ALUGA-SE o predio da rua Paula Mattos 110, Santa Thereza, com tres quartos e duas salas e grande porão habitavel; fogão a gaz e aquecedor, grande quintal.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma boa sala de frente, logar saudavel, preço 65$000; á rua Mattos Rodrigues n. 22, Rio Comprido.

ALUGAM-SE as casas ns. 21 e 27 da travessa Barão de Petropolis, bondo de Estrella.

TIJUCA

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 135, com cinco quartos, tres salas, cozinha, despensa, etc.; as chaves no n. 133, onde se informa.

ALUGA-SE por 285$000, a casa da rua Uruguay n. 153, com duas salas, dois quartos, banheiro completo, fogão a gaz, quintal e muita agua, as chaves estão na casa VIII.

CASA — Aluga-se uma na rua Maria Amalia n. 151, Tijuca, com quarto de banho completo, com tres salas e quatro quartos, estando devidamente reformada; as chaves no numero 157.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio de um pavimento e com quatro bons quartos; á rua Jorge Rudge 33.

ALUGA-SE casa nova e confortavel, com dois quartos, duas salas, gaz e banheiro; á rua Lins Vasconcellos 342; bondes e omnibus á porta.

ALUGA-SE optimo apartamento em casa de familia todo tratamento; á rua Visconde de Itamaraty n. 4.

DIVERSOS

DACTYLOGRAPHA habilitada, moça, falando e escrevendo portuguez, allemão e inglez, procura collocar-se como correspondente, traductora ou secretaria. Cartas a esta redacção para a senhorita Margaret.

EMPRESTIMOS RURAES

A juros legaes, empresta-se qualquer quantia sobre propriedades ruraes situadas nos Estados centraes. Escrever para: Gerencia do Consorcio de Credito Hypothecario, á rua da Misericordia, 63, sobrado — Rio.

FRAULEIN, was Deutsch, Englisch und Portugiesisch schreibt und spricht, sucht Anstellung als Dactylografistin oder Secretarin. Briefe enderessieren an der Redaktion dieses Blattes an Frl. Margaret.

JUNG LADY, what speaks Portuguese, German and English look por position as dactylografist, translator or secretoryship. Letters to adress to this newspaper for Miss Margaret.

SENHORA — Phylagyna Theodulo Wolf, o unico pessario preservativo e infallivel que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cação sol do soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

ALMIRANTE JACEGUAY

10.000 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 28 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Victoria	29
Bahia	31
Recife	2
Fortaleza	4
Belém	7
Santarem	9
Obidos, Parintins	10
Itacoatiara	11
Manáos (cheg.)	12

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

AFFONSO PENNA

6.513 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 26 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Angra dos Reis	26
Santos	27
Paranaguá	28
Antonina	29
S. Francisco	31
Rio Grande	3
Montevidéo	5
Buenos Aires (cheg.)	6

Recebe cargas para Asuncion, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE ALCIDIO

2.401 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 31 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	1
Paranaguá-Antonina	2
Florianopolis	3
Rio Grande	5
Pelotas	5
Porto Alegre (cheg.)	6

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

2.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	30
Ubatuba	30
Caraguatatuba	30
Villa Bella	31
São Sebastião	31
Santos	31
São Francisco	2
Itajahy	3
Florianopolis	3
Laguna (cheg.)	4

LINHA SANTOS-HAMBURGO

RAUL SOARES

11.500 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 25 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO
HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 24 do corrente.

BAGE'	10 de agosto
CUYABA' (*)	25 de agosto

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

JABOATÃO (*) — Rio 24/7 — Victoria 26/7 — Nova Orleans (chegada) 14/8

ASTORIA (fretado) — Santos 27/8 — Rio 29/8 — Victoria 31/8

Nova Orleans (chegada) 19/9

LINHA SANTOS-NOVA YORK

PARNAHYBA (*) — Santos 15/8 — Rio 17/8 — Victoria 19/8 — Bahia 22/8 — Nova York (chegada) 11/9

(*) Recebe Baltimore.

(*) Vae a Houston.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco n. 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$000, frango, kilo, 3$800 ovos, duzia, 2$50 a 2$600. Peixe, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá(badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 1$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 6$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500; Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

TERMO

American Futures:

Para outubro	6.17	6.17
Para janeiro	6.01	6.03
Para março	5.98	6.00
Para maio	5.96	5.98

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 20 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás noticias de Nova York.

Vendas do producto estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

	Hoje	F.Ant.
Para outubro	6.19	6.17
Para janeiro	6.03	6.03
Para março	6.01	6.00
Para maio	5.98	5.98

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de julho.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Houve liquidação de negocios.

Desde o fechamento anterior baixa de 11 a 16 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Upland	12.20	12.30
Para julho	11.48	11.59
Para janeiro	11.28	11.42
Para março	11.27	11..2
Para maio	11.25	11.41

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Vendas do producto estrangeiro.

Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 4 pontos e alta parcial de 1 dito.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	11.44	11.48
Para outubro	11.26	11.28
Para janeiro	11.28	11.27
Para março	11.25	11|25

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

S. PAULO, 22 de julho.

O mercado a termo abriu calmo, sendo cotado, por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	68$800
Para setembro	N|cot.	69$500
Para outubro	68$000	68$100
Para novembro	67$800	N|cot.
Para dezembro	66$000	N|cot.
Para janeiro	65$000	N|cot.
Para fevereiro	65$000	N|cot.
Para março	65$000	N|cot.

	Saccas
No dia de hoje	6.500

FECHAMENTO

S. PAULO, 22 de julho.

O mercado a termo fechou firme, sendo cotado, por 15 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	71$000	N|cot.
Para agosto	70$500	N|cot.
Para setembro	67$500	N|cot.
Para outubro	68$500	N|cot.
Para novembro	68$200	N|cot.
Para dezembro	67$900	N|cot.
Para janeiro	66$000	N|cot.
Para fevereiro	66$000	N|cot.
Para março	66$000	N|cot.

	Saccas
No dia de hoje	6.500
No dia anterior	1.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de julho.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se calmo.

Preço de 1.ª sorte:

por 15 kilos

	Compr.	Vend.
	Hoje	Ant.
Compradores	75$000	78$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	500
No dia anterior	300
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	360.400
No dia anterior	359.900
Existencia:	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	16.400

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de julho.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior:

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	2.24	2.24
Para dezembro	2.17	2.17

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 22 de julho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½ %	3 ½
Do Banco de Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21|32	21|32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.38	29.34
Genova, s| Paris, a|v., por £, 100 F.	80.10	80.10
Genova, S|Londres, a|v., por £, L.	60.15	60.00
Madrid, s|Londres, a|v., por L, P.	36.12	36.03
Lisboa, s|Londres, á|v., t|venda, por £, es	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, á|v., t|compra, por £, es	98.75	98.75

LONDRES, 22 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado por occasião da abertura e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.96.00	4.96.12
S|Genova, á vista, por £, L.	59.87	59.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, E.	7.29	7.29
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.34	29.34
S|Lisboa, á vista, por E.	110.25	110.25

LONDRES, 22 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.96.25	4.96.12
S|Genova, á vista, por £, L.	60.12	59.87
S|Madrid, á vista, por £, Ps ..P.	36.12	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.87	74.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.32	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.31	7.29
S|Berna, á vista, por £, F.	15.15	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.38	29.34
S|Lisboa, á vista por £, E.	110.25	110.25

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de julho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

S|Londres, tel., por £, $	4.96.50	4.95.15
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.75	6.63.75
S|Genova, tel., por F. c.	8.27.00	8.26.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.76	13.76
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.14	68.22
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.82	32.80
S|Bruxellas, tel. por Fl. c.	16.92	16.91
S|Berlim, tel., por M. c.	40.43	40.43

NOVA YORK, 22 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.96.37	4.96.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.75	6.63.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.26.50	8.27.00
S|Madrid, tel., por L. c.	13.74	13.76
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.74	68.14
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.77	32.82
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.90	16.92
S|Berlim, tel., por M. c.	40.38	40.43

MERCADO DE PARIS

PARIS, 22 de julho.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.08	15.07
Londres, á vista, por £, F.	74.88	74.63
Italia, á vista, por £, F.	124.75	124.75

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 22 de julho.

S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.02	17.02
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

ABERTURA

BUENOS AIRES, 22 de julho.

S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.02	17.02
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDÉO, 22 de julho.

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 11/16	38 3/4
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 7/16	39 1/2

FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 22 de julho.

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 11/16	38 3/4
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 7/16	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

SANTOS, 22 de julho.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra 57$490 e o dollar a 11$550.

Para janeiro	1.94	1.94
Para março	1.95	1.95

MERCADO DE LONDRES

FECHAMENTO

LONDRES, 22 de julho.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence

	Hoje	F. Ant
Para julho	4.	4.
Para agosto	4. 1 1|4	4. 1 1|4
Para setembro	4. 1 1|4	4. 0 3|4
Para outubro	4. 1	4. 1 1|4

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 22 de julho.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot
Para setembro	N|cot.	N|cot
Para outubro	N|cot.	N|cot
Para novembro	N|cot.	N|cot
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 22 de julho.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 22 de julho.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações A vista	
Branco crystal	54$500	55$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	43$500	44$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de julho.

O mercado de assucar, hoje, no meio dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Crystaes:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Demerara:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Somenos:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Brutos seccos:	
Hoje	7$6 a 7$6
Anterior	7$6 a 7$7

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	500
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.355.200
No dia anterior	3.444.700
Existencia:	
No dia de hoje	704.100
No dia anterior	725.400
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	16.500
Para Santos	3.000
Para outros portos do Sul do Brasil	2.000
Para outros portos do Norte do Brasil	—
Total	21.500

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de julho.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.60	4.78
Para dezembro	4.73	4.83
Para março	4.84	4.98
Para maio	4.95	5.07

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 de julho.

O mercado do trigo funcionou hoje estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para agosto	6.61	6.62
Para setembro	6.61	6.63
Para outubro	6.62	6.64
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.85	6.85

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 22 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para julho	84.00	84.00
Para setembro	84.50	84.50

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de julho.

A juta de Bengala marca "A" em triangulo duplo D e E cif. Europa, embarque em fardos, foi cotada ao preço de £:

No dia de hoje	18. 7. 6
No dia anterior	14. 7. 6
Em igual data de 1934	19. 6. 0

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 22 de julho.

O fio de juta, libs. 1, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence ao preço de:

No dia de hoje	2.2
No dia anterior	2.4 1|2
Em igual data de 1934	2.

DUNDEE, 22 de julho.

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

No dia de hoje	2.4 1|2
No dia anterior	2.6
Em igual dia anterior	2.

DUNDEE, 22 de julho.

A aniagem do peso de 10 1\|2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada em pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 7|8
Na semana anterior	2 7|8
Em igual data de 1934	2 3|4

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de julho.

O canhamo de Calcuttá de 10 1\|2 onças e 40 pollegadas por jarda foi cotado, por fardo, em centimos:

No dia de hoje	6.10
Na semana anterior	6.25
Em igual data de 1934	5.80

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)

Libra: 58$071

Abriu, hontem, o mercado official de cambio, calmo e sem alteração digna de registo em suas taxas.

O Banco do Brasil, forneceu a taxa de 58$071 por libra para o bancario e 57$290 para o particular.

Cotou-se o dollar á vista a 11$760, o franco a $780, o escudo a $530 e o marco a 4$745 á vista.

Assim deixamos o mercado, sem interesse, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$071	—
	A' vista	
Londres	58$292	—
Paris	$780	—
Suissa	3$855	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$745	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hespanha	1$620	—
Hollanda	8$000	—
Belgica	1$990	—
Nova York	11$760	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$403	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$290	—
Nova York	11$470	—
	A' vista	
Londres	57$490	—
Nova York	11$550	—
Paris	$765	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$565	—
Hespanha	1$590	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$785	—
Hollanda	7$870	—
Belgica	1$940	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$590	—
Nova York	11$580	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$211
Paris	—	$785
Nova York	—	11$732
B. Aires, papel	—	—
Allemanha	—	4$570
T. Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Hespanha	—	—
Montevidéo	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre, abriu hontem, em condições de estabilidade, com os bancos operando sem maior movimento.

Corriam para remessas as taxas de 91$200 por libra sobre Londres e 18$400 por dollar sobre New York.

Compareceram o sbancos as coberturas que lhes eram offerecidas a 90$200 por libra e a 18$200 por dollar. Foram moderados os negocios verificados, ficando o mercado calmo no primeiro fechamento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	91$100	—
Nova York	18$380	—
Paris	1$218	—
	A' prazo	
Londres	91$200 a	91$300
Nova York	18$400 a	18$420
Paris	1$220 a	1$224
Suecia	4$720	
Hollanda	12$470 a	12$550
Portugal	$830 a	$834
Portugal, prov.	$838	
Hespanha	2$530 a	2$540
Hespanha, prov.	2$535	
Belgica, ouro	3$110 a	3$115
Belgica, papel	$622	
Suissa	6$030 a	6$045
Italia	1$525 a	1$530
Allemanha registemark	4$320	—
Allemanha	7$420 a	7$430
Argentina	4$900 a	4$910
Japão	5$390	—
Rumania	$199	—
Austria	3$540 a	3$580
Montevidéo	7$450 a	7$520
T. Slovaquia	$775 a	$778
Dinamarca	4$100	—
	Cabo	
Londres	91$300	—
Nova York	18$420	—
Paris	1$222	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	91$192
Paris	—	1$222
Italia	—	1$529
Allemanha	—	5$967
Allemanha, registemark	—	4$330
T. Slovaquia	—	$772
Nova York	—	18$386
Portugal	—	$837
Montevidéo	—	—
B. Aires	—	4$890
Hollanda	—	12$550
Belgica	—	3$115
Belgica, papel	—	—
Canadá	—	18$380
Hespanha	—	2$542
Suissa	—	6$040
Suecia	—	..
Japão	—	—
Austria	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|m\| para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto).

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$000	7$400
Peseta (Hesp.)	2$550	2$650
Lira (Italia)	1$450	1$500
Franco (Belgica)	$600	$620
Franco (França)	1$235	1$255
Franco (Suissa)	5$700	6$000
Gulden (Hol.)	12$000	12$800
Kroners (Suecia)	4$500	4$800
Kroner (Dinamarca)	4$000	4$400
Kroner (Noruega)	4$100	4$700
Dollar (EE. Unidos)	18$500	18$700
Dollar (Canadá)	18$000	18$500
Reichsmark (Allemanha)	6$800	7$200
Schilling (Aust.)	3$300	3$690
Corôa Tchecoslovaquia	$720	$739
Dinar (Servia)	$370	$409
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$720	$780
Marco (Finlandia)	$360	$388
Zloty (Polonia)	3$500	3$600
Yen (Japão)	4$800	5$000
Peso (Chile)	$670	$690
Escudo (Port.)	$860	$890
Pesos (Arg.)	4$850	4$950
Libra (Perú)	35$000	38$000
Libra (Ing.)	92$000	93$500

AGIO DA PRATA

Moedas do imperio	200 %	225 %
M. da Republica	141 %	151 %

Mercado fraco

OURO

Mil réis	16$500	—
Dollares	30$000	—
Libras	150$000	—

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	92$531
Dollar (papel)	18$477
Franco (papel)	1$253
Franco prata)	1$250
Escudo (papel)	$912
Franco-belga (papel)	$639
Lira (papel)	1$484
Peseta (papel)	2$623
Pesos-argentino) (papel)	4$517
Peso-uruguayo (papel)	6$856
Reichsmark (papel)	6$899
Corôa-sueca (papel)	4$590

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1000\|1000 depois de examinado pela Casa da Moeda no preço de 20$550.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de valores hontem, bastante movimentado, com operações regulares em grande parte dos titulos em movimento.

As apolices da divida publica ficaram inestaveis, com os preços um tanto melhorados.

As municipaes não tiveram alteração de interesse e as obrigações de Minas e do Thesouro Nacional tambem. Todos os outros titulos em actividade estiveram trabalhados em escala mais ou menos desenvolvida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:

25 Uniformisadas	775$000
65 Div. Emissões nom.	775$000
49 Div. Emissões, nom.	770$000
25 Div. Emissões, nom.	773$000
41 Div. Emissões, port.	774$000
62 Div. Emissões, port.	775$000
140 Div. Emissões, port.	773$000
140 Div. Emissões, port.	773$000
10 Obrig. Thesouro, 1921	1:008$000
35 Obrig. Thesouro, 1932	1:020$000
75 Obrig. Thesouro, 1932	1:017$000
36 Obrig. Ferroviarias, — 2ª	994$000
56 Obrig. de Minas — 9 %	988$000
28 Obrig. de Minas —	986$000
12 Obrig. de Minas — 9 %	987$000
26 Est. E. Santo, 6 %	625$000
352 Est. de Minas emp. 1934, 5 %	182$000
7 Est. de Minas, emp. 1934, 5 %	183$000
1 Est. do Rio, 4 %	103$000
20 Est. do Rio, 8 % 500$	450$000
140 Municipaes, 1920, port.	145$000
0 Municipaes, 1931 port.	191$000
30 Municipaes, 1931 port.	181$500
70 Municipaes, 1931 port.	192$000
7 Municipaes 1931 port.	193$000
5 Municipaes, dec. 3264, 7 % port.	169$000
219 Municipaes, dec. 3264, 7 %	168$500

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$071; a vista 58$230; Nova York, 11$760. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 1$560.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 7, 11$300.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 a 3 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 4 e alta parcial de 1 ponto.

Em Liverpool — No fechamento, alta parcial de 1 a 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

MERCADO DE CAFE'

Abriu e regulou ainda hontem, o mercado disponivel de café, sustentado e com os preços inalterados.

Os possuidores cotaram o typo 7, no limite anterior de 11$300 por dez kilos na tabola e os negocios realizados entre os interessados foram regulares, em vista da procura se fazer em escala animada.

Venderam-se até ás 11 horas 1.977 saccas e mais 938, no total de 2.915, contra 2.798 ditas de vespera.

Fechou o mercado estacionario e calmo.

Na abertura o mercado de café a termo funccionou calmo, tendo accusado baixa de $050 para o corrente mez, $100 para outubro, rente mez, $200 par agosto, $025 e novembro, $025 para dezembro respectivamente.

No fechamento, manteve-se, calmo, tendo accusado baixa de $050 para o corrente mez e para setembro e $125 para dezembro, e alta de $050 para agosto e novembro, e inalterado para outubro, respectivamente.

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 20

	Saccas
Vendas	2.789
Mercado — Calmo.	
NO DIA 22	
De manhã	1.977
A' tarde	938
	2.915
	2.789

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$300
Typo 4	12$800
Typo 5	12$300
Typo 6	11$800
Typo 7	11$300
Typo 8	10$800
Typo 7 no anno passado	14$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 8 a 11-7-935	1$140

COMMISSÃO DE PREÇOS

A. Jabour e Cia.

Barbosa Albuquerque e Cia.

Julio Motta e Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 20

Leopoldina:	
Minas	5.740
Maritima:	
Minas	4.944
Armazs; Regs:	
Mineiros	26
Total	10.710
Idem anno pas.	6.035
Desde o 1.º do mez	238.388
Media	11.919
Idem anno pas.	55.912
Café revertido ao stock desde o 1.º de Julho.	762
EMBARQUES	
Africa	2.635
Cabotagem	155
Total	2.790
Idem anno pas.	895
Desde o 1.º do mez	895
Desde o 1.º do mez	164.636
Idem anno pas	83.145
Stock	733.688
Menos consumo local do dia 20-7-35	500
Existencia	733.188
Idem anno pas.	518.209

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior.

(Base typo 7)

ABERTURA

(Preço por dez kilos)

Julho	11$300	11$200	menos $050
Agosto	11$300	11$100	menos $200
Set.	11$300	11$250	menos $025
Out.	11$325	11$200	menos $100
Nov.	11$400	11$200	menos $100
Dez.	S|V	11$325	menos $035

	Saccas
Vendas	1.500

Posição — Calmo.

FECHAMENTO

Julho	11$200	11$150	menos $050
Set.	11$350	11$150	mais $050
Agosto	11$250	11$200	menos $050
Out.	11$250	11$200	inalterado
Nov.	11$250	11$250	mais $050
Dez.	11$250	11$200	menos $125

	Saccas
Vendas de hoje	2.500
No dia anterior	—

Posição — Calmo.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 22

Trieste:	
Pinto Lopes Cia.	517
Havre:	
Mc. Kinlay Cia.	125
C. C. de Minas Geraes	1.000
Pinheiro Ladeira Cia.	225
Ornstein Cia.	752
Marcellino M. & Filho	188
Leon Israel Cia. S. A.	125
Total	2.932

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 17

"Heraklea"

Portos	Saccas
Helsinki	2.475
Viborg	1.250
Abo	1.025
Danzig	563
Uleaborg	275
Ixpilla	150
Kotka	100
Wasa	50
"J. Charlotte"	
Antuerpia	1.075
"General Osorio"	
Hamburgo	875
"Commandante Capella"	
Pelotas	817
Rio Grande	50
	867
"Itaituba"	
Pelotas	75
Rio Grande	25
	100

NO DIA 18

"Montevidéo Maru"

N. Orleans	4.000
Houston	1.500
Los Angeles	125
São Francisco	75
	5.700
"American Legion"	
N. York	2.000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funccionou hontem, em condições calmas e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram regulares e fechou, o mercado calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 460 fardos de Santos, 88 de Natal e 78 da Parahyba, no total de 626, saidas 245; ficando em stock nos trapiches, 4.477 ditos.

.. COTAÇÕES DE HONTEM

Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	66$000 a 67$000	
Typo 4	65$000 a 66$000	
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	63$000 a 64$000	
Typo 5	55$500 a 55$500	
Ceará:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	54$000 a 55$000	
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	47$000 a 48$000	
Paulistas:		
Typo 3	54$000	—
Typo 5	52$000	—

MERCADO DE ASSUCAR

Esteve ainda hontem, esse mercado, sem maior actividade, cujos negocios foram feitos em escala muito reduzida.

As cotações permaneceram inalteradas e o mercado fechou com possuidores firmes.

O movimento estatistico foi o seguinte: — entraram 1.350 saccos de Campos e 107 de Minas, no total de 1.457, sairam 1.918, ficando armazenados em stock, 49.039 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Por 60 ks.

B. crystal, Campos	50$500 a 51$500
Crystal amarello.	47$000 a 47$500
Mascavo	47$000 a 47$500

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um	
Semolina		40$000
Soberana		39$000
Nacional		38$000
Buda (ou especial)		37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um	
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um	
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Coroas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farellinho	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	297
Vitellos	37
Suinos	6
Carneiros	5
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	163 1|8
Vitellos	32
Suinos	5 1|2
Carneiros	5
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	130 7|8
Vitellos	4
Suinos	1|2
Carneiro	1
Foram rejeitadas:	
Rezes	2
Vitellos	1
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$026
Vitellos	1$300
Suinos	2$400
Carneiros	2$500

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	349
Vitellos	85
Suinos	14
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Bois	20
Vitellos	—
Foram para São Diogo:	
Rezes	140 5|8
Vitellos	58
Suinos	8 1|2
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	121 3|8
Vitellos	23
Suinos	4 1|2
Carneiros	—
Foram rejeitadas:	
Rezes	11
Vitellos	11
Suinos	1
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$400
Suinos	2$100
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	152 3|8
Vitellos	10 3|4
Suinos	10 1|2
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	41 1|8
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	11 1|4
Vitellos	93 3|4
Suinos	5 1|2
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$380
Suinos	2$400

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	86
Vitellos	38
Suinos	12
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	2$100

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando aos interessados que as petições solicitando licença para descarga em vagões, devem ser apresentadas á Inspectoria antes do inicio da mesma descarga para a oria do caes.

— Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Deoclecianu Christovão da Cruz, foi permittido o seu afastamento do serviço pelo prazo de 6 mezes, periodo em que será substituido pelo seu collega Henrique Pereira Leal.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.025, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: 14 caixas contendo vinhos diversos, destinadas á Embaixada dos Estados Unidos da America; 2 caixas contendo objectos particulares, destinadas á Legação da Tchecoslovaquia; 2 caixas contendo papel para escrever, destinadas á Fundação Rockefeller; cinco caixas contendo licores e vinho, destinadas á Legação da China; uma caixa contendo livros, destinados á Legação da Allemanha e uma caixa contendo impressos, destinada á Legação da China.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os recursos da Paramount Films S|A. e da Universal Pictures do Brasil S|A., interpostos dos actos da Inspectoria, considerando bem classificadas as mercadorias despachadas pelas recorrentes como "cartazes em duas ou mais côres", art. 554 da Tarifa, taxa de 31$200 por kilo.

— Foi encaminhado, tambem, o recurso de Van Berkel Ltda., interposto do acto da Inspectoria que lhe impoz a multa de direitos em dobro por infracção do art. 55, 5º do regulamento expedido com o decreto n. 22.717, de 16 de maio de 1933.

— Para os fins de cobrança executiva, foi encaminhada á Procuradoria Geral da Fazenda Publica certidão de divida, na importancia de 185:052$500, extrahida contra a Companhia America Fabril, estabelecido á rua da Candelaria n. 67, proveniente de direitos de consumo, não recolhidos aos cofres da Alfandega pela dita Companhia.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool o inspector communicou haver designado o engenheiro Antonio Rodrigues Vieira para arquear a gazolina esperada pelo vapor "Pan Europe", a entrar neste porto, no corrente mez, com procedencia de Aruba, Antilhas Hollandezas, gazolina essa destinada á Standard Oil Company of Brazil.

— Identica communicação foi feita quanto á designação do engenheiro Aleindo Guanabara Filho para arquear a gazolina esperada pelo vapor "Vera", a entrar no corrente mez, gazolina essa destinada á Atlantic Refining Company of Brasil.

— Remettendo ao director do Departamento Nacional de Saúde Publica uma amostra da mercadoria denominada pastilhas "Pix", entrada neste porto pelo vapor "Pedro Christophersen", o inspector solicitou providencias no sgentido de ser a mesma examinada e informando a Alfandega se pode ella ser vendida em hasta publica.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi solicitado o credito na importancia de 8:943$200, preciso para occorrer ao pagamento da restituição de direitos, do corrente exercicio, a que tem direito a firma Otto Friedrich & Cia. Lida.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 80 dias, o certificado de fornecimento, a Hector Bassan, de 675.000 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 6.757.000 kilos de carvão estrangeiro que o mesmo senhor recebeu pelo vapor "Evi", entrado neste porto em 17 do corrente mez.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 22 de julho de 1935

Papel	1.064:885$500
De 1 a 20 do corrente	20.945:784$3
Em igual periodo de 1934	16.847:325$900
Diff. para mais em 1935	4.099:456$600

— Sellos: 54:498$000.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes	
Arroz amarello (60 kilos)	56$000 a	64$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	64$000 a	68$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	57$000 a	59$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	54$000 a	56$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	48$000 a	50$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	42$000 a	44$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	36$000 a	46$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	44$000 a	46$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	40$000 a	42$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	36$000 a	38$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	28$000 a	31$000
Sanga (60 kilos)	10$000 a	12$000
Alfafa nacional ou estrangeira	$400 a	$420
Amendoim em casca (2 kilos)	19$000 a	22$000
Alhos nacionaes (cento)	7$000 a	15$000
Alhos estrangeiros (cento)	—	—
Alpiste nacional (kilo)	$950 a	1$000
Araruta (kilo)	—	—
Bacalhão especial	240$000 a	250$000
Bacalhão superior (58 kilos)	220$000 a	225$000
Bacalhão escamado (58 kilos)	170$000 a	175$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	205$000 a	220$000
Banha de Laguna (caixa)	205$000 a	210$000
Banha de Itajahy (caixa)	210$000 a	220$000
Batata do sul (kilo)	$600 a	$800
Batata do interior (kilo)	$600 a	$800
Cebola nacional (caixa)	38$000 a	44$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	—	—
Ervilhas paulistas (kilo)	2$800 a	3$000
Farinha de mandioca (50 kilos)	17$500 a	18$000
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	16$000 a	16$500
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	12$500 a	13$000
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	11$000 a	11$500
Feijão especial, novo (50 kilos)	26$000 a	33$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	23$000 a	24$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	20$000 a	50$000
Feijão enxofre (60 kilos)	25$000 a	36$000
Feijão manteiga (60 kilos)	50$000 a	52$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	32$000 a	35$000
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	24$000 a	26$000
Grão de bico (kilo)	2$400 a	2$600
Lentilhas (60 kilos)	40$000 a	42$000
Linguas defumadas (uma)	2$200 a	3$000
Lombo de porco salgado de Minas (kilo)	2$000 a	2$100
Lombo de porco salgado do sul	1$600 a	1$700
Herva matte (kilo)	$600 a	$700
Manteiga do interior (kilo)	4$800 a	5$200
Manteiga do sul (kilo)	—	—
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	16$500 a	17$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	15$000 a	15$500
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	14$000 a	11$500
Polvilho do sul (kilo)	$500 a	$600
Tapioca (kilo)	—	—
Toucinho mineiro (kilo)	2$000 a	2$300
Toucinho paulista (kilo)	2$200 a	2$300
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$500 a	2$600
Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo)	—	—
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	2$000 a	2$100
Patos e mantas mineiras (kilo)	1$400 a	1$800
Patos e mantas puras do sul (kilo)	1$800 a	1$900
Fubá mimoso (50 kilos)	20$500 a	22$500
Fubá extra-fino (50 kilos)	11$500 a	12$000

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1935 — N. 4.847

A visita do sr. Leonardo Truda a Campinas

O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL MOSTROU-SE BEM IMPRESSIONADO COM A CULTURA ALGODOEIRA

CAMPINAS, 22 (A. M.) — Proseguindo no programma de visitas a esta cidade, o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, dirigiu-se domingo logo pela manhã, para a fazenda Cachoeira, de propriedade do sr. Raul Pompeu de Camargo, onde teve fidalgo acolhimento.

VISITA A LIMEIRA

Após a visita a esta importante propriedade agricola, o presidente do Banco do Brasil em companhia de sua senhora e de outras pessoas de sua comitiva, viajou num trem da Companhia Paulista de Limeira. Como representantes da Companhia Paulista acompanharam o presidente do Banco do Brasil nesta pequena excursão os srs. Arthur Canguçu', Raul de Sá Moreira, respectivamente chefe do trafego e da tracção electrica dessa grande empresa ferroviaria.

Em Limeira, o sr. Leonardo Truda e comitiva foram recebidos na estação pela directoria do Banco Commercial de Araras, representada pelo sr. Barros Erhart e Euclydes Telles Rudge e outras pessoas gradas, em companhia das quaes, depois de percorrer ligeiramente as principaes ruas da cidade, rumou para a fazenda Sant'Anna, na estação de Remanso de propriedade do agricultor sr. Euclydes Telles Rudge.

EM ARARAS

Em Araras, o sr. Leonardo Truda tambem foi fidalgamente recebido, tendo visitado primeiramente o Banco Agricola de Araras, cuja organização de financiamento agricola foi muito apreciada por s. s. Dirigiu-se depois o presidente do Banco do Brasil á tradicional fazenda Santo Antonio, mansão da velha familia

mais 50 % no seu anterior montante afim de poder attender a juros modicos ás justas solicitações dos plantadores e machinistas.

Essas operações serão effectuadas respeitadas as disposições regulamentares em vigor que regem o assumpto.

Seguindo para o Rio de Janeiro o presidente do Banco do Brasil vae apressar os estudos financeiros já iniciados e muito adeantados para adopção de normas technicas racionalizadas que pretende a administração do Banco do Brasil adoptar quanto ao financiamento especializado da producção algodoeira.

CONFIANÇA NA ACÇÃO DO PRESIDENTE DO BANCO DO DO BRASIL

Para as resoluções que pretendem tomar opportunamente levou o sr. Leonardo Truda amplo material informativo que obteve em contacto pessoal com os agricultores e de beneficiadores de Campinas e zonas proximas, material esse que em complemento aos estudos anteriormente iniciados e já concluidos pelos altos funccionarios do Banco do Brasil para tal designados permittirá á direcção do Banco deliberação que certamente corresponderá á confiante espectativa dos interessados.

Não poderia mesmo ser outra a espectativa dos algodoeiros, pois deante do discurso do homenageado no banquete do Club Campineiro e attendendo á rapidez de decisão que lhe é caracteristica, tão accentuadamente provada na solução dos problemas do alcool e do assucar — essa confiança dos algodoeiros na acção do presidente do Banco do Brasil é uma sequencia natural dos factos.

Os ruidosos acontecimentos na séde da União dos Empregados do Commercio

FALAM A "O JORNAL" OS SRS. MARTINS GUERRA, AFFONSO HENRIQUES E O ADVOGADO MANOEL IGNACIO CAVALCANTE — A NOVA DIRECTORIA ELEITA É ENCABEÇADA PELO SR. FRANCISCO CYRILLO JUNIOR

Na séde da Reacção dos Empregados do Commercio do Brasil. Em cima, a entrada dessa associação e, em baixo, já a votação em meio

A União dos Empregados no Commercio tem estado agitada nestes ultimos tempos. Uma eleição foi julgada nulla e cassado o mandato do presidente eleito. Depois disso, uma série infindavel de incidentes tem posto em foco a prestigiosa agremiação, até que, quinta-feira ultima, como tivemos occasião de noticiar, a policia se viu forçada a intervir para pôr fim a uma reunião que se transformara em tumulto.

Para hontem estava convocada uma nova reunião. Uma das facções deliberara comparecer á assembléa para eleger a nova directoria, emquanto que outra, dizendo-se escudada no direito, se mostrava disposta a impedir a realização da assembléa.

Foi assim, nesse ambiente denunciador de tempestade proxima, que a séde da União dos Empregados no Commercio começou a receber, na noite de hontem, os seus associados.

A' sua porta, muitos commerciarios e diversos policiaes.

Procuramos então sondar o terreno para apurar o que se pretendia levar a effeito.

Assim é que procuramos ouvir um dos "leaders" da classe, o sr. Affonso Henriques, que culpou o sr. Monteiro de Barros de todas as aggressões, anarchia e tumulto registrados na ultima assembléa geral da U. E. C., em virtude de querer, de qualquer maneira, que o sr. Beltrão dirigisse os trabalhos, quando a maioria acclamava o nome do sr. Duque Estrada. O ambiente ficou, então, com prenuncios de grande tempestade.

O sr. Affonso faz uma pausa e prosegue:

— "Em seguida, o sr. Monteiro de Barros fez varias ameaças e advertencias aos seus adversarios e exigiu votação nominal.

Ha, então, protestos, tumultos, gritaria, etc.

A violencia se consumma e a votação nominal é procedida. Resultado: estrondosa derrota do sr. Monteiro, pois que o sr. Duque Estrada é eleito com uma differença de mais de 40 %..."

A ASSEMBLÉA SE DEGENERA EM PROVOCAÇÕES

— "A assembléa se degenera, a seguir, em provocações de toda especie dirigidas á mesa, cujo presidente, extremamente tolerante, não soube ou não póde cohibir. Insultos, por vezes bem pesados, foram assacados contra o sr. Duque Estrada. Retaliações pessoaes surgem no recinto, de todos os lados. Ameaças de aggressões. Tudo isso com a intenção preconcebida de não se permittir que os trabalhos seguissem o seu curso normal, o que seria a derrocada do sr. Monteiro de Barros."

A ASSEMBLÉA MARCADA PARA HONTEM

Conforme a imprensa noticiou, devia realizar-se hontem, na séde da U. E. C., uma assembléa.

A's 20 horas, mais ou menos, notava-se grande numero de pessoas em frente do predio da União, quando chegaram dois investigadores armados de metralhadoras de mão, e um representante do ministro do Trabalho que impediram a realização da referida assembléa.

Então, 129 associados dirigiram-se ao predio da rua do Ouvidor, 162-1º andar, séde da Reacção dos Empregados do Commercio do Brasil, onde foi realizada a assembléa para a eleição da directoria e Conselho Fiscal.

PALAVRAS DO ADVOGADO DA U. E. C.

Procuramos ouvir a respeito o advogado da U. E. C., sr. Manoel Ignacio Cavalcante de Albuquerque, que nos disse o seguinte:

— "A Assembléa de sabbado ultimo não se realizou, em virtude da incapacidade da mesa, conforme reconhecem os proprios policiaes que se achavam presentes.

Ora, a Assembléa em apreço, tinha por fim exclusivo a leitura do relatorio da Directoria.

A mesa e seus partidarios exaltados queriam transformal-a em um golpe contra a directoria em exercicio.

Foi suspensa a assembléa.

O que faz o sr. Duque Estrada? Convoca outra com o mesmo objectivo: derrubar a directoria que não se acha com seu mandato terminado.

E' conveniente salientar que a directoria actual tem direito a um periodo de um anno e tomou posse em 21 de janeiro de 1935."

SEM PERSONALIDADE JURIDICA

O entrevistado faz uma pausa e accrescenta:

— "O sr. Martins Guerra é o culpado de tudo isto.

Elle acaba de fundar a "Acção Renovadora dos Associados da União dos Empregados do Commercio" que só se destina a fazer opposição ás directorias regulares da U. E. C.

Essa entidade não tem personalidade juridica e nem finalidade trabalhista."

REPRESENTANTE DO MINISTRO DO TRABALHO

Terminando, ajunta o dr. Manoel Ignacio:

— E' estranhavel que o ministro do Trabalho tenha enviado á séde da U. E. C. um representante para apoiar o gesto dos verdadeiros provocadores da agitação da assembléa de sabbado ultimo.

Aliás, não tem nenhum direito o Ministerio do Trabalho em intervir na vida interna dos syndicatos, pois, do contrario, é um desrespeito ao preceito constitucional (art. 120, que assegura completa autonomia aos syndicatos."

NA SE'DE DA RUA DO OUVIDOR

Seguimos, em seguida, para a rua do Ouvidor, onde se estavam reunindo diversos associados da U. E. C.

DECLARAÇÕES DO SR. MARTINS GUERRA

Logo que chegamos, procuramos colher declarações do sr. Martins Guerra, "leader" dos Empregados do Commercio, que são contra a actual directoria e que nos adiantou o seguinte:

— "A assembléa, realizada no dia 19 do corrente, convocada pela directoria, de accordo com edital de convocação, não estava enquadrada nos termos do art. 43 paragrapho I e addendo, que mandam apreciar o relatorio da directoria, apresentação, discussão e votação do Conselho Fiscal sobre o mesmo relatorio e tratar de interesses sociaes; e, em continuação á mesma assembléa, reunir-se-ão no primeiro dia util, immediato, os socios quites com direito de voto, para proceder ás eleições designadas para esse dia.

Tendo a directoria do Syndicato convocado a assembléa geral ordinaria apenas para apreciar a situação financeira da sociedade, através do balanço geral da Thesouraria, foi objecto, na assembléa realizada em 19 do corrente, de discussão, uma proposta enquadrando-a na sua legitima finalidade".

COMEÇARAM AS VIOLENCIAS

— "No momento em que se pedia preferencia para a leitura da referida proposta, o sr. Eugenio Monteiro assaltou a Mesa, arrebatando violentamente os livros de actas e presença, tendo um associado arrebatado tambem a proposta e rasgado.

Entre os signatarios da proposta havia um que possuia segunda via, a qual foi subscripta e apresentada á Mesa.

Depois de lida e approvada, por grande maioria, ficou a assembléa investida de poderes legaes para realizar a eleição da Directoria e do Conselho Fiscal no dia immediato, que, de facto, é hoje".

A CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLE'A DE HONTEM

— "Dahi vem a convocação da assembléa geral, para hoje, ás 20.30 horas, na séde da U. E. C.

Eram 20 horas quando chegou á séde o sr. Custodio Pedroso Guimarães, representante do Ministerio do Trabalho, que foi recebido por um investigador, que guardava a porta, e que o apresentou ao presidente Monteiro de Barros.

O presidente referido declarou, então, que a assembléa não se realizaria na séde da U. E. C., porque não fora convocada pela directoria em exercicio, e sim por pessoas sem autorização.

Por esta occasião, o sr. Aldemar Beltrão insultou os que desejavam reunir-se, com palavras que não convem dizer, sendo censurado pelos seus proprios companheiros, inclusive o presidente, que pediu em seguida que todos se retirassem, pois tinha que fechar a séde ás 20 horas.

O representante do sr. Agamemnon Magalhães em vista da agitação reinante, por parte de uma grande maioria da associação, aconselhou-os que se retirassem para evitar a intervenção da policia.

Dahi, o sr. Oswaldo Duque Estrada da Costa, presidente da assembléa anterior, convidou o sr. Custodio Pedroso a assistir a assembléa, que se realizou na rua do Ouvidor 162, 1º andar, séde da "Reacção dos Empregados do Commercio do Brasil, sociedade com personalidade juridica.

A MESA

"A mesa que presidiu a assembléa referida, foi a mesmo que dirigiu os trabalhos da anterior, composta dos srs. Oswaldo Duque Estrada, presidente; Juvenalino Cezar, 1º secretario e Augusto Martins Bahiense, 2º secretario.

Compareceram a esta assembléa 129 associados da V. E. C., deixando de votar, apenas 11."

VEHEMENTES PROTESTOS

— "Antes de se reunirem no predio da rua do Ouvidor, 162, os referidos associados lavraram vehemente protesto, dirigido ao presidente da mesa eleitoral, contra o fechamento da séde da V. E. C., privando-os do direito do exercicio do voto, concluiu o sr. Martins Guerra."

A CHAPA VENCEDORA

Appareceram duas chapas. A victoriosa é a seguinte, que conseguiu 88 votos:

PARA A DIRECTORIA

Presidente — Francisco Cyrillo da Silva; vice-presidente — Gabriel Pereira da Silva Abbade; 1º secretario — Eugenio Autran Domont; 2º secretario — Ubento Flores; 3º secretario — Oswaldo Duque Estrada da Costa; 1º thesoureiro — José Pinto Lamarca; 2º thesoureiro — Afranio Coutinho; procurador — João Davino Ribeiro; bibliothecario — Antonio Menezes.

PARA O CONSELHO FISCAL

Jorge Freire — José Maria Rodrigues — Achilles de Moura Coutinho — José da Silva Coimbra e Jair Leal.

E a outra chapa, encabeçada pelo sr. Affonso Henriques Santos Corrêa, obteve 30 votos.

Compete á Justiça Eleitoral convocar os supplentes estaduaes

APPROVADO O PRIMEIRO REGULAMENTO DA SECRETARIA DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Numerosos titulos eleitoraes cancellados

ria e administrativa do Estado, constante do decreto n. 5.200, de 8 de dezembro de 1934.

O TRIBUNAL REGIONAL DECIDIRA'

Para cumprimento do dispositivo do Codigo Eleitoral que estatue sobre a nomeação dos directores de Secretaria dos Tribunaes Regionaes, o sr. Mario Marinas, representou junto ao Tribunal Superior, pois o actual director do T. R. de São Paulo não preencheu os requisitos legaes para o exercicio do cargo, que exigem a apresentação do diploma.

Acompanhando o parecer do relator, sr. Miranda Valverde, o T. S. resolveu que a materia é da competencia do orgão regional, com recurso para a instancia superior.

TITULOS ELEITORAES CANCELLADOS

O Tribunal Superior, na sessão de hontem, cancellou os titulos dos seguintes eleitores do Estado de São Paulo: Manoel Olegario Pereira, Benedicto Rosa Ferreira, Lazara Ferreira, Egilda Benvegrini, Abilio Furquim de Oliveira, José Alves Pedroso, Maria Bernardes da Silva, Clotilde Farinschon, Antonio Abilio da Costa, Lino de Almeida, Adelino Rollin Junior, José Marcellino Leite, José Custodio da Silva, Lirosil Genivranda Leite, Aloysio Carlova Lima, Rubens Navarro, João Custodio da Silva, Urias Venancio da Costa, Benedicta Gonçalves dos Santos, José Gonçalves da Silva Campos, João Pinto do Rego Pães, Amazilia Navarro, José David Filho, José Elias Romão, Benedicto Rodrigues da Silva e José Bento.

Os eleitores cujos titulos foram cassados pelo Tribunal Superior, ficam impedidos de exercer qualquer funcção publica, emquanto perdurar o motivo que determinou o cancellamento, pois o Codigo Eleitoral dispõe taxativamente que, tendo cessado a causa da penalidade eleitoral, podem os eleitores requerer nova inscripção, obedecendo ás formalidades legaes.

O PROCESSO INTENTADO CONTRA O CORONEL NEWTON BRAGA

O Supremo Tribunal Militar absolveu esse official

Em sua sessão de hontem, o Supremo Tribunal Militar decidiu sobre o processo intentado contra o coronel Newton Braga, com cuja absolvição pelo Conselho de Justiça não concordou o Ministerio Publico, recorrendo para aquella alta côrte de justiça.

Findos os debates e colhidos os votos, verificou-se que o Tribunal mantivera, por 5 votos contra 4, a sentença do Conselho de Justiça, que absolveu o coronel Newton Braga.

O CONSELHO DE JUSTIFICAÇÃO DO CORONEL OCTAVIO DE ALENCASTRE

Reuniu-se hontem, mais uma vez, o Conselho de Justificação requerido pelo coronel Alvaro Octavio de Alencastre, ex-commandante do 2º R. I.

Tendo o general Góes concluido suas declarações, o Conselho tomou, hontem, o depoimento do general Guedes da Fontoura.

Atropelado na rua do Rosario

Gustavo Joaquim da Cunha, de 57 annos de idade, brasileiro, viuvo, carregador, morador á rua do Costa n. 92, ao atravessar a rua do Rosario, esquina da Uruguayana, foi colhido por um automovel, soffrendo um ferimento contuso na região superciliar direita.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, a victima retirou-se.

A intervenção ingleza no conflicto italo-ethiope

(Conclusão da 1ª pag.)

Esta acção não deveria, entretanto, excluir o proseguimento das trocas de idéas com a Italia, nem os esforços da Grã-Bretanha tendentes a uma mediação anterior á reunião do conselho de Genebra.

COMO A IMPRENSA ITALIANA COMMENTA A ATTITUDE DO JAPÃO

ROMA, 22 (Havas) — Os jornaes italianos qualificam de "reviravolta sem precedentes na historia diplomatica" a nova attitude do Japão no caso do conflicto italo-ethiope.

O QUE DIZ O "PICCOLO"

O "Piccolo" escreve que a attitude do Japão é singular e imprudente, mas accrescenta que a posição da Italia nem por isso será menos clara nem menos segura. O jornal accrescenta: "O gesto do Japão provará ás nações occidentaes da Europa quão sabia é a politica do sr. Mussolini e quão providencial será amanhã para a civilização européa a sua acção segura e victoriosa".

CONSIDERAÇÕES DO "TEVERE"

O "Tevere" é mais positivo nas suas considerações e escreve: "O Nichinichi Shimbun" annuncia que em começos de 1936 será installada uma legação japoneza em Addis-Abeba. Caso possamos dar um conselho aos amarellos, aconselhamos o "Nichinichi" a bem fazer as suas contas. Legação junto de quem? A historia caminha e a Italia julga sufficiente uma embaixada japoneza em Roma. Em Addis-Abeba bastará um commissariado de policia".

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR NIPPONICO EM ROMA

ROMA, 22 (Havas) — Embora a attitude do Japão no caso do conflicto entre a Italia e a Ethiopia seja apresentado como mysteriosa, o sr. Sugimura, embaixador do Japão junto do Quirinal, em entrevista concedida á "Tribuna", conforma os esclarecimentos dados ao sr. Mussolini, nos termos seguintes: "Mantenho absolutamente as communicações feitas ao chefe do governo da Italia. Tudo quanto disse corresponde ao pensamento do governo imperial, sob palavra de embaixador. O Japão tem certos interesses commerciaes a defender na Ethiopia. Se por exemplo, mercadorias japonezas exportadas para a Ethiopia, fossem objecto de descriminação, o Japão não poderia aceitar esta desigualdade de tratamento em sua desvantagem. Tokio pede, em summa, no terreno commercial o "fair play". Em dezembro annunciei ao sr. Mussolini que o Japão crearia uma legação em Addis-Abeba, para corresponder a um duplo objectivo: regularizar as nossas relações com a Ethiopia e controlar em Addis-Abeba as manobras de certos aventureiros que desenvolvem na capital ethiope actividade nem sempre bastante clara nas relações commerciaes nippo-ethiopes. Como declarei anteriormente o Japão não tem interesses politicos na Ethiopia. O Japão deixou a Sociedade das Nações e nada tem que ver com as deliberações de Genebra. Não temos motivos para nos erigir em paladinos do pacto Briand-Kellogg e por fim não somos signatarios do tratado de 1906, referente á Ethiopia. Todos estes pontos não nos dizem respeito".

O EMIR DA TRANSJORDANIA E' FAVORAVEL A' ABYSSINIA

CAIRO, 22 (Havas) — Em entrevista ao correspondente do jornal egypcio "Al Guhad", em Jerusalém, o emir Abdullah, da Transjordania, manifestou a sua sympathia pela Abyssinia na pendencia em que se acha actualmente envolvido o imperio do Negus.

"Os ethiopes — accentu'a o emir — occupam logar especial no coração de todos os musulmanos e de todos os arabes. A Abyssinia, por outro lado, é uma antiga nação christã e, por conseguinte, deve ser auxiliada pelas outras nações christãs. E' com o maior pezar que assistimos ao espectaculo que offerece Roma, capital do christianismo, ora atravessada por uma onda de odio contra um pobre paiz, o que é contrario ao proprio espiritito do christianismo."

A ITALIA IRRITADA COM A ATTITUDE DO JAPÃO

ROMA, 22 (Havas) — A imprensa italiana é unanime em apresentar a attitude do Japão no conflicto italo-ethiope como um desafio lançado pelo imperialismo asiatico aos povos de raça branca.

O tom geral da imprensa, considerado objectivamente, é continuação de um velho thema anteriormente desenvolvido, isto é, que o Japão constitue uma ameaça deante da qual devem unir-se os paizes da civilização occidental.

Os jornaes relembram que em 1933 o deputado sr. Medici del Vascello, hoje sub-secretario de Estado da presidencia declarava em relatorio apresentado a proposito das suggestões de entendimento naval que a proposta japoneza já traduzia o seu espirito imperialista "imposto ao Japão pelas suas proprias condições geographicas, economicas e demographicas". O Japão applicára á Asia a doutrina de Monroe e depois da guerra feliz contra a Russia tzarista, sob pretexto de defender a Corea, invadia hoje a Mandchuria pelo receio hypothetico de uma supremacia de raças, para defender a China que affirma ser impotente para se defender e defender ao mesmo tempo a idéa asiatica.

O relatorio do sr. Medici del Vascello concluia que pelos alludidos pretextos o Japão visava possuir novas e longinquas fronteiras, bem como invadir novos paizes.

A imprensa italiana em geral julga, nestas condições, que deante desta ameaça as divergencias entre a Europa e a America devem desapparecer para dar logar ao espirito de solidariedade da Europa.

Não prestou contas do radio que vendeu

Ao dr. Democrito de Almeida, 2º delegado auxiliar, a firma Byington & Cia., estabelecida á rua São Pedro ns. 68 e 70, pediu a abertura de um inquerito para ser apurada a responsabilidade criminal de Renato Marcelli e Henrique Cherchiari, pelo facto de haver este levado em demonstração ao primeiro um apparelho de radio, marca Westinghouse, modelo W. R. 45, de numero 26.443 e pelo preço de 3:150$, dos quaes Cherchiari recebeu 600$, que deixou de prestar contas á firma Byington & Cia.

Renato Marcelli, o comprador do apparelho, procurado por representantes da firma que lhe puzeram ao par do procedimento de Cherchiari, negou-se por esse motivo a assignar as duplicatas e contractos da promessa de compra.

A queixa foi levada ao sr. Democrito de Almeida, pelo sr. Adolpho Justino Pereira, socio da firma.

Chamado a prestar declarações perante a policia, o indiciado comprador Renato Marcelli confirmou o recebimento do radio já referido e por conta do qual já havia entregue a importancia de 600$000 a Henrique Cherchiari, conforme documento que apresentou dizendo ainda estar prompto a assignar as duplicatas do contracto, desde que a firma Byington levasse em conta de seu pagamento a citada importancia de 600$000 entregue ao vendedor Cherchiari.

Chamado tambem a prestar declarações, Henrique Cherchiari compareceu ao cartorio da 3ª delegacia auxiliar e confessou o desembolso da citada importancia de 600$000, da qual não prestára contas á casa Byington, o que pretendia fazer, mesmo para haver uma commissão a que tinha direito.

Expedido o mandado de busca e apprehensão, não poude ser cumprida a diligencia, por haver seguido para Porto Alegre Renato Marcelli, em poder de quem se encontrava o objecto da apprehensão; entretanto, dias depois o advogado dr. Mario Rangel, com escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 17, apresentou ás autoridades da 3ª delegacia auxiliar o apparelho de radio em questão, acompanhado de uma petição para ser depositado, o que foi feito em mãos da propria firma queixosa, representada pelo seu socio solidario George Carson Steven.

Requisitada ao Gabinete de Pesquisas Scientificas a avaliação do apparelho em questão foi ella feita, sendo o radio avaliado em 2:500$000.

Hontem, havendo o dr. Democrito de Almeida concluido a instrucção policial do caso, encaminhou os autos á Justiça para julgar como de direito os accusados.

Camara Municipal

(Conclusão da 3ª pag.)

jogo e dizer quão de benefica tem sido a applicação da renda arrecadada. O representante do Partido Autonomista termina as suas considerações dizendo que mais pernicioso do que o jogo era a prostituição, pois a mesma, além de trazer o infortunio para innumeras familias, e dar margem a que varias pessoas se locupletem da desgraça alheia, acarreta a sua não regulamentação innumeras doenças.

Secundando as palavras do sr. Adaucto Reis fala, a seguir, o sr. Hemeterio Bordeaux. O vereador integralista faz a defesa dos jogos nos casinos, condemna os jogos desportivos e faz a apologia do "jogo do bicho", dizendo que era uma necessidade a sua regulamentação, pois, por mais séria que fosse a campanha contra esse mal, nunca ha de exterminal-o.

A votação desse requerimento é adiada por já estar finda a hora do expediente e mais a prorogação. Passando á ordem do dia, o presidente annuncia a votação para um membro da Commissão de Justiça, vago com a renuncia irrevogavel do autor da homenagem ao sr. Arthur Costa. Recolhida a urna com as cedulas dos vereadores, procede-se á contagem e, a seguir, o presidente annuncia a eleição do vereador e funccionario do Thesouro Nacional, sr. Henrique Maggioli.

São, a seguir, annunciadas as discussões finaes dos projectos 51 e 61. Encerradas estas, sem debates, e submettidos a votos, são dados como approvados.

A LINGUA BRASILEIRA

A redacção final do projecto 62, que determina que os livros didacticos sejam adoptados no ensino municipal quando denominarem de brasileira a lingua falada no Brasil, é a seguir posta em discussão. Não havendo quem queira fazer uso da palavra, o presidente encerra a discussão. Submettida a votos, é approvada unanimemente.

O vereador Tito Livio pede a palavra para assumpto urgente e requer seja consignado em acta um voto de congratulações pela passagem do 6º mez da fundação do "Correio da Noite". Consultada, a Camara approva o requerimento de urgencia e o voto de congratulações.

O vereador Iamar Pessoa fala, pela ordem, e pede a preferencia para a discussão do parecer numero 7. Consultada, a Casa annue. O presidente, depois de communicar que se acha sobre a mesa uma emenda ao parecer e manda o secretario ler, diz que o regimento o impede de a receber. O sr. Ivan Pessoa com a palavra, diz que o presidente podia encaminhal-a á Commissão de Justiça. O conego Olympio de Mello, aceitando o alvitre do sr. Ivan Pessoa, communica que vae providenciar para que a mesma seja enviada á Commisão de Justiça.

Após falarem varios vereadores, o parecer é approvado.

Annuncia-se, então, a 3a discussão do projecto 11, que manda isentar de impostos os clubs sportivos. Encerrada a discussão, o projecto é dado como approvado.

MACHINISMOS PARA A FAZENDA MODELO DE GUARATIBA

O projecto n. 9 que autoriza o prefeito a installar na Fazenda Modelo de Guaratiba machinismos para beneficiamento de productos agricolas é objecto de deliberação a seguir.

Annunciada a discussão do art. 1º, o presidente dá a palavra ao vereador Ivan Pessoa para combater o projecto. O sr. Ivan Pessoa, com a palavra, justifica porque a Commissão de Finanças opinára contra o projecto e diz que estar prompto o dar o seu voto ao projecto, desde que o seu autor traga discriminada a quantia necessaria para a compra dos machinismos.

Depois de falarem os vereadores Adalto Reis, Caldeira de Alvarenga Ernani Cardoso e Jansen Muller, o presidente encerra as discussões dos quatro artigos do projecto e submette-as á approvação. A Casa, contra os votos dos membros da Commissão de Finanças, approva o projecto.

Em seguida, são approvados os projectos 37, 58 e 68, e nada mais havendo a tratar, é pelo presidente encerrada a sessão.

A QUESTÃO DAS SECRETARIAS

Antes de ser iniciada a sessão, os vereadores estiveram reunidos para coordenar os pensamentos a respeito do projecto que organiza as Secretarias e tomarem conhecimento do substitutivo a ser apresentado ao dito projecto, substitutivo esse que é dado como "questão fechada" por parte do prefeito.

Não correu muito bem a sessão, pois em meio a discussão, sério incidente foi registrado entre os srs. Attila Soares e Adalto Reis. A maioria dos vereadores, inclusive o padre Olympio, ficou do lado do sr. Attila Soares.

Em virtude da enorme confusão que se estabeleceu e da successão de incidentes que se verificaram, a sessão não chegou ao fim, ficando os vereadores de se reunirem ainda esta semana.

O governo gaúcho toma providencias contra o integralismo

PORTO ALEGRE, 23, 1,30 (Do correspondente) — O governo determinou ás autoridades policiaes que prohibissem quaesquer passeatas integralistas e que só permittissem reuniões dessa agremiação, quando as autoridades tivessem a communicação com 24 horas de antecedencia.

O SENTENCIADO REQUEREU "HABEAS-CORPUS"

E foi defender pessoalmente o pedido perante a Côrte Suprema

O sentenciado Orlando Ribeiro está cumprindo, na Casa de Correcção, as penas a que foi condemnado, em tres processos, mas, julgando-se com direito ao livramento condicional, requereu ao juiz da 3ª vara criminal lhe fosse reconhecido esse direito.

O magistrado, porém, indeferiu-lhe o pedido, por não acreditar na regeneração do requerente, a despeito do parecer favoravel do Conselho Penitenciario.

Orlando Ribeiro, não se conformando, recorreu á Côrte de Appellação, mas esta confirmou a sentença da 1ª instancia.

Dahi o pedido de "habeas-corpus" originario, formulado por elle mesmo á Côrte Suprema, e julgado hontem, em presença do paciente, que pedira fosse permittido o seu comparecimento ali, para defender pessoalmente o seu requerimento.

No momento em que foi annunciado o referido "habeas-corpus", deu entrada no tribunal, escoltado por dois soldados de policia, o sentenciado.

Feito o relatorio pelo ministro Olympio Sá e Albuquerque, o requerente, com permissão do presidente, subiu ao estrado, no recinto, e sustentou o pedido, começando por agradecer a generosidade do presidente, ministro Edmundo Lins, fazendo a requisição para o seu comparecimento.

Depois disso, a Côrte Suprema deferiu o pedido, unanimemente, para conceder o livramento condicional, com observancia das formalidades legaes.

VAE SER INSTRUCTOR DA POLICIA MILITAR

Foi posto á disposição do Ministerio da Justiça para servir como instructor de cavallaria da Policia Militar do Districto Federal o 1º tenente Alcebiades Patricio de Azambuja.

Ultima Hora Sportiva

CARNERA ATORMENTADO PELAS DIVIDAS

NOVA YORK, 22 (H.) — A bolsa de 43.000 dollares, ganha por Primo Carnera no combate contra Joe Louis, foi depositada judicialmente por decisão da Côrte Suprema de Nova York, para ser accrescida á somma que o pugilista italiano deve, em virtude de sentença, á creada Emilia Tersini, por inadimplimento de promessa de casamento.

Com esta somma já se perfazem 63.000 dollares, parte do total devido pelo giganto italiano.

E' interessante notar, de outra parte, que Soresi, "manager" do Carnera, é tambem credor de 83.000 dollares, que adeantou ao pupillo para comprar terrenos nos Estados Unidos.

Principio de incendio na rua das Marrecas

Cerca das 22 horas de hontem, verificou-se, na rua das Marrecas, 22, em uma garage ali existente, um principio de incendio, que teve origem num curto-circuito em um motor.

Os bombeiros compareceram, sob o commando do tenente Gomes, tendo como chefe do carro de manobras d'agua o tenente Rangel.

A policia local soube do facto.

Foram insignificantes os prejuizos.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima — 27,6;
Minima — 18,9.

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Instavel com chuvas.
Temperatura — Em declinio, mais accentuado á noite.
Ventos — De sul a oéste, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Instavel com chuvas, salvo aléste, onde de bom, passará a instavel com chuvas.
Temperatura — Em declinio.

Estados do Sul:
Tempo — Perturbado com chuvas até Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul.
Temperatura — Em declinio até Paraná, mantendo-se baixa nos demais Estados. Geadas no Rio Grande do Sul e Santa Catharina.
Ventos — De sul a oéste, com rajadas, frescas até Santa Catharina e variaveis no Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as folhas do 20.º dia util: Montepio Civil da Viação, de L a Q.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho ultimo: Directoria Geral de Engenharia Geral Administrativa, pessoal operario da Directoria Geral Abastecimento da Directoria Geral de Engenharia; e da Directoria Geral de Turismo (Fazenda Modelo de Guaratiba.